Relatório de Gestão

2022



Diretor-Geral
Maurício Saldanha Motta – desde 25/03/2021

Vice-Diretor
Gisele Maria Ribeiro Vieira – desde 29/03/2021

DIRETORIAS SISTÊMICAS

Diretoria de Ensino
Roberto Carlos da Silva Borges – de 29/03/2021 a 30/11/2022
Felipe da Silva Ferreira – de 01/12/2022 a 11/01/2023

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Ronney Arismel Mancebo Boloy – desde 29/03/2021

Diretoria de Extensão
Renata da Silva Moura – desde 08/03/2022
José Maurício de Azevedo Cardoso – de 29/03/2021 a 07/03/2022

Diretoria de Administração e Planejamento
Bianca de França Tempone Felga de Moraes – desde 29/03/2021

Diretoria de Gestão Estratégica
Célia Machado Guimarães e Souza – desde 29/03/2021

DIRETORIA DO SISTEMA MULTICAMPI

Diretor do campus Angra
Everton Pedroza dos Santos – desde 06/07/2020

Diretor do campus Itaguaí
Dadui Cordeiro Guerrieri – desde 29/10/2021

Diretor do campus Maria da Graça
Saulo Santiago Bohrer – desde 30/03/2021

Diretor do campus Nova Friburgo
André Queiroz Ferreira de Mello – desde 30/03/2021

Diretor do campus Nova Iguaçu
Luane da Costa Pinto Lins Fragoso – desde 30/03/2021

Diretor do campus Petrópolis
Felipe da Rocha Henriques – desde 29/10/2021

Diretor do campus Valença
Fabiano Alves de Oliveira – desde 31/08/2015

Relatório de Gestão do Exercício de 2022 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do artigo 70 da Constituição Federal. O Relatório foi elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 84/2020, da DN TCU nº 198/2022 e, instruções constantes do Sistema de Prestação de Contas (e-contas). Este instrumento de prestação de contas abrange as atividades e dispêndios oriundos das seguintes unidades administrativas: *campus* sede Maracanã, *campus* Angra, *campus* Itaguaí, *campus* Maria da Graça, *campus* Nova Friburgo, *campus* Nova Iguaçu, *campus* Petrópolis e *campus* Valença.

Lista de Figuras

Figura 01 O Cefet/RJ no estado no Rio de Janeiro
Figura 02 Organograma do Cefet/RJ sistema multicampi
Figura 03 Estrutura de governança do Cefet/RJ
Figura 04 Modelo de Negócios do Cefet/RJ
Figura 05 Cadeia de valor do Cefet/RJ
Figura 06 Ambiente externo e relacionamento com a sociedade
Figura 07 Matriz de materialidade do Cefet/RJ (2022)
Figura 08 Tipos de riscos
Figura 09 Processo de Gestão de Riscos
Figura 10 Plano de Ação - Método PDCA
Figura 11 Linhas de Defesa
Figura 12 Logo das ferramentas ForPDI e ForRiscos
Figura 13 Mapa estratégico do Cefet/RJ
Figura 14 Satisfação dos usuários – Painel Resolveu
Figura 15 Quantidade de Recursos LAI apresentados no âmbito do Cefet/RJ
Figura 16 Nuvem de palavras (resumo da solicitação)
Figura 17 Métrica das mídias sociais - 2022
Figura 18 Ações do Conselho de Ensino
Figura 19 Índice Geral de Cursos do Cefet/RJ
Figura 20 Principais competências da DIACE
Figura 21 Eventos em destaque em 2022
Figura 22 Programa de monitoria 2022
Figura 23 Número de diplomas expedidos em 2022
Figura 24 Divulgação da Semana de Extensão 2022
Figura 25 Ações da IETESS
Figura 26 Ações da IETEC
Figura 27 Restaurante estudantil do *campus* Maracanã
Figura 28 Divulgação do evento “Dia do NAC”
Figura 29 Inauguração da Galeria de Arte Cubo de Vidro com a exposição “Alquimias Contemporâneas”
Figura 30 Obras da Exposição “Entre poéticas e diversidades”, do Coletivo Pretas InCorporações
Figura 31 Inauguração da Exposição “Entre poéticas e diversidades”, do Coletivo Pretas InCorporações
Figura 32 Cartaz da Exposição “Retratos Relatos”
Figura 33 Divulgação da programação do Cinema em Movimento
Figura 34 Divulgalção do Cefet/RJ plural
Figura 35 Certificado de doação de tampas plásticas a Rio Eco Pets
Figura 36 Posições ocupadas no ranking brasileiro 2022 e 2021 UI GreenMetric
Figura 37 Certificado no 2022 UI GreenMetric
Figura 38 Principais Investimentos de Capital

Lista de quadros

Quadro 01 Principais elementos identificadores do Cefet/RJ
Quadro 02 Cadeia de valor finalística do Cefet/RJ – processos organizacionais
Quadro 03 Programas de Governo e ações orçamentárias
Quadro 04 Riscos mais recorrentes
Quadro 05 Alocação de recursos
Quadro 06 Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional – Cefet/RJ
Quadro 07 Processos disciplinares em curso
Quadro 08 Procedimentos disciplinares em curso
Quadro 08 Cursos de graduação do Cefet/RJ
Quadro 09 Cursos técnicos do Cefet/RJ
Quadro 10 Ações no âmbito da Assistência Estudantil - 2022
Quadro 11 Contratações mais relevantes de recursos de TIC
Quadro 12 Principais iniciativas e resultados na área de TIC por cadeia de valor
Quadro 13 Dotação e Execução da Despesa por Ação 2020, 2021, 2022 (em R$ milhões)
Quadro 14 Dotação e Execução da Despesa 2020, 2021, 2022 (em R$ milhões)
Quadro 15 Recursos extraorçamentários: Termos de Execução Descentralizada, Emendas Parlamentares e outros
Quadro 16 Apresentação de programas governamentais em termos de custos
Quadro 17 Principais contratações diretas em 2022
Quadro 18 Obras com contratos assinados em 2022

Lista de tabelas

Tabela 01 Resultados do índice de Governança e Gestão Pública

Tabela 02 Percentual do tipo de resposta ao pedido de acesso à informação

Tabela 03 Softwares Adquiridos pelo DEPES em 2022

Tabela 04 Número de vagas ofertadas em 2022 – Graduação e Técnico

Tabela 05 Público Participante de Atividades de Extensão

Tabela 06 Quantitativo de Projetos por Área Temática

Tabela 07 Quantitativo de Participantes da Comunidade Interna do Cefet/RJ em Projetos de Extensão e atividades do DEAC (coordenadores docentes e TAE)

Tabela 08 Quantitativo de eventos da SEPEX 2022

Tabela 09 Atividades de Extensão por *campus*

Tabela 10 Quantitativo de discentes em projetos de extensão (bolsistas e voluntários)

Tabela 11 Distribuição da Cefet Jr. Consultoria por projetos, docentes e discentes participantes 2020-2022

Tabela 12 Distribuição da Enactus Cefet/RJ por projetos, docentes e discentes participantes 2020-2022

Tabela 13 Distribuição da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis pelos indicadores 2020-2022

Tabela 14 Distribuição da Incubadora de Empresas Tecnológicas do Cefet/RJ pelos indicadores 2020-2022

Tabela 15 Comparativo de Atos encaminhados aos órgãos de controle

Tabela 16 Comparativo de Demandas de Ouvidoria e Processos Judiciais

Tabela 17 Indícios apontados pelo TCU

Tabela 18 Comparativo do quantitativo de servidores por situação funcional

Tabela 19 Quantitativo de servidores por lotação

Tabela 20 Quantitativo de cargos e funções gerenciais

Tabela 21 Quadro de pessoal efetivo técnico administrativo

Tabela 22 Comparativo do quadro docente do Cefet/RJ

Tabela 23 Comparativo do quantitativo de admissão e contratação

Tabela 24 Movimentação de outros órgãos para o Cefet/RJ

Tabela 25 Comparativo de Movimentações do Cefet/RJ para outros órgãos (total e publicados em 2022)

Tabela 26 Comparativo de Remoções

Tabela 27 Servidores que preenchem os requisitos para aposentadoria

Tabela 28 Concessões de abono permanência

Tabela 29 Folha de pagamento de dezembro/2021 e de dezembro/2022

Tabela 30 Valores referentes a processos e requerimentos tramitados e concluídos no âmbito de 2022

Tabela 31 Capacitações promovidas pelo Cefet/RJ

Tabela 32 Capacitações fomentadas pela instituição

Tabela 33 Evolução da promoção de ações de desenvolvimento institucionais 2021 e 2022

Tabela 34 Ferramentas de Apoio

Tabela 35 Atendimentos prestados pela equipe no período de março a dezembro de 2022

Tabela 36 Pastas funcionais inseridas no Assentamento Funcional Digital – AFD

Tabela 37 Perícias concluídas no período de 01/01/2022 a 31/12/2022

Tabela 38 Montante de Recursos Aplicados em TIC - 2022

Tabela 39 Arrecadação de receitas próprias (em R$ milhões)

Tabela 40 Gastos por finalidade

Tabela 41 Gastos por finalidade – despesas que geraram contratos em 2022

Tabela 42 Investimentos em bens móveis

Tabela 43 Desfazimentos em 2022

Tabela 44 Composição do Ativo Circulante (em reais)

Tabela 45 Composição do ativo não circulante (em reais

Tabela 46 Composição do Imobilizado (em reais

Tabela 47 Composição de Bens Móveis (em reais)

Tabela 48 Composição de Bens Imóveis (em reais)

Tabela 49 Composição do Intangível (em reais)

Tabela 50 Resultado Patrimonial do 4º trimestre de 2022 e 2021 (em reais)

Tabela 51 Composição das VPAs (em reais)

Tabela 52 Composição das VPDs (em reais)

Tabela 53 Composição dos Ingressos no 4º trimestre de 2022 (em reais)

Tabela 54 Composição dos Dispêndios no 4º trimestre de 2022 (em reais)

Tabela 55 Atividades Operacionais no 4º trimestre de 2022 (em reais)

Tabela 56. Resultado dos Indicadores de Desempenho – Acórdão TCU nº 2267/2005

Tabela 57 Total de matrículas por ano e por declaração de renda

Tabela 58 Total de matrículas por ano e por declaração racial

Lista de gráficos

Gráfico 01 Riscos e Oportunidades

Gráfico 02 Tipologia dos riscos mapeados em 2021

Gráfico 03 Matriz de nível dos riscos mapeados em 2021

Gráfico 04 Distribuição dos riscos por área e nível

Gráfico 05 Demandas recebidas em 2022

Gráfico 06 Tempo médio de resposta (em dias corridos)

Gráfico 07 Cumprimento de itens de transparência ativa em 2022

Gráfico 08 Cumprimento de itens de transparência ativa em 2021 e 2022

Gráfico 09 Cumprimento de itens transparência ativa por assunto em 2022

Gráfico 10 Números da Comissão de ética em 2022

Gráfico 11 Distribuição das bolsas de monitoria 2022

Gráfico 12 Programas de pós-graduação oferecidos pelo Cefet/RJ

Gráfico 13 Cursos de Pós-Graduação ofertados pelo Cefet/RJ

Gráfico 14 Percentual de cotas nos processos de seleção

Gráfico 15 Evolução Notas dos PPGSS na Avaliação Quadrienal

Gráfico 16 Matrículas nos cursos *Stricto Sensu*

Gráfico 17 Ações de mobilidade in/out na Pesquisa e Pós-Graduação

Gráfico 18 Total de alunos matriculados e bolsas executadas - Mestrado

Gráfico 19 Total de alunos matriculados e bolsas executadas - Doutorado

Gráfico 20 Bolsas de mestrado e doutorado ocupadas

Gráfico 21 Quantitativo de bolsas de extensão PBEXT e PBEXT - DH

Gráfico 22 Quantidade de editais com itens sustentáveis - 2017 a 2022

Gráfico 23 Recicláveis gerados no Cefet/RJ *campus* Maracanã e destinados para cooperativas (kg) no período de 2015 a 2022

Gráfico 24 Quantidade de resmas de papel - Cefet/RJ - 2018 a 2022

Gráfico 25 Consumo de energia em kWh - *campus* Maracanã - 2015 a 2022

Gráfico 26 Consumo de água/ tratamento de esgoto - m3 - *campus* Maracanã - 2015 a 2022

Gráfico 27 Servidores por carreira

Gráfico 28 Servidores efetivos por faixa etária

Gráfico 29 Servidores por gênero

Gráfico 30 Servidores por etnia

Gráfico 31 Quantitativo de redistribuição por cargo

Gráfico 32 Quantidade de servidores com ocorrência de vacância

Gráfico 33 Evolução da promoção de ações de desenvolvimento institucional

Gráfico 34 Afastamentos para capacitação vigentes

Gráfico 35 Dotação atualizada por grupo de despesa - 2022

Gráfico 36 Percentual despesa empenhada/dotação atualizada

Gráfico 37 Restos a pagar processados e não processados (em R$ milhões)

Gráfico 38 Custos com despesas correntes

Gráfico 39 Dotação Atualizada Total por custo de Governo * (%)

Gráfico 40 Bens móveis em 31/12/2022

Gráfico 41 Fornecedores a pagar em 31/12/2022

Gráfico 42 Restos a pagar

Gráfico 43 Transferências recebidas e Despesas Orçamentárias

Gráfico 44 Relação inscritos por vaga

Gráfico 45 Indicadores de conclusão, evasão e retenção por ciclo - ensino técnico

Gráfico 46 Indicadores de conclusão, evasão e retenção por ciclo - graduação

Gráfico 47 Indicadores de conclusão, evasão e retenção por ciclo - Pós-graduação

Gráfico 48 Relação de Alunos/Docente em tempo integral

Gráfico 49 Gastos correntes

Gráfico 50 Percentual de gastos diretos - PNP

Gráfico 51 Percentual de matrículas por classificação racial em 2022

Siglas e abreviações

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

ASCOM – Assessoria de Comunicação

ASCRI – Assessoria de Convênios e Relações Internacionais

AUDIN – Auditoria Interna

CADI – Comitê Assessor de Desenvolvimento Institucional

CAE – Coordenadoria de Assistência Estudantil

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCCSS – Comissão Central de Coleta Seletiva Solidária

CCONC – Coordenadoria de Cursos e Concursos

CD – Cargo de Direção

CEDERJ – Centro de Educação a Distância do Rio de Janeiro

CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca

CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CGRC – Comitê de Governança, Riscos e Controles

CGTIC – Comitê Estratégico de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação

CGU – Controladoria Geral da União

CNE – Conselho Nacional de Educação

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CODIR – Conselho Diretor

COGRA – Coordenadoria dos Cursos de Graduação

COGTI – Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

CONDEP – Conselho Departamental

CONDMET – Conselho do Ensino Médio e Técnico

CONEN – Conselho de Ensino

CONEX – Conselho de Extensão

CONPUS – Conselhos dos Campi

COPEP – Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação

COSAI – Comitê de Sustentabilidade Ambiental Institucional

COSO – Commitee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente

DAPEN – Divisão de Aposentadoria e Pensão

DASPE – Divisão de Atenção à Saúde e Perícias

DCONT – Divisão de Contabilidade

DEAC – Departamento de Extensão e Assuntos Comunitários

DECOF – Departamento de Contabilidade e Finanças

DEDED – Departamento de Desenvolvimento Educacional

DEMET – Departamento de Ensino Médio e Técnico

DEPEQ – Departamento de Pesquisa

DEPES – Departamento de Ensino Superior

DEPOG – Departamento de Pós-Graduação

DERAC – Departamento de Administração e Registros Acadêmicos

DFC – Demonstração dos Fluxos de Caixa

DGORC – Departamento de Gestão Orçamentária

DGP – Departamento de Gestão de Pessoas

DIACE - Divisão de Acompanhamento e desenvolvimento de Ensino

DICAP – Divisão de Capacitação e Desenvolvimento

DIEMP – Divisão de Integração Empresarial

DIFIN – Divisão Financeira

DIGES – Diretoria de Gestão Estratégica

DIMOV – Divisão de Movimentação, Admissão e Dimensionamento

DIPAT – Divisão de Patrimônio

DIPPG – Pesquisa e Pós-Graduação

DIRAP – Diretoria de Administração e Planejamento

DIREG – Direção Geral

DIREN – Diretoria de Ensino

DIREX – Diretoria de Extensão

DIRF – Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte

DISAI – Divisão de Estratégia para a Sustentabilidade Ambiental Institucional

DPROV – Divisão de Programação Visual

DTINF – Departamento de Tecnologia da Informação

EaD – Ensino a Distância

EBTT – Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

EGD – Estratégia de Governança Digital

ENACTUS – Entrepreneurial Action for US all

ENADE – Exame Nacional de Desempenhos dos Estudantes

EPTNM – Ensino Profissional Técnico de Nível Médio

EXPOSUP – Exposição da Produção em Ciência e Tecnologia de Alunos dos Cursos Superiores

EXPOTEC – Exposição da Produção em Ciência e Tecnologia
FAPERJ – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FCC – Função de Coordenação de Curso
FDE – Fórum de Dirigentes de Ensino
FG – Função Gratificada
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
GFIP – Guia de Recolhimento Recolhimento do FGTS e de Informações a Previdência Social
IETEC – Instituto de Educação Tecnológica
INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
IPB – Instituto Politécnico de Bragança
IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
STs – Infecções Sexualmente Transmissíveis
ITESS – Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis
LAI – Lei de Acesso à Informação
LOA – Lei Orçamentária Anual
MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MEC – Ministério da Educação
MPF – Ministério Público Federal
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NAC – Núcleo de Arte e Cultura
NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas
NBC – Norma Brasileira de Contabilidade
PAE – Programa de auxílio ao Estudante
PAED – Programa de Auxílio ao Estudante com Deficiência
PAEm – Programa de Auxílio Emergencial
PBEXT – Programas de Bolsa de Extensão
PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação
PDCA – (Plan, Do, Check, Act) Planejamento, Execução, Verificação e Ação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PIBIC – Programas Institucionais de Bolsas Iniciação Científica
PNDP – Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas
PNE – Plano Nacional de Educação
PNP – Plataforma Nilo Peçanha
PNPD – Programa Nacional de Pós-Doutorado
POA – Plano Operativo Anual
PPA – Plano Plurianual
PPC – Projeto Pedagógico Curricular
PPCIC – Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação
PPCTE – Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Educação
PPDSP - Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos
PPEEL – Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica
PPEMM – Programa de Pós-graduação em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais
PPFEN – Programa de Pós-graduação Filosofia e Ensino
PPGIO – Programa de Pós-graduação em Instrumentação e Ótica Aplicada
PPGSS – Programa de Pós-graduação Stricto Sensu
PPPRO - Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção e Sistemas
PPRER – Programa de Pós-graduação em Relações Étnico-raciais
PROJU – Procuradoria Jurídica
RAINT – Relatório de Auditoria Interna
RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão
SGP – Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal
SIADS – Sistema Integrado de Gestão Patrimonial
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
SIE – Sistema de Informações para o Ensino
SIGEPE – Sistema de Gestão de Pessoas
SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
SIORG - Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal –
SIPEC – Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
SISPES – Sistema Esplanada Sustentável do Governo Federal
SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública
TAE – Técnico-administrativo em Educação
TCU – Tribunal de Contas da União
TED – Termos de Execução Descentralizada
TEDs – Transferência Eletrônica Disponível
UPC – Unidade Prestadora de Contas
VPA – Variações Patrimoniais Aumentativas
VPD – Variações Patrimoniais Diminutivas

Sumário

CAPÍTULO 1 **VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

1.1. **Identificação da UPC – Missão, Visão e Valores** 13
1.2. **Principais normas direcionadoras** 15
1.3. **Estrutura Organizacional** 15
1.4. **Estrutura de Governança** 16
1.5. **Modelo de Negócios** 17
1.6. **Cadeia de Valor** 18
1.7. **Políticas e Programas de Governo** 21
1.8. **Ambiente Externo** 21
1.9. **Materialidade das Informações** 23

CAPÍTULO 2 **RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS**

Riscos e Oportunidades 24
Tipos de Riscos 24
2.1. **Processo de Gestão de Riscos e controles internos no Cefet/RJ** 24
2.2. **Riscos, Oportunidades e Perspectivas** 26
2.2.1. **Riscos e oportunidades relacionados aos objetivos institucionais** 26
2.3. **Principais desafios e ações futuras** 28

CAPÍTULO 3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1. **Estratégia** 29
3.2. **Alocação de recursos** 30

3.3. **Aspectos da Governança Institucional em destaque em 2022** **32**

3.4. **Indicadores de Desempenho** **33**
3.4.1. **Indicadores de Governança e Gestão** **33**
3.4.2. **Indicadores de desempenho nos termos do Acórdão 2.267/2005/TCU-Plenário** **34**

3.5. **Apoio da estrutura de governança** **34**
3.5.1. **Relacionamento com a sociedade e partes interessadas** **37**
3.5.2. **Corregedoria** **41**
3.5.3. **Comissão de Ética** **42**
3.5.4. **Instrumentos ou indicadores de avaliação da satisfação das partes interessadas e de como eles retroalimentam a estratégia** **42**

3.6. **Resultados e Desempenho da Gestão** **43**
3.6.1. **Resultados estratégicos** **43**
3.6.2. **Ensino** **55**
Premiações e destaques de nossos alunos em 2022 **62**
3.6.3. **Pesquisa e Pós-Graduação** **63**
3.6.4. **Extensão** **68**
3.6.5. **Arte e Cultura e Direitos Humanos** **76**
3.6.6. **Internacionalização** **79**
3.6.7. **Sustentabilidade** **80**
3.6.8. **Gestão de Pessoas** **82**
3.6.9. **Gestão de Tecnologia da Informação** **90**
3.6.10. **Gestão Orçamentária, Financeira e Administrativa** **93**

CAPÍTULO 4. **Informações orçamentárias, financeiras e contábeis**

4.1. **Declaração do contador** **102**

4.2. **Informações acerca do setor de contabilidade** **102**

4.3. **Demonstrativo Contábil** **103**

MENSAGEM DO **DIRETOR-GERAL**



Apresentamos o Relatório de Gestão de 2022, no formato de Relato Integrado, documento este que visa não apenas o cumprimento de uma exigência legal, mas principalmente, a prestação de contas com toda comunidade acadêmico-administrativa e com a sociedade, destacando as informações mais relevantes da gestão durante o exercício de 2022.

Com o avanço da vacinação em nosso país e a consequente diminuição dos casos de covid-19 e, fundamentado em recomendações e orientações técnicas dos órgãos oficiais de saúde e vigilância sanitária, bem como das orientações do Comitê covid-19 da instituição, o Cefet/RJ retomou gradualmente suas atividades presenciais no ano de 2022.

A área de Ensino, em 2022, dedicou especial atenção à retomada dos Planos de Permanência e Êxito com a participação das comissões locais de cada um dos campi e à implantação dos NAPNEs. Além disso, em relação à graduação tivemos processo de reconhecimento e avaliação de alguns cursos, como dos cursos de Engenharia Ambiental e Engenharia de Produção EaD que obtiveram conceito 05 na avaliação externa.

No âmbito da Pesquisa e Pós-Graduação, destaca-se maior adesão dos programas de pós-graduação às políticas de ações afirmativas, contribuindo para a redução das desigualdades, a procura por recursos oriundos de agências de fomento e ações de internacionalização, bem como a assinatura do Acordo de Cooperação para professor visitante entre o Cefet/RJ e o Instituto Politécnico de Porta Alegre/Portugal. Em 2022, tem-se destaque para o Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciência, Tecnologia e Educação – PPCTE que obteve conceito 6 na Avaliação Quadrienal da Capes. Também foram aprovados novos Programas de Pós-graduação *Stricto sensu* e dois novos cursos de Pós-graduação *Lato sensu*. Além disso, destaca-se ainda a participação do Cefet/RJ como organizador do Congresso Ibero-Americano de Empreendedorismo, Energia, Ambiente e Tecnologia – CIEMAT sediado pelo Instituto Politécnico de Bragança.

No âmbito da Extensão destaca-se o aumento do número de projetos submetidos e de bolsas para os programas de Extensão e Extensão em Direitos Humanos. Já com relação à Assistência Estudantil, foram ofertados 1970 auxílios nos três Programas de Assistência Estudantil, sendo que parte da verba para custeio dessas ações foi proveniente de uma emenda parlamentar.

Durante o período de pandemia covid-19, ficou estabelecida a distribuição de kits de alimentos para os estudantes dos oito campi da instituição, tendo sido registrada a distribuição de 1742 kits durante o 1º trimestre de 2022, beneficiando um total de 633 alunos. Com o retorno das aulas presenciais, a distribuição de kits foi encerrada e o restaurante foi implementado a partir de abril de 2022, com a oferta de lanches e almoço num total de 2.908 alunos beneficiados. Além disso, foram ofertadas bolsas e auxílios estudantis visando garantir a permanência de nossos alunos e minimizar a evasão escolar.

Destacam-se ainda os diversos eventos e palestras online realizados ao longo do ano que propiciaram a nossa comunidade interna e externa um ambiente favorável ao debate, à troca de informações, ao enriquecimento cultural e à divulgação científica. Nesse sentido temos alunos e projetos que se destacaram nas diversas modalidades de ensino em nível nacional e mundial, garantindo assim o compromisso da gestão e a garantia de um ensino de excelência.

Com relação à internacionalização, cabe destacar que esta foi uma das áreas mais impactadas pela pandemia do covid-19 e que no ano de 2022 foram desenvolvidas diversas ações para a manutenção dos convênios já existentes, bem como o estabelecimento de parcerias estratégicas com outros entes e a formação de uma Comissão para a Gestão do Plano Institucional de Internacionalização.

Seguindo com nosso comprometimento com a democracia, foram realizadas ao longo do ano eleições para a recomposição do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPE e Conselho de Ensino – CONEN, eleições para a Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD e eleição para reformulação da CISPCTAE. Dessa forma, a atual gestão vem garantindo a escolha de seus representantes pela comunidade e com uma equipe eleita democraticamente.

Com relação à dotação orçamentária para a instituição, cumpre destacar que nos últimos anos, o Cefet/RJ, assim como as demais instituições federais de ensino, vem sofrendo em razão de contingenciamento e cortes orçamentários. Diante dessa dura realidade, a Instituição buscou alternativas, como a redução de ações de custeio e a utilização de fontes extraorçamentárias, como Termos de Execução Descentralizada – TED, emendas parlamentares individuais, bem como parcerias com outros órgãos.

Mesmo diante das restrições orçamentárias, a instituição conseguiu realizar importantes investimentos em infraestrutura, dentre os quais podemos destacar: a retomada da obra de construção do prédio - Bloco F do campus Maracanã, a obra de construção de um novo prédio no *campus* Nova Iguaçu, obras de reforma, atualização e ampliação da rede elétrica das subestações nos *campi* Maracanã, Angra dos Reis, Nova Friburgo e Petrópolis e instalação de elevador no *campus* Maria da Graça. Também foi possível o investimento em na modernização da infraestrutura de rede e ampliação da conectividade de TI, com a compra de novos equipamentos (*switches* de distribuição e de acesso, módulos e *transceivers*) para os *campi* de Itaguaí, Maracanã e Nova Iguaçu, em que foram investidos, no total, R$ 1.307.046,90 com recurso de emenda parlamentar. Cumpre destacar ainda a contratação da Biblioteca Virtual e a aquisição de placas para instalação de usinas solares com recursos oriundos da SETEC.

Por meio de convênio com a Eletronuclear, foram investidos mais de três milhões de reais em equipamentos, bens permanentes e materiais de consumo para o *campus* Angra dos Reis, permitindo a melhoria da infraestrutura dos laboratórios dos cursos.

Em Petrópolis, devido à tragédia decorrente das fortes chuvas em 2022, danificando sua estrutura predial, de laboratórios e equipamentos, assim como, a perda total da biblioteca. As obras continuam para reforma e recuperação de todo o campus, com a maior parte das atividades no regime remoto. Ao todo foram investidos mais de quatro milhões de reais, oriundos de recurso da SETEC, para a recuperação do campus, dentre os quais podemos destacar R$ 884.384,00 investidos para a reposição dos equipamentos de TIC perdidos.

No ano de 2022, implementamos diversas ações voltadas ao fortalecimento da governança e controle. Por meio da avaliação do Programa de Integridade do Cefet/RJ realizado em conjunto com o NAOP/RJ, o Cefet/RJ estabeleceu um plano de ação para o ano de 2022 e 2023, tendo algumas sido cumpridas e outras em andamento, como a reformulação do Plano de Integridade. Além disso, foi aprovada a nova versão do Política de Gestão de Riscos e feitas capacitações com os membros do CADI. Nesse sentido, também cumpre destacar o papel do CGRC, que após sua reestruturação vem realizando diversas reuniões e disponibilizando as informações em sua página oficial.

Ainda tivemos a aprovação pelo CEPE e homologação pelo CODIR da Política de Acompanhamento de Egressos, permitindo a estruturação de ações que visam acompanhar o itinerário profissional e acadêmico do Cefet/RJ e retroalimentar as políticas de ensino da nossa instituição.

Ainda no âmbito da Governança, o Cefet/RJ aderiu ao TransformaGov, realizando o diagnóstico institucional e assinando seu Plano de Gestão Estratégica e Transformação - PGT. Dentre as ações previstas em seu PGT e concluída em 2022, destaca-se a implantação do Programa de Gestão e Desempenho - PGD, permitindo uma nova organização do trabalho para os técnicos administrativos da instituição, além de promover uma cultura voltada para a entrega e controle das atividades.

No âmbito Tecnologia da Informação os esforços foram direcionados para a implantação do SUAP como solução para o processo eletrônico e para o gerenciamento do Programa de Gestão e Desempenho, bem como para a Transformação Digital dos serviços, conforme previsto no Plano de Transformação Digital – PTD. Destacam-se ainda a implantação do Diploma Digital, do módulo de matrículas SGC, a criação do portal de Dados Abertos da Instituição e parametrização da ferramenta CKAN e a aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC.

Com a aprovação do novo Plano de Dados Abertos e sua execução, e com a aprovação do PTD e do PDTIC, o Cefet/RJ atendeu aos três documentos básicos previstos na Estratégia de Governo Digital – EGD vigente.

Cabe ainda destacar, os esforços da Divisão de Patrimônio e da Diretoria de Administração e Planejamento para a utilização do antigo sistema REUSE, cujas funcionalidades são agora concentradas do Sistema Doações.gov.br, nova solução desenvolvida pelo Ministério da Economia, para oferta de bens móveis e serviços para a administração pública, possibilitando a partir do ano de 2022 a realização de processos de desfazimento de bens.

Na área de Sustentabilidade, um importante conquista institucional foi a inclusão, pelo segundo ano, de nossa instituição no UI Green Metric World University Rankings que somado ao selo da Agenda A3p demonstra os esforços institucionais para o desenvolvimento de uma instituição mais sustentável.

Ressaltamos por fim, o trabalho de todos os servidores da instituição, mesmo diante de um ambiente externo ainda tão adverso e dos desafios de planejamento e execução de ações para garantir o retorno às atividades presenciais e o cumprimento da missão institucional e social do Cefet/RJ, assegurando o acesso a milhares de cidadãos a uma educação gratuita e de qualidade.

Finalizamos essa mensagem com o sincero agradecimento a todos que participaram e continuam contribuindo para a alta qualidade dos serviços ofertados por nossa instituição.

Declaro a integridade das informações apresentadas e que estas estão de acordo com as recomendações dos órgãos de controle.

Maurício Saldanha Motta
Diretor-geral

CAPÍTULO 1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

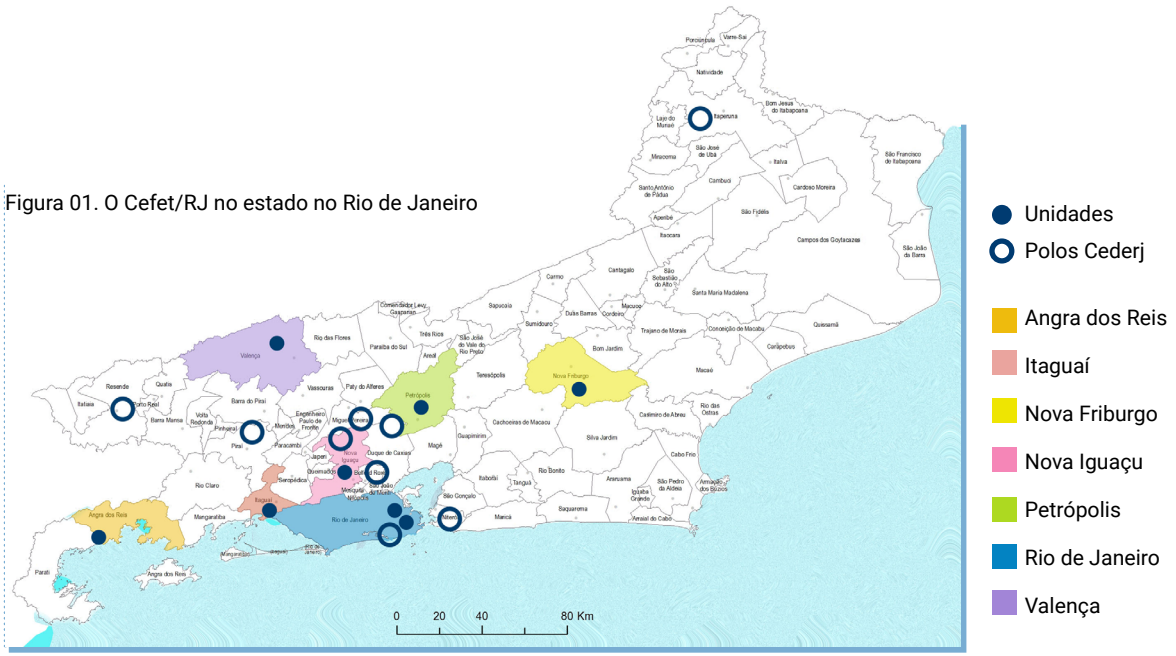
1.1. Identificação da UPC – Missão, Visão e Valores

O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – Cefet/RJ, com sede na cidade do Rio de Janeiro e atuação em todo o Estado do Rio de Janeiro, criado pela Lei nº 6.545, de 30 de junho de 1978, alterada pela Lei nº 8.711, de 28 de setembro de 1993, e pela Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, pertencente à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, conforme Lei º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação, detendo autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Atualmente, são oferecidos cursos regulares de educação profissional técnica de nível médio e de graduação, além de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

O Cefet/RJ congrega dois *campi* no município do Rio de Janeiro, a sede no campus Maracanã e o campus Maria da Graça, além de outros *campi* em outros seis municípios do estado, Angra dos Reis, Itaguaí, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis e Valença, conforme mostra a figura 01. Por meio de cursos na modalidade de educação à distância (EAD), o Cefet/RJ também se faz presente em polos nos municípios de Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaperuna, Miguel Pereira, Nova Iguaçu, Niterói, Piraí, Resende e em mais dois polos localizados no Município do Rio de Janeiro, Campo Grande e Rocinha.

Figura 01. O Cefet/RJ no estado no Rio de Janeiro



Os principais elementos identificadores da Instituição podem ser observados no Quadro 01.

Quadro 01 - Principais elementos identificadores do Cefet/RJ

PODER E ÓRGÃO DE VINCULAÇÃO		
Poder: Executivo	**Órgão de Vinculação:** Ministério da Educação	**Código SIORG:** 244
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS		
Denominação Completa: Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca		
Denominação Abreviada: Cefet/RJ		
Código SIORG: 000448	**Código LOA:** 26256	**Código SIAFI:** 15244
Natureza Jurídica: Autarquia – 1104	**CNPJ:** 42.441.758/0001-05	**Principal Atividade:** Educação
Telefone: (21) 2566-3110	**Endereço Eletrônico:** direg@cefet-rj.br	**Página na Internet:** http://www.cefet-rj.br
Endereço Postal: Avenida Maracanã, 229 – Maracanã, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.271-110		
Mídias sociais: https://www.facebook.com/cefetrjoficial https://www.instagram.com/cefet_rj/ https://twitter.com/cefet_rj https://www.youtube.com/c/CefetRJ_oficial https://br.linkedin.com/company/cefet-rj		
Base jurídica: Lei 6.545, de 30 de junho de 1978 Decreto nº 5.224, de 1º de outubro de 2004 Estatuto, Portaria MEC nº 3.796, de 1º de novembro de 2005		

MISSÃO
(fonte: PDI Cefet/RJ 2020-2024)

Promover a educação mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão que propiciem, de modo reflexivo e crítico, a formação integral (humanística, científica e tecnológica, ética, política e social) de profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento científico, cultural, tecnológico e econômico da sociedade.

FINALIDADE
(fonte: Estatuto do Cefet)

Formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

QUEM SOMOS
(fonte: Estatuto do Cefet)

Somos uma Instituição especializada na oferta de educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, com atuação prioritária na área tecnológica. Desde a expansão da rede federal de ensino técnico e tecnológico, a instituição conta com o *campus*-sede Maracanã e com mais sete *campi* espalhados pelo estado do Rio de Janeiro, que são: Angra dos Reis, Itaguaí, Maria da Graça, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis e Valença.

VISÃO*
(fonte: Planejamento Estratégico Cefet/RJ 2018/2028)

Tornar-se Universidade Federal de Ciências Aplicadas do Rio de Janeiro.

VALORES
(fonte: PDI Cefet/RJ 2020-2024)

- Comprometimento e responsabilidade/busca pela excelência
- Respeito aos direitos humanos
- Governança e transparência
- Inovação
- Consciência ambiental
- Autonomia
- Gestão compartilhada
- Meritocracia.

* Conforme destacado nas seções 3.1 e 3.3, o Cefet/RJ recentemente aderiu ao programa TransformaGov e uma das ações previstas no Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional (PGT) é a atualização do Planejamento Estratégico Institucional de modo a adequá-lo à IN/Ministério da Economia nº 24, de 18 de março de 2020. Dessa forma, será realizada a revisão da visão institucional.

1.2. **Principais normas direcionadoras**

O Cefet/RJ rege-se e aplica como normas orientadoras da sua atuação o conjunto de princípios e diretrizes definidos na Constituição Federal, em leis, decretos, medidas provisórias, instruções normativas, portarias, acórdãos e resoluções, emanados pelos diversos órgãos do governo federal, além dos normativos da Instituição, tais como:

I. Estatuto

II. Regimento Interno

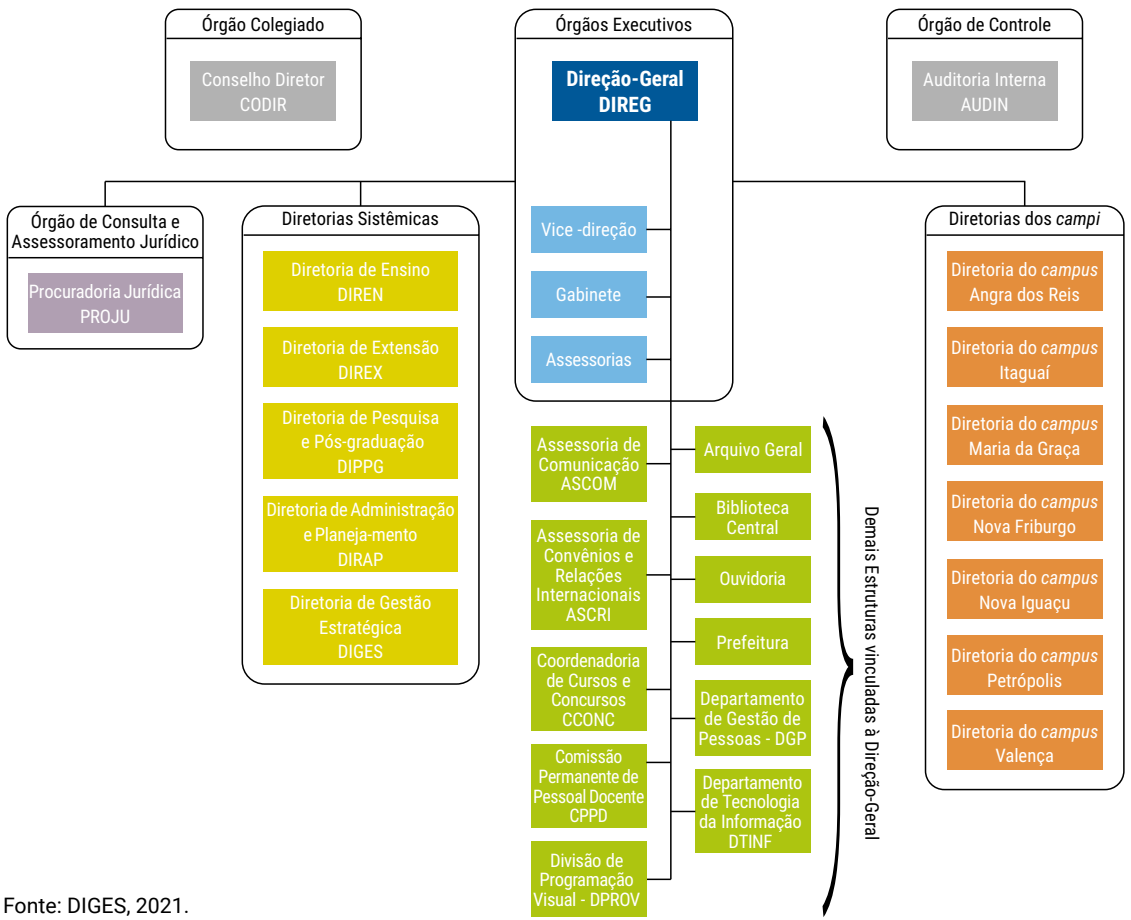
III. Resoluções do Conselho Diretor

1.3. **Estrutura Organizacional**

O Cefet/RJ é uma autarquia federal de regime especial, vinculado ao Ministério da Educação e tem sua organização e funcionamento disciplinado no Regimento Interno de 1984 e no Estatuto vigente e aprovado na Portaria nº 3796, de 1º de novembro de 2005.

A figura 02 ilustra como o Cefet/RJ está organizado atualmente.

Figura 02. Organograma do Cefet/RJ Sistema multicampi[1]



Fonte: DIGES, 2021.

[1]Elaborado através do levantamento realizado a partir da análise das portarias emitidas pelo Departamento de Gestão de Pessoas

Para maiores detalhes acesse o link http://www.cefet-rj.br/index.php/estrutura-organizacional.

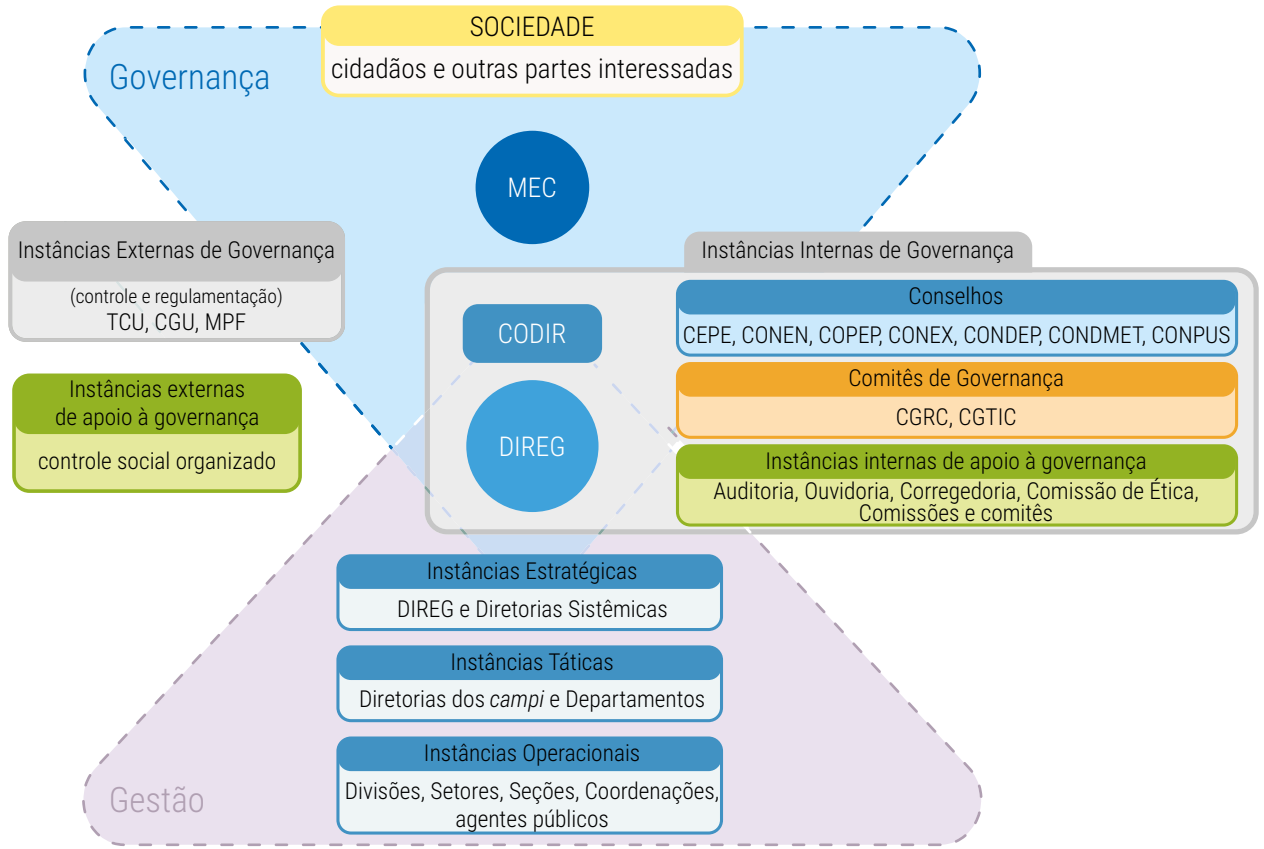
1.4. **Estrutura de Governança**

O Cefet/RJ é uma autarquia federal de regime especial, vinculado ao Ministério da Educação e tem sua organização e funcionamento disciplinado no Regimento Interno de 1985 e no Estatuto vigente e aprovado na Portaria nº 3796, de 1º de novembro de 2005. A estrutura de governança reflete a maneira como deveres e responsabilidades são distribuídos entre as diferentes partes interessadas, bem como, a forma de organização, interação e procedimento dos diversos atores para influenciar e monitorar o cumprimento da missão, visão e promoção dos valores institucionais.

A estrutura de governança do Cefet/RJ foi planejada em atendimento à Instrução Normativa Conjunta MPOG/CGU nº 01, de 10 maio de 2016, e ao Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que dispõem sobre controles internos, gestão de riscos e governança e sobre normas de políticas de governança na Administração Pública federal, fundacional e autárquica.

O modelo de governança do Cefet/RJ, baseado no Referencial Básico de Governança do TCU, apresentado na figura 03 a seguir, ressalta a importância da interação entre as instâncias internas e externas e representa as diferentes instâncias envolvidas nas funções de governança e gestão da Instituição. O modelo enfatiza a distinção entre governança e gestão, porém admite que há uma região em que as duas funções se tocam e, eventualmente, se sobrepõem.

Figura 03. Estrutura de governança do Cefet/RJ



Fonte: DIGES, 2021.

Em 2022, o Cefet/RJ participou da primeira Avaliação de Integridade das unidades setoriais do SIPEF, executada pelo Núcleo de Ações de Ouvidoria e Prevenção (NAOP) da CGU. Como fruto da avaliação realizada, foi firmada uma Carta Compromisso, que dentre as ações realizadas destacam-se a criação do Comitê de Integridade do Cefet/RJ, por meio da Portaria Cefet/RJ nº 1283, de 08 de dezembro de 2022, e a alteração da antiga Seção de Governança e Controles para Seção de Governança, Controle e Integridade, por meio da Portaria Cefet/RJ nº 46, de 11 de janeiro de 2023.

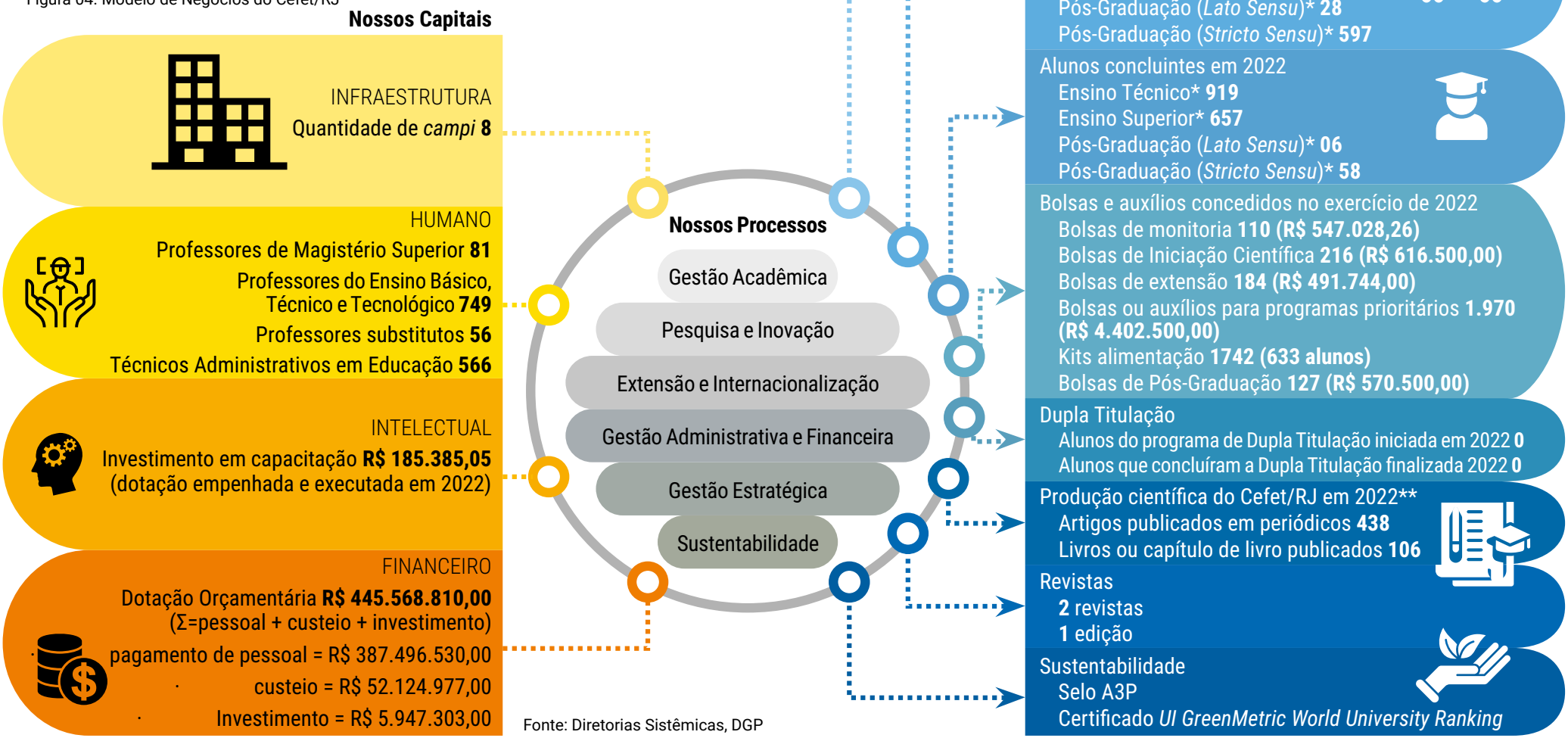
A composição dos Conselhos no Cefet/RJ permite a participação democrática de servidores, docente e técnicos administrativos, discentes, além da comunidade externa, conforme previsão em seus regimentos internos. Além dos conselhos, o Cefet/RJ ainda conta com outras instâncias de apoio à governança, como comitês e comissões, sendo algumas de caráter permanente. O detalhamento das atribuições e responsabilidades de cada uma das instâncias de governança do Cefet/RJ é apresentado na seção 3.5 deste documento.

1.5. **Modelo de Negócios**

A Instituição busca entregar à sociedade uma formação profissional de alto nível de conhecimento científico, tecnológico, social e humano através de um processo contínuo de investimento e melhorias da sua infraestrutura, da qualificação do seu capital humano, da promoção de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão, da produção científica e da inovação.

O modelo de negócios do Cefet/RJ, apresentado na figura a seguir, busca apresentar de forma ilustrativa a forma como o nosso capital é transformado nos principais indicadores das atividades finalísticas realizadas no ano de 2022.

Figura 04. Modelo de Negócios do Cefet/RJ



Fonte: Diretorias Sistêmicas, DGP

* O número total de matrículas ativas e de concluintes foram retirados da Plataforma Nilo Peçanha ano base de 2022.

** Os números de produção científica foram extraídos da Plataforma Stela Experta

1.6. **Cadeia de Valor**

A Cadeia de Valor deste Centro foi desenhada através de consulta realizada à alta administração e a partir do levantamento das atividades primárias e de apoio, conforme o conceito introduzido por Michael Porter em 1985, representando assim o conjunto das atividades desempenhadas pelas áreas que a compõem. Sendo as atividades primárias, a forma como as pessoas conseguem ver e relacionam-se com a criação ou transformação dos produtos e serviços; e as atividades de suporte, como o próprio nome indica, as que apoiam, direta ou indiretamente, a execução das atividades primárias.

O quadro a seguir apresenta os macroprocessos finalísticos relevantes do Cefet/RJ com a descrição dos principais processos de trabalho (atividades realizadas), produtos e serviços entregues pela Instituição à comunidade, contribuindo para alcançar resultados, gerar valor e cumprir sua missão.

Quadro 02. Cadeia de valor finalística do Cefet/RJ – processos organizacionais

MACROPROCESSOS	Descrição (processo)	Valor Gerado	Público atingido	Capacidade de Continuidade (S) sim (N) não
ENSINOMÉDIO /TÉCNICO	Ministrar educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio	Proporciona habilitação profissional para diferentes setores da economia	Discentes	(S), Expertise do Cefet/RJ praticada ao longo de sua centenária existência
ENSINO SUPERIOR	Ministrar cursos de Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia	Proporciona habilitação profissional para diferentes setores da economia, formandoprofissionais qualificados para o mercado de trabalho	Discentes	(S), Cursos de graduação com evolução positiva nas avaliações do MEC.
PROGRAMA DE MONITORIA	Conceder bolsas a discentes dos níveis médio/técnir e graduação	Desenvolve habilidades e estimula a permanência dos discentes	Discentes	(S), Programa permante da Instituição.
Extensão (Integração Empresarial)	Formalizar a documentação das solicitações de estágio dos alunos por meio do atendimento remoto.	Cumprimento da carga horária de estágio dos alunos durante a pandemia e após retorno das atividades presenciais.	2.763 novos estágios de discentes	(S) A ação agilizou o processo de análise e assinatura de documentos, no entanto demanda a capacitação dos servidores e um sistema para organização e armazenamento de dados e documentos.
Extensão (Integração Empresarial)	Formalizar a documentação de estágio de Prática de Ensino por meio do atendimento remoto aos alunos solicitantes de estágio docente no Cefet/RJ	Cumprimento da carga horária de estágio dos alunos durante a pandemia e após retorno das atividades presenciais.	178 discentes de outras Instituições de Ensino atendidos no *campus* Maracanã	(S) A ação agilizou o processo de análise e assinatura de documentos, no entanto demanda a capacitação dos servidores e um sistema para organização e armazenamento de dados e documentos.
Extensão (Integração Empresarial)	Formalizar a documentação de conclusão de estágio por meio do atendimento remoto aos alunos em conclusão de curso.	Cumprimento da carga horária de estágio dos alunos durante a pandemia e após retorno das atividades presenciais.	450 discentes no *campus* Maracanã	(S) A ação agilizou o processo de análise e assinatura de documentos, no entanto demanda a capacitação dos servidores e um sistema para organização e armazenamento de dados e documentos.
Extensão (Integração Empresarial)	Formalizar a documentação de convênio com as empresas, por meio do atendimento remoto, objetivando parcerias para a admissão de estagiários.	Possibilidade de acesso a vagas de estágio durante a pandemia e após o retorno das atividades presenciais com novos convênios celebrados.	Discentes e público externo (empresas)	(S) A ação agilizou o processo de análise e assinatura de documentos, no entanto demanda a capacitação dos servidores e um sistema para organização e armazenamento de dados e documentos.
Extensão (Assistência Estudantil)	Executar o planejamento e a gestão de condições por meio da implementação de uma política de assistência estudantil que viabilize a permanência e êxito dos estudantes na Instituição.	Atendimento, acolhimento, acompanhamento permanente e oferta dos auxílios: • **Programas de Assistência Estudantil:** ao Estudante com Deficiência – PAED, Emergencial – PAEm, Estudante – PAE; • **Projeto Alunos Conectados:** distribuição de chips oriundos do Projeto Alunos Conectados do Ministério da Educação; • **Kits de alimentos:** distribuição de 1.742 kits de alimentos distribuídos para os estudantes da educação básica da instituição em cumprimento ao previsto no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE; • **Oferta de lanche e de refeição:** distribuição de lanche diário a todo estudante em nível de graduação assistido pelos Programas de Assistência Estudantil da sede-Maracanã e aos estudantes de nível médio, com oferta de refeição gratuita nos dias de contraturno.	Discentes: • Programas de Assistência Estudantil • Projeto Alunos Conectados • Kits de alimentos • Oferta de lanche e de refeição	(S) Os Programas de Assistência Estudantil e a oferta de lanche e de refeição fazem parte das atividades permanentes e contínuas da instituição, já os demais auxílios foram ofertados em formato temporário em função da pandemia.
Extensão (Extensão e Assuntos Comunitários)	Realizar a seleção interna para Projetos e Bolsistas de Extensão vinculado ao Programa de Bolsas de Extensão - PBEXT e PBEXT-DH	Atuação de estudantes em projetos nas oito áreas temáticas da extensão: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Trabalho, Tecnologia e Produção.	Estudantes da instituição (processo formativo) e comunidade em geral (processo dialógico)	(S) Trata-se de programa de bolsas que possibilita o incremento da extensão na instituição.

Extensão (Extensão e Assuntos Comunitários)	Realizar de Ações de Extensão de Fluxo Contínuo para atendimento das demandas ao longo do ano letivo.	• Projetos e Programas• Atividades de Extensão: atividade artístico-cultural; curso; evento; exibição de filme; exposição; mesa-redonda; mostra de pôster; oficina; palestra; seminário; visita técnica.	Servidores, estudantes e comunidade externa	(S) Trata-se de fomento e consolidação das ações da extensão em âmbito institucional.
Extensão (Extensão e Assuntos Comunitários)	Realizar da Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (Sepex) com a oferta de atividades de divulgação da produção de conhecimento científico e acadêmico de servidores e alunos do Cefet/RJ, bem como de pesquisadores e estudantes de instituições parceiras, nas diversas áreas temáticas.	Difusão e divulgação dos trabalhos e ações acadêmicas de servidores e estudantes da instituição por meio de 526 eventos e atividades de extensão.	Servidores, estudantes e comunidade externa	(S) Trata-se do evento mais importante de promoção, difusão e divulgação da produção acadêmica, científica e tecnológica da instituição em ensino, pesquisa e extensão.
Extensão (Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis)	Dar continuidade às ações de incubação junto ao Projeto Ação Integrada, desenvolvido pela Cáritas e pelo Ministério Público do Trabalho para combater o trabalho escravo.	Viabilidade técnica para constituiçãode cooperativas organizadas de acordo com a necessidades específicas locais.	2 Quilombos: Sobara e Maria Joaquina	(S) O Projeto será continuado com novas reuniões e realização de treinamentos, de forma virtual, para concretizar a formalização das cooperativas de mulheres nos dois quilombos.
Extensão (Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis)	Adaptar a linguagem da metodologia da Incubadora para melhor entendimento a respeito de empreendimento solidário sustentável e de conceitos acerca de cooperativa.	Adaptação de material didático.	Mulheres dos 2 empreendimentos incubado	(S) A metologia da ITESS está em constante atualização.
Extensão (Incubadora de Empresas Tecnológicas)	Sensibilizar a comunidade com relação ao empreendedorismo e prospecção de novos empreendimentos.	Palestras e capacitações (6 palestras, 50 projetos apoiados, 15 avaliações e 2 capacitações)	1.422 pessoas atingidas, sendo elas empresários, engenheiros, empreendedores e comunidade acadêmica (discentes de ensino médio e superior e professores).	(S) Realização de novos eventos seguindo este modelo de parcerias internas e externas.
PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO	Propor políticas, gerenciamento e acompanhamento das atividades de pesquisa e pós graduação da instituição	Geração e disseminação de conhecimento, desenvolvimento de projetos, geração d patentes, formação de especialistas, mestres e doutores.	Discentes, sociedade e comunidade acadêmica e órgãos de fomento à pesquisa	(S), uma vez que o macroprocesso Pesquisa e Pós-Graduação envolve a produção de conhecimento científico e tecnológico.
PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU E LATO SENSU	Incentivar, coordenar, planejar, avaliar e controlar as atividades de Pós-Graduação nas diferentes unidades da instituição. Realizar estudos e propostas que auxiliem na formulação de políticas institucionais de pós-graduação. Interagir com as coordenações dos cursos de pós-graduação, com órgãos financiadores e de avaliação da pós-graduação.Acompanhar as atividades e implementação de políticas e diretrizes relativas às ações da pós-graduação.	Geração e disseminação de conhecimento, formação de especialistas, mestres e doutores.	Discentes, sociedade, comunidade acadêmica e órgãos de fomento à pesquisa	(S), tendo em vista que o macroprocesso Pós-graduação Stricto Sensu e Lato Sensu tem por finalidade a produção e disseminação de conhecimentos por meio das monografias, dissertações, teses, artigos científicos e apresentação em eventos científicos e tecnológicos.
PESQUISA	Incentivar, sistematizar, cadastrar, gerir e avaliar as atividades de pesquisa e inovação realizadas de caráter sistêmico, na instituição. Sua atuação envolve todas as unidades e níveis de ensino da instituição. Desenvolver ações de fomento à criação, acompanhamento e aprimoramento de infraestrutura de pesquisa.	Produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, desenvolvimento de projetos e geração de patentes.	Discentes, Docentes, sociedade, comunidade acadêmica, órgãos e entidades da administração pública, setor produtivo e órgãos de fomento à pesquisa.	(S), pois tem a finalidade de dar suporte à produção de conhecimento nas áreas sociais, culturais e tecnológicas, de maneira integrada ao ensino (médio/técnico, graduação e pós-graduação) e à extensão.
INOVAÇÃO	Gerir a política institucional de estímulo à proteção do conhecimento, criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia e à governança do sistema de inovação do Cefet/RJ.	Produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, desenvolvimento de projetos, transferência de propriedade e geração de patentes. Parcerias com empresas e governos.	Discentes, Docentes, sociedade, comunidade acadêmica, órgãos e entidades da administração pública, setor produtivo e órgãos de fomento à pesquisa.	(S), pois gera desenvolvimento científico, econômico e social, além de apoiar a construção de um ambiente de inovação no âmbito do Cefet/RJ e seu entorno.

Fonte: DIREN, DIREX, DIPPG, ASCRI

Os macroprocessos do Cefet/RJ estão divididos em atividades primárias (Macroprocessos finalísticos: Ensino, Pesquisa e Pós-graduação e Extensão) e atividades de apoio (Macroprocessos Gerenciais: Governança e Gestão Estratégica, Administração e Gestão Orçamentária e Financeira, Macroprocessos de Suporte: Gestão de Pessoas, Gestão de Infraestrutura e de TI, Comunicação Institucional, Controle e Supervisão) voltadas a agregar valor por meio de suas atividades e ações.

Diante disso, a cadeia de valor a seguir apresenta os macroprocessos pelos quais o Cefet/RJ cumpre a sua Missão e gera valor público para os alunos e para a sociedade.

Figura 05. Cadeia de valor do Cefet/RJ



Fonte: Estatuto do Cefet/RJ (2005), TCU (2019), Cefet/RJ (2021)

1.7. **Políticas e Programas de Governo**

As ações institucionais são baseadas nas demandas funcionais, nos anseios da comunidade e da sociedade em geral, que se encontram refletidas no Plano Operativo Anual (POA) 2022. As demandas dos centros de custos para o exercício vigente estão presentes no Planejamento Anual de Contratações (PAC) 2022.

As ações de ensino, pesquisa e extensão do Cefet/RJ estão articuladas e com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023 que reflete políticas públicas, orienta a atuação governamental e define diretrizes, objetivos, metas e programas, conforme Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019. Essas iniciativas estão detalhadas e distribuídas em programas temáticos, de acordo com a Lei Orçamentária Anual (LOA), lei n° 14.303, de 21 de janeiro de 2022, conforme quadro resumido a seguir.

Quadro 03. Programas de Governo e ações orçamentárias

Programa de Governo	Ação Orçamentária
5021 - Educação Profissional e Tecnológica	**20RG** - Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica **20RL** - Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica **21B3** - Fomento às Ações de Pesquisa, Extensão e Inovação nas Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica **2994** - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	**4572** - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Fonte: DIRAP: 2022

As ações do Cefet/RJ também se articulam com o Plano Nacional de Educação – PNE que determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no período de 2014 a 2024

1.8. **Ambiente Externo**

O Cefet/RJ, com sua estrutura multicampi e por meio do Consórcio Cederj, atua em diferentes regiões do estado do Rio de Janeiro ofertando cursos nas modalidades presencial e à distância. A característica particular da Instituição, que tem forte atuação, não apenas no ensino superior, mas também no ensino técnico de nível médio, permite que os seus alunos tenham acesso a uma experiência única de formação integrada, interagindo com discentes e docentes de outros níveis de ensino, através da participação em projetos de pesquisa, de ensino e de extensão. O Cefet/RJ ainda apresenta potencial para um processo de internacionalização verticalizado, compreendendo os ensinos: técnico de nível médio, graduação e pós-graduação.

O ano de 2022 foi marcado pelo avanço da vacinação contra a covid-19 e pelo retorno das atividades presenciais Como sequência das ações iniciadas em 2021 e que visam diminuir os prejuízos causados pelo isolamento social, destaca-se a aquisição da Biblioteca Virtual e o acompanhamento pedagógico dos estudantes. Além disso, a instituição consolidou seu Plano de Transformação Digital e passou a oferecer seus principais serviços de forma integrada ao portal Gov.br. Além disso, a instituição iniciou o Programa de Gestão e Desempenho para os servidores técnicos administrativos, estabelecendo uma nova forma de organização do trabalho.

Em maio de 2022, foi anunciado pelo governo federal um corte no orçamento das instituições federais de educação sobre os recursos destinados ao funcionamento das instituições. O corte afetou as ações de custeio do funcionamento da instituição diárias e passagens, inscrições em cursos e eventos, visitas técnicas, bolsas de estágio remunerados entre outros. Diante desse cenário, foi necessária, dentre outras ações, a readequação de contratos de serviços terceirizados e a suspensão de bolsas destinadas à contratação de estagiários. Além disso, o Cefet/RJ buscou a complementação e seu orçamento por meio de termos de execução descentralizadas e de emendas parlamentares, o que permitiu o investimento na aquisição de equipamentos, em obras de infraestrutura e a complementação da verba destinada à assistência estudantil.

Dentre as parcerias com outros entes governamentais, a continuidade dos convênios entre o Cefet/RJ e a Eletrobrás Nuclear S.A nas previsões orçamentárias do repasse de recursos para campus Angra dos Reis, do acordo de cooperação técnica entre o Cefet/RJ e a Ternium Brasil, que prevê investimentos da empresa no campus Itaguaí, o acordo de cooperação técnica entre o Cefet/RJ, a UERJ e o Instituto Eldorado para oferta do projeto Hackatruck MakerSpace patrocinado pela IBM Brasil e Flex, acordo de Cooperação Técnica entre o Cefet/RJ e a Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Nova Iguaçu, além de acordos de cooperação acadêmico científica com entidades públicas e privadas.

No início do ano de 2022, o *campus* Petrópolis sofreu severas perdas por conta das enchentes. O calendário acadêmico precisou ser adaptado e, em paralelo, por meio de recursos extraorçamentários ofertados pela SETEC, foram investidos aproximadamente 2,5 milhões de reais para a reconstrução e readequação do *campus*.

Convém ainda ressaltar que pelo segundo ano o Cefet/RJ aparece no UI GreenMetric World University Ranking, tendo obtido um avanço de 140 posições à nível mundial quando comparado com o ranking de 2021.

Figura 06. Ambiente externo e relacionamento com a sociedade



Fonte: DIGES

1.9. **Materialidade das Informações**

Os temas materiais são fruto do processo de identificação, avaliação e priorização dos temas relevantes que podem impactar nossa geração de valor no curto, médio ou longo prazo. Em 2021, revisamos nossa matriz de materialidade para identificarmos os temas mais significativos para a Instituição.

Nossas atividades contribuem para o atingimento dos objetivos estratégicos deste Centro. Nossos temas materiais vinculam-se principalmente às metas definidas no PDI 2020-2024. Ao longo desse relatório descrevemos nossas contribuições para o alcance dos nossos resultados.

O Cefet/RJ, por meio de suas principais áreas institucionais, procurou conhecer a visão interna e a visão da sociedade sobre sua atuação, bem como o alcance dos seus impactos. O estudo percorreu quatro fases para determinar os temas de maior relevância: · Identificação – definição dos temas a partir da escuta dos principais públicos de interesse, e análise de fontes secundárias (documentos internos, políticas e diretrizes estratégicas, entre outras).

· Identificação – definição dos temas a partir da escuta dos principais públicos de interesse, e análise de fontes secundárias (documentos internos, políticas e diretrizes estratégicas, entre outras).

· Priorização – percepções sobre a ordem de prioridade dos temas, classificando-os como alto, médio ou baixo e considerando os seguintes eixos:

- Impacto na comunidade interna e externa: representado pelo grau de influência de cada interessado para alcançar os objetivos do projeto (temas).

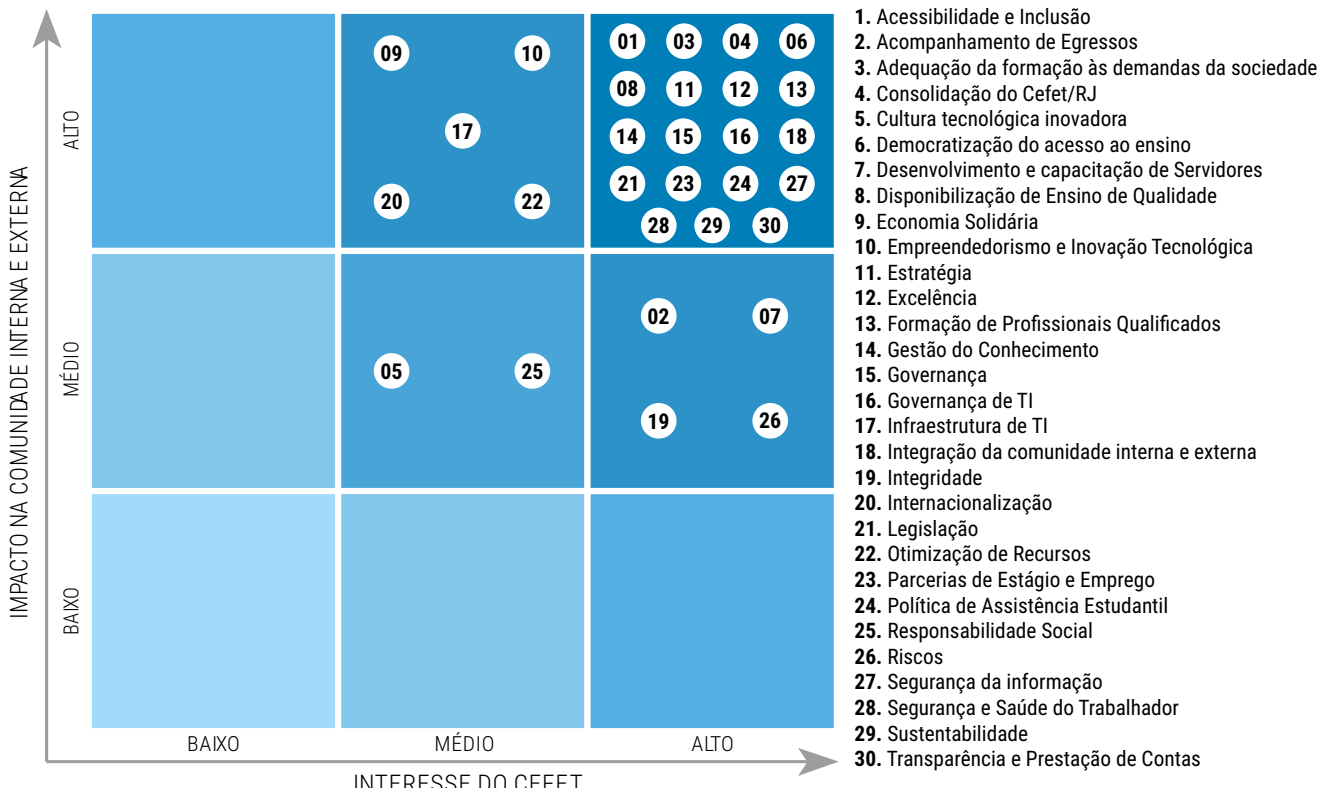
- Interesse do Cefet/RJ: representado pelo grau de poder que a Instituição possui para atingir os temas definidos.

· Análise – consolidação e qualificação dos resultados obtidos.

· Validação estratégica – chancela da alta gestão sobre o processo seguido e os temas definidos, inclusive com a possibilidade de inclusão de outros temas considerados estratégicos.

Os resultados desta consulta deram origem a nossa matriz de materialidade. Assim, os temas materiais foram definidos junto com a alta administração da Instituição e a partir de critérios objetivos de priorização e estão alinhados ao planejamento estratégico do Cefet/RJ, conforme demonstrado na figura a seguir:

Figura 07 – Matriz de materialidade do Cefet/RJ (2022)



Fonte: Diretorias Sistêmicas

CAPÍTULO 2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Riscos e Oportunidades

De acordo com a Política de Gestão de Riscos do Cefet/RJ, os riscos são o efeito da incerteza nos objetivos; pode ser positivo, negativo ou ambos, e pode abordar, criar ou resultar em oportunidades e ameaças de programas, projetos ou serviços a serem entregues à sociedade.

Tipos de Riscos

Os riscos podem ser rotulados e analisados de acordo com os seus tipos. Entende-se por tipos de riscos a natureza do fato que o gera. Nesse sentido, as ações e seus riscos associados são classificados de acordo com suas características:

Figura 08. Tipos de riscos



Fonte: Manual de Gestão de Riscos do Cefet/RJ, 2022.

2.1. Processo de Gestão de Riscos e controles internos no Cefet/RJ

Em 2022, o Conselho Diretor aprovou, por meio da Resolução CODIR/Cefet/RJ nº 32/2022, a nova versão de sua Política de Gestão de Riscos do Cefet/RJ. A revisão da Política de Gestão de riscos era uma das ações previstas no Relatório de Gestão de Riscos do ano de 2021 e foi uma das ações incluídas no Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional (PGT) - TransformaGov e, dessa forma, o processo foi acompanhado por equipe de apoio do Ministério da Economia.

A Política de Gestão de Riscos do Cefet/RJ tem a finalidade de promover: a identificação de eventos em potencial que afetem a consecução dos objetivos institucionais, o fortalecimento das decisões em resposta aos riscos, o aprimoramento dos controles internos administrativos e o alinhamento do apetite ao risco com as estratégias adotadas. A Política de Gestão de Riscos do Cefet/RJ está baseada na Instrução Normativa Conjunta MP/CGU n.º 01/2016, na Norma ABNT NBR ISO 31000:2018 (que estabelece princípios e diretrizes para a gestão de riscos) e nas demandas institucionais.

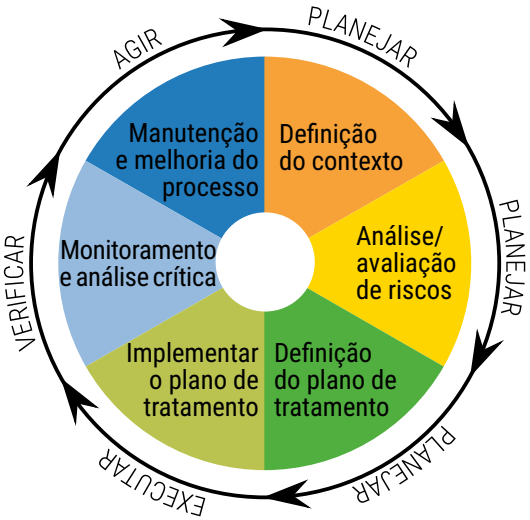
O processo de avaliação de riscos, previsto na Política supracitada é composto das seguintes fases demonstradas na figura abaixo.

Figura 09. Processo de Gestão de Riscos



E considerando este processo como um processo contínuo, utilizar-se-á o método PDCA, apresentado na figura a seguir, como ferramenta na gestão dos riscos. A partir da repetição das quatro etapas previstas, conforme Figura 10, é possível aperfeiçoar o gerenciamento dos riscos e prever a necessidade de mudanças no planejamento.

Figura 10. Plano de Ação - Método PDCA



Fonte: Política de Gestão de Riscos, 2022

A estrutura de controle interno e gestão de riscos do Cefet/RJ é baseada no modelo de três linhas de defesa, em que cada grupo têm papéis e responsabilidades específicas e devem atuar de maneira coordenada, ajudando a garantir o sucesso contínuo das iniciativas de gerenciamento de risco, conforme demostrado na figura 11.

Conheça mais sobre a Gestão de Riscos no Cefet/RJ clicando aqui.

Durante o ano de 2022, a DIGES também implementou a utilização da Plataforma For, que integra as ferramentas ForPDI e ForRisco. Um dos objetivos dessa adesão foi o fortalecimento do mapeamento e do monitoramento dos riscos estratégicos institucionais uma vez que até então todo o processo de

Figura 11. Linhas de Defesa



Fonte: Elaborada com base na Política de Gestão de Riscos, 2022.

gestão de riscos era realizado por meio do preenchimento de uma planilha elaborada pelo Departamento de Desenvolvimento Institucional – DEDIN/DIGES, em 2019. O que, do ponto de vista operacional, era um trabalho muito custoso.

Figura 12. Logos das ferramentas ForPDI e ForRisco

ForPDI ForRisco

Fonte: Plataforma For, 2023

A ferramenta ForRisco possibilita que um risco seja atrelado a um objetivo estratégico previamente cadastrado no ForPDI e a processos e subprocessos que podem ser cadastrados no sistema. Além disso, a ferramenta permite um maior controle institucional, uma vez que é possível registrar, para cada risco, ações de prevenção, de monitoramento, incidentes e respectivas ações corretivas e ações de contingenciamento.

Em 2022, a DIGES elaborou um Manual de Gestão de Riscos do Cefet/RJ e realizou no mês de setembro

um treinamento para todos os membros do Comitê Assessor de Desenvolvimento Institucional (CADI) sobre gestão de riscos e sobre o novo sistema para gerenciamento de riscos a ser utilizado na instituição.

Considerando a necessidade de ambientação dos servidores com o novo sistema, optou-se em 2022, iniciar a utilização do sistema apenas com os riscos negativos (ameaças). A expectativa é que para 2023, uma nova capacitação seja realizada e que os riscos positivos (oportunidades) também deixem de ser monitorados por planilhas e passem a ser realizadas via sistema.

Importante destacar também o fortalecimento do Comitê de Governança, Riscos e Controles no exercício de 2022 que aprovou a Política de Gestão de Riscos antes de seu encaminhamento ao Conselho Diretor.

2.2. **Riscos, Oportunidades e Perspectivas**

As iniciativas de gestão de riscos, conduzidas pela Diretoria de Gestão Estratégica, no ano de 2022 foram aplicadas a programas e processos institucionais conforme a seguir.

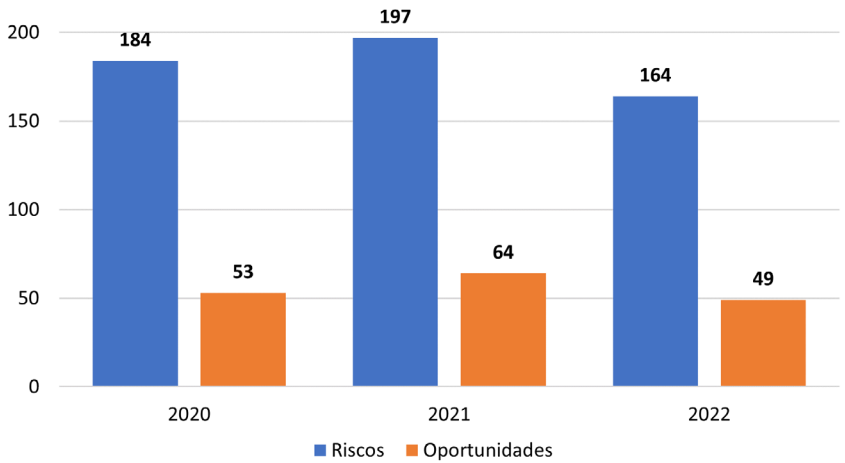
2.2.1. **Riscos e oportunidades relacionados aos objetivos institucionais**

A gestão de riscos está associada e integrada ao planejamento estratégico institucional (objetivos, metas e indicadores) previsto no PDI 2020-2024. Nesse contexto, a gestão de riscos visa identificar, selecionar, avaliar, controlar, monitorar e administrar potenciais eventos ou situações capazes de afetar o desempenho da Instituição, buscando estabelecer uma garantia razoável quando ao cumprimento de seus objetivos estratégicos.

Neste relatório, utilizamos a nomenclatura riscos apenas para os riscos negativos, ou seja, para as ameaças. O gráfico 01 mostra a evolução no número de riscos e oportunidades mapeados nos anos de 2020, 2021 e 2022. Vale destacar que foram encontrados diversos riscos comuns aos diferentes objetivos estratégicos e macroprocessos associados. Uma vez que os riscos repetidos apresentam probabilidades e níveis de impacto distintos dependendo da área, a análise apresentada abaixo considera a contagem total dos riscos, incluindo os repetidos.

Ressalta-se ainda que, caso não fossem consideradas os riscos repetidos, no ano de 2022, teríamos um total de 77 riscos. Não foram identificadas oportunidades repetidas.

Gráfico 01. Comparativo do quantitativo de ameaças e oportunidades



Fonte: DIGES, 2023.

No ano de 2022, dentre os riscos que mais se repetem estão, em ordem decrescente: restrição orçamentária (25 vezes), falta de recursos humanos (17 vezes), falta de engajamento da equipe (10 vezes), mudanças nas políticas internas e/ou externas (8 vezes), sobrecarga de trabalho (7 vezes) e infraestrutura limitada e/ou ineficiente (6 vezes).

Tais riscos destacam-se tanto nas áreas finalísticas quanto nas áreas de apoio da instituição e podem gerar grandes impactos no alcance dos objetivos institucionais. Percebe-se a influência de fatores externos à instituição, como o cenário de redução orçamentária registrado nos últimos anos que impacta diretamente nos investimentos da instituição e as dificuldades para a contratação de pessoal. Com relação à falta de recursos humanos além de fontes externas, pode-se destacar um fator interno relacionado à falta de concurso público para o preenchimento de vagas ociosas. Destacam-se ainda riscos operacionais que estão relacionados à falta de engajamento dos servidores.

Analisando as informações repassadas pelas diretorias e departamentos é possível fazer uma correlação entre esses riscos: a falta de recursos humanos gera uma sobrecarga de trabalho tanto em docentes quanto em técnicos administrativos, ao mesmo tempo que a restrição orçamentária acarreta uma infraestrutura limitada e/ou ineficiente. No quadro 04 são detalhados os riscos mais recorrentes e suas principais ações de mitigação.

Quadro 04. Riscos mais recorrentes

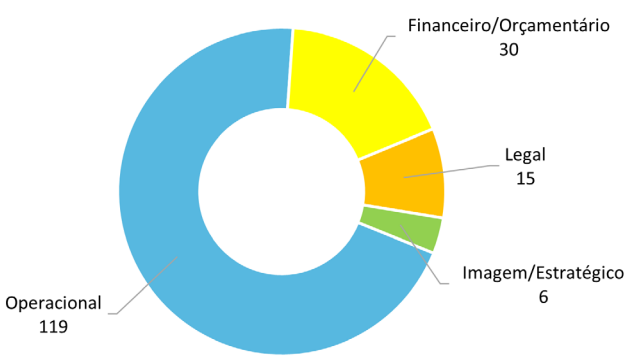
PRINCIPAIS RISCOS	PRINCIPAIS AÇÕES PARA MITIGAÇÃO
Restrição Orçamentária	Captação de recursos financiados por fontes externas (editais de fomento, emendas parlamentares, TEDs).
Falta de recursos humanos	Realização de concurso público (ainda não realizada); Revisão dos processos de trabalho.
Falta de engajamento dos servidores	Realização de reuniões de equipe periódicas; Realização de eventos e palestras que estimulem maior envolvimento dos servidores.
Mudanças nas políticas internas e/ou externas	Criação de comissões para elaboração de novas políticas internas; Acompanhamento constante das novas políticas.
Sobrecarga de trabalho	Reorganização das atribuições; Definição de prioridades.
Infraestrutura limitada e/ou ineficiente	Otimização dos sistemas existentes; Captação de recursos financiados por fontes externas; Estímulo à participação dos campi nas atividades de incubação; Realização de parcerias.

Fonte: DIGES, 2023.

No arquivo riscos recorrentes no ano de 2022 são apresentadas a correlação desses riscos com os objetivos institucionais e suas devidas ações de mitigação.

Quanto à tipologia, os principais riscos identificados foram os riscos operacionais, seguidos de riscos financeiro/orçamentários, conforme ilustrado no gráfico 02. Salienta-se que alguns riscos, devido à sua natureza, foram classificados pelas áreas com mais de uma tipologia.

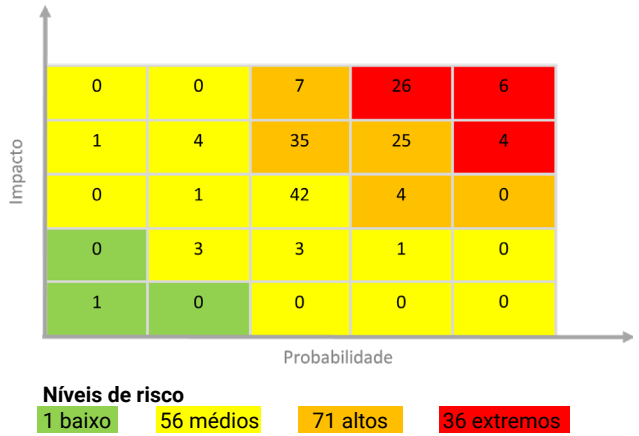
Gráfico 02. Tipologia dos riscos mapeados em 2022



Fonte: DIGES, 2023.

Já o gráfico 03 apresenta a matriz com a definição do nível dos riscos mapeados, com destaque para o número de riscos alto e extremo. Caso desconsiderados os riscos que se repetem, o número de riscos extremos cai pela metade, 17 riscos. A planilha com os riscos de nível extremo e suas respectivas ações de mitigação podem ser consultadas no arquivo Riscos Extremos 2022.

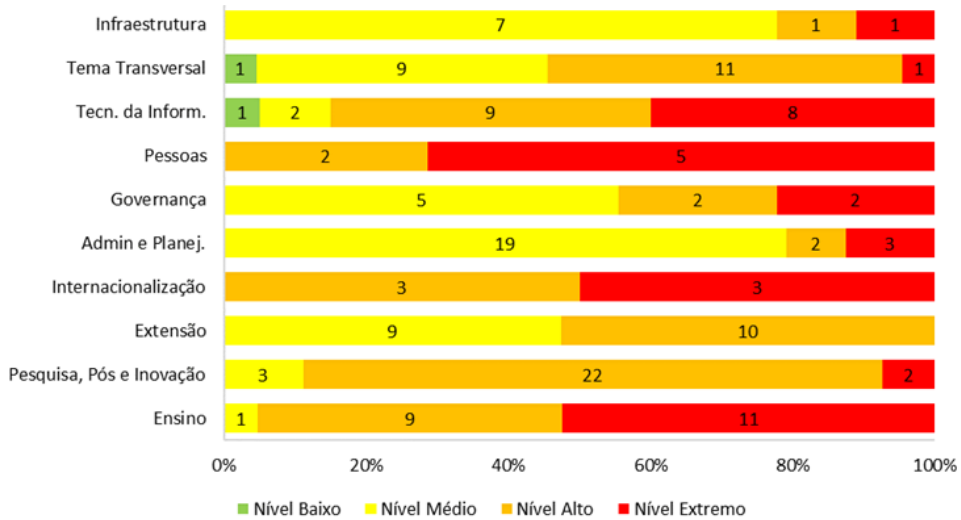
Gráfico 03. Matriz de riscos mapeados em 2022.



Fonte: DIGES, 2023.

O gráfico a seguir apresenta a distribuição dos riscos por nível nas áreas mapeadas.

Gráfico 04. Distribuição dos riscos por área e nível



Fonte: DIGES, 2023.

Em reunião realizada no primeiro trimestre do ano de 2023, uma deliberação do CGRC recomendou às áreas com riscos extremos no ano de 2022 que fizessem a revisão de suas ações de mitigação e prevenção, bem como o monitoramento contínuo dessas ações. Ainda com relação aos riscos extremos, é importante destacar que embora o Cefet/RJ se empenhe em ações de mitigação, como buscar por recursos extraorçamentários, para reduzir os impactos do risco Restrição Orçamentária, diante do cenário político e econômico vivido pelo país no último ano, este é um risco que continua mantendo uma probabilidade muito alta de ocorrer e que impacta nas atividades de todas as áreas de nossa instituição.

Cumpre destacar que, embora não tenha sido identificado pelas áreas que realizaram o mapeamento, a Diretoria de Gestão Estratégica identifica a falta de organização e de gerenciamento das informações referentes às atividades administrativas no Cefet/RJ como um risco extremo e que compromete a execução das atividades fins e de apoio da instituição.

As oportunidades mapeadas estão consolidadas no arquivo Oportunidades no ano de 2022. Dentre as oportunidades identificadas ao longo do ano cabe destacar a possibilidade de participação em editais de fomento, a assinatura de acordos de internacionalização, implantação do Programa de Gestão e Desempenho, além de mudanças na legislação e novas instruções normativas que podem gerar um impacto positivo nos processos institucionais à longo prazo.

2.3. **Principais desafios e ações futuras**

Conforme previsto no relatório de Gestão de Riscos no ano de 2021, a DIGES aderiu à Plataforma For e iniciou a utilização da ferramenta ForRisco para o gerenciamento dos riscos institucionais. No entanto, observa-se ainda a necessidade de maior amadurecimento institucional na área. Algumas áreas, por exemplo, levantaram riscos que, na verdade, são consequências da não realização do objetivo estratégico, outras preencheram o monitoramento com ações de contingenciamento ou de prevenção. Dessa forma, assim como no ano anterior, a DIGES vem realizando reuniões com os responsáveis pelo mapeamento de riscos, para que os dados sejam informados de forma consistente.

Dessa forma, como principais desafios e ações futuras para o ano de 2023 podem ser citados:

- Realização de novo treinamento para os representantes do CADI;
- Realização de treinamento sobre gestão de riscos para os diretores do e para os membros do Conselho Diretor do Cefet/RJ;
- Aprimoramento da consolidação do mapeamento e do monitoramento dos riscos;
- Início da utilização do ForRiscos para o monitoramento das oportunidades institucionais.

CAPÍTULO 3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1. Estratégia

Em 2020 foi aprovado o Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI 2020-2024, pela Resolução CODIR nº 31/2020, de 04 de dezembro de 2020. O documento marca a definição dos objetivos estratégicos, separados por áreas temáticas, que guiarão a instituição para o cumprimento de sua missão. O quadro a seguir apresenta o mapa estratégico do Cefet/RJ, no qual os objetivos estratégicos são distribuídos em quatro perspectivas: processos internos, gestão, pessoas e conhecimento e sociedade.

Figura 13. Mapa estratégico do Cefet/RJ

Missão

"Promover a educação mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão que propiciem, de modo reflexivo e crítico, a formação integral (humanística, científica e tecnológica, ética, política e social) de profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento científico, cultural, tecnológico e econômico da sociedade".

Visão

Tornar-se Universidade Federal de Ciências Aplicadas do Rio de Janeiro

PROCESSOS INTERNOS

ENSINO	PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	EXTENSÃO
(cursos técnicos de nível médio e de graduação) Aperfeiçoar e garantir a qualidade acadêmica dos cursos Desenvolver políticas para a melhoria do índice de Eficiência Acadêmica dos cursos Desenvolver políticas para a melhoria do acesso aos cursos	Expandir as atividades de pesquisa Melhorar a qualidade das atividades de pesquisa Expandir a Pós-Graduação Melhorar a qualidade da Pós-Graduação	Incentivar a prática da Extensão articulada ao Ensino e a Pesquisa Garantir a qualidade na Extensão Fomentar a utilização de metodologias que fortaleçam o cooperativismo, o empreendedorismo e o desenvolvimento tecnológico, social e ambiental Expandir o programa de estágio e emprego Implementar e consolidar a Política de Assistência Estudantil

GESTÃO

ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	ARQUIVO	BIBLIOTECA	PREFEITURA
Integrar os diversos Planos Institucionais Otimizar os processos internos Ampliar a sustentabilidade orçamentária	Expandir a infraestrutura e conectividade de TI Promover o alinhamento das ações da área de TI com os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão Adequar a gestão de TI às novas exigências de governança de TI	Melhorar a estrutura física dos Arquivos	Atualizar, expandir e garantir a segurança do acervo bibliográfico	Permitir a acessibilidade de pessoas com deficiência através de obras

PESSOAS E CONHECIMENTO

GESTÃO DE PESSOAS	GOVERNANÇA	INTERNACIONALIZAÇÃO
Promover a melhoria das condições de Trabalho, Segurança e Saúde dos Trabalhadores Reestruturar a gestão do desenvolvimento de Pessoas Estruturar modelo de gestão de pessoas	Consolidar a Gestão de Riscos Institucional Consolidar e Melhorar a Gestão de mapeamento de processos	Ampliar a participação no cenário internacional Consolidar uma ambiência acadêmica capaz de promover e sustentar o processo de internacionalização Formar recursos humanos preparados para atuação global

SOCIEDADE

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	DIREITOS HUMANOS	ARTE E CULTURA	ESPORTE
Fortalecer a sustentabilidade ambiental	Solucionar desafios e problemas de comunicação	Fortalecer a comunicação científica	Instituir e fortalecer uma Política de Ação Afirmativa Garantir a discussão dos Direitos Humanos e da diversidade	Incentivar, valorizar e ampliar o espaço da produção e fruição de Arte e Cultura	Desenvolver o respeito às diferenças, o senso de coletividade, a autonomia, a inclusão de todos e a educação integral Discutir cultura geral e corporal e consciência e práticas corporais

Valores Comprometimento e Responsabilidade/Busca pela excelência | Respeito aos Direitos Humanos | Governança e Transparência | Inovação | Consciência Ambiental | Autonomia | Gestão Compartilhada | Meritocracia

Fonte: PDI 2020-2024, Planejamento Estratégico 2018-2028

O Cefet/RJ iniciou a revisão de seu planejamento estratégico para o atendimento à Instrução Normativa ME/SGD nº 24/2020, de 18 de março de 2020. Foi realizado um levantamento sobre os elementos mínimos obrigatórios visando a adequação do planejamento estratégico institucional à referida instrução normativa.

Vale ressaltar a necessidade de alinhamento dos documentos de planejamento institucional com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

3.2. **Alocação de recursos**

O Planejamento dos recursos necessários para o alcance da missão institucional no exercício de 2022 utilizou-se principalmente dos recursos designados ao Cefet/RJ por meio do Orçamento Geral da União (OGU) aprovado por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA) do ano. Assim, as despesas orçamentárias do exercício executadas pelo Cefet/RJ submeteram-se às ações orçamentárias determinadas para o MEC através da LOA.

No quadro 05 são descritas as ações das principais despesas discricionárias e respectivas metas, bem como a demonstração dos recursos alocados nelas. Coube à Instituição a previsão das metas físicas, que constam na LOA. Internamente ao Cefet/RJ, a definição de estratégias e prioridades para alcançar os objetivos institucionais foi apoiada por meio de instrumentos de planejamento interno, quais sejam, o Plano Operativo Anual (POA), aprovado pela Resolução nº 17/2022, e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Quadro 05. Alocação de recursos

Ação	Título	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Metas Previstas	Metas Realizadas
20RL	Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	R$ 32,377.210	R$ 32.270.043	22.246 estudantes matriculados	21.038 estudantes matriculados

DESCRIÇÃO: Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, Centros Federais de Educação Profissional e Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de reforma, adaptação, aquisição ou reposição de materiais, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico e veículos; capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais atividades necessárias à gestão e administração da unidade.

ANÁLISE SITUACIONAL: A ação orçamentária 20RL foi responsável por arcar com a maior parte das despesas da instituição, excetuando-se as despesas com folha de pagamento de pessoal. A meta associada a esta ação é a quantidade de estudantes matriculados. Os maiores grupos de despesa associados à ação incluem gastos com luz e água e pessoal terceirizado (vigilância, recepção, limpeza, etc.), além de outros gastos com a manutenção e funcionamento das instalações e infraestrutura tecnológica. Com o retorno às aulas presenciais em 2022, houve aumento no consumo da 20RL comparando a 2021. Também vale mencionar que há bolsas custeadas com estes recursos, como as bolsas de iniciação científica (PIBIC), de Extensão (PBEXT) e de Monitoria.

Ação	Título	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Metas Previstas	Metas Realizadas
20RG	Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	R$ 2.361.441	R$ 2.352.188	3 projetos viabilizados	3 projetos viabilizados

DESCRIÇÃO: Apoio ou execução de planos de reestruturação e modernização na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para a ampliação e melhoria da oferta de cursos e a redução da evasão, por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de pequenas obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.

ANÁLISE SITUACIONAL: As metas da ação 20RG - Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica foram atingidas de forma satisfatória. A dotação orçamentária inicial disponibilizada por meio da LOA 2022 foi complementada com recursos remanejados a partir da ação 20RL, a fim de otimizar seu uso. Os valores desta ação foram aplicados principalmente em despesas de investimento, como a aquisição de máquinas, equipamentos e realização de obra..

Ação	Título	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Metas Previstas	Metas Realizadas
2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R$ 7.213.828	R$ 5.945.323	1.760 estudantes assistidos	1.760 estudantes assistidos

DESCRIÇÃO: Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho dos estudantes, incluindo pessoas com deficiência, dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, Centros Federais de Educação Profissional, Colégio Pedro II e Escolas Técnicas Vinculadas as Universidades Federais.

ANÁLISE SITUACIONAL: Os recursos da ação orçamentária 2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica custearam, em 2022, bolsas de assistência ao educando (PAE, PAEM e PAED). No contexto da pandemia de Covid-19 e aulas remotas, os recursos desta ação também foram direcionados para a inclusão digital de estudantes em situação de vulnerabilidade social. Com o retorno presencial das atividades os auxílios feitos para inclusão digital foram remanejados para auxílio daqueles com necessidades para aulas presenciais. Destaca-se ainda que os recursos desta ação orçamentária asseguram aos estudantes em situação de vulnerabilidade social as condições básicas para a sua permanência na instituição, contribuindo para a redução dos índices de retenção e evasão escolar e melhoria dos índices de conclusão e de eficiência acadêmica, conforme objetivo 2 do eixo Ensino do PDI.

Ação	Título	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Metas Previstas	Metas Realizadas
21B3	Fomento às ações de pesquisa, extensão e inovação nas instituições de ensino de educação profissional e tecnológica	R$ 676.800	R$ 676.800	35 iniciativas apoiadas	40 iniciativas apoiadas

DESCRIÇÃO: Apoio a programas e projetos de instituições de ensino de educação profissional e tecnológica, públicas e privadas, nas áreas de educação profissional e tecnológica, extensão tecnológica, pesquisa aplicada, empreendedorismo e inovação, inclusive por meio de oferta de bolsas para monitores, implementação e promoção de ações educativas, científicas e culturais; capacitação de docentes e técnicos- administrativos das redes públicas de educação profissional e tecnológica; bem como apoio a iniciativas que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre pesquisa e extensão, e a articulação com os demais agentes promotores da educação profissional e tecnológica, da inovação e do empreendedorismo.

ANÁLISE SITUACIONAL: A ação orçamentária 21B3 - Fomento às ações de pesquisa, extensão e inovação nas instituições de ensino de educação profissional e tecnológica foi aplicada em 2022 com o pagamento de bolsas para estudantes de mestrado e doutorado. A destinação de tais bolsas foi essencial levando para a permanência dos discentes nos cursos de pós-graduação stricto sensu em conformidade com o planejado no objetivo 3 do eixo Pesquisa e Pós-Graduação do PDI.

Ação	Título	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Metas Previstas	Metas Realizadas
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	R$ 180.092	R$ 175.287	250 servidores capacitados	250 servidores capacitados

DESCRIÇÃO: Realização de ações voltadas à capacitação e desenvolvimento de servidores, tais como: pagamento de Gratificação por Encargo de Curso e Concurso - GECC; custeio para realização de eventos de capacitação; pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação; taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

ANÁLISE SITUACIONAL: Por meio da ação orçamentária 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - promovemos a contínua capacitação e qualificação de servidores, através do desenvolvimento de competências individuais e de equipes, com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho e ao alcance dos objetivos institucionais, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2022. Neste ano, foi possível capacitar mais servidores com menor uso de recursos, pelo incremento, desde 2020, da oferta de ações de desenvolvimento a distância (em consequência da pandemia de COVID-19), bem como pelo aumento da oferta de ações sem custos e pelo gerenciamento de riscos no pagamento das diferentes formas de despesa para aquisição de ações de desenvolvimento. Ademais, foi reprogramada para 2022 a capacitação de 220 servidores da meta de 2021, pela impossibilidade de conclusão no ano dos processos administrativos de aquisição de capacitações, sendo que parte dessas ações foram iniciadas no primeiro bimestre de 2022. Cabe ressaltar que a capacitação dos servidores é um importante instrumento para o aprimoramento e para a qualidade das atividades de gestão, finalísticas e de suporte conforme a Cadeia de Valor da Instituição.

Fonte: Diretorias Sistêmicas, DGP.

É importante salientar que a execução dos recursos orçamentários realizada em 2022 está alinhada aos objetivos estratégicos institucionais. A ação 20RL arca com a maior parte das despesas da instituição, com exceção daquelas relacionadas ao pagamento de pessoal, sendo essencial para o cumprimento de todos os objetivos da instituição. Já a ação 20RG é responsável pelos investimentos da instituição. Como resultados provenientes da execução dessas ações e de outros recursos orçamentários destacam-se:

· Obra referente a 1° etapa de conclusão do Bloco F do *campus* Maracanã

· Obra referente a 3° etapa de Modernização da Subestação do *campus* Maracanã

· Obra para Modernização, manutenção corretiva da Subestação no *campus* Petrópolis

· Obra do novo prédio de salas de aula no *campus* Nova Iguaçu.

· Elevador para acessibilidade no *campus* Maria da Graça.

3.3. **Aspectos da Governança Institucional em destaque em 2022**

Comitê de Governança Riscos e Controles

Após a reestruturação do Comitê de Governança Riscos e Controles, o CGRC realizou diversas reuniões ao longo do ano de 2022, tendo como principais deliberações a aprovação do Relatório de Gestão de Riscos do exercício de 2021, aprovação do regulamento que define rotinas e procedimentos básicos para o funcionamento do processo eletrônico no Cefet/RJ, a aprovação do regulamento que define rotinas e procedimentos básicos para o funcionamento do processo eletrônico no Cefet/RJ e da regulamentação do Programa de Gestão e Desempenho. Clique aqui e visite a página do CGRC.

TransformaGov

O Cefet/RJ em março de 2022 aderiu ao Programa TransformaGov, instituído pelo decreto 10.382/2020 e que objetiva avaliar e modernizar a gestão estratégica dos órgãos integrantes da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. O TransformaGov é implementado por meio de um Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional – PGT - que contém objetivos, produtos e entregas personalizados para cada órgão ou entidade. O quadro abaixo apresenta as ações pactuadas com seus respectivos responsáveis e situação.

Clique aqui a página do TransformaGov no *site* do Ministério da Economia.

Quadro 06. Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional – Cefet/RJ

	Ação	Responsável	Situação
RAIO-X	Cadastrar o Cefet/RJ no ambiente restrito do Raio-x	DIGES	Concluída
	Validar suas informações no painel Raio – x	DIGES	Em andamento
GOVERNANÇA E GESTÃO ESTRATÉGICA	Acompanhar o desenvolvimento do PDTIC buscando sua adequação aos termos do Decreto nº8.638/2016 e da Portaria SGD/ME nº778/2019	DTINF	Em andamento
	Implantar o Programa de Gestão, em acordo com a IN 65 /2020 SGP/ME	DIGES	Concluída
	Implementar política de gestão de riscos	DIGES	Concluída
	Revisar o Planejamento Estratégico do Cefet/RJ, de modo a adequá-lo à IN 24, de 18 de março de 2020.	DIGES	Em andamento
INFORMAÇÃO CORPORATIVA	Proceder à organização e tratamento do arquivo do Cefet/RJ	Arquivo	Em andamento
	Eliminar documentos cuja temporalidade tenha sido cumprida, em conformidade com o Decreto nº10.148/2019 e as orientações do Arquivo Nacional	Arquivo	Em andamento
	Implantar o Barramento do Processo Eletrônico Nacional (PEN)	Arquivo/ DTINF	Em andamento
PESSOAS	Revisar o Plano de Desenvolvimento de Pessoas de modo a promover sua integração ao planejamento estratégico	DGP	Concluída
	Disseminar o uso do Banco de Talentos/Oportunidades como ferramenta de seleção e divulgação de perfil profissional	DGP	Não iniciada
	Implantar metodologia de dimensionamento da força do trabalho	DGP	Em andamento
PATRIMÔNIO E CUSTEIO	Implantar solução centralizada de administração de patrimônio mobiliário e inventário (SIADS)	DIPAT	Em andamento
	Concluir implantação do TaxiGov	Prefeitura	Em andamento
	Atualizar os dados dos imóveis utilizados no SPIUnet	DIPAT	Em andamento
	Apresentar extrato de consultas e requerimentos de imóvel via SISREI, por município e situação (deferida ou indeferida)	DIPAT	Em andamento
	Formalizar adesão do Cefet/RJ à Rede do TransformaGov no estado do RJ	DIGES	Concluída

Adesão à Plataforma For

A adesão do Cefet/RJ à Plataforma For foi concluída em 17 de janeiro de 2022. Entre fevereiro e maio, a DIGES realizou alguns testes na plataforma e se reuniu com com órgãos que já haviam a implementado para ambientação. Enfim, em junho de 2022 foi iniciada a realização do monitoramento do PDI por meio da ferramenta ForPDI. O monitoramento acontece trimestralmente e é realizado pelos membros do CADI. Após a aprovação da nova versão da Política de Gestão de Riscos, iniciou-se o monitoramento dos riscos relacionados aos objetivos estratégicos por meio da ferramenta ForRiscos. As ferramentas **ForRisco** e **ForPDI são integradas** permitindo a vinculação de um risco a um objetivo estratégico. Além disso, a plataforma permite a vinculação de objetivos e riscos a processos institucionais, cujo mapeamento está sendo revisado pela DIGES.

Programa de Gestão

Em novembro de 2022 foi iniciada a fase de ambientação do Programa de Gestão e Desempenho no Cefet/RJ. Ao longo da fase de regulamentação, a comissão responsável pela elaboração da regulamentação do PGD realizou mais de 30 reuniões internas e/ou com outros setores da instituição debatendo a regulamentação e a tabela de atividades. As informações sobre as atividades da comissão estão disponibilizadas na página da comissão no site do Cefet/RJ.

Regulamentado pela portaria Cefet/RJ nº 1.027, de 27 de setembro de 2022 e pela portaria Cefet/RJ nº 1.102, de 18 de outubro de 2022, o Programa de Gestão e Desempenho permite novos arranjos de trabalho e a cultura do planejamento. As informações sobre o PGD no Cefet/RJ podem ser acessadas pelo link.

Acompanhamento de Egressos

No ano de 2022 foi elaborada a Política de Acompanhamento de Egressos do Cefet/RJ, aprovada pelo CEPE e homologada pela Resolução CODIR nº 51, de 02 de dezembro de 2022. A Política de Acompanhamento de Egressos é um conjunto de ações que visam a conhecer o itinerário profissional e acadêmico do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo do trabalho e retroalimentar o processo educacional. Serão montadas comissões locais e uma comissão central responsáveis pelas ações previstas no documento.



Integridade

No final do ano de 2022, o Cefet/RJ participou da avaliação dos Programas de Integridade realizada pela CGU. Após reunião entre representantes NAOP/RJ e o gestor máximo do Cefet/RJ, foi firmada carta de compromisso com ações para melhoria do Programa de Integridade Institucional. Dentre as ações previstas para o ano de 2022, destacam-se a reestruturação da atual Seção de Governança, Controles e Integridade, a instituição do Comitê Institucional de Integridade e a revisão do Plano de Integridade do Cefet/RJ. Mais informações sobre o Programa de Integridade do Cefet/RJ podem ser obtidos na página do programa.

Plano de Dados Abertos

Em maio de 2022, o Conselho Diretor homologou por meio da Resolução CODIR nº 18, de 03 de maio de 2022, o novo Plano de Dados Abertos do Cefet/RJ. Dentre as principais ações previstas no plano e cumpridas ao longo do ano de 2022, destacam-se a criação pelo DTINF do portal de dados abertos do Cefet/RJ, que pode ser acessado no endereço https://dados.cefet-rj.br/, e o início da publicação dos dados previstos no cronograma de abertura.

3.4. Indicadores de Desempenho

3.4.1. Indicadores de Governança e Gestão

No ano de 2022, não foi realizado pelo O Tribunal de Contas da União o levantamento sobre o índice integrado de governança e gestão (iGG). Desta forma, apresentamos na tabela 01 os resultados dos últimos 3 anos.

Tabela 01. Resultados do índice de Governança e Gestão Pública

Índice	Descrição	2017	2018	2021
iGG	Índice integrado de governança e gestão públicas	24%	24%	29,2%
iGovPub	Índice de governança pública	36%	41%	22,1%
iGovPessoas	Índice de governança e gestão de pessoas	25%	24%	17,4%
iGestPessoas	Índice de capacidade em gestão de pessoas	16%	11%	12,8%
iGovTI	Índice de governança e gestão de TI	19%	37%	24,3%
iGestTI	Índice de capacidade em gestão de TI	20%	31%	33,2%
iGovContrat	Índice de governança e gestão de contratações	33%	26%	22,7%
iGestContrat	índice de capacidade em gestão de contratações	33%	11%	36,6%
iGovOrcament	índice de governança em gestão orçamentária	-	-	46,7%
iGestOrcament	índice de capacidade em gestão orçamentária	-	-	44,6%

Faixas de classificação

Aprimorado - 70% a 100%
Intermediário – 40% a 69,9%
Inicial – 15% a 39,9%
Inexpressivo – 0% a 14,9%

Fonte: TCU, 2021.

3.4.2. **Indicadores de desempenho nos termos do Acórdão 2.267/2005/ TCU-Plenário**

O Acórdão nº 2.267/2005 – TCU - Plenário determinou que a partir do exercício de 2005 fosse informado no relatório de gestão um conjunto de indicadores que possibilitasse a avaliação institucional.

Atualmente a Plataforma Nilo Peçanha (PNP) reúne informações sobre as unidades que a compõem, cursos, corpo docente, discente e técnico-administrativo, além de dados financeiros. Dessa forma, os chamados "indicadores do TCU" nos termos do Acórdão 2.267/2005/TCU, alterado pelo Acórdão 612/2021 – TCU – Plenário, são disponibilizados publicamente por meio da PNP.

O Acórdão nº 1340/2022 – TCU – Plenário autorizou, em caráter permanente, que os relatórios anuais de gestão das autarquias que compõem a Rede Federal sejam publicados da forma mais completa possível até a data de 31 de março, contendo a explanação conceitual dos indicadores, acompanhada do hyperlink que direcione para a página onde serão apresentados, até 31 de maio, os indicadores e suas respectivas análises.

Desta forma, informamos que o relatório contendo os referidos indicadores e sua análise estão disponibilizados no anexo I deste documento.

Para saber mais sobre a Plataforma Nilo Peçanha clique na imagem abaixo.



3.5. **Apoio da estrutura de governança**

A seguir é apresentada a organização da estrutura de governança no Cefet/RJ com vistas a dar apoio ao cumprimento de seus objetivos. Além da inclusão do Comitê de Integridade, no ano de 2022 a estrutura de governança do Cefet/RJ contou com o apoio de duas comissões de caráter temporário: as comissões responsáveis pela implantação do Processo Eletrônico e do Programa de Gestão.

Instâncias externas de governança – São autônomas e independentes não estando vinculadas apenas a uma organização e responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação:

- Tribunal de Contas da União – TCU

- Ministério Público Federal – MPF e

- Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União – CGU.

Instâncias internas de governança – responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, agindo sempre em casos que desvios sejam identificados:

CONSELHO DIRETOR (CODIR) – é o órgão deliberativo e consultivo da administração superior do Cefet/RJ que tem como principal atribuição homologar a política geral apresentada pela Direção-geral nos planos administrativo, econômico-financeiro e de ensino, pesquisa e extensão. O CODIR é composto por dez membros e seus respectivos suplentes, todos nomeados pelo Ministro de Estado da Educação para um mandato de quatro anos. O Diretor-geral é o presidente nato do Conselho.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE) – é o órgão com competência para deliberar e normatizar o que concerne às atividades de ensino, pesquisa e extensão do Cefet/ RJ, de acordo com a Política Institucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, apresentada pela Direção-Geral e homologada pelo Conselho Diretor. O Diretor-geral do Cefet/RJ é o presidente nato do CEPE.

CONSELHO DE ENSINO (CONEN) – é o órgão colegiado autônomo com competência para deliberar e normatizar o que concerne às atividades de ensino do Cefet/RJ, de acordo com a Política Institucional de Ensino. O Conselho é presidido pelo diretor de Ensino e formado por representantes eleitos dos segmentos de ensino.

CONSELHO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (COPEP) – é o órgão colegiado autônomo com competência para deliberar e normatizar o que concerne às atividades de Pesquisa e Pós-graduação do Cefet/RJ, de acordo com a Política

Institucional de Pesquisa e Pós-graduação. O COPEP é integrado por membros titulares e respectivos suplentes. O diretor de Pesquisa e Pós-graduação é o Presidente nato do COPEP e tem voto de qualidade além do voto comum.

CONSELHO DE EXTENSÃO (CONEX) – é o órgão colegiado autônomo com competência para deliberar e normatizar no que concerne às atividades de extensão do Cefet/RJ. O diretor de Extensão é o presidente nato do CONEX.

CONSELHO DEPARTAMENTAL (CONDEP) – é a instância máxima de natureza consultiva, deliberativa, normativa e julgadora do Departamento de Educação Superior no *campus* Maracanã.

CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE ENSINO MÉDIO TÉCNICO (CONDMET) – órgão colegiado do campus Maracanã que possui atribuições normativas, consultivas e recursivas em assuntos didáticos e pedagógicos do Departamento de Ensino Médio e Técnico - DEMET

CONSELHO DO CAMPUS (CONPUS) – é o órgão colegiado máximo competente para deliberar e normatizar sobre as atividades de Ensino, de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, a serem desenvolvidas em âmbito local pelos campi que integram ou venham a integrar o Sistema Cefet/ RJ. O diretor do campus é membro nato do conselho e seu presidente.

COMITÊ DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES (CGRC) – é o órgão permanente de natureza deliberativa, de caráter normativo, que tem como finalidade a adoção de medidas para a sistematização de práticas relacionadas à governança, gestão de riscos e controles internos no âmbito do Cefet/RJ.

COMITÊ ESTRATÉGICO DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (CGTIC) – é o órgão colegiado deliberativo, de natureza estratégica e caráter permanente, que tem a finalidade de estabelecer políticas e diretrizes para integração dos sistemas que compõem a estrutura de Tecnologia de Informação e Comunicação do Cefet/RJ no âmbito institucional, de aprovar os instrumentos de controles e que discorrem a respeito da Segurança da Informação e de Segurança Cibernética. O CGTIC é presidido pelo Diretor-geral do Cefet/RJ ou suplente formalmente indicado.

COMITÊ DE INTEGRIDADE DO CEFET/RJ – é o órgão consultivo e propositivo que tem como principais atribuições revisar o Plano de Integridade da instituição e fomentar uma cultura de responsabilidade dos agentes públicos nas práticas e condutas éticas, na prestação de contas, na transparência e na efetividade das informações.

Instâncias internas de apoio à governança – São responsáveis por realizar a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à Alta Administração.

OUVIDORIA – A Ouvidoria do Cefet/RJ está vinculada à Direção-geral e é subordinada e fiscalizada pela Controladoria-Geral da União. É responsável por exercer as competências de órgão central do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal, recebendo, analisando e encaminhando denúncias, reclamações, elogios, sugestões e outras solicitações referentes a procedimentos e ações de agentes, órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. É uma instância de controle e participação social responsável por interagir com os usuários, com o objetivo de aprimorar a gestão pública e melhorar os serviços oferecidos.

AUDITORIA INTERNA – A missão da AUDIN é contribuir – de forma independente – tanto para a avaliação quanto para o aprimoramento do gerenciamento de riscos, dos controles internos e da governança da instituição, além de agregar valor às práticas administrativas e colaborar para a melhoria da gestão quanto à eficácia, eficiência e economicidade dos processos. A AUDIN encontra-se vinculada ao Conselho Diretor (CODIR) do Cefet/RJ. O Auditor-chefe se reporta funcionalmente ao CODIR e administrativamente à Direção-geral.

CORREGEDORIA – A Corregedoria do Cefet/RJ, vinculada à Direção Geral (DIREG), é o setor responsável por gerenciar, aprimorar, conduzir e acompanhar os processos administrativos disciplinares (PADs), processos administrativos de responsabilidade (PARs), sindicâncias (SI) e apuração de irregularidades funcionais descritas na Lei 8.112/1990 e prática de atos contra a administração pública descritos na Lei 12.846/2013.

COMISSÃO DE ÉTICA – é um órgão colegiado, vinculado à Direção Geral, que possui dentre outras, a competência de supervisionar a observância do Código de Ética Profissional do Servidor Público do Poder Executivo Federal, podendo apurar condutas que possam configurar violação às normas e adotar providências, aplicando sanções, tais como pena de censura que configurarão nos registros funcionais dos servidores.

COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD) – é um órgão colegiado, vinculado à Direção Geral, com funções de assessoramento ao CODIR para a formulação e o acompanhamento da execução da Política de Pessoal Docente do Cefet/RJ. É constituída por um Comitê Central sediado no campus Maracanã e de Núcleos Permanentes de Pessoal Docente (NPPDs) nos demais campi, sendo seus membros eleitos por seus pares.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)– comissão que, de acordo com o art. 11 da Lei nº 10.861 de 20/12/2004, tem as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações correspondentes.

COMITÊ ASSESSOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (CADI) – é o órgão colegiado consultivo e propositivo, de natureza executiva e caráter permanente, que tem a finalidade de colaborar com o Departamento de Desenvolvimento Institucional (DEDIN) nas políticas e ações do Cefet/RJ na área de desenvolvimento institucional.

COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (COGTI) – é o órgão colegiado de natureza consultiva e propositiva, de caráter permanente que tem a finalidade de colaborar com o Departamento de Tecnologia da Informação nas políticas e ações do Cefet/RJ na área de Tecnologia e Segurança da Informação. O COGTI será presidido pelo chefe do Departamento de Tecnologia da Informação (DTINF).

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL INSTITUCIONAL (COSAI) – é o órgão colegiado de natureza consultiva e propositiva, de caráter permanente, que tem a finalidade de colaborar com a Divisão de Estratégia para a Sustentabilidade Ambiental Institucional (DISAI) nas políticas e ações do Cefet/RJ na área de sustentabilidade institucional. A presidência do COSAI será designada pelo Diretor de Gestão Estratégica e ficará preferencialmente a cargo do chefe da DISAI.

COMISSÃO CENTRAL DE COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA (CCCSS) – comissão formada em resposta a demanda criada pelo Decreto nº 5.940/2006, que exige dos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta a separação de resíduos recicláveis em benefício de associações e cooperativas de catadores de material reciclável.

COMISSÃO DE IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO ELETRÔNICO – designada pela Portaria nº 480, de 25 de maio de 2021, e alterada pela Portaria nº 9, de 4 de janeiro de 2022, considerando a necessidade de adesão ao Processo Eletrônico Nacional (PEN) e a consequente implantação de um sistema informatizado que possibilite a realização do processo administrativo em meio eletrônico.

COMISSÃO DO PROGRAMA DE GESTÃO – A portaria Cefet/RJ nº 939, de 21 de outubro de 2021, institui a Comissão **r**esponsável pela elaboração da regulamentação e dos procedimentos gerais para a implantação do Programa de Gestão no Cefet/RJ.

COMISSÃO PERMANENTE DE DADOS ABERTOS – responsável pela elaboração, coordenação e pelo monitoramento do Plano de Dados Abertos (PDA) do Cefet/RJ.

Outras instâncias

Gestão Estratégica (Administração Executiva) – responsável pela gestão da organização e por estabelecer políticas e objetivos e prover direcionamento para a organização:

DIREÇÃO-GERAL - o órgão executivo do Cefet/RJ que tem por finalidade organizar a sua gestão, de forma harmônica, a partir de diretrizes gerais que garantem a unidade e identidade da instituição em todo o Estado.

DIRETORIA DE ENSINO – é o órgão responsável pela coordenação, planejamento, avaliação e controle das atividades de apoio e desenvolvimento do ensino do Cefet/RJ, devendo estar em consonância com as diretrizes da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação e Diretoria de Extensão.

DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – é o órgão responsável pela coordenação, planejamento, avaliação e controle das atividades de apoio e desenvolvimento da pesquisa e do ensino de pós-graduação do Cefet/RJ, devendo estar em consonância com as diretrizes da Diretoria de Ensino e da Diretoria de Extensão.

DIRETORIA DE EXTENSÃO – é o órgão responsável pela coordenação, planejamento, avaliação e controle das atividades de apoio e desenvolvimento da extensão e da Assistência Estudantil do Cefet/RJ, devendo estar em consonância com as diretrizes da Diretoria de Ensino e Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação.

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO – é o órgão encarregado de prover e executar as atividades relacionadas com a administração e planejamento orçamentário do Cefet/RJ e sua execução financeira e contábil.

DIRETORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA – é o órgão responsável pela coordenação da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, acompanhamento da execução dos planos e projetos e fornecimento oficial das informações sobre o desempenho do Cefet/RJ.

Gestão Tática – responsável por coordenar a gestão operacional em áreas específicas.

DIRETORIA DOS *CAMPI* – vinculada a Direção Geral, é responsável pela administração dos recursos orçamentários e de pessoal alocados nas suas respectivas unidades. Os demais dirigentes que integram o nível tático da organização (p. ex. Chefes de Departamento) são os agentes públicos que, tipicamente, atuam nessa estrutura.

Gestão Operacional - responsável pela execução de processos produtivos finalísticos e de apoio. Os gerentes, membros da organização que ocupam cargos ou funções a partir do nível operacional (p. ex. Chefes de divisão, chefes de seção, chefes de setor e secretarias administrativas, coordenadores de curso) são os agentes públicos que, tipicamente, atuam nessa estrutura.

3.5.1. Relacionamento com a sociedade e partes interessadas

3.5.1.1. Ouvidoria, Acesso à Informação e Transparência Ativa

A Ouvidoria do Cefet/RJ está vinculada à Direção Geral e é subordinada e fiscalizada pela Controladoria-Geral da União. Atua em conformidade com os princípios, dentre outros, da legalidade, da impessoalidade, da finalidade, da motivação, da razoabilidade, da proporcionalidade, da moralidade, da publicidade, do contraditório, da solução pacífica dos conflitos e da prevalência dos direitos humanos.

É uma instância de controle e participação social responsável por interagir com os usuários, com o objetivo de aprimorar a gestão pública e melhorar os serviços oferecidos. A Lei nº 13.460/2017 estabeleceu para a Administração Pública Direta e Indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, normas básicas para a atuação das ouvidorias. Incorpora também as atribuições de Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), responsável pelo processamento dos pedidos de acesso à informação, com fundamento na Lei 12.527/2011.

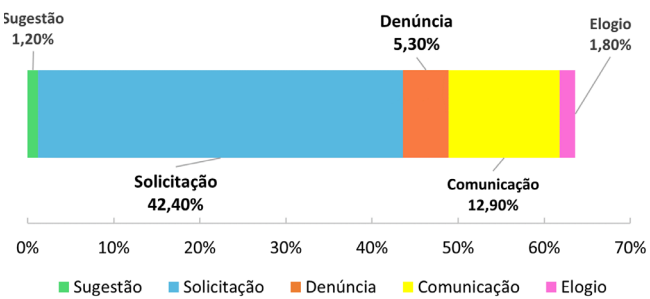
Em 2022, a Ouvidoria deu continuidade aos seus trabalhos de otimização das tarefas e padronização dos fluxos com vistas a obter uma maior eficiência na tramitação das manifestações de sua competência. Com o atendimento presencial, estreitou relações com os dirigentes e os cidadãos. Pois com a aquisição de uma sala, iniciou-se o agendamento de atendimento presencial para tratativas sensíveis.

A Ouvidoria do Cefet/RJ, encontra-se em avaliação da sua gestão pela CGU, desde maio de 2020, que vem contribuindo com melhorias de infraestrutura, junto a gestão, até a devolutiva do relatório de avaliação que não foi realizada. Através do e-Aud, junto a CGU, essa Ouvidoria do Cefet/RJ vem construindo o MMOuP (Modelo de Maturidade) para o Cefet/RJ/SISOUV.

Indicadores

No ano de 2022, foram registradas 212 (duzentas e doze) manifestações de diversas naturezas, sendo 42 (quarenta e duas) arquivadas. Os arquivamentos ocorrem por serem manifestações duplicadas, ou de teor de difícil entendimento, em que a Ouvidoria não consiga entrar em contato com o cidadão para esclarecimentos. Recebemos também, 61 (sessenta e uma) manifestações de acesso à informação que foram tratadas pela Ouvidoria, por serem de SIC (Serviço de Informação ao Cidadão). Considerando 170 (cento e setenta) manifestações de ouvidoria, válidas, observamos a seguinte distribuição dos tipos de manifestações de Ouvidoria:

Gráfico 05. Demandas recebidas em 2022

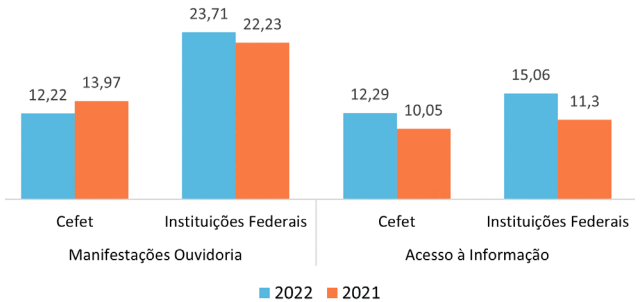


Fonte: elaboração própria com uso dos dados disponíveis nos Painéis da CGU.

Disponível em: http://paineis.cgu.gov.br/resolveu/index.htm. Acesso em 28/02/2023.

Continuando a proposta de 2021 de acompanhar à necessidade de celeridade, típica de uma sociedade cada vez mais remota, a Ouvidoria manteve à política de respostas em menor tempo possível. Isto significa que, sem descuidar da qualidade, foi priorizada a prestação efetiva e rápida do serviço, o que gerou resultados positivos nos tempos médios de respostas tanto das demandas de acesso à informação quanto das manifestações de ouvidoria observado no acompanhamento diário, que foi percebido a longo prazo. A título de comparação futura usamos o indicador tempo médio de resposta tanto das demandas de acesso à informação quanto das manifestações de ouvidoria. Para fins de referência, utiliza-se a média das Instituições Federais, no mesmo período, para os dois tipos de demanda, conforme é possível visualizar abaixo.

Gráfico 06. Tempo médio de resposta (em dias corridos)



Fonte: elaboração própria com uso dos dados disponíveis nos Painéis da CGU. Disponível em http://paineis.cgu.gov.br/. Acesso em 28/02/2023

Comparando-se com as médias nacionais, observa-se que a Ouvidoria do Cefet/RJ melhorou significativamente em seu tempo de resposta, proporcionou aos seus usuários, em 2022, uma resposta melhor que a do ano anterior, que já era boa, dentro do prazo médio de 13,97 dias, mesmo tendo o prazo máximo de resposta de 60 dias (30 + 30 de prorrogação) e foi muito mais rápido que a média nacional para a resposta aos usuários do serviço de informação ao cidadão, respondendo em média de 10,05 dias, mesmo tendo o prazo máximo de 35 dias (20 + 15 de prorrogação), para conclusão de seus atendimentos.

Perfil e satisfação dos solicitantes de ouvidoria e acesso à informação

No ano de 2022, os usuários mostraram uma satisfação média de 44,23%. Resultado muito próximo da satisfação média da esfera federal (44,59%). Ao final de cada pedido, é oportunizado ao solicitante o preenchimento de uma avaliação em que ele pode atribuir notas de 1 (nada satisfeito) a 5 (muito satisfeito) a duas perguntas envolvendo a qualidade e a facilidade

de compreensão da resposta. Em 26 solicitações, 12,3% dos pedidos totais, os solicitantes responderam ao questionário, que traz os resultados na figura a seguir.

Figura 14. Satisfação dos usuários – Painel Resolveu .



Fonte: http://paineis.cgu.gov.br/. Acesso em 28/02/2023

O Cefet/RJ apresenta um percentual de concessão das informações superior à média das Instituições Federais, tendo deferido 81,97% dos pedidos de acesso à informação recebidos, contra 72,43% da média das Instituições Federais. Os detalhes podem ser visualizados na tabela 02.

Tabela 02. Percentual do tipo de resposta ao pedido de acesso à informação.

Tipo de resposta ao pedido de acesso	Média Cefet/RJ	Média Instituições Federais
Acesso concedido	81,97	72,43
Acesso negado	0,00	7,20
Acesso parcialmente concedido	1,64	5,58
Informação inexistente	6,56	3,27
Não se trata de solicitação a informação	3,28	6,84
Órgão não tem competência para responder	3,28	2,53
Pergunta duplicada/repetida	3,28	2,14

Fonte: elaboração com dados disponíveis nos Painéis da CGU. Disponível em http://paineis.cgu.gov.br/. Acesso em 28/02/2023.

Das 61 (sessenta e uma) solicitações de acesso à informação, 5 (cinco) resultaram em recurso. Duas foram do mesmo cidadão, que não concordou com a resposta que foi fornecida, mas que após a resposta do recurso, entendeu com clareza. Uma chegou a até a CGU, por inexperiência da Autoridade Lai na utilização do Sistema que cadastrou a CGU, erradamente, como 3ª Instância. E por último, teve uma solicitação que havia perguntas respondidas no corpo da resposta e o cidadão esperava receber um anexo, assim foi este foi anexado e o cidadão ficou satisfeito (figura 15).

Figura 15. Quantidade de Recursos LAI apresentados no âmbito do Cefet/RJ

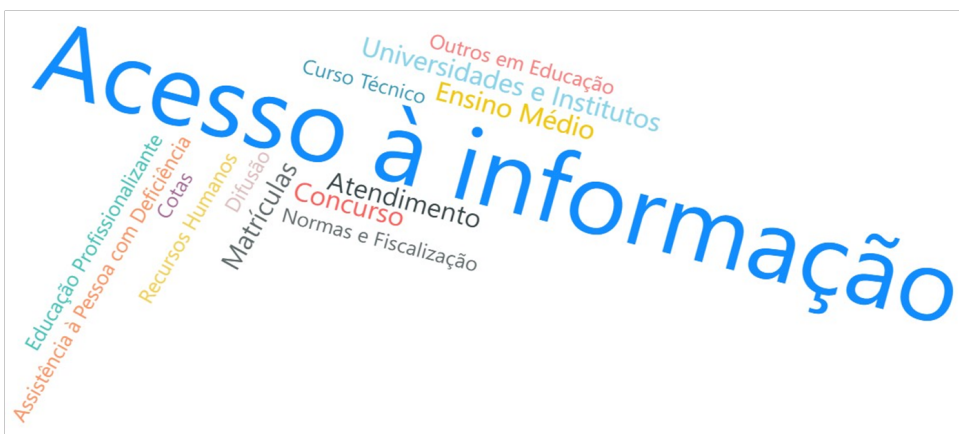


Fonte: http://paineis.cgu.gov.br/. Acesso em 28/02/2023

Principais temas das solicitações de acesso à informação

Para os pedidos de acesso à informação, pode-se verificar que os temas mais frequentes de 2022 foram aqueles relacionados a acesso à informação, atendimento, concursos, normas e fiscalização, difusão, recursos humanos, entre outros, conforme apresentam-se na figura 16.

Figura 16. Nuvem das palavras - Resumo da Solicitação



Fonte: Disponível em http://paineis.cgu.gov.br/. Acesso em 23/08/2022.

No ano de 2022, percebemos um aumento de manifestações de Acesso à Informação com os assuntos: matrículas, editais de concursos, emissão de certificados ou diplomas; normas e fiscalização, que já eram recorrentes, demonstram que a Instituição deve investir na divulgação dessas informações que ainda parecem difíceis ao acesso dos cidadãos. Em Ouvidoria, outros assuntos comuns não deixaram de aparecer, como: respostas sobre processos do Departamento de Gestão de Pessoas, atendimento dos setores de secretarias, conduta ética dos docentes e gestores; irregularidades ocorridas no ensino, conduta docente.

Atendimento por e-mail

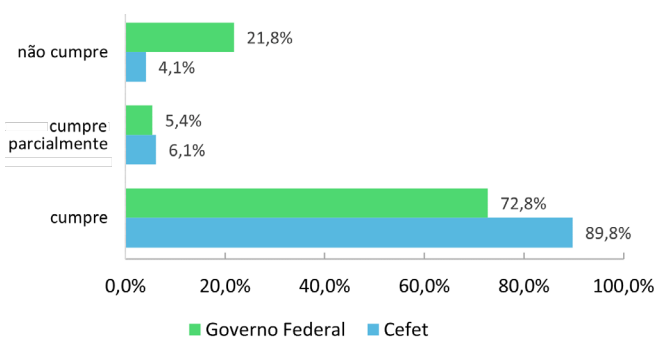
A Ouvidoria parou de receber solicitações por e-mail, passando a orientar que todos as fizessem através do FalaBr, conforme orientação da CGU. O e-mail da Ouvidoria e SIC são utilizados somente para contato ou agendamento.

Cumprimento da Lei de Acesso à Informação e Transparência Ativa

A Transparência ativa engloba a divulgação de informações e dados de interesse público de forma espontânea, mesmo que não tenham sido solicitadas pelos cidadãos por meio dos canais de atendimento. No entanto, a Lei de Acesso à Informação – LAI, lei n.º 12.527/2011, em seu art. 8º, determina que órgãos e entidades públicas tem o dever de publicar informações públicas, de interesse coletivo ou geral.

De um total de 49 itens avaliados, em 2022, o Cefet/RJ cumpriu 89,8% (figura 5) em relação a transparência ativa, melhorando em relação ao ano anterior (83,7%) e continuando acima da média do governo federal, 72,8%.

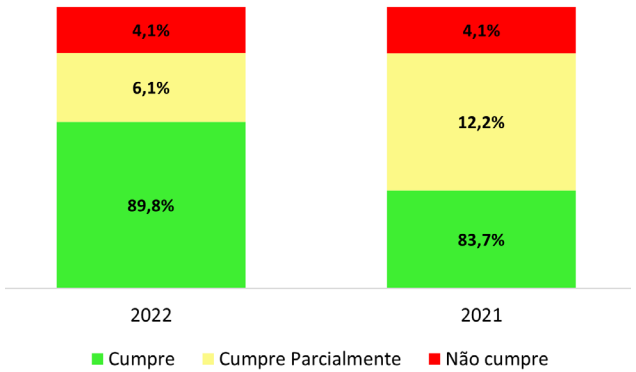
Gráfico 07. Cumprimento de itens de transparência ativa em 2022



Fonte: Disponível em http://paineis.cgu.gov.br/. Acesso em 28/02/2023.

Em 2022, tivemos 49 itens avaliados, onde 44 itens foram avaliados como “Cumpre”, 2 itens como “Não cumpre” e 3 itens como “Cumpre parcialmente”.

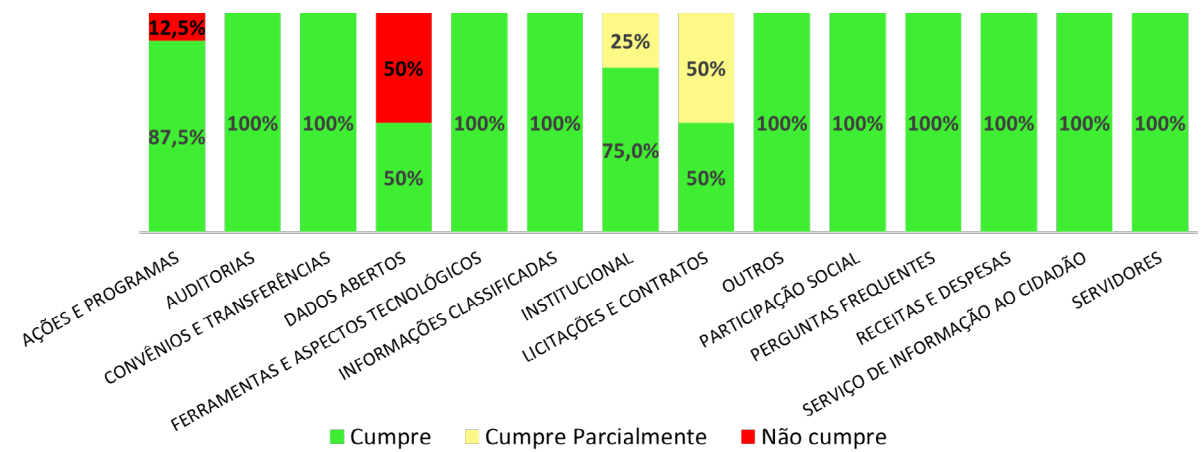
Gráfico 08. Cumprimento de itens de transparência ativa - 2021 e 2022



Fonte: Painéis da CGU e Relatório de Gestão – 2021.

O cumprimento de itens de transparência ativa por assunto é apresentado no gráfico a seguir.

Gráfico 09. Cumprimento de itens transparência ativa por assunto em 2022



Fonte: Disponível em http://paineis.cgu.gov.br/. Acesso em 28/02/2023.

Para o item Serviço de Informação que estava em cumprimento parcial em 50%, no ano de 2021, passamos para cumprimento total em 2022 e aumentamos o percentual de cumprimento do item Institucional. Com relação a Política de Dados Abertos, o Cefet/RJ publicou o seu Plano de Dados Abertos para o período de vigência de 2022 a 2023 e desenvolveu seu portal de Dados Abertos. Os dados agora também serão publicados na página Dados.gov.

Providências e encaminhamentos

A Ouvidoria do Cefet/RJ procura conduzir o processo das demandas recebidas com resposta imediata, sempre que possível. Quando necessário, a Ouvidoria encaminha as manifestações recebidas ao Gabinete/Diretorias com o intuito de solicitar a manifestação e providências porventura cabíveis, receber orientações, informações e esclarecimentos necessários para a realização do atendimento aos cidadãos.

No caso de Acesso à informação, a Ouvidoria busca as informações solicitadas no site da Instituição, caso não tenha, solicita ao setor responsável para que esta seja fornecida ao cidadão.

Todas as manifestações são concluídas no sistema FalaBr com encaminhamento de informação para o cidadão. Em caso de denúncias, quando as manifestações são encaminhadas para a Corregedoria, Comissão de Ética ou Auditoria, para apuração, essas são encerradas no FalaBr e inseridas numa planilha. Quando a análise e providências for finalizada no setor responsável, como orientação da CGU, estes deverão retornar à Ouvidoria com o resultado para que a manifestação seja reaberta e respondida com a finalização no FalaBr, para que o cidadão tome conhecimento. Até o presente momento, nenhum processo enviado para a Corregedoria ou Comissão de Ética retornaram para a Ouvidoria.

Reiteramos as necessidades apontadas a gestão e ainda em andamento:

- contratação de servidor para atuação junto ao conselho de usuários e apoio administrativo para construção de normas da Ouvidoria;
- tramitação das manifestações do FalaBr, por motivo de segurança da informação, principalmente de denúncias, pelo FalaBr.

3.5.1.2. **Outros canais de comunicação**

Os canais de comunicação institucional também são utilizados para fortalecer o relacionamento do Cefet/RJ com a sociedade. Em 2022, houve o retorno das atividades presenciais suspensas durante a pandemia de covid-19. Porém, a utilização dos canais de comunicação digitais – como o *site* www.cefet-rj.br, as listas de *e-mails* de servidores e alunos, as redes sociais e o Fale Conosco (faleconosco@cefet-rj.br) – continuou sendo reforçada, especialmente com a implantação do Programa de Gestão e Desempenho para os servidores. As principais ações, gerenciadas pela Assessoria de Comunicação (ASCOM) e pela Divisão de Programação Visual (DPROV), foram:

· publicação de notícias sobre diversos temas, como projetos desenvolvidos pela instituição, conquistas em competições, processos seletivos etc.;

· publicação de avisos relacionados às rotinas administrativa e acadêmica;

· divulgação de eventos presenciais e *on-line*;

· envio de sugestões de pauta para a imprensa e atendimento a jornalistas;

· publicação de conteúdos nas seguintes redes sociais: Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn e YouTube;

· resposta a dúvidas e comentários pelas redes sociais e por *e-mail*, pelos endereços faleconosco@cefet-rj.br e ascom@cefet-rj.br.

Figura 17. Métrica das redes sociais



Fonte: ASCOM

Em 2022, a comunicação digital sofreu o impacto do período eleitoral (de 2 de julho a 30 de outubro), quando as redes sociais foram provisoriamente suspensas, em atendimento às restrições determinadas pela Secretaria Especial de Comunicação Social (Secom) do governo federal, que constam na Portaria SECOM/MCOM nº 5.973, de 28 de junho de 2022. Ao longo desses meses, a instituição manteve a comunicação com os seus usuários pelo *site* institucional, pelo Fale Conosco e pela ferramenta de mensagens virtuais *chatbot* (bit.ly/chatbotcefetrj). Foi criado também um perfil oficial temporário do Cefet/RJ no Instagram exclusivamente para divulgação de informações nesse período. Essa conta foi descontinuada em 16 de novembro e seu conteúdo disponibilizado em uma página no *site* da instituição (bit.ly/perfiltempcefetrj2022).

Com relação às redes sociais, ainda cabe destacar as seguintes estatísticas no período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2022:

· Novas curtidas na página no Facebook: 1,7 mil

· Novos seguidores no perfil no Twitter: 285

· Novos seguidores na página do LinkedIn: 5,3 mil

· Novos subscritores no canal no YouTube: 149

3.5.2. **Corregedoria**

Desde a configuração do setor, realizada com a edição do Regimento Interno, Resolução CODIR/Cefet/RJ nº 09, de 11 de junho de 2021, nos moldes autônomos indicados pela Controladoria Geral da União, e, a nomeação do cargo de chefia setorial, nos moldes da Portaria n. 1070/2021, publicada no D.O.U em 22/11/2021, o grande desafio no último ano foi a qualificação de recursos humanos aptos a desempenhar satisfatoriamente os processos em matéria correcional.

Para tal, seguindo com Plano de Integridade, avançamos com o aumento, ainda que tímido, da equipe setorial, concomitantemente com o investimento na aproximação de todos os integrantes com a matéria correcional, através da indicação e realização de cursos, participação em reuniões com outras unidades correcionais e indicação e participação em seminários promovidos pela Controladoria Geral da União.

Desta feita, este relatório apresenta, abaixo, os dados mais relevantes no exercício de 2022.

Quadro 07. Processos disciplinares em curso

Nº Processo	Data instauração	Status
23063.001705/2020-67	21/10/2020	PAD - Em andamento
23063.002002/2019-06	29/01/2021	PAD - Em andamento
23063.001035/2020-89	15/04/2021	PAD - Em andamento
23063.003835/2022-04	07/12/2022	PAD - Em andamento

Quadro 08. Procedimentos disciplinares em curso

Nº Processo	Data instauração	Status
23063.001145/2020-41	29/01/2021	IPS - Em andamento
23063.001131/2020-27	01/02/2021	IPS - Em andamento
23063.001582/2020-64	11/02/2021	IPS - Em andamento
23063.001003/2020-83	17/02/2021	IPS - Em andamento
23063.001005/2020-72	18/02/2021	IPS - Em andamento
23063.001185/2020-92	25/02/2021	IPS - Em andamento
23063.001823/2022-37	04/07/2022	IPS - Em andamento
23063.001825/2022-26	04/07/2022	IPS - Em andamento
23063.001824/2022-81	04/07/2022	IPS - Finalizado
23063.002125-2021-78	16/12/2021	IPS - Em andamento
23063.003815/2022-25	05/12/2022	IPS - Finalizado
23063.003492/2022-70	11/11/2022	IPS - Finalizado
23063.002356/2022-62	31/08/2022	IPS - Em andamento
23063.002348/2022-16	31/08/2022	IPS - Em andamento
23063.002285/2022-06	25/08/2022	IPS - Finalizado
23063.002259/2022-70	11/11/2022	IPS - Finalizado
23063.001826/2022-71	04/07/2022	IPS - Em andamento
23063.001827/2022-15	04/07/2022	IPS - Em andamento
23063.001829/2022-12	04/07/2022	IPS - Em andamento
23063.001830/2022-39	04/07/2022	IPS - Em andamento

Alimentação do CGU PAD/ e-PAD

A Corregedoria do Cefet/RJ tem feito grandes esforços para cumprir sua missão institucional e compreende que a alimentação dos processos e procedimentos na base de dados da CGU/PAD é fundamental para a transparência. Deste modo, estamos registrando os novos processos com certa regularidade, apesar da diminuta equipe, conjuntamente com algumas demandas de gestão anteriores, que se encontravam não registrados.

Ações exitosas

· Registro das Investigações Premilinares Sumárias setoriais no sistema SAP;

· Utilização, para as novas demandas, das Investigações Premilinares Sumárias digitais, utilizando-se o sistema padrão da instituição SUAP;

· Restauração dos autos físicos, em conformidade com as normativas legais;

· Utilização, para as novas demandas, dos PADs sumários digitais, utilizando-se o sistema padrão da instituição SUAP;

· Utilização, para as novas demandas, dos PADs digitais, utilizando-se o sistema padrão da instituição SUAP;

· Elaboração de Tratativas, com outras unidades correcionais do Estado do Rio de Janeiro, para a realização de futuros acordos de cooperação;

· Atualização da página da Corregedoria, em conformidade com a orientação do institucional: http://www.cefet- rj.br/index.php/corregedoria-do-cefet-rj;

· Emissão de 50 (cinquenta) declarações positivas/negativas de PAD;

· Desenvolvimento do Fluxo de tratamento de denúncias pela Corregedoria e fluxograma operacional dos procedimentos - KPA 2.1.2 do modelo de Maturidade CRG-MM,

3.5.3. **Comissão de Ética**

As atribuições da Comissão de Ética foram definidas pela Resolução nº 10, de 29/09/2008, da Comissão de Ética Pública (CEP), e pela Portaria Cefet/RJ nº 357, de 16/05/2011. Em resumo, a Comissão de Ética é um organismo que serve como instância consultiva do dirigente da instituição e de seus servidores, quanto às questões relacionadas ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, bem como recebe e analisa denúncias de supostos desvios éticos e orienta os servidores quanto à importância da adequação de sua conduta profissional aos princípios éticos de serviço público, entre outras ações.

A atual composição da Comissão de Ética do Cefet/RJ foi estabelecida pela Portaria Cefet/RJ nº 529, de 15/06/2022, com três membros titulares e três suplentes, mantendo um membro titular e seu suplente, cujos mandatos terminam em junho de 2023.

O gráfico a seguir apresenta informações quantitativas sobre as atividades da comissão em 2022.

Gráfico 10. Números da Comissão de Ética em 2022



3.5.4. **Instrumentos ou indicadores de avaliação da satisfação das partes interessadas e de como eles retroalimentam a estratégia**

Além dos instrumentos de avaliação de satisfação dos usuários com os mecanismos de Transparência, o Cefet/RJ por meio de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), atualmente designada pela Portaria Cefet/RJ nº 1.044 de 30 de setembro de 2022, realiza consulta pública para elaboração de seu relatório anual de autoavaliação institucional.

O relatório de autoavaliação tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. Assim, este relatório objetiva comunicar à Comunidade Universitária, à Comunidade Externa e aos órgãos governamentais responsáveis pela gestão da educação superior no Brasil, os resultados da avaliação realizada pela CPA do Cefet/RJ, com relação ao ano de 2022. O processo avaliativo passa por fases de planejamento, execução, análise e decisão. Trata-se de uma tarefa complexa, que considera a trajetória da Instituição, suas características específicas e seu relevante papel social. Tal processo fornece uma visão do desempenho da Instituição no cumprimento de suas funções enquanto Instituição Pública na oferta da Educação Superior, além de contribuir de forma significativa para a melhoria da Educação.

O relatório de autoavaliação institucional é divulgado anualmente para toda no site da instituição. Com base nos dados divulgados no relatório, as diretorias sistêmicas e dos campi podem revisar e aprimorar as estratégias visando o cumprimento da missão institucional.

Os relatórios de autoavaliação institucional podem ser encontrados na página de Avaliação Institucional.

3.6. Resultados e Desempenho da Gestão

3.6.1. Resultados estratégicos

Nesta seção são apresentados os resultados dos objetivos estratégicos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional do Cefet/RJ 2020-2024 no ano de 2022. Os objetivos estão desdobrados em objetivos operacionais, ou metas que estão associadas aos grandes processos, projetos e atividades, e foram avaliados de acordo com o seu percentual de alcance, conforme legenda a seguir:

Estrela	Meta realizada/ Meta planejada %	Status da meta
	0% a 24,9%	Alcance inexpressivo
	25% a 49,9%	Alcance insuficiente
	50% a 74,9%	Alcance intermediário
	75% a 99%	Quase alcançada
	100% ou mais	Alcançada

Nas figuras, as metas e os resultados são apresentados por meio de uma balança: as metas à esquerda do leitor e os resultados sempre à direita. Nela, o lado mais representativo tende pra baixo e estão na mesma linha, quando meta e resultado são iguais. Para as metas não alcançadas, além dos resultados, são apresentadas justificativas e um resumo das principais ações que foram desenvolvidas ao longo do ano de 2022 para o alcance da respectiva meta.

No ano de 2022, ainda sentimos o reflexo dos efeitos da pandemia da covid-19 em diversas ações, principalmente nas ações de internacionalização, uma das áreas mais impactadas pela pandemia. Outro ponto que merece destaque é o impacto das restrições orçamentárias e da significativa redução do orçamento do Cefet/RJ no atingimento de metas que envolve não apenas o desenvolvimento da infraestrutura da instituição, mas ampliação da distribuição de auxílios e bolsas aos nossos alunos.

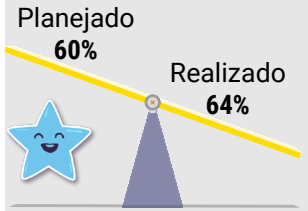
Ensino

Objetivo 1: Aperfeiçoar e garantir a qualidade acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.

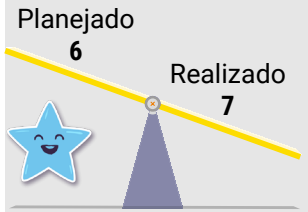
Atualizar os Projetos Pedagógicos dos cursos ministrados



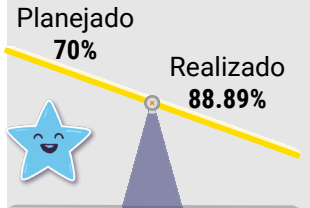
Revisão e/ou criação de regulamentos, documentos ou procedimentos relacionados as atividades de ensino



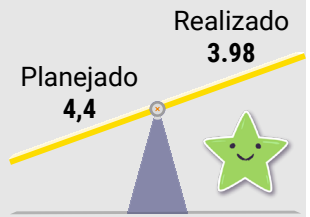
Organizar reuniões/eventos para discussões sobre temáticas específicas, envolvendo o ensino



Melhorar os indicadores de avaliação dos cursos



Melhorar o índice de qualificação do corpo docente

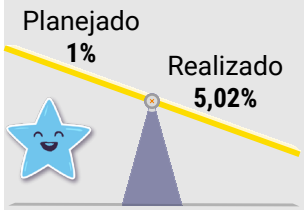


Causas para o não alcance da meta: A meta é calculada de acordo com o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) baseado na Nota Técnica do MEC No 16/2017/CGACGIES/DAES, ajustada pela Nota Técnica No 2/2018/CGACGIES/DAES. No entanto, o índice de titulação do corpo docente (ITCD) é o indicador encaminhado para o Tribunal de Contas da União (TCU), em cumprimento ao subitem 9.3.2 do Acórdão TCU nº 2.267/2005 e é o indicador utilizado pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Ele se diferencia do IQCD porque contabiliza também aperfeiçoamento, e dá um peso maior para a Especialização e o Mestrado. No ano base 2021, o ITCD do Cefet/RJ foi de 4,4, valor acima da média nacional que foi de 4.2.

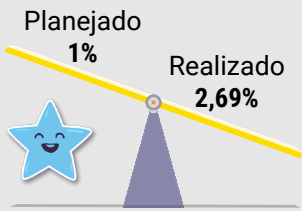
Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Foi aprovado o Regulamento de capacitação docente, por meio da Resolução CODIR no 43, de 11/11/2022, que substitui o Regulamento anterior, denominado PICD (Plano Institucional de Capacitação Docente)

Objetivo 2: Desenvolver políticas para a melhoria do índice de Eficiência Acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.

Reduzir dos índices de evasão



Reduzir dos índices de retenção



Melhorar o índice de conclusão



Melhorar o índice de eficiência acadêmica

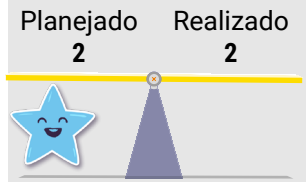


Observação do objetivo: Resultados conforme Plataforma Nilo Peçanha.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Dentre as principais ações destaca-se o Plano Institucional Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes e os trabalhos das comissões central e comissões locais de permanência e êxito. Além disso, podemos relacionar as ações de Assistência Estudantil realizadas pela Diretoria de Extensão.

Objetivo 3: Desenvolver políticas para a melhoria do acesso aos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição

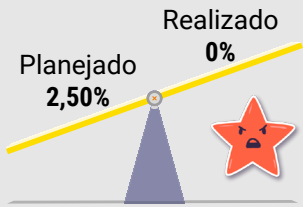
Divulgar a mobilidade interna e externa dos alunos de graduação



Divulgação dos cursos e esclarecimentos com relação às áreas de conhecimentos



Reduzir as vagas ociosas



Causas para o não alcance da meta: Foi buscada a informação junto a setores (DERAC, DTINF), mas não há informação disponível no SIE da maneira como solicita o PDI, contendo o indicador apontado no documento (Vagas ociosas ocupadas ou Vagas ociosas restantes). Também foi apontado que os indicadores existentes no Sistema de Informações são diferentes dos apontados no PDI. A Plataforma Nilo Peçanha não apresenta indicadores próximos a estes.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: A gestão atual da DIREN está estudando uma forma de determinar com eficiência o indicador desta meta e informá-lo no próximo relatório.

PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Objetivo 1: Expansão das atividades de pesquisa .

Aumentar a quantidade de grupos de pesquisa cadastrados e certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq



Objetivo 2: Melhorar a qualidade das atividades de pesquisa

Melhorar a qualidade de grupos de pesquisa cadastrados e certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq

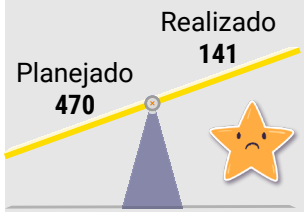


Objetivo 3: Expansão da Pós-Graduação

Aumentar o número de matrículas na Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Aumentar o número de matrículas na Pós-Graduação *Lato Sensu*



Causas para o não alcance da meta: Nota-se que o quantitativo de matrículas alcançado é inferior ao planejado, devido aos efeitos da pandemia covid-19, bem como as limitações nas funções de gratificação para as coordenações dos novos cursos, impactando negativamente abertura de novas matrículas.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: No ano de 2022 foram aprovados duas Proposta de curso de Pós-Graduação Lato sensu, a saber: Relações étnico-raciais, conforme estabelecido na Resolução CODIR nº 24/2022 e Sociedade, Linguagem e Relações internacionais, conforme disposto na Resolução CODIR nº 25/2022

Aumentar o número de concluintes na Pós- Graduação *Stricto Sensu*



Causas para o não alcance da meta: Este indicador foi impactado devido aos efeitos da pandemia covid-19

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Atos deliberativos nº 114, de 29 de agosto de 2022 e nº 129 de 27 de outubro de 2022, promulgados no COPEP, permitiram ampliar o prazo de defesa para os(as) discentes matriculados(as) nos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu - PPGSS do Cefet/ RJ, em obediência ao disposto no Art. 9° da Portaria 36 da CAPES de 19/03/2020, Portaria 55 de 29/04/2020 e a Portaria 107 de 13/06/2022. Esses atos foram essenciais para a redução de possíveis evasões nos PPGSS ofertados no Cefet/ RJ.

Aumentar o número de concluintes na Pós- Graduação *Lato Sensu*



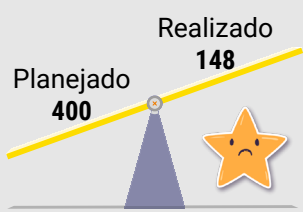
Causas para o não alcance da meta: Este indicador foi impactado devido aos efeitos da pandemia covid-19.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Atos deliberativos nº 114, de 29 de agosto de 2022 e nº 129 de 27 de outubro de 2022, promulgados no COPEP, permitiram ampliar o prazo de defesa para os(as) discentes matriculados(as) nos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu - PPGSS do Cefet/RJ, em obediência ao disposto no Art. 9° da Portaria 36 da CAPES de 19/03/2020, Portaria 55 de 29/04/2020 e a Portaria 107 de 13/06/2022. Esses atos foram essenciais para a redução de possíveis evasões nos PPGSS ofertados no Cefet/ RJ.

Aumentar o número de vagas ofertadas na Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Aumentar o número de vagas ofertadas na Pós-Graduação *Lato Sensu*

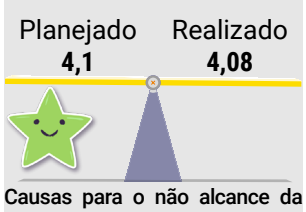


Causas para o não alcance da meta: Nota-se que o quantitativo de matrículas alcançado é inferior ao planejado, devido aos efeitos da pandemia covid-19, bem como as limitações nas funções de gratificação para as coordenações dos novos cursos, impactando negativamente abertura de novas matrículas.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: No ano de 2022 foram aprovados duas Proposta de curso de Pós-Graduação Lato sensu, a saber: Relações étnico-raciais, conforme estabelecido na Resolução CODIR nº 24/2022 e Sociedade, Linguagem e Relações internacionais, conforme disposto na Resolução CODIR nº 25/2022

Objetivo 4: Melhorar a qualidade da Pós-Graduação

Aumentar a qualidade dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Causas para o não alcance da meta: Como o Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos (PPDSP) ainda não foi avaliado pela CAPES e consta com nota A, não foi incluído no cálculo do indicador.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Ressalta-se ainda que o indicador IQCPG planejado cujo valor é 4,1, considera um cenário em que 3 PPGSS com conceito 3, podem na próxima avaliação quadrienal da CAPES (coleta de dados 2020) alcançar nota 4. Importante observar que a mencionada avaliação quadrienal está em andamento sem previsão de divulgação de seus resultados conforme disposto no item 3 do Ofício Circular nº 25/2021-DAV/ CAPES, de 07 de dezembro de 2021, disponível neste link

EXTENSÃO

Objetivo 1: Incentivar a prática da Extensão articulada ao Ensino e a Pesquisa como elemento indissociável do processo de formação em todos os níveis de ensino ministrados no Cefet/RJ

Aumentar a interação e participação da sociedade por meio dos programas, projetos, cursos e eventos de extensão.



Causas para o não alcance da meta: Os números de 2022 refletem as consequências do momento de pós-pandemia mundial de covid-19 e da transição do formato remoto para o presencial.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Apesar do número de projetos/ ações ter aumentado em relação aos anos anteriores, houve uma redução do público participante. Ainda assim, para o período analisado, as metas estão de acordo como o esperado.

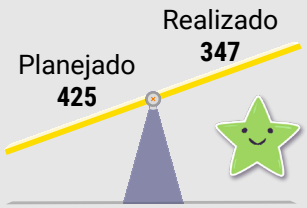
Ampliar o número de programas e projetos de extensão.



Causas para o não alcance da meta: Os números de 2022 refletem as consequências do momento de pós-pandemia mundial de COVID-19 e da transição do formato remoto para o presencial. Apesar do número de projetos/ ações ter aumentado em relação aos anos anteriores, houve uma redução do público participante. Ainda assim, para o período analisado, as metas estão de acordo como o esperado.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Tendo em vista um ano atípico para a execução das rotinas e processos relativos à extensão, o número de inscrições de projetos e programas de extensão atendeu satisfatoriamente às metas estabelecidas, cerca de 82% da meta atingida. Foi observado um aumento de 31 projetos, quando comparado ao ano de 2021 e uma crescente oferta de projetos na área temática de Educação.

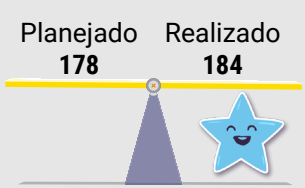
Participação de servidores na elaboração, organização, execução e avaliação das ações de extensão.



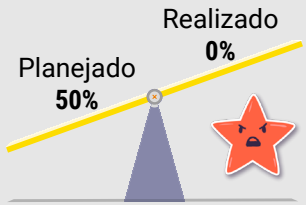
Causas para o não alcance da meta: Os números de 2022 refletem as consequências do momento de pandemia mundial de COVID-19.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Apesar do número de projetos ter aumentado em relação aos anos anteriores, o número de participação de servidores foi abaixo do esperado, indicando que diversos projetos e ações de extensão apresentaram uma redução no número de coordenadores. Mesmo no momento atípico que atravessamos, para o período analisado, a meta planejada no PDI foi alcançada satisfatoriamente, acima de 80% do planejado.

Fomento do sistema de projetos para disponibilização de bolsas de extensão



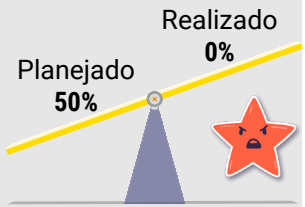
Implementar e difundir a curricularização da extensão nos PPC's dos cursos de graduação do Cefet/RJ, de acordo com a legislação vigente.



Causas para o não alcance da meta: Aprovada a prorrogação do prazo de implantação previsto no Parecer nº 498/2020 do Conselho Nacional de Educação.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Foi retomada a discussão da Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018, do mesmo Conselho e estão planejadas, a partir da atuação integrada entre a DIREX e a DIREN, reuniões periódicas com os segmentos envolvidos, formalização das comissões mistas de trabalho e elaboração das normatizações específicas, a fim de que se inicie a implementação em âmbito institucional ao longo de 2023. Houve a formação de uma comissão no âmbito do CONEN para a construção dos documentos internos sobre a inserção curricular. Foi formulada a Resolução que estabelece as diretrizes para a inserção curricular da extensão. Esta resolução foi apresentada e discutida nos campi. A Resolução foi aprovada no CONEN. Houve discussão nos campi, apresentando aos NDEs e Coordenações de Curso as alterações necessárias. As mudanças nos cursos de engenharia irão acontecer em conjunto com as adequações necessárias às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), conforme a Resolução CNE/CES nº 1, de 29 de dezembro de 2020, que estipula o prazo de 26 de abril de 2023. As mudanças nos cursos de Licenciatura irão acontecer em conjunto com as adequações impostas pela Resolução CNE/CP N º 2, de 20 de dezembro de 2019 e que, em acordo com a Andifes, aumentou o prazo da inserção curricular em um ano.

Implementar e difundir a curricularização da extensão nos PPC's dos cursos técnicos de nível médio do Cefet/RJ



Causas para o não alcance da meta: Com base na Resolução nº 07 de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação que prevê a obrigatoriedade da implementação da curricularização nos cursos de graduação, sugerimos em alinhamento com a DIREN, a retirada dessa meta.

Implementar e difundir e curricularização da extensão nos PCPG's dos cursos de Pós- Graduação do Cefet/RJ



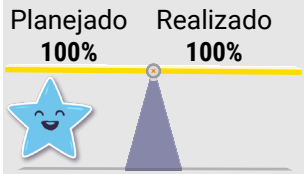
Causas para o não alcance da meta: Com base na Resolução nº 07 de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação que prevê a obrigatoriedade da implementação da curricularização nos cursos de graduação, sugerimos em alinhamento com a DIREN, a retirada dessa meta.

Objetivo 2: Garantir a qualidade na Extensão

Revisão e/ou criação de regulamentos, resoluções ou procedimentos relacionados à Extensão



Análise dos relatórios parciais e finais dos programas e projetos de extensão, buscando a padronização e melhoria dos indicadores de Avaliação



Organização e realização de reuniões e/ou eventos para discussões sobre a temática da Extensão



Participação protagonista dos estudantes na elaboração, organização, execução e avaliação das ações de Extensão, com vistas ao impacto na sua formação

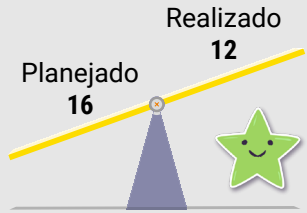


Causas para o não alcance da meta: Dificuldades trazidas pela pandemia, impossibilitando uma maior participação dos estudantes.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Muitos estudantes participaram de ações de extensão em 2022, estimulados não apenas pelas bolsas de extensão, mas também da oportunidade de crescimento acadêmico. Além da participação dos discentes em projetos de extensão, existem também as ações de protagonismo estudantil desempenhadas no âmbito da Cefet Jr. Consultoria e Enactus Cefet/RJ, conforme indicado na seção 3.6.4.

Objetivo 3: Fomentar a utilização de metodologias que fortaleçam o cooperativismo o empreendedorismo e o desenvolvimento tecnológico, social e ambiental

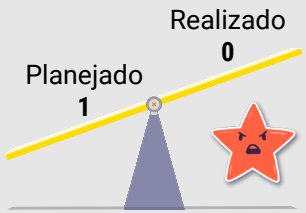
Ampliação de empreendimentos apoiados pelas incubadoras do CEFET/RJ



Número de empreendimentos apoiados por ano

Causas para o não alcance da meta: Ainda por conta da pandemia e pelas dificuldades enfrentadas pelas incubadoras do Cefet/RJ, não foi possível atingir a meta prevista para o ano de 2022.

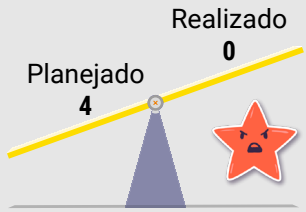
Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Atualmente, a ITESS possui 2 empreendimentos incubados: Quilombo de Sobara e Quilombo Maria Joaquina, em parceria com a Cáritas e o Ministério Público do Trabalho no Projeto Ação Integrada. No segundo semestre de 2022, 2 empreendimentos incubados foram descontinuados: um na cidade de São José das Três Ilhas e outro com a Cooperativa Paquetáxi. Além disso, a equipe presta assessoria e/ou articula com atores internos e externos para a realização de ações demandadas para os seguintes projetos apoiados: Projeto de extensão Beleza Negra, Quilombo urbano Aquilah, Quilombo urbano Renascença e Aldeia Maracanã. A IETEC atendeu 3 empreendimentos oriundos do evento Jornada 2030 de Turismo e Negócios do Estado do RJ em que capacitaram mais de 260 empreendedores ligados ao setor de turismo. Além disso, vem apoiando mais um empreendimento oriundo do pós-doutorado em Biotecnologia da UFRJ. A IETEC tomou parte no planejamento do Ecossistema Local de Inovação do Centro do Rio de Janeiro cuja tutela era do SEBRAE RJ. Apresentou e defendeu o projeto no evento Rio Innovation Week (200 pessoas atendidas). Apresentou durante o mesmo evento os resultados do projeto Jornada 2030 de Turismo e Negócios do Estado do RJ (100 pessoas atendidas); A incubadora foi eleita para representar o ecossistema de inovação do Estado pela REDETEC – Rede de Tecnologia do Estado – por meio da sua coordenação REINC – Rede de Agentes Promotores de Empreendimentos Inovadores. Além disso, a IETEC vem realizando outros apoios ao ambiente empreendedor, como: Inovativa Brasil (15 projetos apoiados), Universidade de Valença (140 pessoas atendidas), Empreendedorismo e Inovação Tecnológica nas Engenharias (CEEITE/UNESP) (15 projetos apoiados), Cefet/RJ – Maracanã (40 alunos), Iniciativa Jovem da Shell (50 projetos apoiados).



Número de incubadoras nucleadas por ano

Causas para o não alcance da meta: Ainda por conta da pandemia e pelas dificuldades enfrentadas pelas incubadoras do Cefet/RJ, não foi possível atingir a meta prevista para o ano de 2022.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: A ITESS vem retomando o contato com os campi para o desenvolvimento de estratégia voltada para a prospecção em outras Unidades, particularmente, com o campus Valença. Esse trabalho ainda está ocorrendo de forma remota, por conta da falta de verbas, e de maneira mais lenta do que a planejada por conta do déficit de pessoal na Incubadora. A IETEC vem também retomando o contato com as incubadoras nos campi e com parceiros externos para fins de trabalhar a sensibilização nos campi. Devido às limitações de recursos e a falta da estrutura de fundação de apoio a incubadora ficou restrita em desenvolver esta ação. Mais informações sobre as ações estão descritas na seção 3.6.4.



Número de projetos aprovados em editais de fomento por ano

Causas para o não alcance da meta: Ainda por conta da pandemia e pelas dificuldades enfrentadas pelas incubadoras do Cefet/RJ, não foi possível atingir a meta prevista para o ano de 2022.

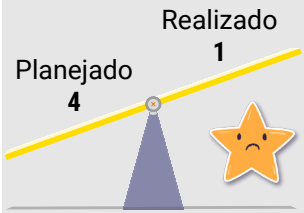
Resumo das ações tomadas ao longo do ano: A ITESS obteve aprovação no edital da FAPERJ, no final de 2021, e, atualmente, está na fase de desenvolvimento da pesquisa, na qual já foram realizadas algumas observações e alguns mapeamentos. Trata-se de edital, vencido no final de 2021, cujo projeto foi desenvolvido em 2022 e terá continuidade em 2023. A equipe da ITESS está, inclusive, envolvendo docentes do curso de Ciências da Computação do Cefet/RJ, para que possam auxiliar na construção do Observatório de Inovação Social do Estado do Rio de Janeiro, que é uma das entregas esperadas por esse projeto. A IETEC aguarda a definição para o novo regulamento da incubadora, a nova política de inovação Institucional e homologação de uma fundação de apoio. Além disso, trabalha em um novo formato de apoio virtual para os futuros empreendimentos e com isso mitigar os efeitos econômicos negativos do momento. Além disso, a FAPERJ não lançou novos editais de apoio às incubadoras e parques tecnológicos. Dessa forma, nos esforçamos em aspectos estruturantes para o bom funcionamento das atividades futuras da IETEC, como: encaminhamento de minuta de regulamento das incubadoras, articular minuta de edital para 2023 em parceria com os campi; propor e encaminhar sugestões de aperfeiçoamento da minuta de política de inovação Instituição, capacitar equipe da incubadora e propor minuta de regulamento de fundação de apoio. Além disso, estamos nos aproximando dos atores do ecossistema em busca de parcerias, como o SEBRAE RJ

Objetivo 4: Expandir o programa de estágio e emprego em todos os campi

Prospecção a empresas com o objetivo de aumentar o número de convênio de estágio



Organização e realização de palestras e workshops, com vistas à preparação dos estudantes para o ingresso no mercado de trabalho.



Causas para o não alcance da meta: Devido à pandemia de covid-19 e o não retorno às atividades presenciais, encontrou-se muita dificuldade na organização e realização de palestras e workshops. A situação se normalizou a partir de abril de 2022 e, por isso, foi possível organizar uma palestra no mês de setembro.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Em setembro, foi realizada a palestra "Carreiras do programa de trainee 2022", promovida pela empresa Casa e Vídeo.

Aumento de vagas ofertadas para todos os segmentos

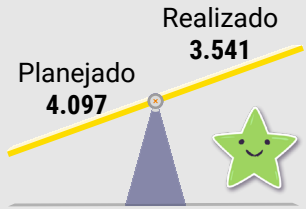


Causas para o não alcance da meta: No período de pandemia, nossos principais parceiros de divulgação de vagas de estágio preferiram divulgar suas vagas apenas em seus próprios canais de comunicação

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Devido à pandemia de covid-19, houve uma redução da procura por estagiários. Além disso, nossos principais parceiros na divulgação de vagas, os agentes de integração, não têm enviado vagas para divulgarmos. Durante o período de pandemia, preferiram divulgar suas vagas apenas em seus próprios canais de comunicação. No entanto, com a volta presencial e a normalidade dos processos está havendo progressivamente o aumento da oferta de vagas. Assim, embora o resultado tenha sido inferior ao planejado, ele foi 50% superior ao obtido no ano de 2021, demonstrando assim um avanço bastante significativo.

Objetivo 5: Implementar e consolidar a Política de Assistência Estudantil do Cefet/RJ

Aumentar gradativamente as ações prioritárias de assistência estudantil em alimentação, transporte e moradia.



Quantidade de alunos que recebem alimentação de acordo com o preconizado pelo Programa nacional de Alimentação Escolar e a Política de Assistência Estudantil (ano base: 2019).

Causas para o não alcance da meta: Contexto de pandemia.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Contextualizando o cenário vivido pela Pandemia da covid, com o fechamento do Restaurante do Cefet/RJ, ficou estabelecida a distribuição de Kits de Alimentos para os estudantes dos oito campi da Instituição sob a responsabilidade dos Nutricionistas da Divisão de Atenção à Saúde e Perícia - DASPE. Foram registradas a distribuição de 1742 Kits durante o 1º trimestre de 2022, beneficiando um total de 633 alunos. Total de Kits: 1.742, total de alunos beneficiados dos oito campi: 633. Com o retorno das aulas presenciais, a distribuição de kits foi encerrada. Segundo determinação do FNDE/MEC, com o retorno presencial, a instituição volta com a distribuição de refeições (lanches e almoço). Atualmente, somente duas unidades oferecem refeições, Maracanã e Maria da Graça. Total de alunos elegíveis que recebem alimentação, no campus Maracanã, diariamente: 2622, sendo 2278 alunos do ensino médio integrado e subsequente, e 344 alunos da graduação que participam da assistência estudantil. Total de alunos elegíveis que recebem alimentação, no campus Maria da Graça, diariamente: 286 (Todos os alunos do médio integrado). Total de alunos elegíveis que recebem alimentação pela Instituição: 2.908 alunos.



Quantidade de alunos em vulnerabilidade socioeconômica contemplados pelas bolsas ou auxílios

Causas para o não alcance da meta: Os alunos em vulnerabilidade socioeconômica foram beneficiados com o auxílio apenas com 05 parcelas (fevereiro a junho/2021), em função do corte de orçamento do governo.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Em cumprimento com o Edital DIREX 003/2022, foram ofertados 1970 auxílios em três programas: PAED, PAE e PAEm, sendo assim especificados: a) Programa de Auxílio ao Estudante com Deficiência (PAED): até 20 auxílios com valores individuais mensais de R$ 300,00 - vigência do Edital; b) Programa de Auxílio ao Estudante PAE: até 1750 auxílios com valores individuais mensais de R$ 300,00 pagas em no máximo 8 parcelas durante a vigência do Edital. c) Programa de Auxílio ao Estudante - PAEm: até 200 auxílios com valores individuais mensais de R$ 300,00 pagas em no máximo 4 parcelas durante a vigência do Edital.

Implementar programas/atividades de promoção e prevenção em saúde física e mental, incluindo a prática de esportes e ampliando o acesso dos estudantes a atividades artístico culturais e de inclusão digital



Quantidade de atividades de assistência estudantil executadas no sistema Cefet/RJ



Quantitativo de alunos com acesso à internet por *campus*

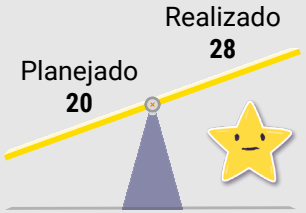
Causas para o não alcance da meta: Restrições orçamentárias

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: A CAE prestou conta de 203 (duzentos e três) chips de um lote de 1243 (mil duzentos e quarenta e três) chips recebidos da RNP/MEC. Os chips restantes, infelizmente, não foram requisitados pelos alunos que teriam direito. 4.019 alunos utilizaram o Núcleo de Inclusão Digital do campus Maracanã para acesso à internet ao longo do ano de 2022.

Investimento em ações que beneficiem estudantes em vulnerabilidade socioeconômica e/ou com necessidades especiais procurando o equilíbrio entre recursos e objetivos institucionais, visando o melhor aproveitamento pedagógico das atividades desenvolvidas no âmbito do ensino no Cefet/RJ.

Causas para o não alcance da meta: Considerando o retorno de um período pós-pandêmico, podemos identificar os reflexos causados na vida dos alunos assistidos pelas ações da Assistência Estudantil, a partir do aumento do número de alunos evadidos.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: O Cefet/RJ, por meio do NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – e em parceria com SAPEDs e CAE, desenvolve e promove ações de acolhimento e fomento de discussões em torno da temática que atendem aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou com necessidades específicas. Além disso, as diversas bolsas que o Cefet/RJ oferece, auxílio estudantil, programas de extensão, monitoria e iniciação científica contribuem para a permanência dos estudantes.

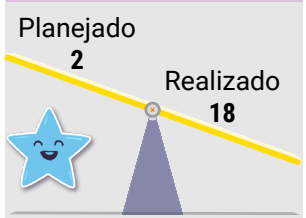


A meta representa o número máximo de alunos evadidos em vulnerabilidade socioeconômica assistidos pela Assistência Estudantil e tem por objetivo reduzir o número de alunos evadidos por ano. Quanto menor o número alcançado, melhor.

ARTE E CULTURA

Objetivo 1: Incentivar, valorizar e ampliar institucionalmente o espaço da produção e fruição de Arte e Cultura, campos consolidados de conhecimento e fundamentais para o exercício pleno da cidadania, no ambiente do Cefet/RJ.

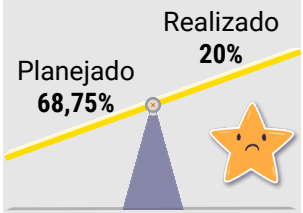
Realizar eventos culturais e artísticos integrando as unidades do Cefet/RJ e outras instituições culturais e de ensino



DIREITOS HUMANOS

Objetivo 1: Instituir e fortalecer uma Política de Ação Afirmativa institucional que contemple as populações negras, quilombolas, indígenas, imigrantes, LGBT, pessoas com deficiências, idosos e/ou mulheres.

Elaboração da Política de Ação Afirmativa até 2021 e Divulgação da Política através de eventos.



Causas para o não alcance da meta: Meta não foi alcançada porque ocorreu uma reestruturação da equipe que participa do CIEDH (Comitê Interno de Educação em Direitos Humanos) e das comissões que estão elaborando o documento final.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Novos integrantes foram incorporados ao Comitê e já há uma minuta inicial do documento, que será finalizado no primeiro semestre de 2023.

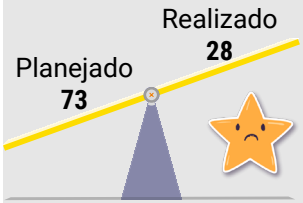
Objetivo 2: Garantir a discussão dos Direitos Humanos e da diversidade em atividades de ensino, pesquisa e extensão em parceria com os movimentos sociais e representações da sociedade civil.



INTERNACIONALIZAÇÃO

Objetivo 1: Ampliar a participação do Cefet/RJ no cenário internacional.

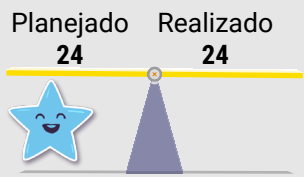
Expandir convênios e acordos estimulando parcerias internacionais.



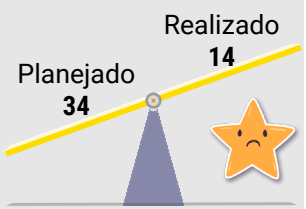
Causas para o não alcance da meta: A celebração de termos aditivos para os acordos vigentes bem como a criação de acordos de cooperação com novas instituições, envolve muita articulação, negociação dos termos, além dos trâmites burocráticos necessários até sua efetivação. Como a ASCRI passou por diversas mudanças de chefia, estas ações de busca de novas parcerias sofreram alguns impactos.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Em 2022, foram realizados acordos com 3 instituições estrangeiras, a saber: Instituto Politécnico de Porto, Hochschule de Munique, e Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Iniciou-se ainda em 2022, tratativas de intenção de acordo com a Hochschule de Colônia, Universidade de las Tunas e Universidad de Vallidolid.

Aumentar a mobilidade de docentes e técnicos administrativos para o exterior.



Aumentar a participação do Cefet/RJ em eventos, projetos e associações internacionais.

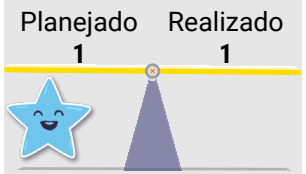


Causas para o não alcance da meta: O ano de 2022 foi o ano da retomada das atividades internacionais. Assim, o pós-pandemia, foi um período de adequação à nova realidade mundial.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Análise dos processos de afastamento de servidores que solicitaram saída do país para diversas atividades acadêmicas. Divulgação de eventos tanto fisicamente quanto de forma online através do e-mail de divulgação da ASCRI.

Objetivo 2: Consolidar uma ambiência acadêmica capaz de promover e sustentar o processo de internacionalização

Sensibilizar e conscientizar a comunidade acadêmica em relação à internacionalização



Estimular e ampliar a participação de docentes e discentes estrangeiros no Cefet/RJ



Causas para o não alcance da meta:Não tivemos novos alunos do Programa PEC-G.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: O Cefet/RJ, através da REARI-UTRECHT, fez uma apresentação para instituições estrangeiras a fim de incentivar a vinda de alunos intercambistas.

Objetivo 3: Formar recursos humanos preparados para atuação global.

Ampliar a mobilidade de discente para o Exterior



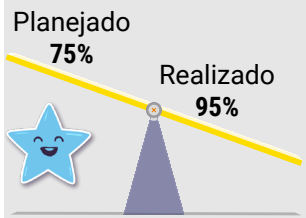
Causas para o não alcance da meta: Como o ano de 2022 foi o ano da retomada das atividades, tivemos apenas um edital de dupla diplomação, e sem a oferta de bolsa de estudos neste edital.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: lançamento de edital de mobilidade estudantil de dupla titulação.

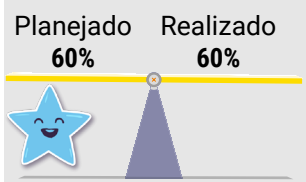
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Objetivo 1: Expandir a infraestrutura e conectividade de TI

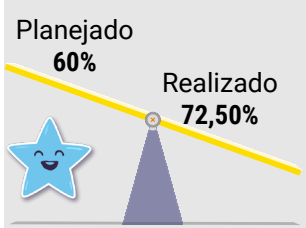
Mapeamento dos ativos de redes



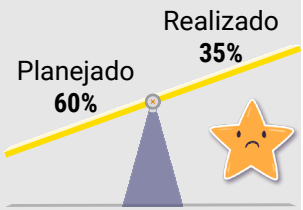
Modernizar e ampliar a cobertura de rede sem fio institucional



Modernizar e ampliar a infraestrutura de Datacenter



Modernizar e ampliar o cabeamento estruturado no campus Maracanã



Causas para o não alcance da meta e resumo das ações tomadas ao longo do ano: A aquisição de novos switches foi realizada ao final do ano de 2022 mas os equipamentos ainda não foram entregues.

Objetivo 2: Promover o alinhamento das ações da área de TI com os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão

Prover soluções de TI para processos e Comunicação



Capacitar os usuários nos serviços de TI



Incentivar o desenvolvimento de projetos de extensão e iniciação científica na área de TI para atender a demandas institucionais



Causas para o não alcance da meta: A participação do DTINF foi interrompida nos projetos de extensão e iniciação científica por causa das atividades remotas.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: No ano de 2022 foi realizada reunião com a DIREX para articulação de projetos entre o DTINF DIREN e DIREX.

Ampliar o número de licenças de softwares para ensino, pesquisa, extensão e gestão



Causas para o não alcance da meta: Estamos aguardando recursos orçamentários para a aquisição de novas licenças

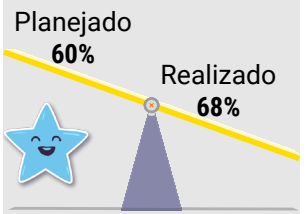
Resumo das ações tomadas ao longo do ano: No ano de 2022 foram adquiridas algumas licenças pelas áreas acadêmicas, porém em quantitativo que não impacta no indicador.

Modernizar e ampliar a infraestrutura computacional



Objetivo 3: Adequar a gestão de TI às novas exigências de governança de TI

Ampliar a colaboração do Cefet/RJ para o atendimento das metas da Estratégia Geral da Governança de TI (EGTI)



Aprimorar a qualidade dos serviços de TI com a implantação do PDTIC



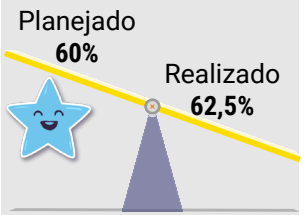
Causas para o não alcance da meta: As diversas mudanças dentro da gestão da instituição comprometeram a execução desta meta.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: O DTINF vem trabalhando na implantação da avaliação dos chamados, por meio do qual será possível medir o nível de satisfação com os serviços avaliados. Além disso, com a conclusão do Plano de Transformação Digital - PTD, será possível obter a avaliação dos serviços disponibilizados e integrados ao canal Gov.br. Alguns serviços previstos PTD já estão sendo avaliados, porém a efetiva contagem se dará com a conclusão do plano.

GOVERNANÇA

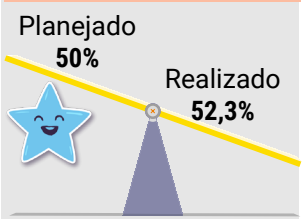
Objetivo 1: Consolidar a Gestão de Riscos Institucional

Executar a metodologia de Implantação da Gestão de Riscos do Cefet/RJ



Objetivo 2: Consolidar e Melhorar a Gestão de Mapeamento de processos no Cefet/RJ

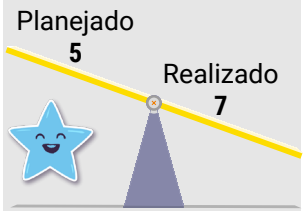
Revisar e melhorar o mapeamento de processos nas atividades do Cefet/RJ



SUSTENTABILIDADE

Objetivo 1: Fortalecer a sustentabilidade ambiental na instituição.

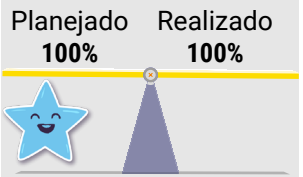
Atender aos eixos da A3P



BIBLIOTECA

Objetivo 2: Atualizar, garantir a segurança e expandir o acervo bibliográfico institucional

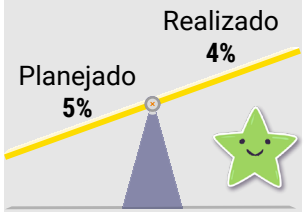
Atender a projeção da evolução do acervo bibliográfico prevista no planejamento, atualização e segurança.



ARQUIVO

Objetivo 1: Atendimento às demandas referentes ao levantamento da produção documental, visando o processo de análise de documentos de arquivo e seu diagnóstico

Propor a elaboração de uma política e um programa de gestão de documentos



Causas para o não alcance da meta: Dificuldades trazidas pelo momento de pandemia.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Ao longo do ano de 2022 foram realizadas diversas ações visando o cumprimento da meta. Dentre elas destaca-se o trabalho de Levantamento de Gestão documental; a realização de reuniões virtuais com os departamentos e setores, trabalhos de classificação das tipologias documentais e processuais. Além disso está prevista a instituição de Comissão permanente de avaliação de documentos com participação dos campi para o ano de 2022. Cabe destacar ainda a inclusão de ações relacionadas ao tratamento de arquivo e à gestão documental no plano de ação do programa TransformaGov.

Objetivo 2: Promover melhorias na estrutura física dos Arquivos do Sistema *Multicampi*

Disponibilização e reestruturação adequada de espaço físico para o Arquivo Geral e Arquivos Setoriais nos campi



Causas para o não alcance da meta: Não obtivemos melhorias na estrutura física tanto do Arquivo Geral quanto dos campi, tendo como consequência: a pandemia da covid-19, o trabalho de home-office dos servidores da instituição, além da saída de arquivistas dos campi que foram para outras instituições, comprometendo a meta almejada.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Para o desenvolvimento de ações visando o cumprimento da meta é necessária a ampliação do atual número de servidores nos arquivos do Cefet/RJ.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Objetivo 1: Solucionar desafios e problemas de comunicação, contribuindo, assim, para o fortalecimento da imagem da organização, o cumprimento da sua missão institucional e o relacionamento com seus públicos de interesse.

Melhorar o índice de satisfação do público com a comunicação institucional.



Planejado
2%

Observação: Aguardando a publicação do relatório da CPA de 2022.

GESTÃO DE PESSOAS

Objetivo 1: Promover a melhoria das condições de Trabalho, Segurança e Saúde dos Trabalhadores no Cefet/RJ

Desenvolver os Programas de Avaliação e Gerenciamento de Riscos



Causas para o não alcance da meta: As situações excepcionais ocasionadas pela pandemia, que ainda geram impacto, bem como a redução da força de trabalho no DGP.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: 1. Planejamento (elaboração do documento-padrão da DASPE de acordo com a legislação) 2. Capacitação da equipe 3. Construção do manual do de segurança em laboratório

Promover atividades de capacitação voltadas à saúde do trabalhador, com ênfase em segurança do trabalho e educação em saúde



Causas para o não alcance da meta: As situações excepcionais ocasionadas pela pandemia, que ainda geram impacto, bem como a redução da força de trabalho no DGP.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: 1. Palestras "Diabetes – o básico que você precisa saber." 2. Treinamento de Prevenção e Combate a Incêndio para os servidores lotados no Arquivo Geral. 3. Elaborado o manual de segurança em laboratório.

Objetivo 2: Reestruturar a gestão do Desenvolvimento de Pessoas para incrementar sua efetividade em relação às necessidades institucionais.

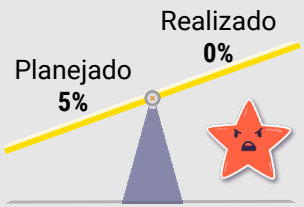
Aprimorar o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas.



Causas para o não alcance da meta: O aumento de demandas prioritárias impediu o avanço no cumprimento da meta, bem como a redução do quadro de pessoal no âmbito do DGP.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Foi publicada a IN SGP-ENAP/SEDGG/ME Nº 21, de 2021, com a definição de competências transversais para servidores públicos e competências essenciais para lideranças. Entretanto, não houve iniciativas internas no sentido de Mapear Competências na instituição. Em 2022 foram revistos e atualizados os regulamentos de Avaliação de Desempenho de Técnico-Administrativos e de Docentes e respectivos instrumentos. O regulamento de docentes carece de aprovação no CODIR; o de técnico-administrativos já está em vigor. A adequação de sistemas que comportem os processos avaliativos está em processo, com previsão de conclusão em 2023.

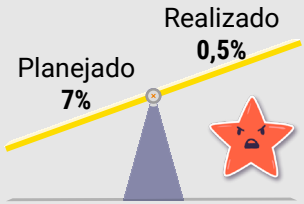
Centralizar a gestão das capacitações institucionais e por centro de custo.



Causas para o não alcance da meta: O aumento de demandas prioritárias impediu o avanço no cumprimento da meta, bem como a redução do quadro de pessoal no âmbito do DGP.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Foi aprimorada a consolidação das demandas de capacitação a partir das melhorias no instrumento do LND, com a validação das chefias sobre as demandas dos servidores e foram priorizadas as demandas de capacitação alinhadas com as definições de competências da IN 21/2021. Entretanto, por recomendação da própria Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP), não foram utilizadas as Avaliações de Desempenho para tal finalidade. Por isso, esta atividade será ajustada na revisão do PDI. Ademais, foi alterado o fluxo de tramitação dos processos de pagamento de despesas com capacitação, de forma que a DICAP passou a fazer a análise e gerenciamento de risco para execução das despesas conforme o PDP. Entretanto, a centralização de recursos em um único centro de custos ainda não foi autorizada.

Desenvolver e aprimorar programas de formação continuada, de educação formal, de qualidade de vida no trabalho e de desenvolvimento profissional em conformidade com os objetivos institucionais.

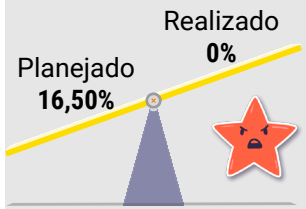


Causas para o não alcance da meta: O aumento de demandas prioritárias impediu o avanço no desenvolvimento e aprimoramento dos Programas, que já estão em andamento, mas não foram concluídos no primeiro semestre.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Foram identificadas outras possibilidades de incentivo à Educação Formal, como oferta de bolsas, analisados editais e modelos de outras instituições, entretanto, o aumento de demandas prioritárias e a perda de servidores pela DICAP impediram o avanço na reformulação do Programa de Educação Formal. Em 2022, foi rediscutida a proposta inicial de delineamento do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT), com o aporte de capacitação e acúmulo de discussão com as áreas de Psicologia e Serviço Social da DASPE. O Cefet/RJ continou participando do planejamento e execução das iniciativas do UniFica, comitê nacional formado por instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O afastamento da servidora responsável por este processo reduziu a capacidade de avanço mais significativo. Em 2022, foi acolhida proposta de Formação Continuada da Uned Valença para ser analisada como projeto piloto para propostas de Formação Continuada replicáveis na instituição. Os ajustes na elaboração e implementação do PDP e a oferta de cursos para formação de gestores pela ENAP e PlaforEdu pôde satisfazer, ainda que parcialmente, objetivos de um Programa de Desenvolvimento Gerencial, mas o aumento de demandas prioritárias e a perda de servidores pela DICAP impediram o avanço na construção de um programa interno para complementar a formação geral com necessidades específicas da instituição.

Objetivo 3: Estruturar modelo de gestão de pessoas que gere impactos positivos na qualidade do serviço prestado pela instituição.

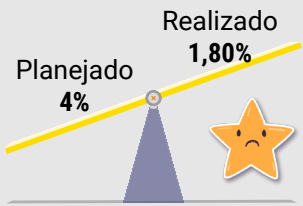
Promover mecanismos de gestão participativa nos processos de tomada de decisão relativos à gestão de pessoas.



Causas para o não alcance da meta: As situações excepcionais ocasionadas pela pandemia, que ainda geram impacto, bem como a redução da força de trabalho no Departamento (aposentadoria e falecimento).

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Foi definido entre Direção-Geral, Diretoria de Gestão Estratégica e Departamento de Gestão de Pessoas que o Comitê de Assessoramento e Desenvolvimento Institucional (CADI) exercerá essa função através da formação de Grupos de Trabalho, sinalizados pelo DGP, para abordagem de questões específicas da área de pessoal.

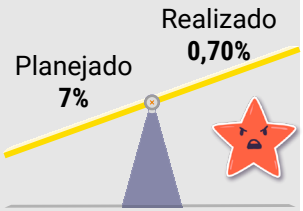
Reestruturar os processos de trabalho do Departamento de Recursos Humanos.



Causas para o não alcance da meta: As situações excepcionais ocasionadas pela pandemia, que ainda geram impacto, bem como a redução da força de trabalho no Departamento (aposentadoria e falecimento).

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Atualmente, os processos tramitam eletronicamente por meio do SUAP, cuja implantação ocorreu em agosto/2022 e desde então o DGP, dentro das limitações já apresentadas, concluiu o mapeamento dos temas afetos à área de gestão de pessoas e tem solicitado a inserção de novos tipos conforme a necessidade. Constam 83 processos já mapeados por este Departamento no SUAP. A implantação desse sistema permitiu a adequação dos procedimentos e agilidade nas entregas finais, o que reforça a importância de rever as atribuições dos NAGPs. Destacamos que, com a finalidade de unificar os procedimentos, alguns assuntos deixaram de tramitar via processo e passaram a compor o rol de serviços ofertados pelo SouGov.br, o que tem sido divulgado aos servidores pelo então Ministério da Economia. Além disso, foram realizadas 2 capacitações institucionais com DGP e NAGPs integrando o público-alvo.

Estruturar o processo de Dimensionamento da Força de Trabalho.



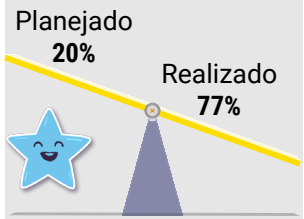
Causas para o não alcance da meta: A redução do quadro de pessoal na Divisão responsável pelo tema ocasionou a dificuldade em avançar na estruturação do plano de Dimensionamento da Força de Trabalho.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: A partir da publicação da Portaria nº 7.888, de 01/09/2022, da SEDGG/ME, que estabelece orientações aos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional quanto aos procedimentos a serem observados para transferência, institucionalização e replicação do modelo referencial de Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT), foram iniciadas tratativas para a adesão do CEFET-RJ, cuja fase inicial (capacitação dos servidores) se iniciou em 01/03/2023.

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Objetivo 1: Fortalecer a comunicação científica do Cefet/RJ.

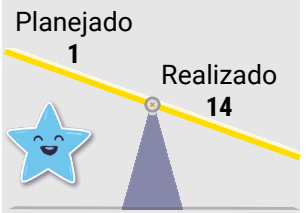
Expandir o quantitativo de artigos internacionais publicados nas revistas do Cefet/RJ



ESPORTE

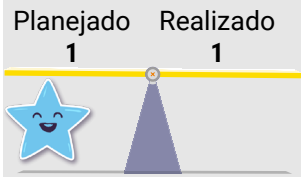
Objetivo 1: Desenvolver, através da prática esportiva e atividades físico culturais, o respeito às diferenças, o senso de coletividade, a autonomia, a inclusão de todos e a educação integral.

Participar de olimpíadas ou jogos universitários ou da rede



Objetivo 2: Discutir cultura geral, cultura corporal, consciência corporal e práticas corporais.

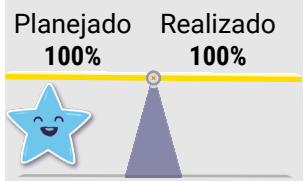
Realizar eventos, palestras ou atividades similares no Cefet/RJ



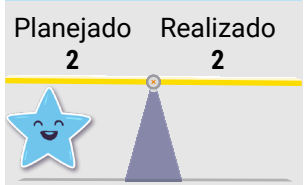
ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Objetivo 1: Fomentar a integração dos diversos Planos Institucionais

Fornecer informações trimestralmente para acompanhamento periódico dos indicadores dos planos institucionais (PDI, PDTI, PLS, etc.)

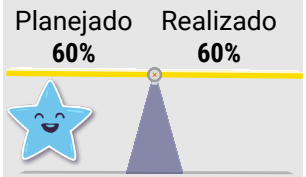


Realizar reuniões semestrais para análise de integração dos planos institucionais

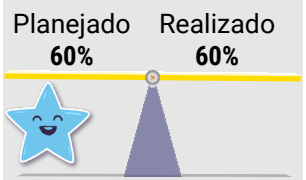


Objetivo 2: Aprimorar a gestão da DIRAP através da otimização dos processos internos.

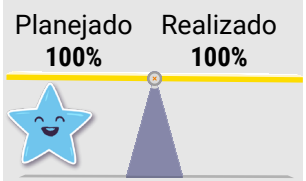
Tornar os processos administrativos eletrônicos até 2024



Otimizar todos os fluxos de processos internos da DIRAP

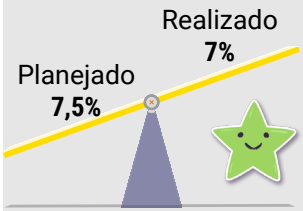


Implantar sistema integrado de gestão até 2022



Objetivo 3: Ampliar a sustentabilidade orçamentária

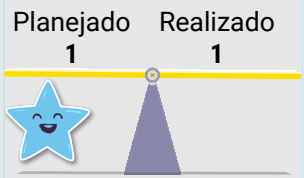
Ampliar para 9,5% a participação de recursos orçamentários provenientes de outras fontes até 2024



Causas para o não alcance da meta: Os recursos orçamentários provenientes de outras fontes consistiram em sua maior parte em Emendas Parlamentares e Termos de Execução Descentralizada. No entanto, o montante obtido pela instituição foi insuficiente para o alcance da meta, apesar de esta ter sido alcançada em mais de 90%.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: A instituição buscou estabelecer o contato com a bancada parlamentar e com a SETEC na busca de recursos para a instituição.

Desenvolver 1 Plano Plurianual de Prioridades Orçamentárias para Políticas do Cefet/RJ

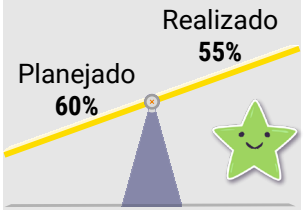


Reduzir em 5% os custos fixos do Cefet/RJ em relação ao ano-base de 2019.



Objetivo 4: Promover o conceito de sustentabilidade ambiental nos processos de compras

Adequar todos os processos de compra aos critérios de sustentabilidade ambiental aplicáveis até 2024



Causas para o não alcance da meta: Há ainda processos físicos em circulação e ainda em processo de adequação a nova lei de licitações que preconiza sobre sustentabilidade.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: A implementação do sistema SUAP possibilitou um grande avanço em relação à sustentabilidade nos processos.

3.6.2. Ensino

3.6.2.1. **Apresentação**

A Direção de Ensino (DIREN) constitui-se como área estratégica de caráter executivo, subordinada à Direção Geral, e tem buscado de modo sistêmico o alinhamento entre a realização de suas atividades, o corpo humano lotado na diretoria e objetivos e metas da nova gestão. Entre suas competências, destacam-se: coordenar, planejar, avaliar e controlar as atividades de apoio e desenvolvimento do ensino, em consonância com as diretorias de Pesquisa e Pós-graduação e de Extensão.

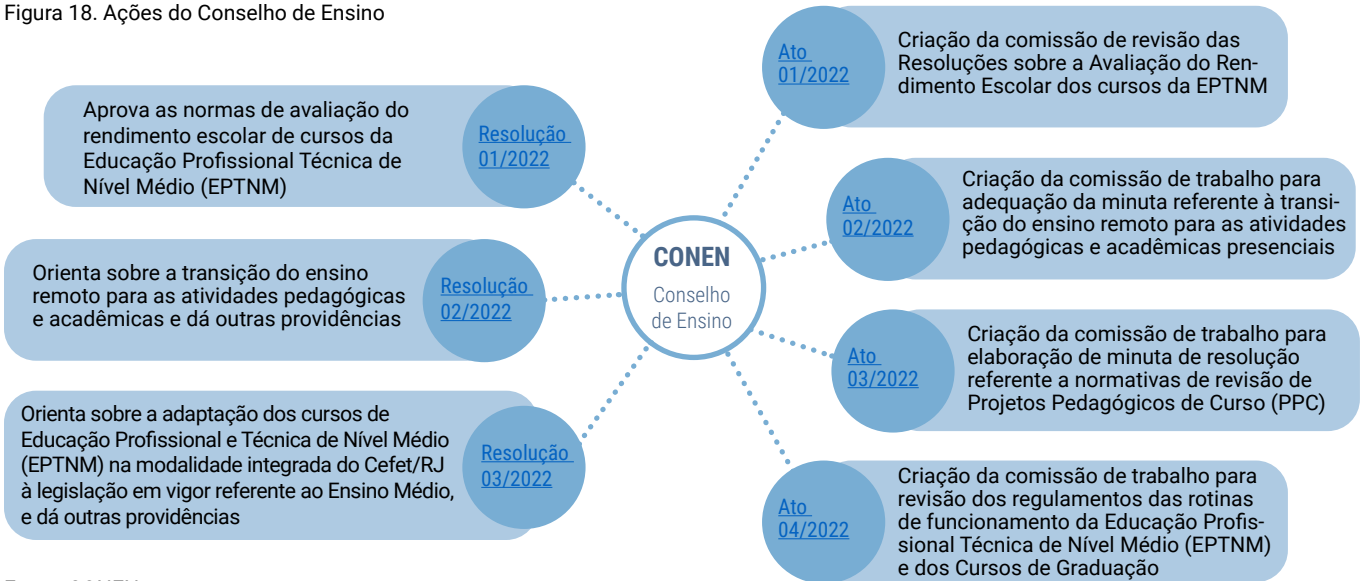
A DIREN conta com a assessoria do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DEDED) para atendimento às unidades e setores ligados à direção, principalmente no que tange as questões administrativas acadêmicas. Conta, também, com a assessoria pedagógica e acadêmica da Divisão de Acompanhamento e Desenvolvimento de Ensino (DIACE), que orienta e atende as demandas pedagógicas das gerências acadêmicas, do DEMET e do DEPES, buscando atingir objetivos e metas da diretoria, destacados como norteadores e dispostos no Plano de desenvolvimento institucional (PDI). A Coordenadoria dos Cursos de Graduação (COGRA) também é subordinada à Diretoria de Ensino (DIREN) e desenvolve atividades sistêmicas de atendimento às demandas dos cursos superiores de todos as unidades que compõe o Sistema Cefet/RJ, principalmente as demandas relacionadas a mobilidade acadêmica e transferências internas e externas.

O organograma da DIREN pode ser consultado na página do Cefet/RJ.

Conselho de Ensino

O Conselho de Ensino é um órgão consultivo e deliberativo da Diren para definição das diretrizes da política educacional do Cefet/RJ. Durante o ano de 2022 foram realizadas 06 Sessões Ordinárias e 21 Sessões extraordinárias:

Figura 18. Ações do Conselho de Ensino



Fonte: CONEN

Clique aqui e acesse a página do Conselho de Ensino.

Um ensino de Excelência

Nossa instituição tem se destacado nos últimos anos estando entre as instituições mais bem avaliadas no país, conforme o quadro de Cursos de graduação do Cefet/RJ.

Quadro 08. Cursos de graduação do Cefet/RJ

Habilitação	Modalidade	Duração	Campus	Implantação	Modalidade	CC	Enade
1. Administração	Bacharelado	8 sem 8 sem	Maracanã Valença	1998.1 2015.1	Presencial Presencial	--- 4(2018)	5(2018) 4(2018)
2. Ciência da Computação	Bacharelado	8 sem	Maracanã	2012.2	Presencial	4(2016)	4(2017)
3. Engenharia Ambiental	Bacharelado	10 sem	Maracanã	2016.2	Presencial	5(2022)	---
4. Engenharia Civil	Bacharelado	10 sem	Maracanã	2007.2	Presencial	4(2012)	5(2019)
5. Engenharia de Alimentos	Bacharelado	10 sem	Valença	2014.1	Presencial	5(2019)	4(2019)
6. Engenharia de Computação	Bacharelado	10 sem	Petrópolis	2014.1	Presencial	4(2019)	4(2019)
7. Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	10 sem 10 sem	Maracanã Nova Iguaçu	2005.2 2004.2	Presencial Presencial	4(2012) 4(2011)*	3(2019) 3(2019)
8. Engenharia de Produção	Bacharelado	10 sem 10 sem 10 sem 10 sem	Maracanã Nova Iguaçu Itaguaí Maracanã	1998.1 2005.2 2015.1 2015.1	Presencial Presencial Presencial EaD	--- 4(2008) 4(2020) 5(2022)	4(2019) 4(2019) 5(2019) 5(2019)
9. Engenharia de Telecomunicações	Bacharelado	10 sem	Maracanã	1979.1	Presencial	---	3(2017)
10. Engenharia Elétrica	Bacharelado	10 sem 10 sem 10 sem	Maracanã Nova Friburgo Angra	1979.1 2015.2 2016.1	Presencial Presencial Presencial	3(2014) 4(2019) 4(2022)	3(2019) 3(2019) ---
11. Engenharia Eletrônica	Bacharelado	10 sem	Maracanã	1979.1	Presencial	4(2014)	3(2017)
12. Engenharia Mecânica	Bacharelado	10 sem 10 sem 10 sem 10 sem	Maracanã Itaguaí Angra Nova Iguaçu	1979.1 2010.2 2013.2 2014.1	Presencial Presencial Presencial Presencial	4(2014) 4(2016) 3(2017) 4(2018)	4(2019) 4(2019) 4(2019) 4(2019)
13. Engenharia Metalúrgica	Bacharelado	10 sem	Angra	2015.1	Presencial	5(2020)	---
14. Física	Licenciatura	9 sem 9 sem	Nova Friburgo Petrópolis	2008.2 2008.2	Presencial Presencial	3(2014) 4(2014)	4(2017) 4(2017)
	Bacharelado	8 sem	Maracanã	2018.2	Presencial	---	---
15. Gestão de Turismo	Tecnológico	6 sem 6 sem	Maracanã Nova Friburgo	2012.1 2008.2	EaD Presencial	4(2022) 4(2018)	--- ---
16. Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais	Bacharelado	8 sem	Maracanã	2014.1	Presencial	5(2017)	---
17. Matemática	Licenciatura	8 sem	Petrópolis	2020.1	Presencial	---	---
18. Sistemas de Informação	Bacharelado	8 sem 9 sem	Nova Friburgo Maria da Graça	2014.1 2018.2	Presencial Presencial	4(2018) ---	5(2017) ---
19. Turismo	Bacharelado	8 sem	Petrópolis	2015.1	Presencial	4(2018)	5(2018)

Nota: Não foram colocados os cursos em descontinuidade, apenas os que oferecem vagas atualmente.

Graduação em 2022: 19 tipos de habilitações que resultam em: 33 cursos.

Obs.: 3 tecnólogos estão em descontinuidade Gestão ambiental (Maracanã), Sistemas para internet (Maracanã) e Gestão de turismo (Petrópolis).

Fonte: e-MEC

Figura 19. Índice Geral de Cursos do Cefet/RJ



Fonte: e-MEC, PNP

Além dos cursos de graduação, distribuídos pelas 8 unidades do sistema Cefet/RJ, são ofertados os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio nas modalidades integrada, subsequente e concomitante, conforme o quadro de Cursos técnicos do Cefet/RJ.

Quadro 09. Cursos técnicos do Cefet/RJ

Eixo	Curso Técnico	Modalidade	Campus	Regime
Ambiente e Saúde	1. Enfermagem	Integrado	Nova Iguaçu	Anual
	2. Meteorologia	Integrado	Maracanã	Anual
Controle e Processos industriais	3. Automação Industrial	Integrado	Nova Iguaçu Maria da Graça	Anual Anual
	4. Eletrônica	Integrado	Maracanã	Anual
		Subsequente	Maracanã	Sem.
	5. Eletrotécnica	Integrado	Maracanã	Anual
		Subsequente	Maracanã	Sem.
	6. Manutenção Automotiva	Integrado	Maria da Graça	Anual
	7. Mecânica	Integrado	Maracanã Itaguaí	Anual Anual
		Subsequente	Maracanã	Sem.
		Concomitante	Angra	Sem.
	8. Energias Renováveis	Subsequente	Maria da Graça	Sem.
Gestão e Negócios	9. Administração	Integrado	Maracanã Nova Friburgo	Anual Anual
		Subsequente	Maracanã	Sem.
Informação e Comunicação	10. Informática	Integrado	Maracanã Nova Iguaçu Nova Friburgo	Anual Anual Anual
	11. Telecomunicações	Integrado	Maracanã Nova Iguaçu Petrópolis	Anual Anual Anual
		Subsequente	Maracanã	Sem.
Infraestrutura	12. Edificações	Integrado	Maracanã	Anual
		Subsequente	Maracanã	Sem.
	13. Estradas	Integrado	Maracanã	Anual
	14. Logística	Subsequente	Itaguaí	Sem.
Produção Alimentícia	15. Alimentos	Integrado	Valença	Anual
Produção Industrial	16. Química	Integrado	Valença	Anual
Segurança	17. Segurança do Trabalho	Integrado	Maracanã Maria da Graça	Anual Anual
		Subsequente	Maracanã Maria da Graça	Sem. Sem.
Turismo, Hospitalidade e Lazer	18. Eventos	Integrado	Maracanã	Anual

Notas: Não constam da lista os cursos em descontinuidade, apenas os que oferecem vagas atualmente. Todos são presenciais. Ensino técnico de nível médio e subsequente em 2022: 18 tipos de habilitações que resultam em 35 cursos.

3.6.2.2. **Atividades acadêmicas não presenciais**

Um dos compromissos assumidos pela Diretoria de Ensino ao longo de 2021 foi a garantia de um ensino de excelência em meio às restrições impostas pela pandemia de covid-19. Com o retorno às atividades presenciais, em março de 2022, a DIREN prosseguiu com o planejamento de preparação dos espaços físicos, como salas de aulas, laboratórios e auditórios, , seguindo os protocolos de biossegurança sanitária.

O planejamento do semestre/ano foi elaborado considerando dois cenários antagônicos:

Cenários 1 - agravamento da pandemia, considerando novas variantes;

Cenários 2 - um planejamento de retorno gradual com o avanço da vacinação.

Diante da considerável diminuição do quadro pandêmico em 2022, não foram necessárias medidas para além das já estabelecidas para o retorno 100% presencial. A equipe pedagógica da DIACE esteve à disposição para o assessoramento das adequações necessárias e para as dúvidas demandadas pelos *campi* a fim de alinhar os procedimentos didático-pedagógicos de forma sistêmica e em atendimento às normas vigentes, tanto externas ao Cefet/RJ quanto internas.

3.6.2.3. **Ações desenvolvidas em função dos objetivos estratégicos**

Objetivo 1: Aperfeiçoar e garantir a qualidade acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição

A Divisão de Acompanhamento e Desenvolvimento de Ensino/ DIACE, criada no ano letivo de 2021, propôs diversas pautas[1] no CONEN, a fim de ajustar a regulamentação já existente e criar normativas necessárias à organização da rotina do Cefet/RJ, de modo a amparar juridicamente a trajetória acadêmica dos estudantes. Como setor consultivo e de assessoria técnico pedagógica, ligado diretamente à Direção de Ensino, no ano de 2022, a DIACE participou ativamente dos debates e da implementação acerca da creditação da extensão e das novas Diretrizes curriculares para as Engenharias, junto às Gerências Acadêmicas e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), assessorando pedagogicamente as reuniões e trazendo materialidade epistemológica às discussões. Tal materialidade é oriunta de estudos aprofundados na área em questão e em participações representativas nos Fóruns Nacionais (FDE, ForGRAD, ANDIFES e Reuniões formativas do INEP) de modo a trazer aos corpos gestores e docentes base conceitual necessária à ampliação do entendimento acerca tanto das novas DCNs quanto da curricularização da extensão.

Do mesmo modo, atendendo às demandas de rotina recebidas pelas Uneds, a DIACE permanece em constante pesquisa e estudo das áreas relacionadas tanto à educação como ao ensino, prestando assessoria às gerências em assuntos diversos e, a partir dessa demanda, detectando as necessidades de regulamentação de tópicos relacionados às problemáticas existentes no processo de formação dos estudantes.

· Estratégia número 12.7 do Plano Nacional de Educação – Lei nº 13.005/2014: "assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social"

· Novas diretrizes curriculares dos cursos de Engenharia – Resolução MEC/CNE nº 02/2019

Dentre as pautas solicitadas pela DIACE em 2022 estão a comissão de revisão do Regulamento de avaliação para a EPTNM, a comissão de revisão do manual do aluno para a graduação e para a EPTNM, a comissão de criação de regime disciplinar discente para a graduação, a comissão de revisão do regime disciplinar discente para a EPTNM, a comissão de regulamentação de avaliação de Projetos Pedagógicos de Curso, a apresentação da minuta de Projeto de Ensino, a apresentação da minuta de transição do ensino remoto para o presencial, a apresentação da minuta sobre curricularização da extensão e a minuta sobre as DCN

Figura 20. Principais competências da DIACE



Fonte: DIREN

Eventos em destaque em 2022

Figura 21. Eventos em destaque em 2022



Mesa-redonda: "Tradução e diplomacia: o Tratado de Wuchale (1889) e a Resolução 242 do Conselho de Segurança das Nações Unidas (1967) sob análise"



I Encontro Falares Negros: aquilombando o Cefet/RJ



Palestra: "O futuro é tech: tendências e oportunidades na área de Tecnologia"



Palestra e visita virtual ao laboratório ATLAS, do CERN, na Suíça

Fonte: DIREN

O DEPES, em 2022, iniciou a elaboração de mais um espaço de criação colaborativa, onde os alunos são livres para desenvolver suas ideias, com a colaboração dos professores do curso de engenharia elétrica e do técnico de telecomunicações. O Espaço Maker será voltando para as áreas de redes elétricas inteligentes, energias, programação, unindo os alunos do técnico e da graduação na construção do seu aprendizado. Os equipamentos para iniciar esse projeto chegarão no ano de 2023, sendo multímetros, estação de solda, osciloscópio e geradores de função.

Também destacam-se a aquisição de licenças de softwares como PSCAD, Ansys e Matlab disponíveis os alunos de Graduação e para atividades de pesquisa, conforme tabela 03.

Tabela 03. Softwares Adquiridos pelo DEPES em 2022

Item	Programa	Descrição	Valor
Item 1	ARENA	Renovação de licença de software acadêmico (Arena©) para modelagem e simulação de problemas de engenharia, aplicação em atividades de ensino, pesquisa e extensão em engenharia.	R$15.960,00
Item 2	AIMMS	Licença perpétua de software acadêmico (Aimms© Educational Network License) para modelagem e otimização e simulação de problemas de engenharia, aplicação em atividades de ensino, pesquisa e extensão em engenharia.	R$3.705,00
Item 3	TINO	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis aplicação da tecnologia de simulação gerencial	R$1.740,00
Item 4	Matlab*	Licença Ilimitada do Programa Matlab (disponíveis para todos os alunos, professores, técnicos e visitantes).	R$114.945,73
Total			R$136.350,73

No campus Itaguaí, por meio do Termo de Execução Descentralizada nº 11714/2022, referente à Fase II do Edital Setec nº 35/2020 (Rede Maker), no valor de R$ 87.643,77, foram adquiridos recursos utilizados para financiar a aquisição de notebooks, impressoras 3D (médio e grande portes), caneta 3D, kits arduíno, kits de robótica, dentre outros. O Laboratório Maker Cefet/RJ Itaguaí é um espaço colaborativo para atividades multidisciplinares baseado da Indústria e Educação 4.0. É destinado ao público interno e externo ao Cefet/RJ para ações de ensino, pesquisa e extensão.

Destaca-se ainda a melhoria da infraestrutura laboratorial dos cursos do campus Angra dos Reis, que por meio do convênio com a Eletronuclear investiu mais de 3 (três) milhões de reais para aquisição de equipamentos, bens permanentes e consumíveis diversos. É importante mencionar que as entregas estão em andamento e ocorrerão ao longo do primeiro semestre de 2023.

Objetivo 2: Desenvolver políticas para melhoria do índice de Eficiência Acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.

Importante: Devido à pandemia e a suspensão das atividades por esse críticoperíodo passado no cenário mundial, o calendário acadêmico das unidades do sistema Cefet/RJ encontra-se em processo de regularização por meio do esforço coletivo das gestões para queos calendários voltem a coincidir com o ano civil a partir de 2023.

Monitoria

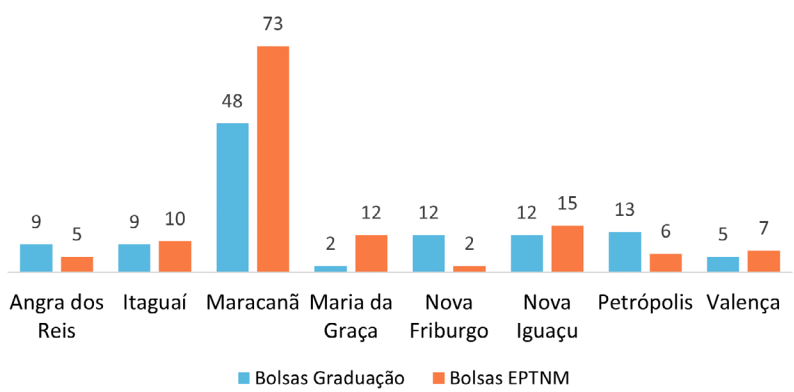
A DIREN coordena o Programa de Monitoria do Cefet/RJ. Em 2022, disponibilizou 110 (cento e dez) bolsas, no valor de R$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) cada para o Ensino Superior e 130 (cento e trinta) bolsas no valor de R$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) cada para o EPTNM.

Figura 22. Programa de monitoria 2022



Fonte: DIREN, 2023.

Gráfico 11. Distribuição das bolsas de monitoria



Fonte: DIREN, 2023.

Os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs) do Cefet/RJ realizaram uma série de atividades visando à inclusão e permanência de estudantes portadores de necessidades específicas. Dentre as ações está a reorganização da estrutura organizacional das gestões dos Núcleos, com a definição e atribuição de Funções Gratificadas aos coordenadores de cada núcleo e a implantação de NAPNES na totalidade dos *campi*. Houve, também, a obtenção da Função Gratificada para a criação de uma coordenação geral dos núcleos, a ser implantada no ano letivo de 2023, que será instalada na Direção-geral.

Ao longo dos anos de 2021 e 2022, os NAPNEs existentes no Cefet/RJ reuniram-se para o debate e elaboração do Regimento Interno dos Núcleos que atualmente encontra-se finalizado e aguardando o encaminhamento para análise e aprovação pelas instâncias deliberativas.

No dia 19 de abril, o NAPNE do Cefet/RJ promoveu uma sessão de cinema no *campus* Maracanã com a exibição de um episódio da série "Atypical". A ação fez parte da programação da Semana de Recepção e Acolhimento aos alunos da educação profissional técnica de nível médio. A ação objetivou acolher e divulgar o projeto de extensão Cine NAPNE e, após a exibição, promoveu um debate sobre a temática da inclusão com os estudantes.

Em agosto de 2022, o NAPNE do campus Angra dos Reis promoveu a palestra on-line intitulada "Estratégias de Ensino, Aprendizado e Formação", tendo sido realizada em 04 de agosto de 2022, com duração de 3 horas. A palestra foi ministrada pelo professor Doutor Lucimar Bízio, coordenador do NAPNE no Instituto Federal de São Paulo Campus Votuporanga.

O Napne Maracanã desenvolve a pesquisa de Pré-Iniciação Científica *Tecnologia Assistiva: um panorama no Cefet/RJ. O* trabalho trata de uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa, aplicada, de caráter exploratório, para analisar a produção de TA no Cefet/RJ e tem por objetivo realizar um mapeamento das Tecnologias Assistivas produzidas nos oito *campi* do Cefet/RJ, com o intuito de produzir um aplicativo para divulgar tais tecnologias para uso e/ou conhecimento do público, tanto interno quanto externo.

O mesmo núcleo da unidade sede tem o projeto de extensão Cine NAPNE, que promoveu quatro sessões de filmes temáticos entre os dias 22 de julho e 23 de agosto. As exibições foram abertas ao público em geral e os participantes receberam certificado. O objetivo do projeto é conscientizar os espectadores sobre a singularidade de cada indivíduo e promover reflexão sobre a inclusão social e educacional das pessoas com deficiência. Consulte a programação de 2022 clicando aqui.



Objetivo 3: Desenvolver políticas para a melhoria do acesso aos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.

Tendo em vista ainda a pandemia de covid-19, o ingresso aos cursos de EPTNM foi realizado por meio de sorteio eletrônico e coordenado pelo setor de concursos.

A tabela a seguir apresenta os quantitativos de vagas oferecidas em 2022 para os cursos presenciais de Graduação e EPTNM.

Tabela 04. Número de vagas ofertadas em 2022

	Graduação (SISU)		Técnico					
			Subsequente		Concomitante		Integrado	
Campus	2022/1	2022/2	2022/1	2021/2	2022/1	2022/2	2022	Totais
Angra dos Reis	85	85	-	-	45	45	-	260
Itaguaí	80	80	40	40	-	-	80	320
Maracanã	410	410	280	280	-	-	512	1892
Maria da Graça	30	30	70	70	-	-	90	290
Nova Friburgo	140	140	-	-	-	-	40	320
Nova Iguaçu	108	108	-	-	-	-	160	376
Petrópolis	145	145	-	-	-	-	36	326
Valença	60	60	-	-	-	-	60	180
Totais	1058	1058	390	390	45	45	978	3964

Para os cursos de Graduação, além do SISU, por meio da Coordenação de Graduação (COGRA) foram realizados ao longo do período de 2022 os editais de acesso à graduação por meio da transferência interna, externa e portadores de diploma. Esses editais podem ser acessados no link.

3.6.1.4. **Outras ações e desafios**

No ano de 2022, o Departamento de Registros Acadêmicos expediu 1453 diplomas, conforme pode ser observado na figura

Figura 23. Número de diplomas expedidos em 2022



Fonte: DERAC

A Diretoria de Ensino também participou do Fórum de Diretores de Ensino (FDE) da rede CONIF e do Colégio de Pró-reitores de Graduação das IFES (COGRAD) da rede ANDIFES. Diversas comissões foram criadas para a discussão e revisão de regulamentos internos, entre outras demandas. As principais comissões criadas pela DIREN no ano de 2022 foram:

· comissão de Permanência e Êxito dos alunos das unidades do Cefet/RJ, reiniciada em 2021 e que ainda segue em fase de reconstrução em 2022/2023, por meio de processo mais democrático e participativo de todas as unidades e setores envolvidos;

· comissão Central para estudos e trabalho sobre o Ensino Médio Integrado do Cefet/RJ

· subcomissões de campus para Estudos e Trabalho sobre o Ensino Médio Integrado no Cefet/RJ;

· comissão de heteroidentificação étnico-racial;

· Cefet/RJ Plural de portas abertas para a diversidade.

No ano de 2022, a comunidade acadêmica do Cefet/RJ também foi destaque em eventos e competições nacionais. As principais premiações de alunos de graduação e nível técnico do Cefet/RJ estão na página a seguir.

3.6.2.4. **Desafios da Diretoria de Ensino**

· Investir em sistemas de coleta de dados de estudantes (raça, gênero, origem, idade, classe socioeconômica) para utilizá-los como subsídios para implementação de políticas educacionais;

· Fortalecer a articulação entre as gerências acadêmicas, o DEMET e o DEPES;

· Capacitar a DIACE para prestar, também, assessoria jurídica específica para assuntos relacionados às legislações educacionais;

· Coordenar sistemicamente o desenvolvimento dos Projetos de Ensino;

· Criar meios de comunicação eficientes com a comunidade cefetiana, seja pela reestruturação da página institucional da DIREN, seja por redes sociais, como Youtube e Instagram;

· Ampliar o quantitativo de servidores administrativos para atender as demandas dos diversos setores ligados à diretoria, assim como sua qualificação e capacitação, sobretudo para atendimento às demandas pedagógicas;

· Sistematizar e consolidar as ações voltadas à prevenção da evasão escolar, com vistas a assegurar, continuamente, a permanência e o êxito acadêmico dos estudantes.

Premiações e destaques de nossos alunos em 2022



[Aluno do Cefet/RJ é finalista entre os 10 melhores estudantes do mundo]

[Aluno do Cefet/RJ conquista medalha de prata em competição de informática na Indonésia]

[Alunas do Cefet/RJ conquistam ouro e prata em competição brasileira de programação]

[Aluna do Cefet/RJ é destaque na Olimpíada Brasileira do Oceano]

[Alunos do Cefet/RJ conquistam 21 medalhas em olimpíada de Astronomia e Astronáutica]

[Alunos da Unidade Maracanã recebem medalhas da Olimpíada Brasileira de Geografia]

[Estudantes do Cefet/RJ são contemplados com medalhas de ouro e prata na OBI 2022]

[Cefet/RJ conquista três prêmios em feira de ciência, tecnologia e inovação do RJ]

[Aluna do Cefet/RJ é premiada em competição de Informática na Turquia]

[Equipe Luz do Rio vence o Expin48 com projeto de geração de energia renovável]

[Equipe Reis do Sol conquista o 5° lugar na competição nacional Desafio Solar Brasil]

[Equipe Stardust conquista o 1º lugar na XV FECTI 2021]

[Aluno do Cefet/RJ conquista medalha de prata em competição internacional de computação]

3.6.3. **Pesquisa e Pós-Graduação**

3.6.3.1. **Apresentação**

A Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIPPG) é o órgão responsável pela coordenação, planejamento, avaliação e controle das atividades de apoio e desenvolvimento da pesquisa e do ensino de pós-graduação do Cefet/RJ, devendo estar em consonância com as diretrizes da Diretoria de Ensino e da Diretoria de Extensão.

Visite a página **http://www.cefet-rj.br/index.php/dippg** conhecer mais o trabalho da DIPPG.

3.6.3.2. **Ações desenvolvidas no âmbito da Pós-Graduação, da Pesquisa e da Inovação em função dos objetivos estratégicos**

A seguir são apresentadas as ações visando o cumprimento dos objetivos estratégicos previstos no PDI para o eixo Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Importante ressaltar que, tendo em vista a natureza integrada das atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação, todas as ações realizadas contribuem de forma integrada, e não isolada, para o alcance dos objetivos estratégicos.

O resumo dos resultados dos objetivos estratégicos da área no exercício de 2022 é apresentado na seção 3.9.

Objetivo 3 - Expansão da Pós-graduação

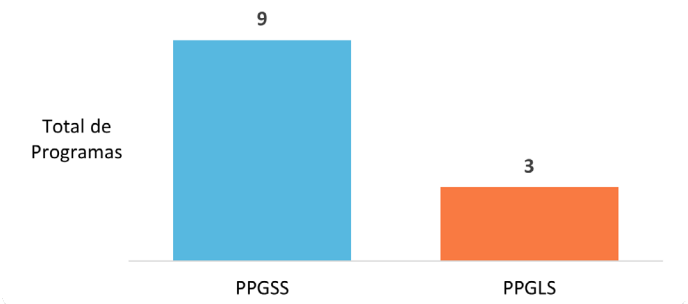
Objetivo 4 - Melhorar a qualidade da Pós-graduação

Pós-Graduação

Os cursos de pós-graduação oferecidos pelo Cefet/RJ encontram-se distribuídos em diversas áreas de conhecimento, podendo ser *stricto sensu* (acadêmicos e profissionais) ou *lato sensu* (especialização). No caso dos cursos *stricto sensu*, as áreas de avaliação da CAPES principais são: Ciência da Computação, Ensino, Planejamento Urbano e Regional / Demografia, Engenharias III, Engenharias IV, Materiais, Filosofia e Interdisciplinar.

No gráfico 12, observa-se o quantitativo de programas oferecidos atualmente pelo Cefet/RJ, totalizando 09 (nove) programas *stricto sensu* (PPGSS), dentre os quais: Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas (PPPRO), Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais (PPEMM), Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPEEL), Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PPCIC), Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação (PPCTE), Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-raciais (PPRER), Programa de Pós-Graduação em Instrumentação e Óptica Aplicada (PPGIO), Programa de Pós-Graduação em Filosofia e Ensino (PPFEN), Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos (PPDSP) e 3 Programas *Lato sensu* (PPGLS), a saber: Patrimônio Cultural e Temas, Perspectivas Contemporâneas em Educação e Ensino e Processos Industriais.

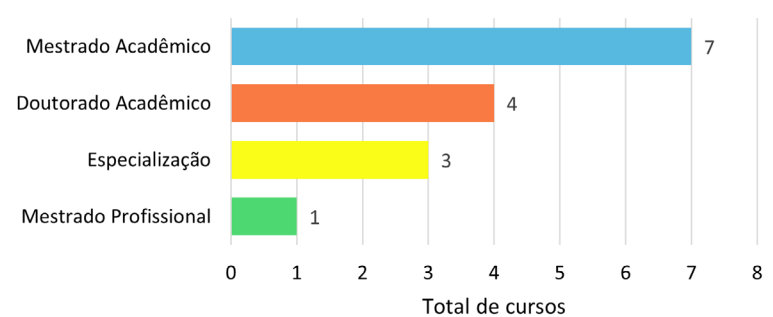
Gráfico 12: Programas de pós-graduação oferecidos pelo Cefet/RJ



Fonte: DIPPG, 2022.

No gráfico 13 é apresentado o quantitativo de cursos oferecidos: 7 mestrados acadêmicos, Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas, Mestrado em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais, Mestrado em Engenharia Elétrica, Mestrado em Ciência da Computação, Mestrado em Ciência, Tecnologia e Educação, Mestrado em Relações Étnico-raciais e Mestrado em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos; 1 Mestrado Profissional (Mestrado em Filosofia e Ensino); 4 doutorados acadêmicos, Doutorado em Engenharia de Produção e Sistemas, Doutorado em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais, Doutorado em Ciência, Tecnologia e Educação e Doutorado em Instrumentação e Óptica Aplicada e 3 cursos de especialização, Patrimônio Cultural e Temas, Perspectivas Contemporâneas em Educação e Ensino e Processos Industriais.

Gráfico 13: Cursos de Pós-Graduação ofertados pelo Cefet/RJ

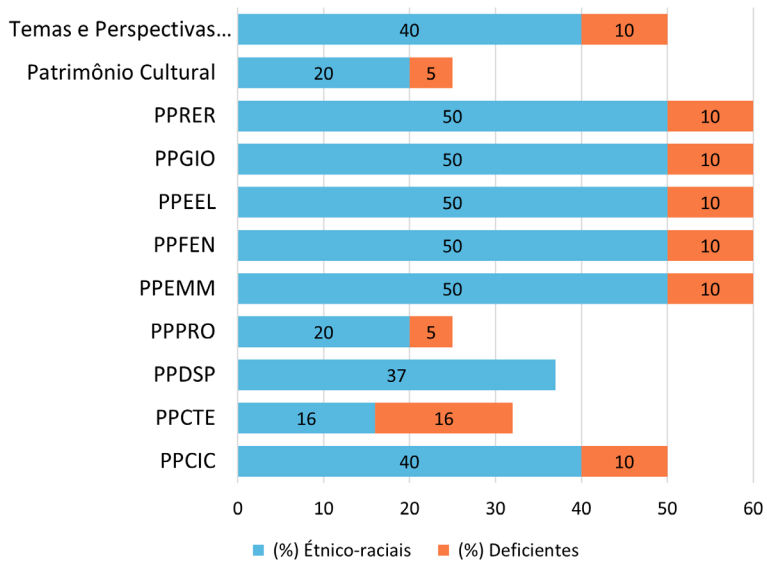


Fonte: Plataforma Sucupira, 2022.

Adesão às Políticas de Ações Afirmativas

As políticas de ações afirmativas no âmbito da pós-graduação são regulamentadas pela Portaria Normativa nº 13, de 11 de maio de 2016, que dispõe sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, e dá outras providências. Como pode ser observado na Figura 3, em 2022, 100% dos PPGSS do Cefet/RJ possuem algum tipo de cota em seus editais de seleção, o que representa um aumento de 50% quando comparado ao exercício 2021. Por fim, ilustra-se que 55,6% dos PPGSS, possuem maior oferta de ações afirmativas.

Grafico 14: Percentual de cotas nos processos de seleção



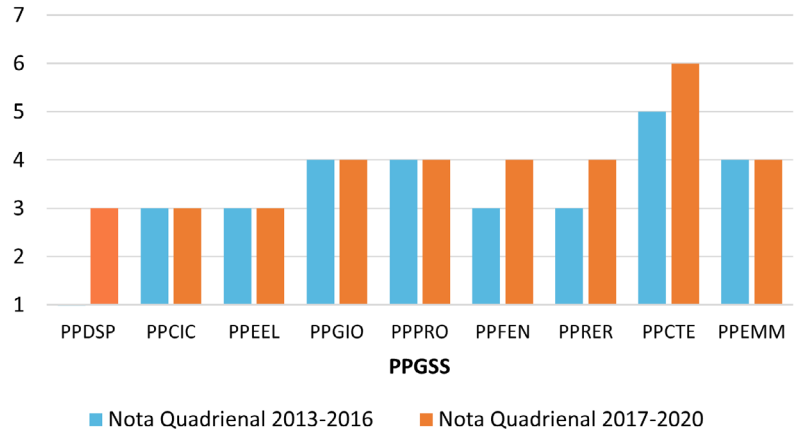
Fonte: DIPPG, 2022

Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A avaliação quadrienal faz parte do Sistema de Avaliação desenvolvido pela CAPES e avalia a qualidade e permanência dos programas de pós-graduação *stricto sensu* – PPGSS do país em 49 áreas de avaliação. Neste processo, são atribuídas notas desde 1 até 7, conforme conceitos (Muito Bom, Bom, Regular, Fraco, Insuficiente ou Não Aplicável) atribuídos nos quesitos, a saber: programa, formação e impacto na sociedade.

Dos nove programas de pós-graduação *stricto sensu* do Cefet/RJ, 44% aumentaram suas notas. O Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Ciência, Tecnologia e Educação – PPCTE obteve nota 6, considerado de excelência acadêmica, sendo a maior nota obtida por um PPGSS da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – RFEPCT; o Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Filosofia e Ensino – PPFEN e o Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Relações Étnicos Raciais alcançaram nota 4 e o Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos obteve nota 3 na sua primeira avaliação. A evolução das notas alcançadas pelos PPGSS do Cefet/RJ pode ser observada no gráfico 15.

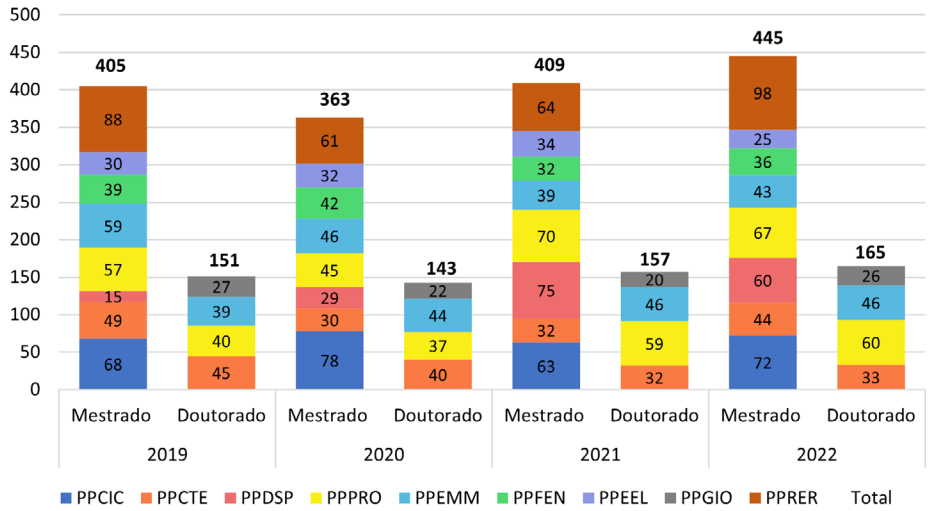
Gráfico 15: Evolucão Notas dos PPGSS na Avaliacão Quadrienal



Fonte: Plataforma Sucupira, 2022

No gráfico 16 é apresentado um comparativo das matrículas nos PPGSS do Cefet/RJ nos últimos quatro anos. Em 2019 foram 556 matrículas, chegando a 610 matrículas em 2022, representando um aumento de 9,71%. Mesmo durante a pandemia provocada pela Covid-19, manteve-se o aumento das matrículas nos últimos quatro anos.

Gráfico 16: Matrículas nos cursos *Stricto sensu*



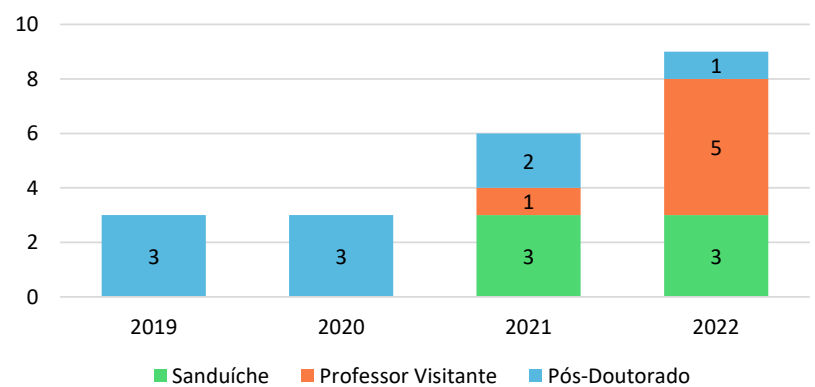
Fonte: Plataforma Sucupira, 2022.

Internacionalização da Pós-Graduação

A Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação considerando o Guia para Aceleração da Internacionalização Institucional: Pós-Graduação *Stricto Sensu*, da CAPES; o Plano Institucional de Internacionalização do Cefet/RJ (2018-2022) e o Plano de Desenvolvimento Institucional do Cefet/RJ (2020-2024) tem se dedicado a realizar ações que fortaleçam parcerias internacionais nas atividades de pós-graduação e pesquisa. Para tanto, conta com o apoio da Assessoria de Cooperação e Relações Internacionais (ASCRI) para a realização de acordos de cooperação internacional que promovam e fortaleçam parcerias em atividades de pós-graduação e pesquisa entre pesquisadores e alunos do Cefet/RJ e de instituições internacionais.

O gráfico 17 ilustra as ações de internacionalização nos últimos 4 anos, classificadas em sanduíche, professor visitante e pós-doutorado. Em relação à modalidade Professor Visitante, nota-se que no ano de 2022 houve um aumento de 400% da mobilidade quando comparado com o ano anterior 2021. Isto deve-se à implementação da Política de Internacionalização estabelecida no Programa Professor Visitante entre o Cefet/RJ e o Instituto Politécnico de Bragança, bem como a recepção no Cefet/RJ de pesquisadores vinculados às instituições parceiras internacionais.

Gráfico 17: Ações de mobilidade in/out



Fonte: DIPPG, 2022.

No tocante à mobilidade Sanduíche, no ano de 2022 não houve variação comparado ao ano 2021. Importante salientar que o Programa de Doutorado Sanduíche – PDSE da CAPES, tem sido importante para a internacionalização dos PPGSS, embora as cotas de bolsas sejam aquém quando comparadas com as demandas, seu papel é fundamental para incrementar o nível de maturidade internacional dos PPGSS, este fato também acontece com as cotas de bolsas concedidas através do Plano Nacional de Pós-doutorado – PNPD. Adicionalmente, a instituição tem criado políticas importantes para induzir a internacionalização, podendo ser citado como exemplo a Resolução COPEP nº 01/2021, de 19 de agosto e 2021, que define as Normas para Acordos de Cotutela no âmbito dos Cursos de Mestrado e Doutorado dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Cefet/RJ.

Procurando uma maior expansão da oferta formativa em nível de pós-graduação stricto sensu, foram aprovados no CODIR os APCNs: Energia e Sociedade Resolução CODIR nº 27/2022 e Engenharia Mecânica Resolução CODIR nº 22/2022.

Referente à pós-graduação *lato sensu,* cabe destacar que no final do ano de 2022 houve publicação de editais para seleção de discentes para os cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* em Patrimônio Cultural, ofertado pelo *campus* Maracanã, e em Temas e Perspectivas Contemporâneas em Educação e Ensino, ofertado pelo *campus* Valença, ambos com início previsto para o ano de 2023. Além disso, dois novos cursos, planejados em 2021, foram aprovados pelas Resoluções do CODIR nº 24/2022 - curso de Pós-Graduação *Lato sensu* em Relações Étnico-raciais e nº 25/2022 – curso de Pós-Graduação *Lato sensu* em Educação: Sociedade, Linguagem e Relações internacionais.

Objetivo 1 - Expansão das atividades de pesquisa

Objetivo 2 - Melhorar a qualidade das atividades de pesquisa

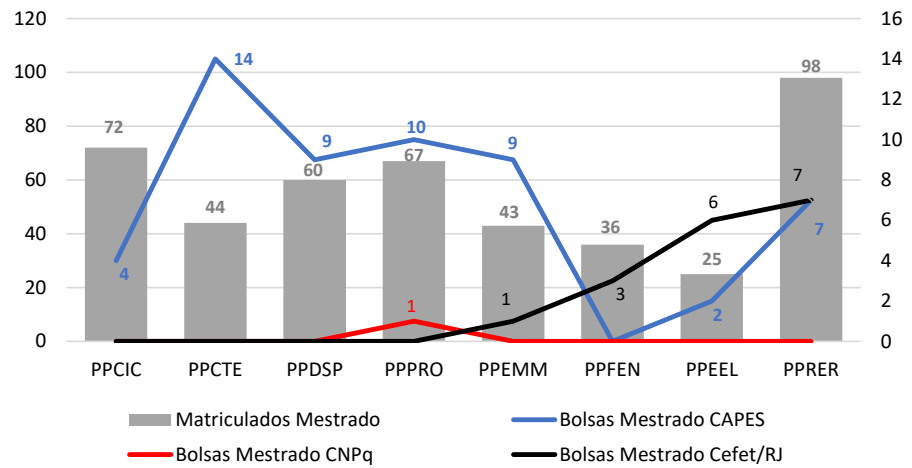
Dentre as principais ações necessárias para a expansão e melhoria da qualidade das atividades de pesquisa destaca-se o financiamento da pesquisa e da pós-graduação.

Financiamento da pesquisa e pós-graduação

O Cefet/RJ, no tocante à pesquisa e inovação, com a finalidade de aprofundar a integração entre os níveis médio/técnico, graduação e pós-graduação, por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos, da supervisão compartilhada de estudantes de iniciação científica, da organização de eventos científicos, de atividades didáticas, e de outros, possui diversos programas institucionais para o fomento da pesquisa, dentre os quais podem ser citados: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC); Programa Jovens Talentos para Ciência do Cefet/RJ e da Faperj; Programa de Bolsas Iniciação à Inovação Tecnológica – INOVA; Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica de Inovação – PIBITI; Apoio aos Grupos de Pesquisa (GPesq); Auxílio Individual (Aux-Ind) e Apoio aos Campi (APP Campi), todos com financiamento do Centro de Custo da DIPPG e das agências de fomento: CNPq e Faperj. Alusivo à Pós-graduação, no Brasil, os PPGSS possuem uma contribuição muito significativa para o conhecimento científico e tecnológico, nesse sentido, as bolsas concedidas pelas agências de fomento, a saber: CAPES, CNPq e FAPERJ bem como as bolsas concedidas pelo Centro de Custo da DIPPG (bolsas institucionais do Cefet/RJ), são importantes para o financiamento das pesquisas desenvolvidas no âmbito dos PPGSS.

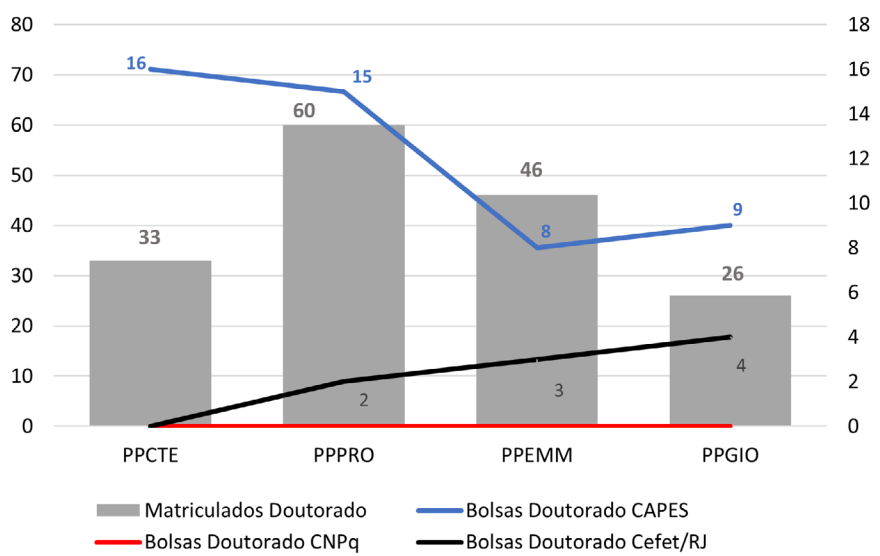
Nos gráficos 18 e 19, são apresentados os totais de bolsas concedidas pelas agências de fomento, bem como as bolsas institucionais do Cefet/RJ concedidas aos PPGSS, considerando o quantitativo de matrículas para cada PPGSS.

Gráfico 18: Total de Alunos matriculados e bolsas executadas - Mestrado



Fonte: Extraído pela Stela Experta, dados do Sucupira, 2022.

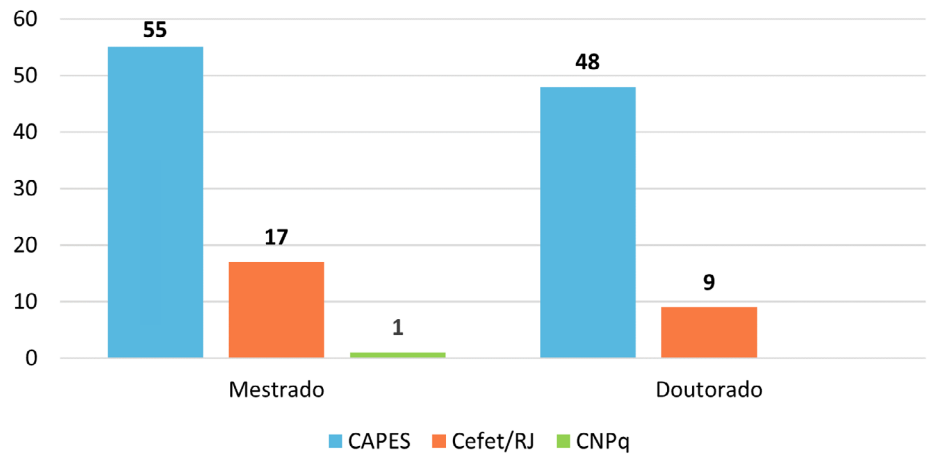
Gráfico 19: Total de Alunos matriculados e bolsas executadas - Doutorado



Fonte: Extraído pela Stela Experta, dados do Sucupira, 2022.

Nota-se que o PPCTE e o PPPRO, programas com conceito CAPES 6 e 4, respectivamente, possuem maior quantitativo de bolsas de doutorado e mestrado concedidas pela CAPES. Importante destacar que poucas bolsas foram concedidas pelo CNPq e não há concessão de bolsas pela FAPERJ. Referente ao CNPq, a instituição apresentou uma proposta institucional à Chamada CNPq nº 69/2022 Apoio à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação: Bolsas de Mestrado e Doutorado, atualmente em avaliação. Adicionalmente, as bolsas ocupadas concedidas pelo Cefet/RJ ocupam uma posição relevante, sendo a segunda fonte com maior concessão e ocupação de bolsas, isto pode ser observado no gráfico 20.

Gráfico 20: Bolsas de mestrado e doutorado ocupadas



Fonte: DIPPG, 2022.

Além da concessão de bolsas, cabe destacar os esforços institucionais para aumentar os recursos oriundos de agências de fomento e a parceria com outros entes públicos e privados, conforme destacado na seção **Principais resultados da área em 2022**.

Inovação

A qualidade da pesquisa no Brasil tem crescido muito nos últimos anos. No entanto, existem grandes desafios para transformar as pesquisas em inovações, de acordo com o ranking do Índice Global de Inovação (IGI), o Brasil em 2022 (posição 54) (https://www.wipo.int/edocs/pubdocs/en/wipo-pub-2000-2022-section-1-en-gii-2022-at-a-glance-global-innovation-index-2022-15th-edition.pdf) melhorou 3 posições em comparação com 2021 (posição 57) (https://www.wipo.int/edocs/pubdocs/pt/wipo_pub_gii_2021_exec.pdf).

O Cefet/RJ em 20 de outubro de 2008, criou o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) vinculado ao Departamento de Pesquisa (DEPEQ) da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIPPG) com a missão de estabelecer a proteção adequada das

criações intelectuais geradas no âmbito da instituição visando sua transferência ao setor produtivo e à sociedade, de modo a contribuir para o desenvolvimento tecnológico, social e cultural do estado do Rio de Janeiro e do país. Além disso, o Cefet/RJ conta, também, com quatro incubadoras vinculadas à Diretoria de Extensão (DIREX), duas de base tecnológica, uma mista e outra de empreendimentos solidários; um laboratório de prototipagem IFMaker no campus Itaguaí; empresa júnior; Enactus com projetos que se tornam startups.

Em 2022, os gestores da Coordenadoria do Núcleo de Inovação Tecnológica (CONIT) concluíram a capacitação em curso oferecido pela ANPROTEC, com o mapeamento dos ambientes de inovação e os ecossistemas de inovação institucional, apresentando à Direção-geral o projeto de criação de uma Agência de Inovação. Importante ressaltar, que o CONIT foi contemplado no edital de chamamento público nº 76/2022, no eixo II – atuação em rede. O o referido edital tem como objetivo o fortalecimento dos NITs da rede federal profissional de educação profissional e tecnológica. Portanto, espera-se contribuir com as redes de inovação e cadeias de valor globais.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica é um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico, e de estímulo ao interesse pela pesquisa, dos estudantes de graduação e do ensino médio e técnico, denominados PIBIC e PIBIC-EM respectivamente.

Por meio do PIBIC foram ofertadas 216 bolsas de iniciação científica, sendo 40 bolsas do CNPq e 100 bolsas com recursos do Cefet/RJ destinadas aos alunos de Graduação e 16 bolsas do CNPq e 50 bolsas com recursos do Cefet/RJ destinadas aos alunos do ensino profissional técnico de nível médio. Destaca-se ainda, o PIBITI com 3 bolsa CNPq, o INOVA com 15 bolsas com recursos Cefet/RJ para o ensino superior graduação. Por fim, ressalta-se as 54 bolsas concedidas pela Faperj por meio do Programa Jovens Talentos para ciência.

Principais resultados da área em 2022

· Aprovação no COPEP da Política Institucional de Pós-Graduação;

· Maior adesão (100%) dos PPGSS às políticas de ações afirmativas;

· Aumento do quantitativo de acordos de cooperação assinados com instituições não acadêmicas, a saber: Aprovação no COPEP do Acordo de Cooperação entre o Cefet/RJ e a Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu - PMNI (17/03/2022); Aprovação no COPEP do Acordo de Cooperação entre o Cefet/RJ e o Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL (08/07/2022); Aprovação da proposição de Protocolo de Intenções entre o Cefet/RJ e a Eletrobras-Eletronuclear; Aprovação da proposição de Protocolo de Intenções entre o Cefet/RJ e o Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais. Importante destacar que atualmente encontra-se em tramitação assinatura de acordo de cooperação junto ao Instituto de Soldadura e Qualidade – ISQ e a Empresa Volkswagen Caminhões;

· Visando o aumento da procura por recursos oriundos de agências de fomentos (CNPq, CAPES, FINEP, FAPERJ). Os PPGSS do Cefet/RJ foram contemplados com cotas de bolsas adicionais por meio da Portaria CAPES nº 73, de 6 de abril de 2022, Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) – Pós-Doutorado Estratégico e o Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação Estratégico de Consolidação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* acadêmicos;

· Com a finalidade de criar política institucional de fixação e atração de jovens talentos, houve adesão ao Programa Jovens Talentos para Ciência da Faperj;

· Visando estimular a internacionalização da pesquisa através do Plano Institucional de Internacionalização - PII, de modo que possam ser apresentados projetos de pesquisas com caráter internacional, com a participação da DIPPG, houve a mobilidade *out* de docentes por meio do programa Professor Visitante com o Instituto Politécnico de Bragança, Portugal e Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal.

· Almejando ampliar, dar suporte e desburocratizar o desenvolvimento de pesquisa em parceria com os setores público e privado, nacionais e estrangeiros, foram aprovadas resoluções no CODIR que asseguram o relacionamento do Cefet/RJ com fundações, a saber: FUNCATE (Resolução n° 09/2022) e FACC (Resolução nº 49/2022);

· Incentivando abertura de programas de Pós-Graduação nos *campi* do Cefet/RJ, a DIPPG teve aprovação no CODIR de dois APCNs: Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Engenharia Mecânica, conforme disposto na Resolução CODIR nº 22/2022 e APCN/2022: Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Energia e Sociedade, conforme disposto na Resolução CODIR nº 27/2022. Adicionalmente foram aprovados duas Proposta de curso de Pós-Graduação *Lato sensu*, a saber: Relações étnico-raciais, conforme estabelecido na Resolução CODIR nº 24/2022 e Sociedade, Linguagem e Relações internacionais, conforme disposto na Resolução CODIR nº 25/2022;

· Visando melhorar os indicadores de avaliação associados aos programas de pós-graduação e desenvolver um modelo de autoavaliação a partir de um plano institucional de desenvolvimento dos programas de pós-graduação, de modo a garantir uma formação qualificada dos profissionais com conhecimentos inovadores, produção científica qualificada, maior internacionalização e maior impacto no setor econômico e social do país, a DIPPG através do DEPOG realizou diversos seminários em 2022, com os seguintes temas: Produção de Conhecimento; Ensino e aprendizagem; Internacionalização/inserção; Inovação e transferência de conhecimento; Impacto e relevância para a sociedade; e

· O Cefet/RJ após resultado da avaliação quadrienal (2017-2020) possui na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica a melhor qualidade de ensino ofertada em nível de Pós-Graduação *Stricto sensu*, apresentando um Índice de Qualidade de Cursos de Pós-graduação – IQCPG = 4,08.

3.6.3.3. **Desafios e ações futuras**

· Ampliar o desenvolvimento de pesquisa em parceria com os setores público e privado, nacionais e estrangeiros, considerando o relacionamento do Cefet/RJ com as fundações de apoio;

· Ampliar o fomento aos programas de mobilidade *IN/OUT* no âmbito da DIPPG;

· Aumentar o impacto da produção acadêmica, técnica, artística e/ou inovadora em função do programa de pós-graduação;

· Incentivar abertura de programas de pós-graduação nos campi do Cefet/RJ;

· Incentivar a Educação à Distância nos programas de pós-graduação - PPGSS, incluindo métodos de ensino didáticos pedagógicos inovadores, tal como as metodologias ativas.

3.6.4. **Extensão**

3.6.4.1. **Apresentação**

As atividades de Extensão no Cefet/RJ têm sua gestão no âmbito da Diretoria de Extensão (DIREX), órgão responsável pelo planejamento, coordenação, avaliação e controle dessas atividades nos diferentes *campi* da instituição.

Integram o rol de atividades da DIREX, o Departamento de Extensão e Assuntos Comunitários (DEAC) que se ocupa da gestão executiva e institucional das ações de Extensão (programa de projetos e bolsas de Extensão, por exemplo), além da área de Assistência Estudantil. Integram o DEAC, dois núcleos que viabilizam, respectivamente, as ações de Cultura (NAC – Núcleo de Arte e Cultura), de modo a fortalecer os ideários do pluralismo e diversidade cultural; e as atividades relacionadas aos cursos preparatórios voltados para a comunidade (NUAC – Núcleo de Assuntos Comunitários). Dentro do organograma da DIREX, existem os setores destinados ao fortalecimento das incubadoras: IETEC - Incubadora de Empresas Tecnológicas e a ITESS - Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis, além das iniciativas estudantis: Cefet Jr. Consultoria e ENACTUS Cefet/RJ. Com relação à integração empresarial, a DIREX possui um setor interno - Divisão de Integração Empresarial (DIEMP), especificamente voltado para articulação de parcerias entre o mundo produtivo e o acadêmico, com vistas à complementação da formação dos alunos em oportunidades de estágio e emprego.

3.6.4.2. **Ações desenvolvidas em função dos objetivos estratégicos**

Objetivo 1 - Incentivar a prática da Extensão articulada ao Ensino e a Pesquisa como elemento indissociável do processo de formação em todos os níveis de ensino ministrados no Cefet/RJ

Os números de 2022 refletem as consequências do momento de pós-pandemia mundial de covid-19 e da transição do formato remoto para o presencial. Apesar do número de projetos/ ações ter aumentado em relação aos anos anteriores, houve uma redução do público participante. Ainda assim, para o período analisado, as metas estão de acordo como o esperado, conforme apresentado no quadro abaixo.

Tabela 05. Público Participante de Atividades de Extensão

	Público Participante		
ATIVIDADES	**2020**	**2021**	**2022**
Cursos	1.101	1.943	2.146
Oficinas	648	1.754	2.427
Eventos de Extensão	7.495	13.401	13.561
Projetos de Extensão	150.785	184.889	104.452
Total	160.029	201.987	122.586

Fonte: DIREX/DEAC

Tendo em vista um ano atípico para a execução das rotinas e processos relativos à extensão, com o retorno das atividades presenciais a partir de abril de 2022, o número de inscrições de projetos e programas de extensão atendeu satisfatoriamente às metas estabelecidas.

Tabela 06. Quantitativo de Projetos por Área Temática

Área Temática	2020	2021	2022
Comunicação	10	10	16
Cultura	19	14	19
Direitos Humanos e Justiça	13	17	18
Educação	56	50	65
Meio Ambiente	28	26	29
Saúde	16	13	13
Tecnologia e Produção	77	59	62
Trabalho	10	08	06

Fonte: DEAC/DIREX

Com relação à participação de servidores na elaboração, organização, execução e avaliação das ações de extensão, observa-se que apesar do número de projetos ter aumentado em relação aos anos anteriores, o número de participação de servidores foi abaixo do esperado, indicando que diversos projetos e ações de extensão apresentaram uma redução no número de coordenadores. Ainda assim, para o período analisado, as metas estão de acordo como o esperado, tendo em vista o momento atípico que atravessamos.

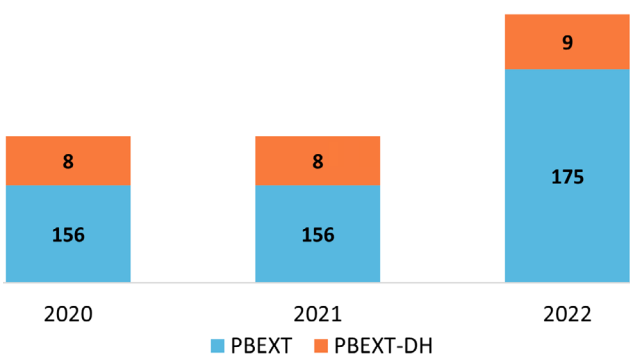
Tabela 07. Quantitativo de Participantes da Comunidade Interna do Cefet/RJ em Projetos de Extensão e atividades do DEAC (coordenadores docentes e TAE)

Campus	2020	2021	2022
Angra dos Reis	12	10	23
Itaguaí	23	34	30
Maracanã	129	152	152
Maria da Graça	21	26	23
Nova Friburgo	27	26	32
Nova Iguaçu	49	37	45
Petrópolis	26	32	22
Valença	13	14	20
TOTAL	300	331	347

Fonte: DEAC/DIREX

Com relação ao número de bolsas de extensão ofertadas por ano, a meta prevista no PDI foi atingida, consolidando os dois programas de bolsas de extensão institucionais: PBEXT (175 bolsas) e PBEXT-DH (09 bolsas). Para melhor alcance das metas é realizada a ampla divulgação dos editais correspondentes aos dois programas de bolsas de extensão para todos os *campi*, com vistas a maior adesão por parte da comunidade interna. É feito também o estudo de viabilidade do aumento do quantitativo de bolsas para atendimento dos editais do próximo ano. Acesse os editais PBEXT e PBEXT-DH

Gráfico 21. Quantitativo de bolsas de extensão PBEXT e PBEXT-DH



Fonte: DEAC/DIREX, 2023.

Com relação à curricularização da extensão nos PPC's dos cursos de graduação do Cefet/RJ a curricularização da extensão nos PPC's dos cursos de graduação do Cefet/RJ, cumpre informar que com a prorrogação do prazo para implementação, previsto no Parecer nº 498/2020 do Conselho Nacional de Educação para 2022, foi retomada a discussão da Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018, do mesmo Conselho e estão planejadas, a partir da atuação integrada entre a DIREX e a DIREN, reuniões periódicas com os segmentos envolvidos, formalização das comissões mistas de trabalho e elaboração das normatizações específicas, a fim de que se inicie a implementação em âmbito institucional a partir de 2022.

Com base na Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação que prevê a obrigatoriedade da implementação da curricularização nos cursos de graduação, a DIREX em alinhamento com a DIREN e com a DIPPG, sugere a retirada das metas de curricularização da extensão nos cursos técnicos de nível médio e de pós-graduação.

Objetivo 2 - Garantir a qualidade da Extensão

Em 2022, os documentos revistos se resumiram aos Editais específicos de Extensão, de Assistência Estudantil, bem como o Regulamento da SEPEX 2022 e atribuições dos membros do Fórum interno de Assistência Estudantil, que será formalizado por meio de portaria institucional.

Para 2023, há a previsão de criação dos seguintes documentos: Regulamento Geral de Atividades de Extensão e Regulamento de Atividades do Fluxo Contínuo.

Em 2022 foram cadastrados 228 projetos de extensão, entre os editais PBEXT, PBEXT-DH e Fluxo Contínuo, tendo sido analisados todos os relatórios recebidos.

Semana de Extensão

O Cefet/RJ se inseriu de forma exitosa na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia com o tema "Bicentenário da Independência: 200 anos de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil" e, pelo quinto ano consecutivo, a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão - SEPEX, conseguiu estabelecer uma sinergia sistêmica em torno de uma proposta para promover a Ciência e a Tecnologia, popularizando o conhecimento e os saberes por toda a comunidade interna e externa. Durante o evento, realizado em formato híbrido, foram realizadas atividades acadêmicas e científicas nos oito *campi* do Cefet/RJ, a partir da integração com sua comunidade e do estabelecimento de parcerias com instituições locais. Acesse a página da SEPEX 2022!

Figura 24. Divulgação da Semana de Extensão 2022



Fonte: DIREX

O evento, completamente gratuito, contou com a realização da Exposição da Produção em Ciência e Tecnologia de Alunos de Cursos de Educação Profissional de Nível Técnico - EXPOTEC Rio' 2022 e da Exposição da Produção em Ciência e Tecnologia de Alunos dos Cursos Superiores do Cefet/RJ – EXPOSUP Rio' 2022, do VII Fórum de Ensino, cujo tema neste ano foi "Educação, sociedade e diversidade: o que ainda precisamos (re)afirmar?", organizado pela Diretoria de Ensino, da X Jornada Integrada de Pesquisa e Pós-Graduação - JIPP e do XXVII Ciclo Multidisciplinar, com comunicações livres, mesas-redondas, oficinas, minicursos e atividades artísticas e culturais.

Além disso, várias reuniões foram promovidas, sejam nas sessões do CONEX, bem como reuniões intersetoriais. Foram realizadas diversas reuniões virtuais, para discussões pontuais sobre a Extensão e a Assistência Estudantil.

A tabela a seguir apresenta o quantitativo dos eventos realizados durante a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão – SEPEX no exercício de 2022 no Sistema Cefet/RJ:

Tabela 08. Quantitativo de eventos da SEPEX 2022

Eventos	SEPEX 2022
Apresentação de Pôster	38
Atividade Artístico-Cultural	21
Comunicações Livres	78
Mesa-Redonda	53
Minicurso	45
Oficina	45
EXPOTEC	145
EXPOSUP	101
TOTAL	526

Fonte: DEAC/DIREX

Tabela 09. Atividades de Extensão por *campus*

Campus	Cursos	Demais Atividades	Projetos e Programas de Extensão
Angra dos Reis	29	14	16
Itaguaí	55	25	17
Maracanã	240	156	96
Maria da Graça	59	40	10
Nova Friburgo	56	14	16
Nova Iguaçu	68	24	42
Petrópolis	31	15	16
Valença	28	23	15

Fonte: DEAC/DIREX

Estudantes protagonistas da Extensão

Muitos estudantes participaram de ações de extensão em 2022, estimulados não apenas pelas bolsas de extensão, mas também pela oportunidade de crescimento acadêmico. Todavia, é possível destacar dificuldades trazidas pela pandemia, impossibilitando uma maior participação dos estudantes. Para o período analisado, as metas estão de acordo com o esperado, tendo em vista o momento de pós-pandemia mundial de covid-19 e a transição do formato remoto para o presencial.

Tabela 10. Quantitativo de discentes em projetos de extensão (bolsistas e voluntários)

Campus	2020	2021	2022
Angra dos Reis	27	69	73
Itaguaí	27	38	44
Maracanã	404	468	508
Maria da Graça	42	52	70
Nova Friburgo	74	36	52
Nova Iguaçu	145	148	174
Petrópolis	39	37	46
Valença	19	16	29
TOTAL	777	864	996

Fonte: DEAC/DIREX

Além da participação dos discentes em projetos de extensão, existem também as ações de protagonismo estudantil desempenhadas no âmbito da Cefet Jr. Consultoria e Enactus Cefet/RJ.

A Cefet Jr. Consultoria é uma iniciativa organizada como uma associação civil sem fins lucrativos, com fins educacionais formada exclusivamente por alunos do ensino superior do Cefet/RJ, localizada na sede Maracanã, que realizam projetos e prestam serviços em suas áreas, principalmente para micro, pequenas e médias empresas.

No ano de 2022, a Cefet Jr. Consultoria realizou 51 projetos e foi a terceira maior Empresa Júnior do Rio de Janeiro no quesito faturamento.

Com relação aos eventos, podem ser destacados: Encontro nacional de Empresas Juniores – ENEJ, CentralRio, Encontro Fluminense de Empresas Juniores - EFEJ.

Foram conquistados 4 prêmios da Confederação Brasileira de Empresas Juniores: Empresa de Alto Crescimento, Empresa Colaborativa, Empresa Inovadora e Empresa de Tri Alto Impacto. E ainda, a obtenção do certificado Great Place to Work, que traduz o excelente desempenho que a empresa júnior representa como lugar de desenvolvimento daqueles que participam dos projetos.

Tabela 11. Distribuição da Cefet Jr. Consultoria por projetos, docentes e discentes participantes 2020-2022

Ano	Projetos	Docentes participantes	Discentes participantes
2020	67	3	46
2021	67	1	50
2022	51	1	55

Fonte: Cefet Jr. Consultoria

A Enactus Cefet/RJ é uma organização mundial, sem fins lucrativos, vinculada é uma organização mundial sem fins lucrativos formada unicamente por universitários com auxílio de professores e conselheiros. O programa de extensão visa criar projetos com viés econômico, ambiental e social.

No ano de 2022, a Enactus Cefet/RJ completa 20 anos de funcionamento e participou de vários eventos, dos quais podem ser destacados: Chega Junto de Natal (com o Projeto Aurora e o Instituto Trans da Maré), Evento Nacional Enactus Brasil - ENEB e Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão - Sepex 2022 .

Além disso, foram conquistados prêmios, como: ODS 10 pelo Projeto Aurora (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável relacionado à redução das desigualdades) , Edital Futuremakers, e 3° lugar, com o Projeto Aurora, no Prêmio Sociedade Sustentável Sumitomo Chemical.

Com a participação de 11 docentes e 33 discentes, a Enactus Cefet/RJ atuou na execução de 3 projetos em 2022, sendo dois finalizados (Gera e IARA) durante o ano e um ainda sendo trabalhado dentro do programa de extensão (Aurora).

Aurora: Visa incluir pessoas trans no mercado de trabalho formal, promovendo uma trilha de empregabilidade e um HUB de empregabilidade. Por meio da trilha, são oferecidas turmas semestrais, no Rio de Janeiro, com mentorias coletivas e individuais auxiliando no direcionamento profissional. Já no HUB, são realizados engajamentos em treinamentos, eventos e outras ações, buscando mudar a realidade e qualidade de vida dessa parte da população;

IARA: tem como objetivo levar tecnologias sustentáveis ligadas ao fornecimento de água limpa às comunidades desprovidas deste bem, visando a melhoria da qualidade de vida e da saúde pública no local, além da geração de renda com o comércio das tecnologias. Ações de conscientização da população também fazem parte do escopo do projeto;

Gera: visa impactar cooperativas que trabalham com reciclagem, ao torná-las competitivas na logística de tratamento de resíduos dominada por grandes empresas.

Tabela 12. Distribuição da Enactus Cefet/RJ por projetos, docentes e discentes participantes 2020-2022

Ano	Projetos	Docentes participantes	Discentes participantes
2020	4	8	33
2021	3	6	55
2022	3	11	33

Fonte: Enactus Cefet/RJ

A Enactus também está presente em outros campi do Cefet/RJ.

Em 2022 o time Enactus Cefet/RJ do campus Angra dos Reis participou do ENEB - Evento Nacional Enactus Brasil, que aconteceu em São Paulo, na Expo Center Norte. Em 2021 e 2022 o Projeto AQUA da Enactus Angra dos Reis foi semifinalista do Edital Alimentação em Foco da empresa Cargill. Em 2022, o Projeto AQUA ficou no top 12 da Race Feed to Planet da Enactus Global. O projeto tem por objetivo impactar a vida da comunidade ao implementar a aquaponia nos locais de plantio dos produtores rurais da Associação dos Produtores Rurais do Vale Mambucaba.

No ano de 2022, foi instituído o time Enactus no campus Nova Iguaçu, contando com três projetos em andamento e dois em fase de planejamento.

Objetivo 3. Ampliação de empreendimentos apoiados pelas incubadoras do Cefet/RJ

ITESS
Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis

Devido ao orçamento reduzido da Instituição, não foi possível atingir a meta prevista para o ano de 2022, tendo em vista a dificuldade de deslocamento. Atualmente, a ITESS possui 2 empreendimentos incubados, Quilombo Maria Joaquina (Cabo Frio) e Quilombo Sobara (Araruama), em parceria com a Cáritas e o Ministério Público do Trabalho – MPT no Projeto Ação Integrada. Os projetos incubados em 2021, um na cidade de São José das Três Ilhas e outro com a Cooperativa Paquetáxi, foram descontinuados no segundo semestre de 2022.

Além desses empreendimentos, a ITESS apoiou 4 comunidades/projetos: Aldeia Maracanã, Projeto de Extensão Beleza Negra, Quilombo urbano Aquilah e Quilombo urbano Renascença.

Em 2022, não existiram projetos pré-incubados tendo em vista que os 2 empreendimentos pré-incubados no ano anterior, Quilombo Maria Joaquina (Cabo Frio) e Quilombo Sobara (Araruama), passaram a ser incubados pela ITESS. Clique aqui e acesse a página da ITESS no site do Cefet/RJ.

Tabela 13. Distribuição da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis pelos indicadores 2020-2022

Eventos	2020	2021	2022
Empreendimentos Incubados	1	2	4
Projetos Pré-Incubados	1	2	-
Projetos Apoiados*	-	-	4
Atendimento ao público	720	1.404	1.672
Lançamento de Edital	-	-	-
Empreendimentos Graduados (acumulado)	-	-	-
Projetos descontinuados (acumulado)	1	1	3

Fonte: DIREX/ITESS, 2023.

*A informação correspondente ao número de Projetos Apoiados foi incluída a partir de 2022

Figura 25. Ações da IETESS



Visita da ITESS junto com INEA ao Quilombo Sobara (março/2022), cujo objetivo foi realizar a análise da água consumida por essa comunidade



Visita à Aldeia Maracanã (outubro/2022)



Visita ao Quilombo Maria Joaquina (novembro/ 2022) - desfile das peças produzidas pelas mulheres dessa comunidade



Reunião com os integrantes dos Quilombos Urbanos Aquilah e Renascença (novembro/ 2022)

Fonte: DIREX/ITESS, 2022

A IETEC atendeu 3 empreendimentos oriundos do evento Jornada 2030 de Turismo e Negócios do Estado do RJ em que capacitaram mais de 260 empreendedores ligados ao setor de turismo. Além disso, vem apoiando mais um empreendimento oriundo do pós-doutorado em Biotecnologia da UFRJ.

A IETEC tomou parte no planejamento do Ecossistema Local de Inovação do Centro do Rio de Janeiro cuja tutela era do SEBRAE RJ. Apresentou e defendeu o projeto no evento Rio Innovation Week (200 pessoas atendidas). Apresentou durante o mesmo evento os resultados do projeto Jornada 2030 de Turismo e Negócios do Estado do RJ (100 pessoas atendidas); A incubadora foi eleita para representar o ecossistema de inovação do Estado pela REDETEC – Rede de Tecnologia do Estado – por meio da sua coordenação REINC – Rede de Agentes Promotores de Empreendimentos Inovadores. Além disso, a IETEC vem realizando outros apoios ao ambiente empreendedor, como: Inovativa Brasil (15 projetos apoiados), Universidade de Valença (140 pessoas atendidas), Empreendedorismo e Inovação Tecnológica nas Engenharias (CEEITE/UNESP) (15 projetos apoiados), Cefet/RJ – Maracanã (40 alunos), Iniciativa Jovem da Shell (50 projetos apoiados).

Tabela 14. Distribuição da Incubadora de Empresas Tecnológicas do Cefet/RJ pelos indicadores 2020-2022

Indicadores/Ano	2020	2021	2022
Empresas Incubadas	5	2	0
Projetos pré-incubados	0	0	0
Atendimento ao público	621	2300	1001
Lançamento de Edital	0	0	0
Empresas Graduadas (acumulado)	23	23	23
Projetos descontinuados (acumulado)	37	38	38

Fonte: DIREX/IETEC

No decorrer do ano, a IETEC Cefet/RJ realizou e contribuiu para diversos eventos no Estado do Rio de Janeiro. Podem ser destacados os seguintes eventos e participações:

· A incubadora foi eleita para representar o ecossistema de inovação do Estado pela REDETEC – Rede de Tecnologia do Estado – por meio da sua coordenação REINC – Rede de Agentes Promotores de Empreendimentos Inovadores;

· Recepção e palestra para as turmas visitantes de alunos dos cursos de Administração e Ciência da Computação do Cefet/RJ – Maracanã com o tema sobre empreendedorismo e inovação - 43 alunos atendidos;

· Avaliação dos projetos encaminhados ao Programa Inovativa Brasil - 15 projetos apoiados e 50 pessoas beneficiadas;

· Participação no planejamento do Ecossistema Local de Inovação do Centro do Rio de Janeiro cuja tutela foi desempenhada pelo Sebrae/RJ;

· Representação da REDETEC/REINC como coordenação na realização dos trabalhos;

· Realização de duas palestas no evento Rio Innovation Week: "Jornada 2030 de Turismo e Negócios do Estado do RJ" (100 pessoas atendidas) e Mesa-redonda sobre "Ecossistema de Inovação do Centro do Rio de Janeiro para Pequenos Negócios" (200 pessoas atendidas);

· Participação, a convite do Sebrae/RJ, da Feira do Empreendedor ;

· Realização da palestra "Estratégia de Empreendedorismo e Inovação Apoiados na Universidade", a convite da comunidade acadêmica da Universidade de Vassouras, com 140 pessoas atendidas;

· Realização de mentoria aos projetos das turmas de Pós-Graduação em Empreendedorismo e Inovação Tecnológica nas Engenharias, com 76 projetos apoiados e 366 pessoas atendidas;

· Realização da palestra "Promover empreendedorismo por meio de redes: a experiência da ReINC", a convite da Fiocruz, no evento: XII Encontro Científico Cultural Fiocruz (102 pessoas atendidas);

· Participação no "Prêmio cRio ESPM de Economia Criativa" na categoria de Empreendedorismo;

· Realização de mentoria aos empreendimenos apoiados pela Iniciativa Jovem da Shell com 50 projetos apoioados e 421 pessoas atendidas.

Figura 26. Ações da IETEC



Palestra " Jornada 2030 de Turismo e Negócios do Estado do RJ"



Mesa-redonda sobre "Ecossistema de Inovação do Centro do Rio de Janeiro para Pequenos Negócios"

Fonte: DIREX/IETEX

Com relação aos indicadores relativo ao número de incubadoras nucleadas, cabe ressaltar que, no momento, a ITESS não possui nenhuma incubadora nucleada, porém foram realizadas aproximação e sensibilização para a criação de um novo núcleo no *campus* Valença, ainda de forma remota, tendo em vista a falta de recursos para a realização de visitas aos *campi*. Já a IETEC vem também retomando o contato com as incubadoras nas Uneds e com parceiros externos para fins de trabalhar a sensibilização nos *campi*. Devido às limitações de recursos e à falta da estrutura de fundação de apoio a incubadora ficou restrita em desenvolver esta ação.

Já em relação ao indicador relativo ao número de projetos aprovados em editais, em 2022, a ITESS não submeteu nenhum projeto para participação em editais de fomento. Porém, vem desenvolvendo o Projeto Hub de Conexão dos Negócios de Impacto Social e Entidades de Apoio, correspondente ao Edital FAPERJ Nº 18/2021 – Programa de Apoio ao Empreendedorismo de Impacto Socioambiental Positivo do RJ.

A IETEC aguarda a definição para o novo regulamento da incubadora, a nova política de inovação Institucional e homologação de uma fundação de apoio. Além disso, trabalha em um novo formato de apoio virtual para os futuros empreendimentos e com isso mitigar os efeitos econômicos negativos do momento.

Além disso, a FAPERJ não lançou novos editais de apoio às incubadoras e parques tecnológicos.

Devido a continuidade da falta de oferta de recursos de subvenção público e as dificuldades financeiras por que passa a Instituição. Dessa forma, nos esforçamos em aspectos estruturantes para o bom funcionamento das atividades futuras da IETEC, como: encaminhamento de minuta de regulamento das incubadoras, articular minuta de edital para 2023 em parceria com os *campi*; propor e encaminhar sugestões de aperfeiçoamento da minuta de política de inovação Instituição, capacitar equipe da incubadora e propor minuta de regulamento de fundação de apoio. Além disso, estamos nos aproximando dos atores do ecossistema em busca de parcerias, como o SEBRAE RJ.

Objetivo 4. Expandir o programa de estágio e emprego em todos os *campi*

Em 2022, a DIEMP formalizou 401 convênios, mantendo a divulgação das vagas de estágio nas mídias sociais. A meta foi ultrapassada em 25%, refletindo um resultado positivo para um ano ainda atípico, devido aos efeitos da pandemia de covid-19.

Em 2022, foram ofertadas 2.763 vagas de estágio, o que representa um aumento de cerca de 50% de procura por estagiários em comparação ao ano de 2021.

Em virtude da pandemia, os agentes de integração, os principais parceiros da Instituição na prospecção de novas oportunidades, desde 2020 passaram a divulgar suas vagas em seus próprios canais de comunicação, o que diminuiu consideravelmente o quantitativo de ofertas. No entanto, com a volta presencial e a normalidade dos processos, está havendo progressivamente o aumento da oferta de vagas.

Com a manutenção, até meados do ano, das atividades no formato remoto, houve dificuldade na organização e realização de palestras e *workshops* com parceiros internos e externos. No entanto, em setembro, foi realizada a palestra “Carreiras do programa de trainee 2022”, promovida pela empresa Casa e Vídeo.

Objetivo 5. Implementar e consolidar a Política de Assistência Estudantil do Cefet/RJ

Em cumprimento à determinação do FNDE/MEC, com o retorno das aulas presenciais, a instituição volta com a distribuição de refeições. Com o retorno das aulas presenciais, a distribuição de kits foi encerrada. Segundo determinação do FNDE/MEC, com o retorno presencial, a instituição volta com a distribuição de refeições (lanches e almoço). Atualmente, somente dois *campi* oferecem refeições, Maracanã e Maria da Graça. No *campus* Maracanã, diariamente, são 2622 alunos elegíveis que recebem alimentação, sendo 2278 alunos do ensino técnico integrado e subsequente, e 344 alunos da graduação que participam da assistência estudantil, e no *campus* Maria da Graça, um total de 286 alunos, todos do ensino técnico integrado, totalizando assim 2908 alunos.

Em relação a Transporte e Moradia, eixos do PNAES previstos na Política de Assistência Estudantil do Cefet/RJ, aprovada em 2019, ainda não foram implementados em sua globalidade.

Contextualizando o cenário vivido pala Pandemia da covid-19, com o fechamento do restaurante do Cefet/RJ, ficou estabelecida a distribuição de Kits de Alimentos para os estudantes dos oito campi da Instituição sob a responsabilidade dos Nutricionistas da Divisão de Atenção à Saúde e Perícia - DASPE. Foram registradas a distribuição de 1742 Kits durante o 1º trimestre de 2022, beneficiando um total de 633 alunos.

Figura 27. Restaurante estudantil do *campus* Maracanã



Fonte: página do Cefet/RJ

Em cumprimento com o Edital DIREX 003/2022 foram ofertados 1970 auxílios em três programas: PAED, PAE e PAEm, sendo assim especificados:

a) Programa de Auxílio ao Estudante com Deficiência (PAED): até 20 (vinte) auxílios com valores individuais mensais de R$ 300,00 (trezentos reais) - vigência do Edital;

b) Programa de Auxílio ao Estudante PAE: até 1750 (mil setecentos e cinquenta) auxílios com valores individuais mensais de R$ 300,00 (trezentos reais) pagas em no máximo 8 parcelas durante a vigência do Edital;

c) Programa de Auxílio ao Estudante - PAEm: até 200 (duzentos) auxílios com valores individuais mensais de R$ 300,00 (trezentos reais) pagas em no máximo 4 parcelas durante a vigência do Edital.

O Cefet/RJ desenvolve ainda várias ações de promoção e prevenção de saúde física e mental incluindo a prática de esportes também por meio de projetos. Foram quantificadas 131 ações executadas no âmbito da Assistência Estudantil destacamos algumas no quadro a seguir.

Quadro 10. Ações no âmbito da Assistência Estudantil - 2022

AÇÃO ESTUDANTIL	EIXO AFETADO DA PNAES	*campus*
Entrega de máscaras de proteção facial	Atenção à saúde	Angra dos Reis
Reuniões do NAPNE	Acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação	Itaguaí
Participação na Comissão de Permanência e Êxito	Apoio pedagógico	Maracanã
Roda de conversa sobre direitos sexuais e reprodutivos	Atenção à saúde	Maria da Graça
Reuniões Comissão de alimentação	Alimentação	Nova Friburgo
Atividades do AGOSTO LILÁS - Prevenção e combate à violência contra a mulher (Oficinas, exposições, rodas de conversa)	Articulação entre diversos eixos	Nova Iguaçu
Realização da oficina "Equilíbrio da mente e emoções através do Yoga e meditação"	Atenção à saúde	Petrópolis

Fonte: DIREX, 2022.

Em relação à Inclusão digital, o Cefet/RJ fez a distribuição de chips recebidos da RNP/MEC com a finalidade de os alunos terem acesso às aulas remotas, no período pandêmico.

A CAE prestou conta de 203 (duzentos e três) chips de um lote de 1243 (mil duzentos e quarenta e três) chips recebidos da RNP/MEC. Os chips restantes, infelizmente, não foram requisitados pelos alunos que teriam direito. No *campus* Maracanã, 4019 alunos utilizaram o Núcleo de Inclusão Digital para acesso à internet ao longo do ano de 2022.

Com relação ao índice de evasão dos alunos em vulnerabilidade socioeconômica e/ou com necessidades especiais, o Cefet/RJ, por meio do NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – e em parceria com SAPEDs e CAE, desenvolve e promove ações de acolhimento e fomento de discussões em torno da temática que atendem aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou com necessidades específicas.

3.6.4.3. **Principais Desafios e Ações Futuras**

Objetivos 1 e 2

· Implementação de um sistema próprio para registro, desenvolvimento e certificação das ações de extensão, com vistas a otimizar os processos de trabalho, bem como viabilizar a inserção curricular da extensão no ensino superior do Cefet/Rj;

· Tramitação e aprovação de documentos institucionais, em alinhamento com a Diretoria de Ensino, visando implementar a inserção curricular da extensão no ensino superior;

· Fomento à extensão por meio da ampliação do número de editais disponibilizados;

· Capacitação de servidores e discentes na temática da extensão.

Objetivo 3

· Ampliação e capacitação da equipes da ITESS e da IETEC;

· Nucleação de novas Incubadoras Tecnológicas de Empreendimentos Solidários Sustentáveis em outros *campi;*

· Articulação de novas parcerias (atores internos e externos) e de novas fontes de financiamento, para apoiar projetos/ empreendimentos apoiados e incubados pela ITESS, sobretudo para auxiliar o deslocamento da equipe para apoio às comunidades;

· Atendimento, treinamento e apoio dos empreendimentos incubados pelas duas incubadoras por meio de plataforma online;

· Implementação de um novo regulamento da IETEC capaz de propor caminhos para a sustentabilidade da incubadora;

· Realização de eventos de sensibilização sobre a temática do empreendedorismo e inovação para as comunidades interna e externa à Instituição;

· Realização de acordos de cooperação com Instituições da região sul do Estado com o objetivo de estabelecer ações interinstitucionais que promovam a economia e o desenvolvimento local da região Sul do Estado do Rio de Janeiro;

· Representação do Cefet/RJ nos fóruns estaduais que envolvam questões sobre inovação e empreendedorismo;

· Participação em editais propostos por órgãos externos de fomento.

Objetivo 4

· Informatização do processo de realização de convênios com empresas;

· Encaminhamento eletrônico de vagas de estágios/empregos para alunos e egressos, com alcance sistêmico;

· Informatização da documentação e da tramitação de documentos de Prática de Ensino;

· Informatização da documentação e da tramitação de documentos de conclusão de estágio dos alunos dos cursos de nível médio.

Objetivo 5

· Articulação interna a fim de otimizar o quadro de servidores que atuam com Assistência Estudantil e busca de possíveis parceiros que tenham aptidão e queiram o desenvolvimento da temática;

· Identificação e levantamento dos eixos da Política de Assistência Estudantil que podem ser articulados pelos servidores da instituição, após implementação da Política de Assistência Estudantil, já aprovada;

· Integração entre os dados do processo de inscrição com o sistema de gestão escolar, de administração acadêmica, visando respostas minuciosas para tomada de decisão;

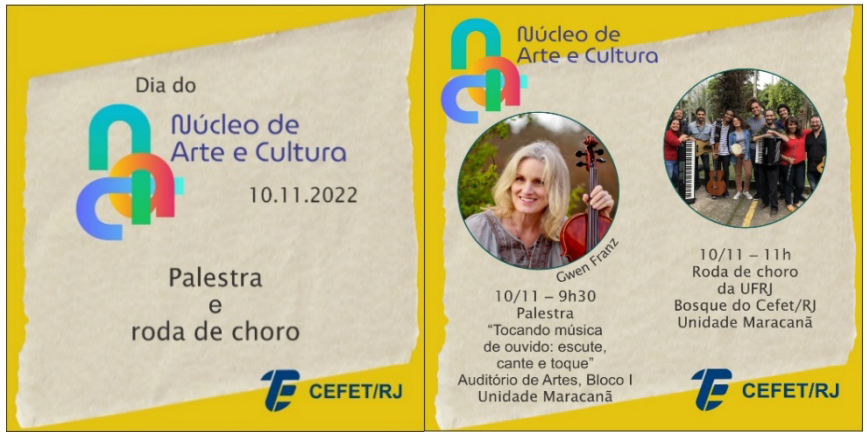
· Busca pela articulação multidisciplinar com o objetivo de melhorar a qualidade no atendimento aos estudantes assistidos, com foco na permanência e êxito;

· Obtenção de novas fontes de custeio de verbas públicas, a fim de atender as demandas dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica nos *campi* da instituição.

3.6.5. **Arte e Cultura e Direitos Humanos**

O Núcleo de Arte e Cultura (NAC) reúne servidores e discentes Cefet/RJ e a comunidade em geral, por meio de atividades artísticas e culturais. No ano de 2022, foram realizados diversos eventos, tais como: apresentação do espetáculo Jongo Mamulengo, com o grupo cultural Jongo da Serrinha no evento "Vivência em Culturas Populares" e o evento "Dia do NAC", com a realização de roda de choro e da palestra "Tocando música de ouvido: escute, cante e toque" da doutora em musicologia e violoncelista estadunidense Gwen Franz. O NAC ainda produz conteúdo digital diário nas redes sociais e no Youtube.

Figura 28. Divulgação do evento "Dia do NAC"



Fonte: página do Cefet/RJ.

Em 27 de abril de 2022, aconteceu a inauguração da Galeria de Arte Cubo de Vidro, um espaço dedicado às artes visuais, focado na produção contemporânea brasileira. A galeria foi inaugurada comemorando o início da gestão do professor Maurício Saldanha Motta e a volta da ocupação presencial do Cefet/RJ depois da pandemia de covid-19, momento no qual a arte ratificou seu papel transformador (transforma a dor) no mundo.

A exposição inaugural escolhida foi "Alquimias Contemporâneas", do artista visual Alexandre Pinhel, que é ex-aluno de eletrônica do Cefet/RJ e alia no seu trabalho plástico/visual à relação entre arte e tecnologia. A exposição ficou em cartaz de 28 de abril a 29 de julho de 2022.

Figura 29. Inauguração da Galeria de Arte Cubo de Vidro com a exposição "Alquimias Contemporâneas"



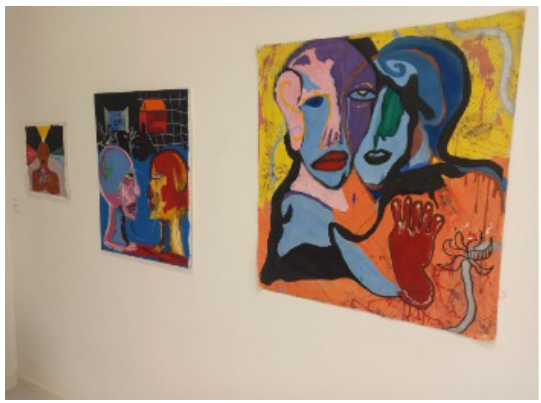


Fonte: página do Cefet/RJ.

Foi inaugurada em seguida a Ocupação Artística Coletivo Pretas InCorporações, com Curadoria de Andrea Mendes, aluna do Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-Raciais do Cefet/RJ e as artistas: Bill Dias; Brenda Nicole; Daniella Néspoli; Helen Aguiar; Ione Reis; Jéssica Paulino; Joyce Nascimento; Maria Vilela; Monique dos Santos; Thayara Magalhães; Poli Sales; Vive Almeida.

Na ocupação da Galeria Cubo de Vidro, foi realizada a exposição "Entre Poéticas e Diversidades" com a apresentação de produções audiovisuais, desenho, fotografia, performance, pintura, poesia, literatura, escultura e instalação. Entre os temas abordados estão amor, ancestralidade, feminismo, política, racismo e sexismo. A exposição ficou aberta à visitação de 10 de agosto a 11 de novembro de 2022.

Figura 30. Obras da Exposição "Entre poéticas e diversidades", do Coletivo Pretas InCorporações





Fonte: página do Cefet/RJ.

De 25 de novembro de 2022 a 17 de março de 2023, é apresentada a mostra individual da artista Panmela Castro, "Retratos Relatos". Trata-se de uma exposição com base em uma série de pinturas realizadas pela artista a partir de depoimentos e retratos recebidos durante a pandemia de Covid-19, quando a taxa de feminicídio disparou no Brasil. São de relatos de mulheres a respeito de situações de violência, casos de abuso, racismo, relacionamentos abusivos, solidão e os desafios da quarentena.

Esse projeto da artista faz parte dos 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra mulher e de um projeto da artista de percorrer todo o Brasil com a exposição. A Galeria Cubo de Vidro, por ser uma galeria de arte dentro de uma instituição pública de ensino, na zona norte do Rio de Janeiro, foi escolhida pela artista para abrigar sua mostra. Panmela Castro, nascida no Rio de Janeiro, é uma artista visual que trabalha com várias mídias e sua prática, criada a partir de relações de alteridade e questões relacionadas ao sentimento de pertencimento, desdobra-se em ações do que ela chama de "uma busca incessante de afeto". É uma das artistas brasileiras mais influentes da sua geração.

Figura 31. Inauguração da Exposição "Entre poéticas e diversidades", do Coletivo Pretas InCorporações



Fonte: DIREX

Figura 32. Cartaz da Exposição "Retratos Relatos"



Fonte: página do Cefet/RJ

Na área de Direitos Humanos destaaca-se a parceria realizada com organizações sociais, como o Instituto Cultura em Movimento (ICEM). Por meio do projeto "Cinema em Movimento – Circuito Universitário Rio", vários filmes foram apresentados ao público com temáticas relevantes, tais como: questões sobre direito à educaçào, homo e transfobia, racismo e diversidade cultural. Após a exibição das sessões, ocorria um debate com o público.

Figura 33. Divulgação da programação do Cinema em Movimento



Fonte: página do Cefet/RJ.

Consute a programação nos links: Cinema em Movimento – Circuito Universitário Rio e 30/11 e 1º/12 – Circuito Cinema em Movimento 2022.

Figura 34. Divulgalção do Cefet/RJ plural



Fonte: página do Cefet/RJ

Outro ponto importante de destaque é a criação do Cefet/RJ Plural, uma ação político-institucional que tem como objetivo mobilizar a comunidade cefetiana no combate a todos os tipos de preconceito, contribuindo para a construção de um ambiente democrático e aberto à diversidade. Dentre as propostas do projeto destaca-se o desenvolvimento de campanhas educacionais voltadas para estudantes dos três níveis de ensino, servidores, funcionários terceirizados, responsáveis e público externo, com a promoção de ações de conscientização sobre a importância de se respeitarem as diferenças.

Além disso, o projeto busca reunir as ações realizadas em todos os campi do Cefet/RJ dentre as quais podemos destacar:

· I Semana de Combate ao Assédio e Violência contra a Mulher – AGOSTO LILÁS – realizada no campus Nova Iguaçu;

· Ações dos NEABIs como o evento "Dialogando com as comunidades tradicionais de Angra e Parati", realizado no dia 23 de novembro pelo NEABI do campus Angra dos Reis e que contou com a participação do grupo de Jongo Bindito Cruz, de Mambucaba, da comunidade Quilombola Santa Rita do Bracui, de Angra, do Quilombo Campinho da Independência, de Parati, Indígenas da Aldeia SAPUKAI do Bracui, também de Angra, Secretaria de Cultura e Patrimônio do município de Angra dos Reis e da comunidade interna do campus; e o

· Projeto Mulheres Negras Fazendo Ciência em 2022 que obteve fomento de R$ 15.000,00 na 2ª Chamada do Programa Garotas STEM: Formando futuras cientistas (British Council e Fundação Carlos Chagas), coordenado pelas docentes Luciana Ferrari Espíndola Cabral e Mariana da Silva Lima e que busca incentivar o interesse e desenvolvimento científico de meninas e jovens negras, estudantes de instituições públicas da Educação Básica e de Ensino Superior.

3.6.6. **Internacionalização**

A internacionalização reúne os três eixos fundamentais da educação – ensino, pesquisa e extensão – como uma área estratégica para o desenvolvimento do ensino superior. Assim, os processos de capacitação e mobilidade visam atender esses três eixos.

Em 2022, foram realizados acordos com 3 instituições estrangeiras, a saber: Instituto Politécnico de Porto, H*ochsc*hule de Munique, e Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Iniciou-se ainda em 2022, tratativas de intenção de acordo com a Hochschule de Colônia, Universidade de las Tunas e Universidad de Vallidolid. Atualmente são 33 acordos vigentes.

Em relação às associações, foram atualizadas as participações como membro associado do Cefet/RJ nas associações Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI) e Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) através dos pedidos efetuados pela ASCRI para atualização dos pagamentos de participação nessas associações. O Cefet/RJ, por meio da ASCRI, participa como membro dos seguintes fóruns:

· CGRIFES – Colégio de Gestores de Relações Internacio-nais das Instituições Federais e Ensino Superior;

· FORINTER – Fórum de Assessores de Relações Internacionais do CONIF; e

· REARI-RJ – Fórum da Rede de Assessorias Internacionais das Instituições de Ensino Superior do Rio de Janeiro.

Neste final de ano, o Cefet/RJ, através da REARI-UTRECHT, fez uma apresentação para instituições estrangeiras a fim de incentivar a vinda de alunos intercambistas. Foram apresentados os dados sobre a instituição, os cursos que participam de mobilidades, qualidades da instituição, entre outras coisas.

Mobilidade Docente

Em 2022, tivemos 22 pedidos de afastamento do país de docentes e 2 de técnicos-administrativos para participação em eventos, atividades de pesquisa e capacitação, e para lecionar como professor visitante.

Mobilidade Discente

Devido à pandemia de covid, a mobilidade internacional foi diretamente afetada entre os anos de 2021 e 2022, inviabilizando a mobilidade estudantil. Em 2022, devido a diminuição dos casos de covid-19 e o retorno presencial das atividades, voltaram a ser lançados editais de mobilidade estudantil e de dupla titulação.

Em 2022, as ações de mobilidade foram essencialmente afetadas, sendo retomadas no segundo semestre deste ano, já com boa parte da população vacinada, garantindo assim segurança aos alunos. Assim, foi lançado um edital de dupla titulação discente com os institutos politécnicos de Bragança (IPB) e Portoalegre (IPPortoalegre), com inscrições entre agosto e setembro de 2022, tendo 14 alunos selecionados. O período de mobilidade internacional será de 1 (um) ano, compreendido entre fevereiro de 2023 e janeiro de 2024.

Além disso, em relação à mobilidade *in,* ainda devido aos efeitos da pandemia de covid-19, não houve alunos ingressantes do programa PEC-G em 2022. O Cefet/RJ conta como 21 alunos do PEC-G no *campus* Maracanã e 3 no *campus Petrópolis*, e ainda este ano, recebeu um aluno de mobilidade da H*ochschule* de Munique (Alemanha), e recebeu um grupo de 16 alunos vindos da Inglaterra para uma semana de intercâmbio com grupo de professores de Artes.

É importante ressaltar que apesar dos números ainda serem pequenos, a internacionalização foi fortemente afetada pela pandemia, porém, devido à diminuição dos casos de covid-19 e o retorno presencial tanto das atividades no Brasil quanto no exterior, as mobilidades voltaram a ser realizadas. Além disso, a ASCRI passou por três chefias em 2022, o que, de certa forma, também afetou as ações da assessoria.

Consulte aqui a lista de convênios e acordos internacionais do Cefet/RJ.

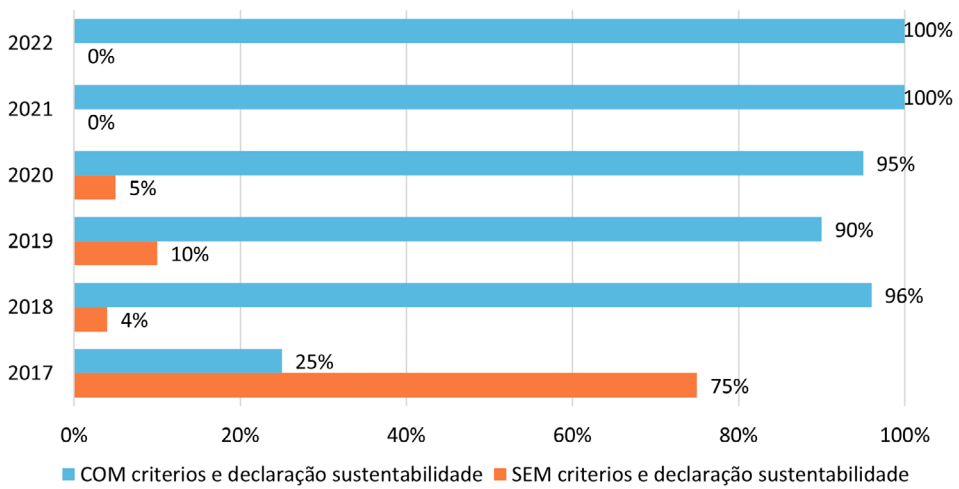
3.6.7. **Sustentabilidade**

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

No âmbito da administração interna, são adotados requisitos dos editais para a aquisição de bens e contratação de obras e serviços, que são conhecidos por critérios de sustentabilidade ambiental, de acordo com o estabelecido pelo art. 4º do Decreto nº 7.746/2012, alterado pelo Decreto nº 9.178/2017, art. 5º da Instrução Normativa SLTI/MP n° 1 de 19 de janeiro de 2010 e nova Lei de Licitações e Contratações – Lei nº 14.133/2021.

Demonstrando a preocupação que uma instituição de ensino pública deve ter na realização de suas licitações, o Cefet/RJ acompanha seus processos licitatórios quanto ao atendimento aos requisitos de sustentabilidade desde o ano de 2017 (gráfico 22) e demonstra, mais uma vez, a preocupação com a sustentabilidade ao escrever seus editais e termos de referência.

Gráfico 22. Quantidade de editais com itens sustentáveis - 2017 a 2022



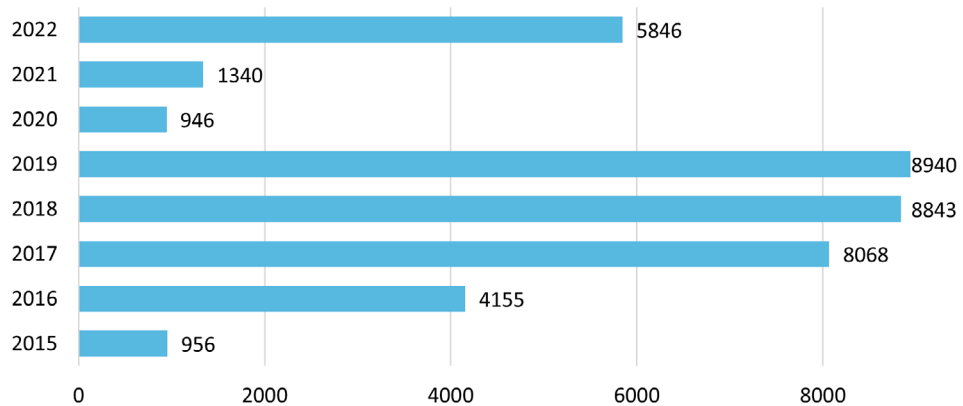
Fonte: DISAI/ DIGES, 2022

Redução de resíduos poluentes

Dentre os resíduos sólidos, destaque para a consolidação do programa institucional da Coleta Seletiva Solidária nos campi <http://www.cefet-rj.br/index.php/green-benchmarking-institucional/residuos>. Já são mais de sete anos, realizando a coleta, a separação e a destinação dos resíduos recicláveis descartáveis para associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, conforme determinado pelo Decreto nº 10.936/2022.

Com o retorno presencial das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a partir de abril de 2022, houve um aumento na geração dos resíduos sólidos, sendo que os recicláveis foram destinados às cooperativas de catadores de materiais recicláveis (gráfico 23).

Gráfico 23. Recicláveis gerados no Cefet/RJ campus Maracanã e destinados para cooperativas no período de 2015 a 2022



Fonte: CCCSS, 2022

Portanto, de setembro de 2015 a dezembro de 2022, aproximadamente, 40 toneladas de resíduos recicláveis foram destinadas às cooperativas. Enquanto 130.752 kg de resíduos orgânicos e 79,2 toneladas de entulho foram coletados e destinados de forma ambientalmente adequada.

Cabe ressaltar os projetos de extensão, que arrecadaram e enviaram para a organização Rio Eco Pets em 2022 100 kg de tampas plásticas (em outubro 62 kg e em dezembro 38kg). As tampas são recicladas, contribuindo para a redução dos impactos ambientais negativos e castração de animais domésticos, aumentando a possibilidade de serem adotados.

Figura 35. Certificado de doação de tampas plásticas a Rio Eco Pets



Fonte: Rio Eco Pets, 2022.

Ações para redução do consumo de recursos naturais

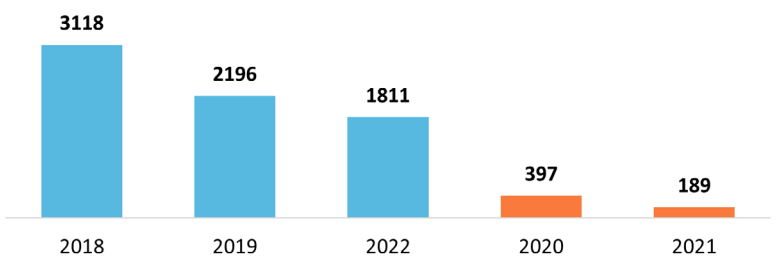
Desde 2018, a instituição de ensino vem implementando projetos que estimulam a percepção socioambiental das comunidades interna e externa do Cefet/RJ, além de ações de consumo consciente e de economia dos recursos naturais, que foram levantadas para o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS). Verificou-se, mediante o estabelecimento de indicadores, o acompanhamento dos resultados para o consumo de papel, energia e de água e tratamento de esgoto.

Papel

As atividades da administração interna vêm incentivando seus servidores e alunos a adotarem a estratégia de papel zero, contribuindo para a redução do consumo e a melhoria da eficiência e produtividade da organização, a partir da digitalização dos processos.

Desde 2018, realiza-se o acompanhamento do consumo de papel (Gráfico 24), que é incentivado pela promoção de ações de reutilização ou reaproveitamento do papel. No gráfico, a comparação é realizada entre os anos compreendidos no período da pandemia de covid-19, 2020 e 2021, representados na cor laranja e os anos pré e pós pandemia, 2018, 2019 e 2022, representados na cor azul, em que é possível observar uma diminuição progressiva no consumo de papel.

Gráfico 24. Quantidade de resmas de papel - Cefet/RJ - 2018 a 2022

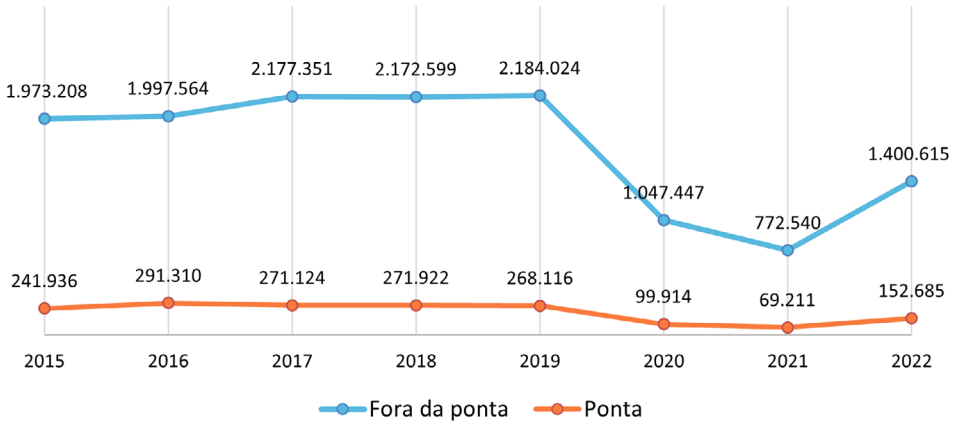


Fonte: DISAI/ DIGES, 2022.

Energia

A maioria das atividades na instituição de ensino, como de ensino, pesquisa, extensão e administrativa, ocorre nos períodos da manhã e da tarde, que se insere no intervalo de horário conhecido como “fora da ponta”. O consumo de energia elétrica é alto, se comparado com o consumo no intervalo conhecido “na ponta”, que normalmente situa-se no período entre 18 e 21 horas (gráfico 25).

Gráfico 25. Consumo de energia em kWh - campus Maracanã - 2015 a 2022



Fonte: DISAI/ DIGES, 2022.

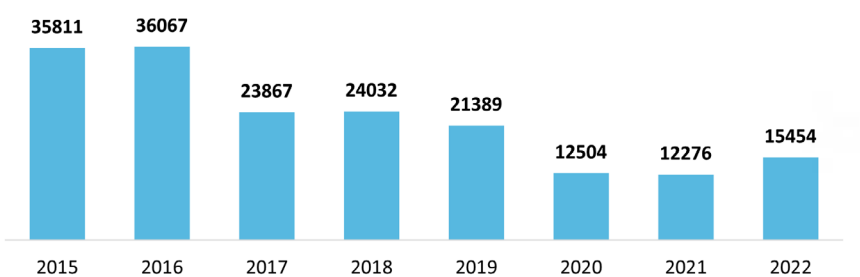
Com o retorno das atividades de ensino, pesquisa e extensão ao presencial a partir de abril de 2022, observou-se no gráfico 4, um aumento no consumo de energia do campus que mais consome, que é o Maracanã.

Em agosto de 2021, foi criado o Decreto nº 10.779, que estabelece medidas para a redução do consumo de energia, a partir do acompanhamento do consumo de energia no período de setembro de 2021 a abril de 2022. Verificou-se que os campi do Cefet/RJ reduziram seu consumo, em média, 58% em relação ao consumo médio entre os anos de 2018 e 2019 (SECRETARIA DE GESTÃO, 2021).

Água e esgoto

O perfil de consumo de energia verificado entre os anos de 2021 e 2022 é constatado também para o consumo de água e tratamento de esgoto no campus Maracanã. Por conta do retorno presencial das atividades do Cefet/RJ em 2022, verificou-se um aumento de 25,9% em relação a 2021 (gráfico 26).

Gráfico 26. Consumo de água/ tratamento de esgoto - m3 - campus Maracanã - 2015 a 2022



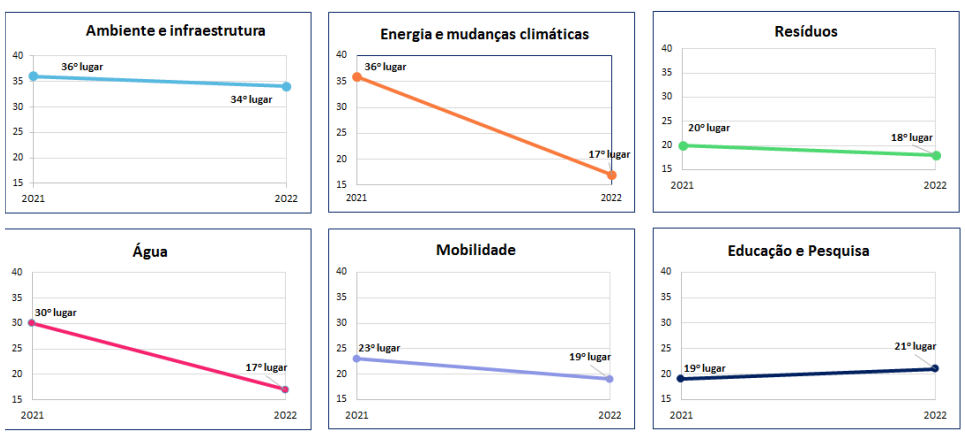
Fonte: DISAI/ DIGES, 2022.

Pela segunda vez, em 2022, o Cefet/RJ participou do *UI GreenMetric World University Ranking*, uma espécie de *ranking* mundial de sustentabilidade entre instituições de ensino superior que mensura o empenho da instituição no desenvolvimento de ações e práticas voltadas à sustentabilidade em seis categorias: Infraestrutura e ambiente, Energia e mudanças climáticas, Resíduos, Água, Mobilidade, e Educação e Pesquisa.

Das 1.050 instituições de ensino superior avaliadas no mundo, o Cefet/RJ ficou na posição 505 em nível mundial – um avanço de 140 posições em relação a 2021, quando ocupou o 646º lugar. No país, ficou em 20º **lugar entre as** 40 instituições de ensino superior participantes.

A figura 36 mostra as posições ocupadas nas seis categorias entre as instituições de ensino superior brasileiras.

Figura 36. Posições ocupadas no ranking brasileiro 2022 e 2021 UI GreenMetric



Fonte: UI GreenMetric, 2021 e 2022.

Figura 37. Certificado no 2022 UI GreenMetric



Fonte: UI GreenMetric, 2022.

3.6.8. **Gestão de Pessoas**

O Departamento de Gestão de Pessoas (DGP) é responsável pela implementação das políticas de pessoal no âmbito do Cefet/RJ, observando a legislação de pessoal vigente, buscando manter o equilíbrio entre os objetivos organizacionais e os interesses individuais dos servidores, a fim de contribuir para a melhoria na prestação de serviços aos usuários e visando a consecução dos projetos institucionais.

Atualmente, o DGP é composto pela chefia do Departamento, 01 (uma) secretaria, 07 (sete) divisões, 4 (quatro) seções e o apoio de 05 (cinco) Núcleos Avançados (NAGPs), cada um com suas atribuições, 02 (dois) aguardando implantação.

Para saber mais sobre as atribuições e composição do Departamento de Gestão de Pessoas acesse a página do DGP no site do Cefet/RJ.

3.6.8.1. **Conformidade legal**

O DGP visa a conformidade com a Lei nº 8.112/1990, bem como o conjunto de diretrizes e normas institucionais, e legislações estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e Órgãos de Controle.

Apontamentos dos órgãos de controle

No ano de 2022, o Departamento de Gestão de Pessoas tratou 407 demandas de órgãos de controle, sendo 341 atos encaminhados à CGU e 66 diretamente ao TCU.

Tabela 15. Comparativo de Atos encaminhados aos órgãos de controle

Tipo do ato	2021	2022
Admissão - Lei 8745/93	1	59
Admissão - Regime estatutário	19	15
Aposentadoria	104	180
Pensão civil	26	153
Total Geral	150	407

Fonte: e-pessoal (TCU)

O DGP respondeu a 15 manifestações de Ouvidoria e a 21 processos de decisões judiciais (Fonte: Acervo DGP).

Tabela 16. Comparativo de Demandas de Ouvidoria e Processos Judiciais

Tipo	2021	2022
Manifestação de Ouvidoria	15	15
Processos Judiciais	50	21
Total Geral	65	36

Fonte: Acervo DGP

Dos 402 indícios apontados pelo TCU, o DGP apurou 267.

Tabela 17. Indícios apontados pelo TCU

Status do Indício	Total
Aguardando encaminhamento ao TCU	53
Aguardando esclarecimento	42
Em monitoramento pelo TCU	266
Esclarecimento encaminhado ao TCU	1
Esclarecimento iniciado	8
Tratado em processo de controle externo	32
Total geral	402

Fonte: Indícios (TCU)

3.6.8.2. **Avaliação da força de trabalho: distribuição por áreas e/ou subunidades ou unidades vinculadas, principais categorias.**

O quadro de servidores do Cefet/RJ é composto pelas carreiras de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), Magistério Superior (MS) e Técnico-Administrativos em Educação (TAE). Há ainda os professores que são contratados temporariamente em substituição aos professores efetivos afastados de acordo com a Lei nº 8745/1993. Compõem a folha de pagamento também, os servidores em exercício descentralizado de carreira, exercícios provisórios, requisitados, cedidos para outro órgão, nomeados para Cargo Comissionado, aposentados e beneficiários de pensão e os estagiários de nível médio e superior matriculados na instituição.

Tabela 18. Comparativo do quantitativo de servidores por situação funcional

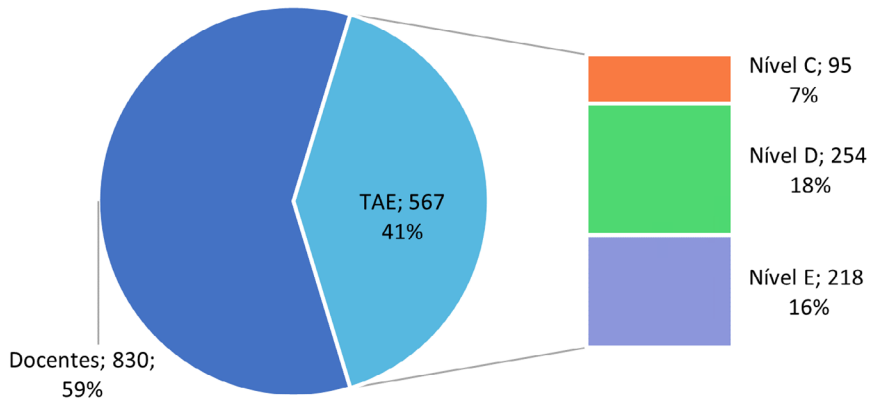
Vínculo	2021	2022
Aposentado	744	741
Ativo Permanente*	1428	1375
Cedidos para outros órgãos	13	21
Cedido/Requisitado de outros órgãos para o Cefet/RJ	0	1
Colaborador PCCTAE/Magistério em exercício no Cefet/RJ	1	1
Professor Substituto	48	56
Estagiário	0	0
Excedente à Lotação	1	0
Exercício Descentralizado no Cefet/RJ	2	2
Composição de Força de Trabalho em exercício no Cefet/RJ	1	2
Exercício Provisório no Cefet/RJ	2	2
Instituidor Pensão	291	302
Nomeado Cargo Comissionado em exercício no Cefet/RJ	0	1
Total	2531	2504

Fonte: SIAPE

*Nesta rubrica, encontram-se os servidores do quadro permanente do CEFET/RJ em exercício na própria instituição (total: 1357), além dos casos de exercício externo: colaboração técnica (total: 3); composição de força de trabalho (total: 9); e exercício provisório (total: 6).

Em dezembro de 2022, o quantitativo global de servidores do quadro permanente institucional estava constituído da seguinte forma:

Gráfico 27. Servidores por carreira



Fonte: Acervo DIMOV/DGP/DIREG e SIAPENET

Os servidores estão distribuídos na sede Maracanã, que concentra a maior parte dos servidores da instituição, e nos *campi* Angra dos Reis, Itaguaí, Maria da Graça, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis e Valença.

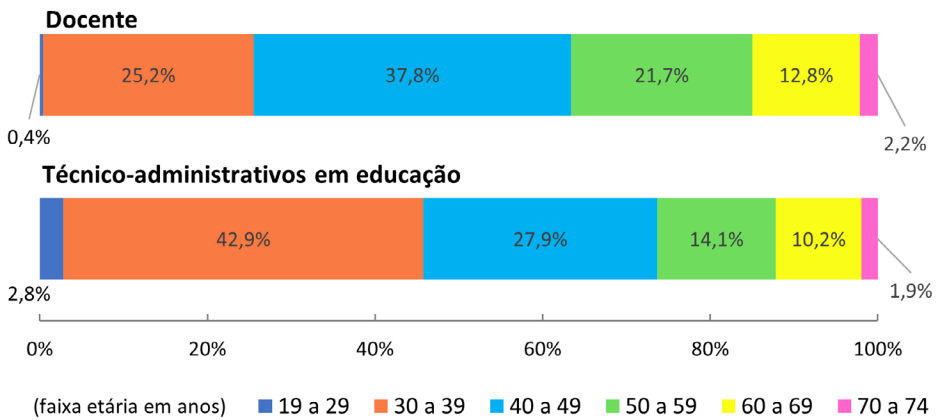
Tabela 19. Quantitativo de servidores por lotação

UNIDADE	DOCENTE		TÉCNICO-ADMINISTRATIVO			Total
	MS	EBTT	C	D	E	
Maracanã	69	426	48	148	111	777
Angra dos Reis	0	32	4	21	11	69
Itaguaí	0	47	8	15	14	89
Maria da Graça	0	42	6	12	10	77
Nova Friburgo	0	43	10	13	17	90
Nova Iguaçu	11	71	7	17	25	129
Petrópolis	1	58	5	15	15	96
Valença	0	30	7	13	14	69
Total	81	749	95	254	217	1396

Fonte: Acervo DIMOV/DGP/DIREG e SIAPENET

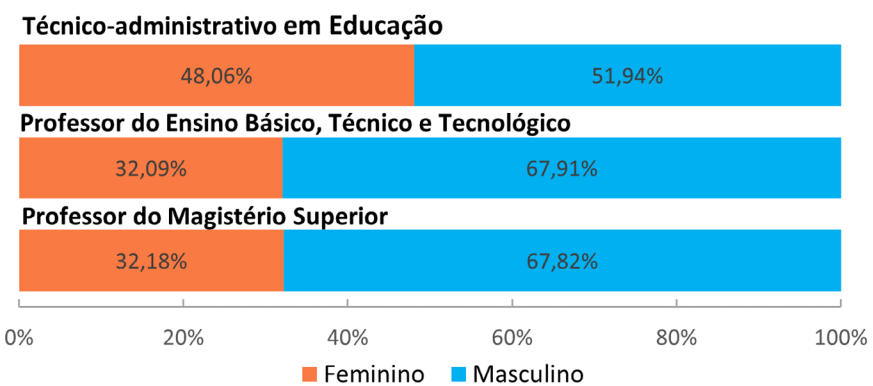
Os gráficos e tabelas a seguir mostram a distribuição dos servidores efetivos do Cefet/RJ. A estatística sobre a faixa etária dos servidores do órgão demonstra uma instituição jovem. A maioria dos servidores que compõem a força de trabalho do órgão tem entre 30 e 49 anos: a maior parte dos técnicos administrativos, 42,9%, está na faixa entre 30 a 39 anos e a maior parte dos docentes, 37,8%, está na faixa entre 40 e 49 anos.

Gráfico 28. Servidores efetivos por faixa etária



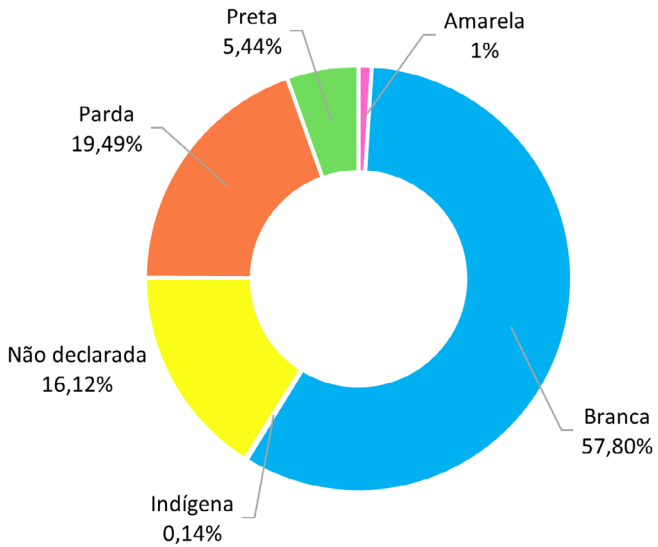
Assim como apresentado nos Relatórios de Gestão dos últimos anos, observa-se que os servidores do Cefet/RJ são em sua maioria do gênero masculino nas três carreiras existentes na Instituição. No entanto essa diferença diminui consideravelmente no caso da carreira dos Técnico-administrativos em Educação.

Gráfico 29. Servidores por gênero



Do mesmo modo, assim como nos anos anteriores, o Cefet/RJ apresenta a maioria dos servidores autodeclarada da raça/etnia branca, contudo, boa parte dos servidores não apresenta raça/etnia declarada.

Gráfico 30.Servidores por etnia



Distribuição dos cargos gerenciais

Os cargos de direção (CDs) são de livre nomeação e exoneração. As funções gratificadas (FGs) e funções de coordenação de curso (FCC) do Cefet/RJ são ocupadas por servidores públicos federais conforme dispõe a Lei nº 12.772/2012. Para os CDs e FGs, a nomeação ou designação ocorre, normalmente, conforme indicação da chefa imediata e/ ou intermediária e aprovação da Direção-geral. Nos casos de FCC, as indicações ocorrem mediante consulta e votação do respectivo colegiado, sendo os Coordenadores de curso designados pelo Diretor.

Ao final do ano de 2022 constavam 296 (duzentos e noventa) cargos gerenciais ocupados, distribuídos entre os diversos códigos e níveis, limitados ao quantitativo liberado pelo MEC:

Tabela 20. Quantitativo de cargos e funções gerenciais

NÍVEL FUNÇÃO	Desocupados	Ocupados
CD-02	0	1
CD-03	1	12
CD-04	0	32
FCC-001	0	86
FG-01	2	62
FG-02	5	67
FG-03	2	30
FG-04*	10	6
Total	20	296

Fonte: SIAPE

*Observação: O Decreto nº 9.725, de 12 de março de 2019, extinguiu, com efeitos a contar de 31/07/2019, **16** funções gratificadas código FG-04 do âmbito do Cefet/RJ. Contudo, em face da Ação Civil Pública nº 50036531520204047100, as referidas funções gratificadas foram restabelecidas, das quais **6** encontram-se ocupadas.

3.6.8.3. **Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas, situação de servidores com condições de aposentadoria**

Recrutamento e alocação de pessoas

O provimento de cargo públicos, do quadro permanente, do Cefet/RJ é realizado por meio de concurso público de provas, ou provas e títulos, nos termos da legislação vigente.

Atualmente, o quadro de pessoal técnico-administrativo e docente do Cefet/RJ tem composição conforme tabelas a seguir.

Tabela 21. Quadro de pessoal efetivo técnico administrativo

Cargos	Classe		
	C	D	E
Ocupados	95	254	217
Vagos	-1	46	25
Provimento Vedado	26	22	9
Total	120	322	251

Fonte: Acervo DIMOV/DGP/DIREG e SIAPENET

Tabela 22. Comparativo do quadro docente do Cefet/RJ

Carreira	Total de vagas ocupadas	Vagas desocupadas
Professor EBTT	749	92
Professor EBTT substituto	57	0
Professor do Magistério Superior	81	0

Fonte: Acervo DIMOV/DGP/DIREG e SIAPENET

No ano de 2022, não foi realizado concurso público. O provimento de docente EBTT ocorreu por força de decisão judicial. Entretanto, a instituição realizou processo seletivo simplificado para contratação de docente por tempo determinado nos termos da Lei nº 8745/93.

Tabela 23. Comparativo do quantitativo de admissão e contratação

Tipo de ingresso	Quantitativo	
	2021	2022
Admissão de Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico	8	1
	1	0
Admissão de Técnicos Administrativos em Educação	39	37
Contratação de professor substituto		

Fonte: Acervo DIMOV/DGP/DIREG e SIAPENET

Além dos servidores do quadro permanente do Cefet/RJ, há cedidos, em colaboração técnica, exercício provisório ou exercício descentralizado na instituição, e servidores do nosso quadro em exercício externo.

Tabela 24. Movimentação de outros órgãos para o Cefet/RJ

Cargo	Quantitativo	
	2021	2022
Docentes	3	2
Técnicos-administrativos em Educação	3	6

Fonte: Acervo DIMOV/DGP/DIREG e SIAPENET.

Da mesma forma, há servidores do Cefet/RJ em exercício em outras instituições, em virtude de cessão, requisição, colaboração técnica ou exercício provisório.

Tabela 25. Comparativo de Movimentações do Cefet/RJ para outros órgãos (total e publicados em 2022)

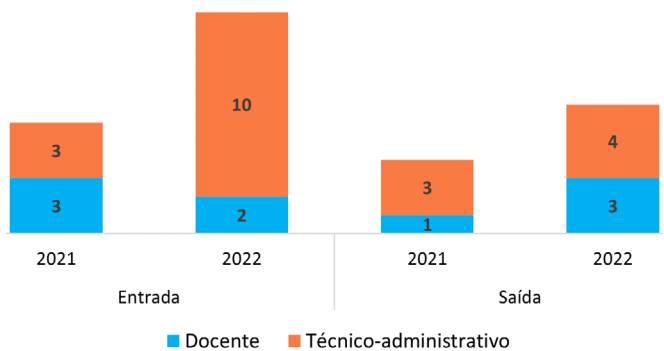
Carreira	Total em vigência		Publicados em	
	2021	2022	2021	2022
Docentes	6	8	1	2
Técnicos-administrativos em educação	18	31	12	18
Total	24	39	13	20

Fonte: Acervo DIMOV/DGP/DIREG e SIAPENET.

Redistribuição

No ano de 2022 uma das formas de ingresso e saída do Cefet/RJ foi através da redistribuição. O gráfico a seguir apresenta o comparativo de redistribuições para o Cefet/RJ e para outros órgãos nos anos de 2021 e 2022:

Gráfico 31. Quantitativo de redistribuição por cargo



Fonte: SIAPE

Remoções

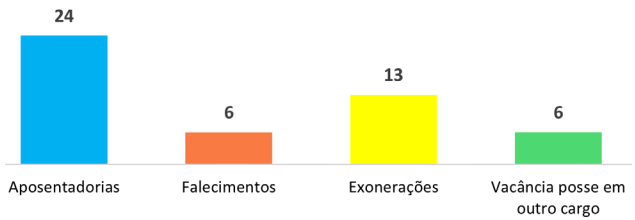
A remoção pode se dar a pedido do servidor a critério da administração ou de ofício. Abaixo segue o quantitativo das remoções ocorridas em 2022 por carreira.

Tabela 26. Comparativo de Remoções

Cargo	Remoção	
	2021	2022
Docentes	25	26
Técnicos-administrativos em Educação	67	14

No gráfico a seguir são apresentadas as ocorrências por vacância ocorridas no ano de 2022.

Gráfico 32. Quantidade de servidores com ocorrência de vacância



Fonte: Acervo DIMOV/DGP/DIREG e SIAPENET

Servidores em abono de permanência - condições de aposentadoria.

Tabela 27. Servidores que preenchem os requisitos para aposentadoria

CARGOS	GÊNERO		TOTAL
	FEMININO	MASCULINO	
Arquiteto e Urbanista	1		1
Arquivista	1		1
Assistente de Aluno		1	1
Assistente em Administração	14	13	27
Auxiliar em Administração	3	13	16
Bibliotecário-Documentalista	1		1
Contramestre-Ofício		1	1
Desenhista Técnico Especializado		1	1
Economista		1	1
Mestre de Edificações e Infraestrutura		1	1
Odontólogo	1		1
Porteiro		2	2
Relações Publicas	1		1
Técnico em Assuntos Educacionais	1		1
Técnico em Contabilidade	1		1
Telefonista	1		1
Vigilante		1	1
Professor EBTT	9	42	51
Professor Magistério Superior	4	5	9
Total Geral	38	81	119

Fonte: Acervo DAPEN e SIAPE

Tabela 28. Concessões de abono permanência

Total de servidores em folha de pagamento	119
Quantitativo concedido no ano de 2022	13

Fonte: Acervo DAPEN e SIAPE

3.6.8.4. **Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/a diminuição.**

Existem diversas situações funcionais existentes na folha de pagamento do Cefet/RJ, sendo que as que representam o maior montante na despesa de pessoal são os servidores ativos permanentes, seguidos pelos servidores aposentados e pensionistas.

A variação na folha de pagamento para maior em 2022 se deve às progressões por mérito e por capacitação dos servidores técnicos administrativos e progressões funcionais e por titulação dos servidores docentes.

Na tabela a seguir são apresentados os valores anuais das folhas de pagamento dos exercícios de 2021 e 2022.

Tabela 29. Comparativo do valor anual da folha de pagamento – exercícios 2021 e 2022

	Valor	
Situação vínculo	2021	2022
Ativo permanente	R$ 225.256.888,87	R$ 232.452.987,26
Aposentado	R$ 94.207.583,48	R$ 98.968.203,74
Cont.prof.substituto	R$ 2.314.059,18	R$ 3.523.067,76
Nomeado cargo comissão	R$ 75.969,74	R$ 69.595,26
Ativo em outro órgão	R$ 1.242.550,59	R$ 2.127.528,46
Excedente a lotação	R$ 76.712,73	R$ 22.416,15
Instituidor pensão	R$ 15.612.796,53	R$ 17.856.008,74
Exerc descent carrei	R$ 52.905,40	R$ 53.296,51
Exercicio provisório	R$ 1.301,25	R$ 3.852,00
Estagiário	R$ 0,00	R$ 0,00
Estagiário sigepe	R$ 35.447,49	R$ 0,00
Total	R$ 338.876.215,26	R$ 355.076.955,88

Fonte: Siape

A estrutura remuneratória da carreira dos técnico-administrativos e dos professores pode ser encontrada acessando o link Gestão de Pessoas - Português (Brasil) (www.gov.br).

Tabela 30. Valores referentes a processos e requerimentos tramitados e concluídos no âmbito de 2022

Rubrica	Valor pago
Exercícios anteriores	R$ 271.485,68
Auxílio Natalidade	R$ 23.073,75
Ressarcimento à saúde suplementar - ativos	R$ 2.086.994,34
Ressarcimento à saúde suplementar - aposentados	R$ 607.630,85
Ressarcimento à saúde suplementar - pensionistas	R$ 40.505,15
Auxílio pré-escolar	R$ 1.029.768,00
Auxílio transporte	R$ 1.865.438,88

Fonte: SIAPE e DW SIAPE

3.6.8.5. **Estratégia de valorização por desempenho e levantamento de necessidades de treinamento.**

Avaliação de Desempenho

O desempenho dos servidores técnico-administrativos em educação é avaliado anualmente, tomando por base fatores fixos e variáveis acordados entre servidor e chefia imediata. O processo avaliativo de servidores estáveis é composto por autoavaliação, avaliação de pares e chefia imediata; para servidores que ocupam função de chefia, a avaliação de pares é substituída pela avaliação de colaboradores (subordinados). Já a avaliação de servidores em estágio probatório é realizada apenas pela chefia imediata, consultando a autoavaliação do servidor.

Em 2022, o Regulamento de avaliação de desempenho de servidores técnico-administrativos foi revisto e alterado, visando o aprimoramento do processo avaliativo na instituição.

Como resultado das avaliações de desempenho, são homologados os estágios probatórios e concedidas as Progressões por Mérito Profissional, estas últimas a cada interstício de 18 meses. Nesse sentido, em 2022, foram concedidas 295 progressões por mérito, além de 1 estágio probatório homologado, evidenciando o desempenho positivo dos servidores técnico-administrativos da instituição.

Capacitação e Desenvolvimento

A capacitação de servidores do Cefet/RJ foi orientada pelo PDP 2022, em conformidade com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP).

Em 2022, o Cefet/RJ ampliou a utilização de recursos aplicados no desenvolvimento de seus servidores, investindo R$ 185.385,05 na oferta de 12 capacitações institucionais e 7 custeios de capacitação individual, contemplando no total 271 servidores. Além deste investimento, houve a oferta de 1 ação de desenvolvimento sem custos para a instituição e 1 ação com custo de diárias e passagens para instrutores, capacitando mais 27 servidores. As tabelas 31 e 32 apresentam a síntese deste quadro, enquanto a tabela 33 apresenta o comparativo dos investimentos de 2021 e 2022.

Tabela 31. Capacitações promovidas pelo Cefet/RJ

Ações de desenvolvimento	Quantidade de servidores	Custo
Assinatura plataforma de cursos de TI	9	11.800,00
Curso Processos e Documentos Eletrônicos SUAP (4 turmas)	101	7.918,40
Curso Captações de Recursos Relacionados a Fundações de Apoio - Abordagem Jurídica do TCU	8	19.470,00
Curso completo de Contratos Administrativos para formação e atualização de Gestores e Fiscais	36	25.200,00
Curso Desenvolvimento de Sistemas utilizando Python e Django	15	3.959,20
Curso Desenvolvimento de Sistemas Web para SUAP	7	3.959,20
Curso Elaboração de Extrator de Dados e Data Warehouse	23	21.000,00
Curso Gestão de Repositórios Institucionais	12	3.960,00
Curso Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos de Serviços Continuados	8	16.800,00
Curso Lei Geral de Proteção de Dados	26	20.970,00
Curso Marco Regulatório de Ciência, Tecnologia e Inovação	5	12.735,00
Curso Planilha de Custos e Formação de Preços	14	19.109,25
Total	264	166.881,05

Fonte: DICAP, 2023.

Tabela 32. Capacitações fomentadas pela instituição

Ações de desenvolvimento	Qtd. de ações	Servidores contemplados	Custos
Realizadas por iniciativa do servidor	9	7	18.504,00
Ofertadas pela instituição	12	264	166.881,05
Total	21	271	185.385,05

Fonte: DICAP, 2023

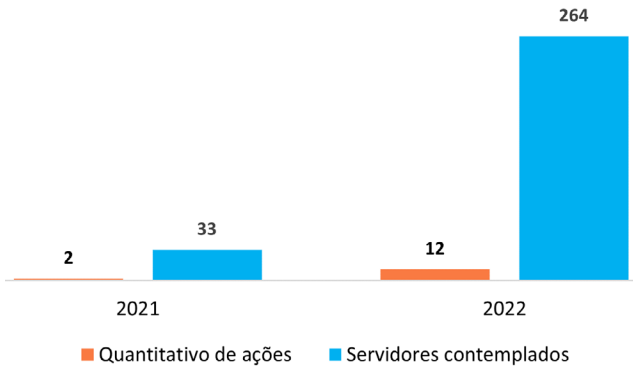
Tabela 33. Evolução da promoção de ações de desenvolvimento institucionais 2021 e 2022

Ano	Quantitativo de ações	Servidores contemplados	Custos
2021	2	33	R$ 20.551,57
2022	12	264	R$ 166.881,05

Fonte: DICAP, 2023

No gráfico 33, é possível observar a evolução da promoção de ações de desenvolvimento institucionais pela DICAP entre os anos de 2021 e 2022, com oferta mais ampla de ações, atendendo a mais servidores e suprindo mais necessidades de desenvolvimento:

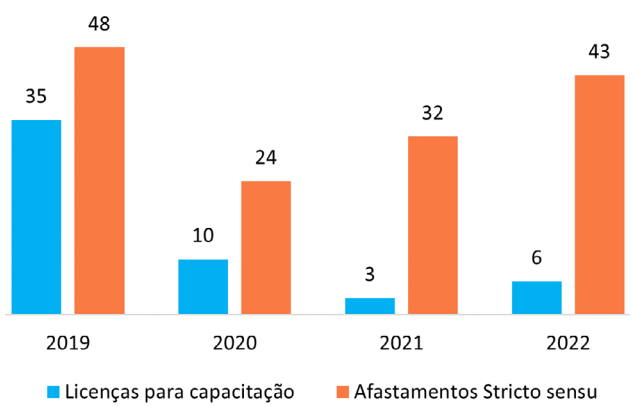
Gráfico 33. Evolução da promoção de ações de desenvolvimento institucional



Fonte: Divisão de Capacitação e Desenvolvimento

Já o gráfico 34 apresenta a evolução do número de Afastamentos para Capacitação vigentes nos últimos anos, demonstrando que os afastamentos para pós-graduação *Stricto sensu* retomaram os níveis anteriores à pandemia de covid-19.

Gráfico 34. Afastamentos para capacitação vigentes



Fonte: Divisão de Capacitação e Desenvolvimento

Os resultados apresentados demonstram a progressiva ampliação e otimização dos incentivos e investimentos em desenvolvimento dos servidores, com a manutenção do monitoramento do desempenho e o incremento nos seus níveis de capacitação e qualificação, que constitui uma das vias de realização dos objetivos institucionais, na busca de excelência na qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Estratégias para alavancar o desempenho e a eficiência, sistemas/ferramentas de apoio, trabalho remoto.

O Departamento Gestão de Pessoas implantou formas de atendimento eletrônico aos servidores e vem ampliando os canais de comunicação, facilitando o fluxo de informações.

Para tanto utilizou as ferramentas como Módulo de Requerimentos, Sistema de Chamados, e-mails, atendimento presencial, orientações individualizadas pelo *teams,* digitalização dos assentamentos funcionais, divulgação de mensagens da área de gestão de pessoas por meio do Mensageria/SIGEPE.

Tabela 34. Ferramentas de Apoio

Tipo	Total	Aguardando resposta	Cancelado	Concluído	Em andamento
Módulo de Requerimentos - SIGEPE	4425	0	0	4289	136
Sistema de Chamados	2548	14	7	2427	100

Fonte: SIGEPE e DTINF

Tabela 35. Atendimentos prestados pela equipe no período de março a dezembro de 2022

Setor	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	**Total**
RECEPÇÃO	0	10	9	10	13	24	13	24	19	11	**133**
DICAD	22	37	79	67	107	136	69	101	112	83	**813**
DAPEN	2	15	54	52	47	74	72	92	71	58	**537**
DILEN	0	5	11	4	3	9	16	6	9	7	**70**
DIMOV	4	11	52	65	50	27	29	36	33	20	**327**
DICAP	0	9	48	27	34	55	49	32	23	32	**309**
DIPAG	28	64	116	68	111	204	85	111	68	47	**902**
CHEFIA DO DGP	0	1	3	1	2	6	3	7	3	5	**31**
Total	56	152	372	294	367	535	336	409	338	263	**3122**

Fonte: DGP

Tabela 36. Pastas funcionais inseridas no Assentamento Funcional Digital – AFD

Tipo de Pasta funcional	Quantitativo
Aposentados	18
Ativos	114

Fonte: DGP

Valorização do ambiente e das condições de trabalho.

A DASPE é divisão cujas ações compreendem: a realização de perícias médicas e odontológicas para servidores do Cefet/RJ e de outros órgãos da esfera federal, ações de promoção da saúde e prevenção de acidentes de trabalho, seguindo as orientações do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor, Lei nº 8112/90 e a Segurança do Trabalho segue as normas regulamentadoras de Segurança do Trabalho, ABNT e normas dos Bombeiros em consonância com os objetivos estratégicos do Cefet/RJ e demais níveis de governo, teve os seguintes números.

Com relação as atividades de promoção da saúde foram realizadas as seguintes ações:

· Acompanhamento de hipertensão arterial e monitoramento de valores pressóricos em servidores e funcionários terceirizados, de acordo com demanda.

· Parceria com a Clínica de Família do Matoso, realizando encaminhamento de servidores e funcionários terceirizados para acompanhamento de questões clínicas, além de apoio para vacinação e realização de exames como o de Papanicolau, de acordo com a demanda.

· Publicou posts no Instagram do @projetoressuscite, de janeiro a abril de 2022, sobre assuntos relacionados a promoção da saúde e segurança do Trabalho enfocando os temas: (1) segurança do trabalho associada a ergonomia e segurança nos esportes; (2) Primeiros Socorros; (3) Segurança no trânsito.

· Realizou as palestras:

· "Trânsito Responsável" em parceira com o Detran/RJ, com o objetivo de difundir a Educação para o Trânsito aos alunos do Cefet/RJ, prevista no Capítulo VI do CTB.

· "Diabetes - dicas práticas de alimentação. "

· "Diabetes – o básico que você precisa saber"

Tabela 37. Perícias concluídas no período de 01/01/2022 a 31/12/2022

Tipo perícia	Afastamentos não concedidos	Afastamentos concedidos	Total geral
Licença para tratamento de saúde	1	540	541
Licença por motivo de doença em pessoa da família	0	43	43
Licença para tratamento de saúde por junta oficial	0	22	22
Licença para tratamento de saúde - RGPS (até 15 dias)	0	13	13
Avaliação para fins de isenção do imposto de renda sobre a aposentadoria	4	11	15
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	1	6	7
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor com familiar/dependente portador de deficiência	1	6	7
Avaliação de incapacidade permanente para o trabalho para fins de aposentadoria	0	4	4
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor portador de deficiência	6	3	9
Avaliação para fins de isenção do imposto de renda sobre pensão	0	2	2
Avaliação da capacidade laborativa para fins de readaptação - EC nº 103/2019	3	2	5
Avaliação para concessão de licença à gestante	0	2	2
Remoção por motivo de doença do cônjuge, companheiro ou dependente que viva às expensas do servidor	4	2	6
Avaliação de idade mental para fins de concessão de auxílio pré-escolar	0	1	1
Remoção por motivo de doença do próprio servidor	3	1	4
Avaliação da capacidade laborativa de servidor por recomendação superior	1	0	1
Total	24	658	682

3.6.8.6. **Principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios.**

Desafios

· A perspectiva de restrição orçamentária no próximo ano;

· As constantes mudanças nas legislações afetas à área de gestão de pessoas;

· Acompanhamento e cuidado com a saúde do servidor contaminado pelo coronavírus;

· Abertura e andamento dos concursos públicos para cargos técnico-administrativos e docentes;

· Migração da operacionalidade da folha de pagamento de aposentados e pensionistas para o INSS;

· Implantação de política de remoções e redistribuições através regulamentação e divulgação de editais destinados a essa finalidade;

· Implantação de todos os processos no SUAP;

· Avaliar os impactos relativos à implantação do PGD.

Ações futuras

· Dar continuidade à inclusão dos assentamentos funcionais digitais;

· Dar continuidade ao Planos de distribuição de Vagas para servidores e docentes;

· Disponibilização de novas oportunidades de capacitação dos servidores;

· Dar continuidade aos estudos sobre dimensionamento da força de trabalho técnico-administrativa;

· Rever as atribuições dos Núcleos Avançados de Gestão de Pessoas (NAGPs), bem como implantá-los nas unidades faltantes;

· Aprimorar os indicadores de desempenho.

Perspectivas

· Aumento da força de trabalho;

· Aperfeiçoar o engajamento da equipe;

· Redução do tempo de atendimentos das demandas;

· Melhoria nas condições de trabalho;

· Automação de procedimentos;

· Disponibilização de ferramentas de trabalho adequadas.

3.8.9. **Gestão de Tecnologia da Informação**

Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), o Cefet/RJ observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal. Como órgão integrante do SISP, o Cefet/RJ utiliza como mecanismos balizadores de suas ações, políticas de TIC, tais como: as instruções normativas 01/2019 e 05/2021 da SGD/ME, que dispõem sobre o processo de contratação de soluções de TIC; o Decreto nº 10.332/2020 que institui a Estratégia de Governo Digital (EGD) para o período de 2020 a 2022; o Decreto nº 9.637/2018 que institui e dispõe sobre a governança da segurança da informação; as Leis 8.666/1993 e 14.133/2021 que regulamentam o inciso XXI do artigo nº 37 da Constituição Federal, instituindo normas para licitações e contratos da Administração Pública; o Decreto nº 9.507/2018 que dispõe sobre a contratação de serviços pela Administração Pública Federal direta, autárquica e funcional; o modelo de acessibilidade de governo eletrônico - e-MAG; a arquitetura e-PING - padrões de interoperabilidade de governo eletrônico e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) para o período de 2022 a 2024.

Modelo de governança de TIC

O Modelo de Governança de TIC, alinhado ao Modelo de Governança Corporativo do Cefet/RJ e à Estratégia do Governo Digital, tem como principal instância o Comitê Estratégico de Governança e Tecnologia da Informação e Comunicação - CGTIC. O CGTIC tem como objetivos elaborar e aprovar políticas relativas à TIC e Segurança da Informação, acompanhar e promover o alinhamento dos investimentos e ações em Tecnologia da Informação com os objetivos do Cefet/RJ, além de priorizar os projetos nessa área, recomenda, sempre que necessário, atualizações e ajustes nos projetos de TIC, estabelece mecanismos para a comunicação e institucionalização, monitora e avalia sistematicamente estas políticas. Ele representa o Comitê de Governança Digital – CGD e é responsável pela aprovação dos seguintes planos: Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTIC, Plano de Dados Abertos – PDA e Plano de Transformação Digital – PTD.

O CGTIC é composto pela alta direção do Cefet/RJ, formada pelo Diretor Geral, presidente da comissão, os diretores sistêmicos, a chefia do Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação e pelo Encarregado do tratamento de dados pessoais, nos termos do disposto da LGPD. O documento norteador para promover a Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação desta instituição é o PDTIC, documento este que está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às normativas e diretrizes do Governo Federal, como a Estratégia de Governança Digital - EGD.

Para auxiliar na elaboração do PDTIC e no atendimento das demandas ou decisões institucionais pertinentes à área de TIC, o Cefet/RJ possui um Comitê Gestor de TIC (COGTI). O COGTI é um órgão colegiado de natureza consultiva e propositiva, de caráter permanente, com a finalidade de colaborar com o Departamento de Tecnologia da Informação - DTINF nas políticas e ações do Cefet/RJ na área de Tecnologia da Informação. Este comitê é composto por servidores representantes de todas as diretorias sistêmicas e de *campi*.

Montante de recursos aplicados em TIC

O projeto de modernização da infraestrutura rede e ampliação da conectividade de TI avançou com a compra de novos equipamentos *(switches* de distribuição e de acesso, módulos e *transceivers*) para os *campi* de Itaguaí, Maracanã e Nova Iguaçu. No total, foram investidos R$ 1.307.046,90 com recurso de emenda parlamentar destinada à melhoria dos institutos fluminenses.

Através do convênio com a Eletronuclear, foi aplicado o valor de R$267.260,00 para a aquisição de computadores com vistas a compor o laboratório de informática do *campus* Angra dos Reis com equipamentos compatíveis com os programas utilizados nas aulas e substituir os computadores dos servidores que se encontram desatualizados/obsoletos.

Em fevereiro de 2022, fortes chuvas provocaram uma tragédia na cidade de Petrópolis. O campus foi duramente castigado pela enchente que atingiu todo 1º andar e a sua rede elétrica, provocando a destruição de vários laboratórios de informática e salas administrativas. Diante disso, foram investidos R$ 884.384,00 de verbas de emergência do governo para a reposição dos equipamentos de TIC perdidos.

O montante de recursos aplicados em TIC no ano de 2022 foi no total de R$ 5.223.509,44, conforme apresentado na tabela 38. O quadro 11, por sua vez, apresenta o detalhamento dos contratos mais relevantes de recursos de TIC no ano de 2022.

Tabela 38. Montante de Recursos Aplicados em TIC - 2022

Grupo Despesa	Despesas Empenhadas (R$)
Investimento	R$ 2.559.859,66
Custeio	R$ 2.663.649,78
Total	R$ 5.223.509,44

Fonte: DIRAP, 2023

Quadro 11. Contratações mais relevantes de recursos de TIC

ID	Objeto contratado	Contrato	Categoria	Grupo	Empresa	Valor
1	Firewall Maracanã	28/2018	Permanente	Redes	BlockBit	R$64.000,00
2	Firewall Campi	42/2018	Permanente	Redes	BlockBit	R$114.075,44
3	Telefonia (LDN/LDI)	43/2018	Serviço	Telefonia	Telemar Norte	R$ 12.000,00
4	SIE (Suporte)	06/2021	Serviço	Software	AVMB Consultoria	R$ 259.196,20
5	Licenciamento Microsoft	06/2022	Serviço	Software	VIVO	R$ 402.493,40
6	Biblioteca Virtual	15/2021	Serviço	Software	Pearson	R$ 426.526,36
7	Red Hat	13/2021	Serviço	Software	FabricaDs	R$196.894,88
8	Sophia	19/2019	Serviço	Software	Primasoftware	R$ 20.472,34

Fonte: DIRAP, 2023

Principais iniciativas - sistemas e projetos - e resultados na área de TIC por cadeia de valor

As iniciativas estão em consonância com as necessidades descritas no Relatório de Gestão 2021 (Tópico: Ações Futuras) e no PDTIC 2022-2024 para o atendimento das demandas institucionais. Elas estão apresentadas no Quadro 2 e é possível notar que, exceto a contratação de funcionários, todas as ações de TIC listadas para 2022 foram atendidas.

A transformação dos serviços públicos promovido pela EGD buscou a simplificação e a oferta de serviços por meio de canais digitais. Através da plataforma Gov.br, os serviços prestados pelo Cefet/RJ foram disponibilizados à comunidade.

O PTD do Cefet/RJ foi repactuado junto à Secretaria de Governo Digital (SGD) do Ministério da Economia e todos os serviços tiveram sua nomenclatura padronizada de acordo com o Catálogo de serviços da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. E os prazos de três serviços foram adaptados devido a redução da equipe e a dependência da implantação do processo eletrônico.

Dentre as demandas importantes desenvolvidas, podemos citar a implantação de diferentes sistemas que desburocratizaram e modernizaram as atividades, os processos administrativos e acadêmicos e trouxeram mais transparência e facilidade para a comunidade. Além disso, diversos treinamentos da equipe técnica e dos usuários finais foram realizados de modo a disseminar o conhecimento e proporcionar uma melhor utilização das ferramentas apresentadas.

Na área de governança, o regimento do comitê de Segurança da informação foi elaborado e a minuta da Política de Segurança da Informação finalizada, proporcionando um melhor planejamento e alinhamento com as ações institucionais e a promoção da Segurança da Informação. O CGTIC aprovou os planos PDA 2022-2024 e PDTIC 2022-2024, e escolheu as ferramentas ForPDI da RNP e o módulo do PGD do SUAP como soluções para acompanhamento das metas do PDI e gestão do Programa de Gestão, respectivamente.

Quadro 12. Principais iniciativas e resultados na área de TIC por cadeia de valor

	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TIC	Status	Principais resultados (Benefícios e Impactos)
SISTEMAS	Diploma digital	Fase final	Diploma digital de graduação é um documento nato digital que evita fraudes e desburocratiza o processo de emissão e registro dos diplomas e estão disponíveis aos alunos formados na modalidade presencial através do endereço: https://diploma.cefet-rj.br/. Com a integração com a plataforma CEDERJ, os alunos EaD em breve também terão diplomas nesse novo formato.
	Biblioteca Virtual	Fase Final	O DTINF possibilitou o acesso de todos os usuários à plataforma de livros eletrônicos Pearson, disponibilizada pelo Cefet/RJ para a comunidade acadêmica. O cadastramento dos usuários ocorreu através da importação das contas do e-mail institucional e permitiu que o conteúdo ministrado na sala de aula seja acessado on-line e sem custo.
	SGC - Módulo de matrículas	Fase final	O desenvolvimento do módulo no SGC para realização de matrícula de candidatos aprovados em concursos realizados pela Instituição que permitiu o envio de toda documentação pela internet e agiliza o processo. Em breve a matrícula da pós também será disponibilizada na plataforma.
	SUAP - módulo de processos e documentos eletrônicos	Fase final	Parametrização e configuração do módulo de processos e documentos eletrônicos do SUAP. Este módulo possibilitou a gestão dos documentos institucionais por meio eletrônico. A integração com o barramento permitirá a transferências de processos entre instituições.
	SUAP – módulo do Programa de Gestão	Concluído	O Programa de Gestão é uma forma de trabalho com foco em resultados, no qual a instituição atua de maneira estratégica, planejando e monitorando as atividades produzidas, por meio de planos de trabalho.
	SUAP – módulo do Ponto Eletrônico	Concluído	O sistema antigo do ponto eletrônico da instituição ficou obsoleto e foi necessário implantar uma nova solução integrada aos demais sistemas.
GOVERNANÇA E GESTÃO	Atualização do mapeamento de processos de TI.	Em andamento	Procedimento fundamental para identificar, aperfeiçoar e mitigar riscos nas rotinas de atividades do departamento. Isso colaborou para o estudo do programa de Gestão e desenvolvimento dos novos sistemas.
	Plano de Dados Abertos	Concluído	O Plano de Dados Abertos (2022-2024) foi aprovado CGTIC e CODIR. A ferramenta CKAN foi parametrizada e configurada para a divulgação dos dados através do endereço: https://dados.cefet-rj.br/.
	Elaboração do PDTIC 2022-2024	Concluído	Documento norteador de todas as políticas e ações da TI, o PDTIC 2022-2024 foi aprovado pelo CGTIC.
	Aprovação do novo Regimento Interno do CGTIC	Concluído	O presente Regimento tem por finalidade estabelecer os aspectos de organização e de funcionamento do Comitê de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) do Cefet/RJ, em consonância com a Estratégia de Governo Digital (EGD), Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020.
	Aprovação do Regimento Interno do Comitê Gestor de Segurança e Tecnologia da Informação (CGSTI)	Fase final	O presente Regimento tem por finalidade estabelecer os aspectos de organização e de funcionamento do Comitê Gestor de Segurança e Tecnologia da Informação (CGSTI) do Cefet/RJ, em consonância com a Instrução Normativa n° 01, de 27 de maio de 2020, que dispõe sobre a Estrutura de Gestão da Segurança da Informação nos órgãos e nas entidades da administração pública federal.
	Capacitação dos funcionários de TIC	Concluído	A parceria com a RNP possibilitou a realização de diversos cursos EaDs na área de TIC permitindo o aumento do número de vagas e maior participação dos servidores do Cefet/RJ em 2022. Isso viabilizou maior capacitação da equipe.
	Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC)	Fase final	O documento tem por objetivo instituir a Política de Segurança da Informação e Comunicação e garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade e não repúdio, das informações produzidas ou custodiadas pelo Cefet/RJ, limitando a exposição ao risco a níveis aceitáveis a fim de se atingir os objetivos estratégicos desta Instituição.
INFRAESTRUTURA	OpenVAS - Ferramenta de avaliação de vulnerabilidades	Em andamento	Configuração da Ferramenta para escaneamento das VLANs para monitorar vulnerabilidades nos diversos ativos da rede, buscando corrigi-las e, desta forma, minimizar os riscos aos equipamentos e sistemas da instituição.
	Capacitar os usuários nos novos sistemas	Concluído	O treinamento para os sistemas de concursos e eleições também ocorreu em 2022 e não só diminuiu o risco de problemas na utilização dos serviços ocasionados por seu mau uso, como fez divulgação do portfólio da TI para diferentes grupos.

Principais desafios e ações futuras

Desafios

O principal desafio é oferecer um serviço de qualidade com escassez de recursos e pessoal. O número insuficiente de servidores na área de Tecnologia da Informação expõe o Cefet/RJ a uma série de riscos, tais como: alongamento do prazo na execução de projetos; limitação na possibilidade de automatização de processos internos; perda do conhecimento técnico sobre sistemas existentes por alta rotatividade de pessoal, entre outros. Só em 2022, o Departamento de Tecnologia da Informação do Cefet/RJ, localizado no campus Maracanã perdeu três servidores de uma mesma seção.

Além disso, as principais fraquezas e riscos são detectados na infraestrutura elétrica da instituição e na gestão das contratações e de recursos de TIC decorrentes do orçamento deficitário para o atendimento de demandas, como também a insuficiência na capacitação de servidores.

Ações futuras

- Integrar o módulo de processo eletrônico do SUAP ao barramento Tramita.GOV;
- Implantar o extrator de dados do SisMonitor para monitorar as ações do PDI;
- Importar os dados de material permanente para o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS);
- Configurar o Sistema de Gerenciamento de Concurso para gestão de pagamentos;
- Concluir o PTD ativando os serviços do Balcão Digital e matrícula para os cursos da pós no SGC;
- Implementar o Diploma Digital para os cursos de graduação EaD;
- Implantar uma solução para controle de frequência dos docentes;
- Desenvolver novo sistema da Assistência Estudantil;
- Implementar a Política de Cookies no portal Cefet/RJ;
- Apoiar a conversão do acervo acadêmico para o meio digital;
- Manter o apoio na informatização das atividades administrativas e acadêmicas priorizadas pelo CGTIC para melhoria dos processos institucionais;
- Implantar o sistema de pesquisa de satisfação através da API de Avaliação de Serviços Públicos e, para o atendimento interno, do sistema de chamados;
- Manutenção das atividades e serviços de TI alinhados às necessidades da instituição, onde os recursos devem ser utilizados de forma mais eficiente para atingir os objetivos do Cefet/RJ tornando a TI mais estratégica e ativa;
- Auxiliar a publicação das informações previstas no Plano de Dados Abertos;
- Fortalecer a Governança de TIC alinhada à Governança Institucional;
- Aprovar a Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC);
- Promover campanhas de conscientização em prol da Segurança da Informação;
- Instalar e configurar os novos switches adquiridos;
- Avaliação e aquisição sistêmica de nova solução de Firewall;
- Adquirir equipamentos para a melhoria da infraestrutura de TI;
- Capacitação e contratação de servidores.

3.6.10. **Gestão Orçamentária, Financeira e Administrativa**

3.6.10.1. **Gestão Orçamentária**

A Diretoria de Administração e Planejamento (DIRAP) é o órgão encarregado de prever, prover e executar atividades relacionadas com a administração, planejamento, execução financeira e contábil do orçamento do Cefet/RJ. A DIRAP encontra-se dividida em três departamentos: o Departamento de Gestão Orçamentária (DGORC) – responsável pelo planejamento, coordenação, e execução dos créditos e limites orçamentários para atendimentos das demandas das áreas meio e finalísticas; o Departamento de Contabilidade e Finanças (DECOF) – responsável pela execução financeira por meio da liquidação e pagamento dos recursos empenhados e pelo gerenciamento e conformidade da gestão contábil do Cefet/RJ e; o Departamento de Administração (DEPAD) – responsável pelas aquisições, licitações e contratos administrativos do Cefet/RJ. Neste sentido, a Gestão Orçamentária, Contábil e Financeira do Cefet/RJ encontra-se a cargo do DGORC e do DECOF.

Vale destacar que em maio de 2022, foi anunciado pelo governo federal um corte no orçamento das instituições federais de educação sobre os recursos destinados ao funcionamento das instituições, conforme a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022. O Governo Federal cortou 14,5% da verba das universidades e depois liberou a metade do valor bloqueado. No entanto, o corte de aproximadamente 7,2% representou a perda da ordem de R$ 3,3 milhões (sobre o valor da dotação orçamentária dado pela LOA) para o Cefet/RJ.

A Direção-Geral em conjunto com a equipe gestora da Diretoria de Administração e Planejamento se debruçou na análise detalhada do impacto causado pelo corte que inviabilizou a continuidade de várias ações que estavam em andamento e afetou diretamente toda a nossa comunidade de discentes, docentes e técnicos-administrativos e buscou alternativas para garantir a sustentabilidade das atividades da Instituição.

O corte afetou as ações de custeio do funcionamento da instituição que permitem adquirir e pagar despesas como água, energia elétrica, telefone e contratos de terceirização (vigilância, limpeza interna e externa, manutenção e recepção), diárias e passagens, inscrições em cursos e eventos, visitas técnicas, bolsas de estágio remunerados entre outros.

Foram tomadas algumas ações de contingência iniciais e pontuais para a redução de gastos, visando manter o Cefet/RJ em pleno funcionamento e buscando reduzir o impacto sobre a qualidade do ambiente de trabalho e de nossas ações de ensino, pesquisa e extensão.

Adotou-se a conduta de recolhimento de saldos não utilizados em processos abertos pelos Centros de Custos, suspensão das bolsas destinadas à contratação de estagiários remunerados, suspensão de visitas técnicas, readequação dos contratos de serviços terceirizados de vigilância, limpeza interna e externa, manutenção predial e recepção, como medidas necessárias ao alinhamento com a nova realidade orçamentária da Instituição.

Quadro 13. Dotação e Execução da Despesa por Ação 2020, 2021, 2022 (em R$ milhões)

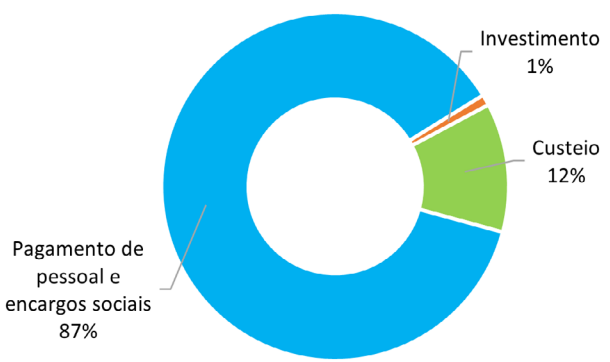
Projeto/ Atividade	Dotação Atualizada			Despesa Empenhada			Despesa Liquidada			Despesa Paga		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022
20TP - Ativos Civis da União	215,11	220,71	219,84	212,20	219,48	219,41	212,20	219,48	219,41	193,35	197,55	198,67
0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	118,00	117,10	118,61	116,56	116,14	118,54	116,56	116,14	118,54	107,70	106,76	109,14
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	43,61	46,80	46,93	43,46	44,66	46,93	43,42	44,66	46,93	43,42	44,66	44,62
20RL - Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	39,83	27,30	32,37	27,05	25,48	32,27	21,00	18,03	32,27	20,92	17,93	21,80
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	12,72	12,11	12,15	9,68	9,22	11,00	9,68	9,22	11,00	8,93	8,47	9,60
2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	8,50	6,56	7,21	8,50	6,55	5,94	8,46	5,42	5,94	7,65	5,42	5,50
20RG - Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	0,50	4,43	2,36	0,00	4,12	2,35	0,00	0,06	2,35	0,00	0,02	0,05
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	2,97	2,88	3,03	2,76	2,72	2,76	2,76	2,72	2,76	2,53	2,49	2,52
0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	0,34	0,86	2,11	0,34	0,85	2,11	0,34	0,85	2,11	0,34	0,85	2,11
21B3 - Fomento às Ações de Pesquisa, Extensão e Inovação nas Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	-	0,66	0,68	-	0,65	0,68	-	0,65	0,68		0,65	0,57
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	0,10	0,19	0,07	0,10	0,18	0,07	0,10	0,18	0,07	0,004	0,18	0,07
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	0,90	0,15	0,18	0,66	0,07	0,17	0,55	0,02	0,17	0,55	0,02	0,06
00OQ - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	0,01	0,02	0,01	0,00	0,02	0,01	-	-	0,01	-	-	0,007
00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	-	0,001	0,001	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	442,60	439,78	445,56	421,32	430,14	444,35	415,06	417,44	442,24	385,40	385,00	394,70

Fonte: Siop. Para acessar clique aqui

A Lei Orçamentária Anual de 2022 - LOA 2022 consignou ao Cefet/RJ dotação orçamentária atualizada de aproximadamente R$ 446 milhões para atendimento das despesas das oito unidades de ensino distribuídas pelo estado do RJ.

Internamente à instituição, o Plano Operativo Anual (POA) de 2022 serviu como instrumento interno de planejamento e programação orçamentária. O POA trouxe as propostas das ações institucionais, considerando a identificação macro e relação do segmento em sua área de atuação com as ações orçamentárias disponibilizadas pelo Ministério da Educação, além das diretrizes internas e legais. O POA 2022 foi elaborado pela equipe da DIRAP, com base na Lei nº 13.971/2019 que institui o Plano Plurianual da União para o período de 2020 a 2023 – PPA, na Lei nº 14.513/2022 que institui as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2022 – LDO, na Lei nº 14412/2022 Lei Orçamentária Anual de 2022, nos dados dos POA 2019, POA 2020 e POA 2021, nos dispêndios realizados em 2021 segundo sua natureza de despesa, e projeções fornecidas no Planejamento Anual de Contratações preparado pelos responsáveis dos Centros de Custo internos e nas diretrizes da Direção Geral.

Gráfico 35. Dotação atualizada por grupo de despesa - 2021



Fonte: SIOP.

A maior parte destes recursos orçamentários destinados ao Cefet/RJ (aproximadamente 87%) foram destinados ao pagamento de pessoal e encargos sociais, correspondendo às ações orçamentárias 20TP - Ativos Civis da União, 0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União, 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais, 00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias e 0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios).

Quadro 14. Dotação e Execução da Despesa 2020, 2021, 2022 (em R$ milhões)

Grupo Despesa	Dotação Atualizada			Despesa Empenhada			Despesa Liquidada			Despesa Paga		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Pagamento de pessoal e encargos sociais	377,06	385,46	387,50	372,56	381,13	384,90	372,52	381,13	381,14	344,81	349,83	352,42
Custeio	62,28	50,68	52,1	46,72	45,63	49,81	42,41	36,24	41,60	40,45	35,15	40,19
Investimento	3,26	3,63	5,95	2,04	3,37	14,42	0,14	0,06	1,5	0,14	0,02	0,34
Total	**442,60**	**439,78**	**445,56**	**421,32**	**430,14**	**449,13**	**415,06**	**417,44**	**424,24**	**385,40**	**385,00**	**392,95**

Fonte: SIOP. Para acessar clique aqui

A ação orçamentária 20RL - Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica correspondeu à maior parte das despesas de custeio da instituição. As outras ações orçamentárias associadas a despesas de custeio mais relevantes em volume de recursos orçamentários foram a 212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes e a 2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

Ainda com respeito à ação 20RL – Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, diante do cenário de trabalho e aulas remotas em virtude da pandemia de Covid-19 durante todo o ano de 2021 e 2022, verificou-se um aumento nas despesas associadas a esta ação, se comparadas a 2020 e 2021. No mês de abril de 2022, a instituição iniciou o processo de retorno de aulas presenciais. Por este motivo, a instituição recebeu mais recurso comparado a 2021, principalmente para custeio.

Gráfico 36. Percentual despesa empenhada/dotação atualizada



Fonte: DIRAP.

A destinação destes recursos pode ser observada na figura 38 que apresenta os valores empenhados no ano de 2022.

Figura 38 - Principais Investimentos de Capital

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL (Fonte:SIAFI)

Bens de TIC, áudio, vídeo e foto	R$ 1.803.181,40
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	R$ 1.669.759,18
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	R$ 51.989,91
Móveis, aparelhos e utensílios	R$ 622.657,26
Obras e Instalações	R$ 5.586.086,78

Fonte: Painel do Orçamento Federal /Siop. Para acessar clique aqui

As fontes extraorçamentárias de recursos executados pelo Cefet/RJ em 2022 somaram quase R$ 9 milhões (Quadro "Recursos extraorçamentários: Termos de Execução Descentralizada, Emendas Parlamentares e outros"). Estes recursos foram recebidos principalmente por meio de Termos de Execução Descentralizada, pelo Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC.

Quadro 15. Recursos extraorçamentários: Termos de Execução Descentralizada, Emendas Parlamentares e outros

Identificação	Descrição	Crédito Orçamentário Disponibilizado e Empenhado no ano
TED 11212 / 1AAKBZ (SETEC/MEC)	Obra de conclusão do Bloco F – Campus Maracanã	R$ 3.511.115,55
TED 11355 / 1AAKCW (SETEC/MEC)	Complemento ao PAE (Programa de Auxílio Estudantil) 2022	R$ 250.000,00
TED 11405 / 1AAKIF (SETEC/MEC)	Modernização infraestrutura de rede do sistema multicampi – Subestação Campus Petrópolis	R$ 667.672,32
TED 11406 / 1AAKKE (SETEC/MEC)	Aquisição equipamentos de informática, mobiliários, equipamentos de linha branca. Campus Petrópolis	R$ 1.743.514,23
TED 11697 / 1AAKWT (SETEC/MEC)	Aquisição de switches de distribuição e de acesso, módulos e transceivers – Campi Nova Iguaçu, Itaguaí e Maracanã.	R$ 1.307.046,90
TED 11714 - 1AALBA (SETEC/MEC)	Edital Setec nº 35/2020 - Rede Maker - Fase II	R$ 82.543,83
TED 11805 - 1AALET (SETEC/MEC)	Aquisição de usinas fotovoltaicas	R$ 1.220.200,00
Total		R$ 8.782.092,83

Fonte: SIMEC

Cabe mencionar que, em valores correntes, o valor aproximado de R$ 649 mil arrecadado em 2022 representa um aumento de mais de 100% se comparado a 2021 porém ainda está abaixo do total arrecadado no último ano anterior à pandemia de Covid-19, quando houve arrecadação própria de R$ 1,7 milhão.

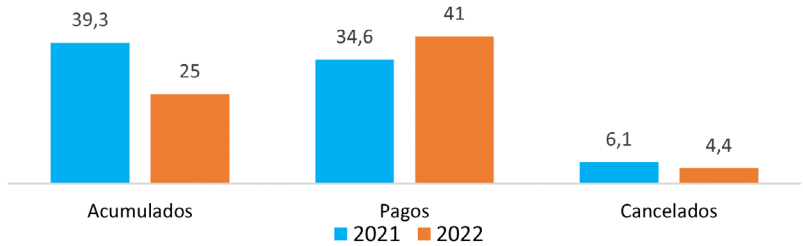
Tabela 39. Arrecadação de receitas próprias (em R$ milhões)

TIPO DE RECEITA	% (2022)	2022	2021	2020
Alugueis e arrendamentos	22%	0,14	0,24	0,32
Inscrições em concursos	53%	0,34	0,03	0,03
Outros	25%	0,16		0,05
Total		0,64	0,27	0,39

Fonte: SIAFI.

Houve menor acúmulo do estoque de Restos a Pagar em relação ao ano anterior e maior proporção de restos a pagar pagos ("Gráfico: Restos a pagar processados e não processados (em R$ milhões)"). Adicionalmente, é possível perceber a diminuição do montante de restos a pagar cancelados em 2022.

Gráfico 37. Restor a pagar processados e não processados (em R$ milhões)



Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

Principais Desafios e Ações Futuras

Desafios

· Manter atualização tecnológica necessária para o ensino de qualidade e o bom funcionamento de todas as estruturas do Cefet/RJ

· Manter o atendimento satisfatório às demandas da comunidade acadêmica mesmo diante da dificuldade da implementação do teletrabalho.

· Otimizar a utilização de recursos de serviços essenciais ao funcionamento, tais como fornecimento de água e energia elétrica, visando a redução do custo fixo.

Ações futuras

· As receitas do Cefet/RJ são representadas em quase sua totalidade pelas dotações recebidas diretamente do Ministério da Educação por meio da LOA

· Em razão disso, o Cefet/RJ dará continuidade às atividades para promover capacitação dos servidores para a melhoria nas contratações de bens e serviços que contribuam para a melhor utilização dos recursos disponíveis

3.6.10.2. **Gestão de Custos**

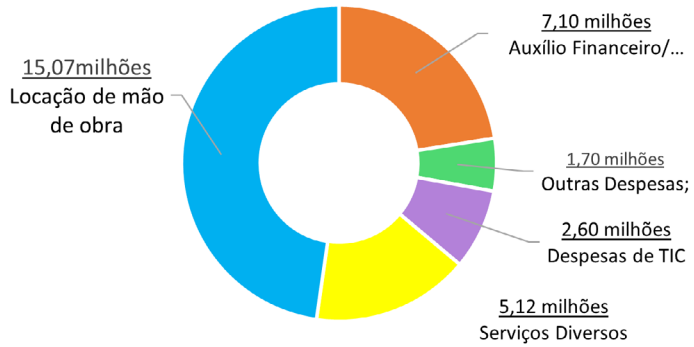
Conformidade Legal (art. 50, §3º da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria STN 157, de 9 de março de 2011)

O Cefet/RJ apresenta conformidade legal alinhada com os termos do artigo 50, parágrafo 3º da Lei Complementar nº 101/2000, com a portaria 157, de 9 de março de 2011 e demais instrumentos legais que regem a gestão de custos na Administração Pública.

Quanto ao item "Estimativa de custos por programa governamental, demonstrando em que medida eles se relacionam e contribuem para o alcance da missão institucional da UPC" não temos como falar em custo, apenas em orçamento, visto que não temos uma estrutura de custeio definida. O custo unitário médio anual das principais ações orçamentárias atribuídas ao Cefet/RJ foi possível de ser estimado a partir de dados de sua execução orçamentária e das metas realizadas, conforme quantitativos físicos especificados na LOA de 2022.

Excetuando-se os custos com pessoal e encargos sociais, os principais custos com despesa correntes de 2022 são apresentados no gráfico Custos com despesas correntes. Dentre estes, destacam-se as despesas com contratação de pessoal terceirizado / locação de mão-de-obra, a destinação de auxílios financeiros a estudantes e despesas com TIC. Outros serviços que representam custos com despesas correntes incluem as contas de energia elétrica, água e serviços de manutenção predial. Neste sentido, analisando os gastos segundo sua finalidade (Quadro Gastos por finalidade), observa-se que o funcionamento administrativo da instituição custou em 2022 aproximadamente R$ 21 milhões.

Gráfico 38. Custos com despesas correntes



Fonte: Siop. Para acessar clique aqui

Tabela 40. Gastos por finalidade

Tecnologia da Informação	Funcionamento Administrativo	Outros
R$ 2,6 milhões	R$ 20,6 milhões	R$ 6,18 milhões

Funcionamento Administrativo - Detalhamento	
Energia Elétrica	R$ 3,38 milhões
Recepção	R$ 1,65 milhões
Vigilância e Segurança	R$ 6 milhões
Limpeza	R$ 4,9 milhões
Manutenção Predial	R$ 2,51 milhões
Água	R$ 0,6 milhões
Outros	R$ 1,56 milhões

TOTAL R$ 29,38 milhões

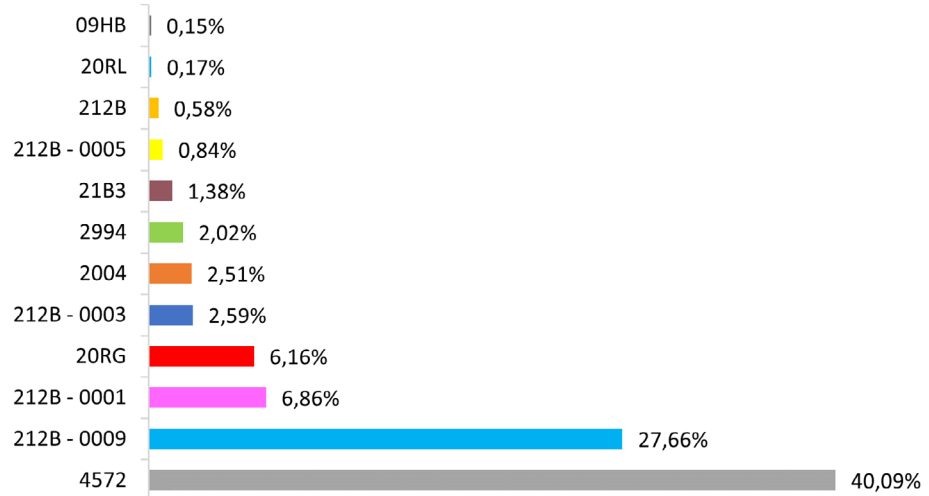
Fonte: Siop. Para acessar clique aqui.

Quadro 16. Apresentação de programas governamentais em termos de custos

	Atividade/Projeto	Produto / Unidade	Meta Prevista na LOA	Realizada	Realizado/ Meta (%)	Dotação Atualizada (R$)	Execução (R$) Despesa Empenhada	Execução (R$) Liquidado	Execução (R$) Pago	Custo unitário médio anual
5012 - Educação Profissional e Tecnológica	20RG - Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Projeto viabilizado	3	3	100%	2.361.441	2.352.188	49.735	49.735	787.147
	20RL - Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Estudante matriculado	22.246	21.038	95%	32.377.210	32.270.043	22.062.468	21.785.950	1.539
	21B3 - Fomento às Ações de Pesquisa, Extensão e Inovação nas Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Iniciativa apoiada	32	40	125%	676.800	676.800	570.500	570.500	16.920
	2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Estudante assistido	1.686	1.760	104%	7.213.828	5.945.323	5.501.095	5.501.095	4.099
0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	-	-			118.612.503	118.543.428	118.543.428	109.139.904	-
	09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	-	-			46.936.045	46.936.045	46.936.045	44.616.169	-
	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Pessoa beneficiada	1.505	1.075	71%	3.030.088	2.762.114	2.761.660	2.523.406	2.819
	20TP - Ativos Civis da União	-	-			219.840.662	219.410.608	219.410.608	198.667.680	-
	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	-	-			12.147.662	10.988.403	10.988.403	9.595.904	-
	212B - 0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores Civis e de Empregados	Pessoa beneficiada	256	226	88%	985.211	939.768	939.768	851.557	4.359
	212B - 0003 - Auxílio-Transporte de Civis Ativos	Pessoa beneficiada	1.104	424	38%	2.939.956	2.156.000	2.156.000	1.514.011	6.934
	212B - 0005 - Auxílio-Alimentação de Civis Ativos	Pessoa beneficiada	1.357	1.357	100%	8.027.401	7.757.270	7.757.270	7.111.563	5.916
	212B - 0009 - Auxílio-Funeral e Natalidade de Civis	-	-			195.094	135.365	135.365	118.772	-
	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor Capacitado	250	250	100%	180.092	175.287	69.552	67.572	720

Fonte: Siop. Para acessar clique aqui

Gráfico 39. Dotação Atualizada Total por custo de Governo * (%)



* exceto 20TP - Ativos civis da União e 181 - Aposentadorias e pensões civis da União

Fonte: SIOP

Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos

Desafios

· Estruturação de um sistema de custeio que seja confiável e que apoie o atendimento dos objetivos da instituição.

Ações Futuras

· Implementação completa do SIADS

· Concepção do sistema de acumulação de custos

3.6.10.3. Gestão de Licitações e Contratos

Conformidade legal

Nos processos de compras, os principais dispositivos legais são:

· Inexigibilidades destinadas à capacitação de servidores: artigo 25, inciso II da Lei nº 8.666/1993

· Dispensas: artigo 24, inciso II da Lei nº 8.666/1993

· Pregão Eletrônico: Lei nº 10.520/2002 e Decreto nº 10.024/2019

· Regime Diferenciado de Contratações: Lei nº 12.462/2011

Processos de Contratação em 2022

· 33 Pregões/RDC

· 9 regimes diferenciados de contratações – RDC

· 24 Inexigibilidades (13 destinadas à capacitação de servidores)

· 24 dispensas de licitação (11 destinadas a projetos de pesquisas)

· 2 cotações eletrônicas (1 destinado a projetos de pesquisas)

Gestão de contratos

· 48 contratos

· Total de despesas com contratações relativas a custeio e investimento em 2022: R$ 17.497.751,39.

Na tabela a seguir, são apresentadas as despesas que geraram contratos no ano de 2022.

Tabela 41. Gastos por finalidade*

Tecnologia da Informação	Funcionamento Administrativo	Outros (Despesas finalísticas / apoio ao ensino / investimento)
R$ 545.534,88	R$ 11.256.523,69	R$ 5.695.692,82

Funcionamento Administrativo - Detalhamento	
Serviços contínuos com mão de obra dedicada	R$7.507.602,99
Sistemas necessários à gestão administrativa da Unidade	R$231.174,86
Recargas e Manutenção de Extintores	R$8.560,70
Serviços de coleta de resíduos, transporte e destinação final	R$18.240,40
Software	R$545.534,88
Concurso alunos	R$348.500,00
Serviços de dedetização e desratização	R$35.747,62

*Somente despesas que geraram novos contratos em 2022
Fonte: SIASG/CONTRATOS

Contratações mais relevantes

- Contratações relativas ao funcionamento administrativo do Cefet/RJ, bem como, os serviços continuados com cessão de mão de obra, tais como: recepção, limpeza, manutenção predial e vigilância, por serem serviços essenciais e contratações de grande vulto.
- A contratação de empresa de obra para continuidade da construção do Bloco F Maracanã.
- Serviços de manutenção de bens imóveis, como pintura de áreas externas (fachada) e áreas internas relativas aos blocos do campus Maracanã.
- Obra para finalização do prédio de restaurante de Nova Iguaçu.
- Ainda em 2022, foi realizada a contratação de empresa especializada em manutenção de instalação de rede elétrica visando restabelecer a energia do Bloco E.

Principais contratações diretas

Quadro 17. Principais contratações diretas em 2022

Finalidade	Objeto	Contratada	Valor
Seleção de alunos	Concurso de alunos	SELECON	R$ 348.500,00
Apoio ao ensino	Equip. de Tecnologia da Informação para Pesquisa	BENEDES SOARES BATISTA	R$ 46.779,80
Apoio ao ensino	Equip. de Tecnologia da Informação para Pesquisa	SALBERT INFORMATICA LTDA	R$ 50.980,00
Apoio a pesquisa	Contratação de Software LABVIEW	JAV INSTRUMENTACAO COMERCIO DE MATERIAIS DE M	R$ 30.392,47

Fonte: DEPAD, 2022.

Justificativa referente às contratações

- Garantir o ingresso de novos alunos na instituição.
- Aprimorar os laboratórios com equipamentos mais recentes com tecnologia mais avançadas;
- Renovação dos equipamentos de laboratório informática da unidade Itaguaí.
- Software específico para complementar a aquisição dos computadores para o laboratório de informática.

Obras em andamento

Atualmente não existem contratos vigentes relativos a obras e serviços de engenharia suspensas, embargadas. Em 2022, foram licitados as obras e serviços de engenharia, de acordo com quadro “Obras em andamento 2022”. No quadro a seguir, constam as obras contratadas em 2022

Quadro 18. Obras com contratos assinados em 2022

Nº/Ano	Objeto	Contratada	Valor
32/2021	Serviço de reforma para conclusão da obra do novo prédio de salas de aula do Campus Nova Iguaçu do Cefet/RJ	32.542.296/0001-69 Passos Solucoes Em Engenharia Ltda	R$ 533.496,04
5/2022	Pintura das fachadas internas e externas e áreas internas das edificações do campus Maracanã	27.819.676/0001-68 - Nano Bits Serviços Especializados Ltda	R$ 2.035.926,59
02/2022	Execução de obras civis de readequação de espaço e demais serviços destinados ao fornecimento e instalação, no campus Maria da Graça do Cefet/RJ, de elevador para acessibilidade de Pessoas com Deficiência PcD	31.650.389/0001-44 DES Serviços em Elevadores Ltda	R$ 331.102,19
7/2022	Contratação de serviço de adequação do auditório - criação do espaço cultural do campus de Nova Iguaçu	07.806.762/0001-29 Multifunção Comercio e Serviços Ltda	R$ 173.000,00
18/2022	Reforma das instalações hidráulicas do CIEP do campus Nova Friburgo do Cefet/RJ, através da recuperação e reparos dos reservatórios superiores e inferiores e readequação dos banheiros	10.929.199/0001-90 – E dos Santos Serviços	R$ 582.828,59
26/2022	1ª etapa de conclusão do prédio de salas de aula do Bloco F do Campus Maracanã do Cefet/RJ	08.693.964/0001-74 Dra Network do Brasil Serviços Ltda	R$ 3.527.309,64
33/2022	Terceira Etapa de Modernização das Subestações do campus Maracanã	04.685.391/0001-86 Nogueira e Valentim Engenharia e Serviços Ltda	R$ 1.072.376,79
34/2022	Contratação de empresa especializada para execução de obra e serviços de engenharia destinados à Modernização, manutenção corretiva da Subestação do Cefet/RJ – Unidade Petrópolis, sob amparo do inciso VII do art. 75 da Lei 14.333/21	10.811.866/0001-36 Empresa 3A Marques Construção Comercio e Serviço Ltda	R$ 667.672,32
39/2022	Modernização, manutenção corretiva e preventiva da Subestação do campus Angra dos Reis do Cefet/RJ	04.685.391/0001-86 Nogueira e Valentim Engenharia e Serviços Ltda	R$ 206.270,76
37/2022	Construção de Pátio Coberto, Guarita e pavimentação de trecho do terreno do campus Valença	72.108.558/0001-04 Drakk Projetos, Construções e Imobiliária Ltda	R$ 159.204,51
41/2022	Serviço de substituição de reservatório de água metálico do Campus de Itaguaí do Cefet/RJ	29.694.872/0001-89 A.B. Cavalcanti reservatórios	R$ 86.000,00
42/2022	Reforma do telhado e reservatório de água do Campus Valença do Cefet/RJ	26.990.569/0001-35 Tavares e Silva Comercio e Serviço Ltda	R$ 190.202,48

Fonte: DEPAD, 2022

*O status de algumas obras realizadas em 2022, pode ser acompanhado clicando aqui!

*Informações repassadas pela Prefeitura do *campus* Maracanã e direções dos *campi*.

Principais desafios e ações futuras Desafios:

· Devido à maior complexidade no planejamento e no processo de contratação de obras, é necessária a reestruturação da forma de acompanhamento e de abertura de tais processos.

· Ampliação do quadro de servidores do DEPAD com vistas ao melhor atendimento das demandas da instituição.

· Início da vigência da Nova Lei de Licitações e Contratos (14.133/2021).

Ações futuras:

· Capacitação dos servidores lotados no DEPAD que trabalham diretamente no aspecto de compras e contratações visando à qualificação para condução dos processos abertos pela nova lei.

· Gerir a ação de planejamento de compras e contratações da instituição, tendo como base a ferramenta governamental PGC - Planejamento e gerenciamento de contratações e PCA - Plano de Contratações Anual.

3.6.10.4. Gestão Patrimonial e de Infraestrutura

Conformidade legal

Na Gestão Patrimonial e de Infraestrutura, o Cefet/RJ observa o disposto no art. 70 da Constituição Federal, na Lei nº 4.320/1694, no Decreto n° 10.340/2020, no Decreto n° 9.373/2018, dentre outros instrumentos legais que regem a gestão patrimonial da Administração pública.

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

A Divisão de Patrimônio (DIPAT) tem a responsabilidade de gerir os bens permanentes do acervo patrimonial do Cefet/RJ, desde o recebimento até o desfazimento. A Seção de Desfazimento de Bens (SEDESB) subordina-se à DIPAT, bem como a Seção de Bens Imóveis (SEBIM).

O SIADS - módulo Patrimônio ainda não foi implantado. Todos os ajustes patrimoniais e atualizações das UORGs estão sendo realizados no sistema ainda em uso (SAP), para posterior migração dos dados para o SIADS, de acordo com os relatórios de inventário das comissões criadas por meio de portarias no âmbito do Cefet/RJ para execução do inventário anual, que teve início em outubro de 2022 com prazo de finalização dos trabalhos em janeiro de 2023 e do organograma atualizado que se encontra no SUAP e outro fornecido pelo DGP. As UORGs estão sendo cadastradas no SIADS de acordo com os organogramas citados. A plena utilização do SIADS para a gestão do ativo imobilizado ocorrerá até o final de junho de 2023.

A implantação do SIADS é uma das ações previstas no Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional do Programa TransformaGov.

Siads Sistema Integrado de Gestão Patrimonial

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

A seguir são apresentados os investimentos em ativo imobilizado recebidos em 2022 (incorporados no sistema de administração patrimonial), conforme balancete SIAFI extraído do Sistema de Administração Patrimonial (SAP). A tabela abaixo apresenta todas as incorporações feitas em 2022.

Tabela 42. Investimentos em bens móveis

COD. SIAFI	DESCRIÇÃO	VALOR
5235	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	1.242.163,34
5212	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	788.950,00
5234	MÁQ. UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	470.323,65
5204	APARELHOS DE MEDICAO	368.451,79
5233	EQUIP. P/ ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	306.147,40
5242	MOBILIÁRIO EM GERAL	221.459,22
5224	EQUIP. DE PROTEÇÃO SEGURANÇA E SOCORRO	118.002,80
5208	APARELHO E EQUIP. MÉDICOS, ODONT. LABOR. HOSPIT.	116.254,20
5230	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	83.333,02
5218	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	71.619,10
5238	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	24.748,64
5239	EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	13.472,14
5228	MÁQ. E EQUIP. DE NATUREZA INDUSTRIAL	2.695,18
5206	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	2.555,00
TOTAL		3.830.175,47

Fonte: SAP/SIAFI

A Seção de Bens Imóveis (SEBIM), com apoio da Divisão de Patrimônio, junto às direções dos campi e prefeituras procurou atualizar as certidões e demais informações para alimentação do sistema SPIUnet.

Praticamente todas as informações foram lançadas no sistema, excetuando-se às que dependem de avaliação, a ser realizada por comissão formada por engenheiros e arquitetos, que deverão ser capacitados para tal. Deve-se salientar que apenas os imóveis pertencentes ao patrimônio da União devem ser geridos pelo SPIUNET e, desta forma, apenas se enquadram nesse critério os campi Maracanã, Maria da Graça, Nova Iguaçu, Angra dos Reis e Itaguaí. Os demais não pertencem ao patrimônio imobiliário da União. São cedidos pelas prefeituras municipais e devem ser administrados por estas. Ficou definido em reunião que haverá tratativas no sentido de capacitar servidores para que possam avaliar os imóveis. Em paralelo, será verificada a possibilidade de contratação de curso "in company" para a maior quantidade possível de engenheiros e arquitetos, de todos os campi. Também haverá a tentativa de viabilizarmos a tutoria e auxílio de servidor de órgão que já tiveram êxito na avaliação, com a gratificação devida conforme legislação pertinente.

A atualização dos imóveis utilizados no SPIUnet é uma das ações previstas no Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional do Programa TransformaGov.

Os principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos) foram informados na seção Gestão Orçamentária, figura 32. Os processos de obra e reforma são apresentados no quadro 17 da seção de Gestão de Licitações e Contratos.

Desfazimento de ativos

A seguir, serão apresentadas as baixas decorrentes de processos de desfazimento realizados em 2022.

Tabela 43. Desfazimentos em 2022

COD. SIAFI	DESCRIÇÃO	VALOR
5206	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	3.179,35
5208	APARELHO E EQUIP. MÉDICOS, ODONT. LABOR. HOSPIT.	4.200,00
5212	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	1.704,09
5224	EQUIP. DE PROTEÇÃO SEGURANÇA E SOCORRO	55,00
5228	MÁQ. E EQUIP. DE NATUREZA INDUSTRIAL	113,96
5234	MÁQ. UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	190,04
5235	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	7.208,47
5238	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	0,06
5242	MOBILIÁRIO EM GERAL	6.102,07
TOTAL		22.753,04

Locações de imóveis e equipamentos

Atualmente os campi do Cefet/RJ estão instalados em prédios próprios ou cedidos pelo governo do Estado, no caso de Petrópolis e Nova Friburgo, ou ainda por prefeituras municipais, não tendo, portanto, executado despesas de locação de imóveis no exercício 2022. Quanto à situação imóvel do *campus* Valença, ainda existem pendências cartorárias para a efetivação do regime de uso especial da União em nome do Cefet/RJ.

Também não houve despesas associadas à locação de equipamentos no ano de 2022.

Em 2022/2023 houve o processo de implementação do Sistema SPUnet, que é uma plataforma disponibilizada por meio de serviços com blocos de funcionalidades destinadas a diversos processos de gestão imobiliária: incorporação de áreas e imóveis (cadastro físico-cartorial); tratamento e administração da geoinformação; atendimento ao público; destinação de imóveis; avaliação e contabilização imobiliária; receitas patrimoniais; e fiscalização e controle.

No plano de transformação digital 2021/2023 da SPU, sua implantação está ocorrendo em fases de integração com o SPIUnet para posterior utilização de um único sistema o SPUnet.

Principais desafios e ações futuras

- Dar continuidade ao processo de implantação do SIADS para o controle dos bens permanentes do acervo patrimonial do Cefet/RJ.
- Avaliação dos valores dos bens imóveis, para atualização no SPIUNET e transferência dos dados para o novo SPUNET.

CAPÍTULO 4. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

4.1. Declaração do contador

O Departamento de Contabilidade e Finanças (DECOF) compõe a estrutura da Diretoria de Administração e Planejamento (DIRAP) do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ).

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis do Cefet/RJ conforme exigências normativas presentes na Lei 4.320 de 1964 e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). A conformidade contábil é realizada pelo DECOF, conforme os procedimentos descritos no manual SIAFI. A conformidade de gestão também tem sido realizada por este departamento, através da Seção de Conformidade (SECOD).

Seguindo a disposição normativa, as demonstrações contábeis do Cefet/RJ são:

· Balanço Patrimonial

· Balanço Orçamentário

· Balanço Financeiro

· Demonstração dos Fluxos de Caixa

· Demonstração das Variações Patrimoniais

As demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber:Lei nº 4320/64, Lei Complementar nº 101/2000 (LRF), Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP) e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Ressalvas:

O sistema atual de controle patrimonial utilizado pelo órgão, desenvolvido internamente, possui algumas limitações, não sendo possível atender integralmente às necessidades da contabilidade, como a avaliação e depreciação de bens móveis. Entretanto, é relevante destacar que o Cefet/RJ já adquiriu o Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) e iniciou sua utilização pelos itens de estoque. O processo para implantação do módulo para itens do imobilizado já foi iniciado.

Declaração:

Portanto, considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis, quais sejam: Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Variações Patrimoniais, regidos pela Lei nº 4320/64, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP) e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2022, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Cefet/RJ, exceto no tocante às ressalvas apontadas.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2023.

THAIS PAIVA DE OLIVEIRA:05364855775

Assinado de forma digital por THAIS PAIVA DE OLIVEIRA:05364855775
Dados: 2023.02.23 18:10:58 -03'00'

Thais Paiva de Oliveira
CRC 118081/O
Contadora do CEFET/RJ

4.2. Informações acerca do setor de contabilidade

Estrutura

Departamento de Contabilidade e Finanças (DECOF)

Período: 01/01/2022 a 17/05/2022
Chefe do Departamento: Maria Luisa de Luca Mattos

Período: 18/05/2022 a 05/06/2022
Chefe do Departamento: Thais Paiva de Oliveira

Período: 06/06/2022 a 31/12/2022
Chefe do Departamento Substituto: Augusto de Paula Alves da Costa

· **Divisão Financeira (DIFIN)**
Período: 01/01/2022 a 31/12/2022
Chefe da Divisão: Rodrigo dos Santos Teixeira

· **Divisão de Contabilidade (DCONT)**
Período: 01/01/2022 a 31/12/2022
Chefe da Divisão: Gabriel Epifanio Barbosa

· **Divisão de Patrimônio (DIPAT)**
Período: 01/01/2022 a 31/12/2022
Chefe da Divisão: Rodrigo Fabiano Lourenço

· **Seção de Conformidade (SECOD)**
Período: 01/01/2022 a 31/12/2022
Chefe da Seção: Marcos dos Santos Silva

· **Seção de Tributos (SETRI)**
Período: 01/01/2022 a 17/05/2022
Chefe da Seção: Thais Paiva de Oliveira
Período: 18/05/2022 a 31/12/2022
Chefe da Seção: Augusto de Paula Alves da Costa

Competências do Departamento

· cadastro de usuários para acesso aos sistemas Senha-Rede e SIAFI;

· registro e baixa de agentes no rol de responsáveis no SIAFI;

· análise dos balanços da unidade gestora;

· ajuste de saldos em contas transitórias;

· emissão trimestral das Notas Explicativas, conforme exigência da Setorial Contábil do MEC;

· conciliação contábil, conforme relatórios encaminhados, da Divisão de Materiais e Divisão de Patrimônio;

· utilização da DCTFWeb e EFD-Reinf para transmissão de obrigações acessórias;

· envio da DIRF;

· registro da conformidade de operadores;

· registro da conformidade contábil;

· solicitação, transferência, devolução e remanejamento de recursos financeiros;

· liquidação das despesas (folha de pessoal, bolsas, diárias, pagamentos de pessoa física e jurídica e outros);

· pagamento das despesas liquidadas;

· recolhimento de tributos federais e municipais;

· controle de entrada e saída de processos e arquivamento, quando finalizados;

· autorização das ordens de pagamento; e

· encerramento do exercício de acordo com as orientações da Setorial Contábil do MEC.

4.3. **Demonstrativo contábil**

As demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: lei 4320/64, Lei Complementar 101/2000 (LRF), Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP) e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

O Departamento de Contabilidade e Finanças (DECOF) compõe a estrutura da Diretoria de Administração e Planejamento (DIRAP) do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ).

As demonstrações contábeis do Cefet/RJ estão de acordo com as normas e conforme exigências estabelecidas presentes na Lei 4.320 de 1964 e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). A conformidade contábil é realizada pelo DECOF, conforme os procedimentos descritos no manual SIAFI. A conformidade de gestão também tem sido realizada por este departamento, através da Seção de Conformidade (SECOD). Seguindo a disposição normativa, as demonstrações contábeis do Cefet/RJ são:

4.3.1. **Balanço Patrimonial**

Ativo é um recurso controlado no presente pela entidade como resultado de evento passado, com potencial de serviços ou com a capacidade de gerar benefícios econômicos.

O potencial de serviços possibilita a entidade alcançar os seus objetivos, observada sua missão.

Os **ativos circulantes** são recursos que estão disponíveis para realização imediata ou que tiverem a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

Na tabela abaixo é possível observar os montantes registrados no ativo circulante do Cefet/RJ na data de encerramento do exercício de 2022 e no encerramento de 2021.

Tabela 44 – Composição do Ativo Circulante (em reais)

AH (análise horizontal): demonstra a evolução entre os períodos

AV (análise vertical): evidencial o percentual de contribuição de cada conta no montante total

ESPECIFICAÇÃO	31/12/2022	31/12/2021	AH	AV
ATIVO CIRCULANTE	60.716.958,50	53.434.749,00	13,63%	14,39%
Caixa e Equivalentes de Caixa	35.131.510,87	34.283.698,79	2,47%	8,33%
Créditos a Curto Prazo	24.521.129,69	17.867.237,25	37,24%	5,81%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-		-
Estoques	1.064.317,94	1.283.812,96	-17,10%	0,25%
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	-	-		-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-		-

Fonte: SIAFI, 2022 e SIAFI, 2021.

Estão compreendidos entre os **ativos não circulantes** todos os demais ativos, sendo o mais representativo o grupo de imobilizado, seguido do grupo de intangíveis, conforme pode ser verificado na tabela abaixo.

Tabela 45. Composição do ativo não circulante (em reais)

ATIVO	31/12/2022	31/12/2021	AH	AV
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**361.160.848,05**	**299.155.555,16**	20,73%	85,61%
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-		-
Investimentos	-	-		-
Imobilizado	359.481.745,59	297.514.054,71	20,83%	85,21%
Intangível	1.679.102,46	1.641.500,45	2,29%	0,40%
Diferido	-	-		-

Fonte: SIAFI, 2022 e SIAFI, 2021

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis e é reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Em 31/12/2022, o Cefet/RJ apresentou um saldo de R$ 359.481.745,59 relacionado ao imobilizado. Na tabela a seguir, é apresentada a composição deste subgrupo.

Tabela 46. Composição do Imobilizado (em reais)

Imobilizado – Composição	31/12/2022	31/12/2021	AH
Bens Móveis	119.986.873,73	116.372.441,47	3,11%
(+) Valor Bruto Contábil	120.344.129,09	116.729.696,83	3,10%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-357.255,36	-357.255,36	0,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
Bens Imóveis	239.494.871,86	181.141.613,24	32,21%
(+) Valor Bruto Contábil	240.098.119,40	184.991.575,75	29,79%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-603.247,54	-3.849.962,51	-84,33%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
Total	359.481.745,59	297.514.054,71	20,83%

Fonte: SIAFI, 2022 e SIAFI, 2021.

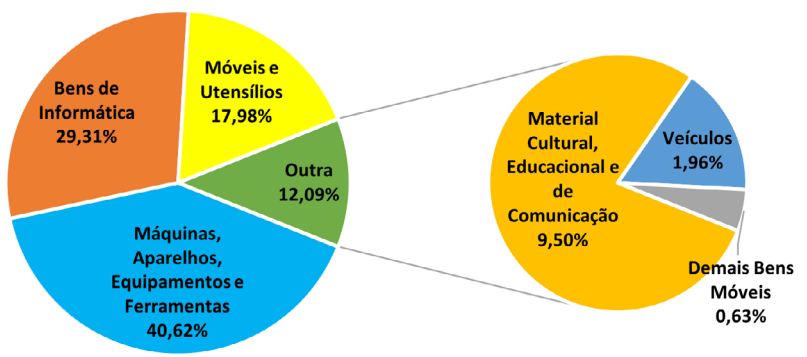
Tabela 47. Composição de Bens Móveis (em reais)

Bens Móveis – Composição	31/12/2022	31/12/2021	AH
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	48.346.324,82	47.417.097,49	1,96%
Bens de Informática	35.451.049,19	34.211.814,46	3,62%
Móveis e Utensílios	22.035.741,73	20.989.060,15	4,99%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	11.493.477,94	11.094.189,32	3,60%
Veículos	2.283.404,53	2.283.404,53	0,00%
Demais Bens Móveis	734.130,88	734.130,88	0,00%
Depreciação/ Amortização Acumulada	(357.255,36)	(357.255,36)	0,00%
Total	119.986.873,73	116.372.441,47	3,11%

Fonte: SIAFI, 2022 e SIAFI, 2021.

As variações nas contas referem-se a aquisições e desfazimentos de mobiliários, livros, equipamentos e demais itens de uso duradouro, classificados como materiais permanentes.

Gráfico 40. Bens móveis em 31/12/2022



Fonte: SIAFI, 2022.

Tabela 48. Composição de Bens Imóveis (em reais)

Bens Móveis – Composição	31/12/2022	31/12/2021	AH
Bens de Uso Especial	221.071.873,99	166.024.735,32	33,16%
Bens Imóveis em Andamento	18.033.603,58	18.016.840,47	0,09%
Instalações	992.641,83	949.999,96	4,49%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(603.247,54)	(3.849.962,51)	-84,33%
Total	239.494.871,86	181.141.613,24	32,21%

Fonte: SIAFI, 2022 e SIAFI, 2021.

Intangível

Intangíveis são direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública.

Os bens intangíveis são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Em 31/12/2022, o Cefet/RJ apresentou um saldo de R$ 1.679.102,46 relacionados à conta Intangível. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo intangível em 31/12/2022 em comparação com 31/12/2021.

Tabela 49. Composição do Intangível (em reais)

Intangíveis – Composição	31/12/2022	31/12/2021	AH
Software com Vida Útil Definida	0,00	0,00	-
Software com Vida Útil Indefinida	1.679.102,46	1.641.500,45	2,29%
Amortização Acumulada	0,00	0,00	-
Total	1.679.102,46	1.641.500,45	

Fonte: SIAFI, 2021 e SIAFI, 2020.

Passivo

O **passivo circulante** representa as obrigações que devem ser pagas em até 12 meses ou retenções em nome de terceiros independentemente do prazo de exigibilidade, na situação em que o órgão responde como fiel depositário.

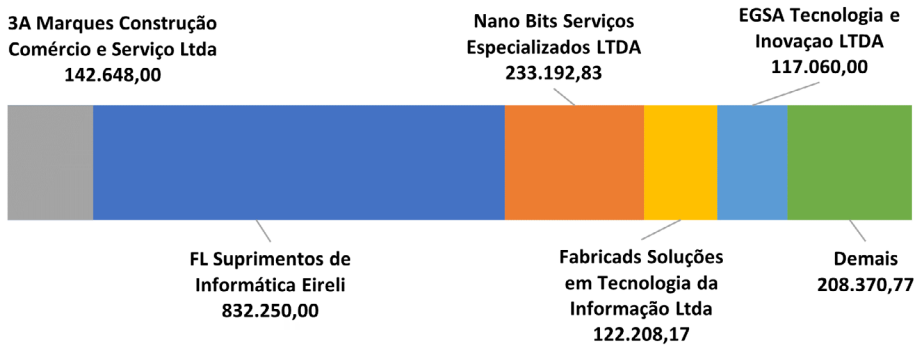
No **passivo não circulante** constam as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

Em 31/12/2022, o Cefet/RJ apresentou um saldo em aberto de R$ 1.655.729,77 relacionados com fornecedores e contas a pagar, sendo a totalidade das obrigações em curto prazo. Em 31/12/2022 observa-se um aumento de 776,63% do montante destas obrigações em relação à data de fechamento do exercício de 2021. Neste caso, houve a demora da liberação dos recursos financeiros e bloqueio no final do exercício. As medidas tomadas para proceder os pagamentos, foram de acordo com a liquidação das notas no Sistema SIAFI dando prioridade na questão de todas as categorias de bolsas de estudo e para a manutenção institucional

A totalidade dos fornecedores e contas a pagar do Cefet/RJ são obrigações com credores nacionais para pagamento no curto prazo e por isso consta o registro integral no passivo circulante.

No gráfico apresentado a seguir, relacionam-se os 5 fornecedores mais significativos na data base de 31/12/2022.

Gráfico 41. Fornecedores a pagar em 31/12/2022



A seguir serão identificadas as principais mutações ocorridas no patrimônio do Cefet/RJ no exercício corrente, isto é, as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e o resultado patrimonial do exercício até a data de referência.

4.3.2 **Demonstração das Variações Patrimoniais**

No 4º trimestre de 2022, o Cefet/RJ apresentou um resultado patrimonial positivo de R$ 75,1 milhões, tendo sofrido um acréscimo de 1.163,25% em relação ao 4º trimestre de 2021, que registrou resultado patrimonial positivo de R$ 5,9 milhões. Houve um acréscimo tanto nas variações patrimoniais aumentativas quanto nas variações patrimoniais diminutivas, conforme detalhamento a seguir.

Tabela 50. Resultado Patrimonial do 4º trimestre de 2022 e 2021 (em reais)

Apuração do Resultado Patrimonial	31/12/2022	31/12/2021	AH
Variações Patrimoniais Aumentativas	500.250.415,89	423.296.177,79	18,18%
Variações Patrimoniais Diminutivas	425.139.958,84	417.350.362,97	1,87%
Resultado Patrimonial do Período	75.110.457,05	5.945.814,82	1163,25%

Fonte: SIAFI, 2022 e SIAFI, 2021.

Das Variações Patrimoniais Aumentativas, o item que mais contribuiu para o resultado do período foi de Transferências e Delegações Recebidas, no montante de R$ 434,3 milhões, representando 86,83% do total das VPAs, conforme demonstrado na Tabela xx.

Das Variações Patrimoniais Diminutivas, os itens mais significativos referem-se a Despesas com Pessoal e Encargos (62,01%) e Benefícios Previdenciários e Assistenciais (29,40%), conforme demonstrado na Tabela xx

Tabela 51. Composição das VPAs (em reais)

	31/12/2022	31/12/2021	AH	AV
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**500.250.415,89**	423.296.177,79	18,18%	**100%**
Impostos, Taxas e contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Contribuições	-	-	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	646.641,52	274.442,95	135,62%	0,13%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	146.454,71	585,78	24901,66%	0,03%
Transferências e Delegações Recebidas	434.354.238,00	422.240.077,69	2,87%	86,83%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	64.933.308,19	662.038,30	9708,09%	12,98%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	169.773,47	119.033,07	42,63%	0,03%

Fonte: SIAFI, 2022 e SIAFI, 2021.

Tabela 52. Composição das VPDs (em reais)

	31/12/2022	31/12/2021	AH	AV
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**425.139.958,84**	**417.350.362,97**	1,87%	**100%**
Pessoal e Encargos	263.643.553,66	264.836.367,65	-0,45%	62,01%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	124.993.136,63	122.713.885,88	1,86%	29,40%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	28.619.265,79	19.929.086,55	43,61%	6,73%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.623,11	2.352,16	-30,99%	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	252.897,18	308.699,89	-18,08%	0,06%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	869.965,41	1.447.648,04	-39,90%	0,20%
Tributárias	8.982,91	10.006,40	-10,23%	0,00%
Custo – Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-		-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.750.534,15	8.102.316,40	-16,68%	1,59%

Fonte: SIAFI, 2022 e SIAFI, 2021.

Sobre as Despesas com Pessoal e Encargos, o item mais relevante é a Remuneração a Pessoal, seguido de Encargos Patronais e Benefícios.

4.3.3 **Balanço Orçamentário**

O **Balanço Orçamentário** demonstrará as receitas e despesas orçamentárias previstas para o Cefet/RJ em confronto com as realizadas.

Quanto às receitas, até o 4º trimestre de 2022, constatou-se que:

- o total arrecadado de Receitas Correntes Patrimoniais foi de R$ 280.520,98. Essas receitas são arrecadações de aluguéis de espaço do Cefet/RJ a terceiros;
- o total arrecadado de Receitas Correntes de Serviços foi de R$ 503.418,24. Houve frustração da expectativa dessa receita, que inicialmente foi prevista em R$ 783.236,00;

Quanto às despesas, até o 4º trimestre de 2022, constatou-se que:

- a execução das despesas com os recursos orçamentários consignados na LOA, por Grupo, teve o seguinte percentual: Pessoal e Encargos Sociais, com 99,33%; Outras Despesas Correntes, com 95,56%. Cabe destacar que o Grupo que possui a maior representatividade é o Pessoal e Encargos Sociais, com 85,70%.

Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

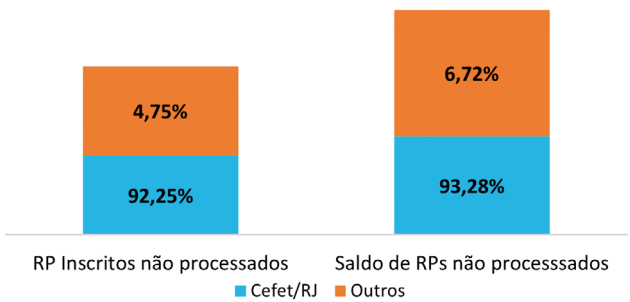
O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Cefet/RJ, órgão subordinado ao Ministério da Educação, ao final do 4º trimestre de 2022, apresentou o montante de R$ 18.194.667,58 referente à inscrição de Restos a Pagar Não Processados, sendo: R$ 13.507.311,04 em Restos a Pagar Não Processados Inscritos referente ao exercício de 2021 e R$ 4.687.356,54 em Restos a Pagar Não Processados Reinscritos/ Bloqueados referente a exercícios anteriores a 2021.

Apresentou também o montante de R$ 32.516.634,17 em Restos a Pagar Processados Inscritos.

Quanto ao total de Restos a Pagar Não Processados Inscritos no Cefet/RJ, 92,25% pertencem ao orçamento do próprio órgão, enquanto 4,75% provêm do orçamento de outros órgãos.

Quanto ao saldo final de RP Não Processado, que representa a diferença entre o inscrito e o cancelado ou pago, somente 6,72% tiveram origem em outros órgãos.

Gráfico 42. Restos a pagar



4.3.4 Balanço Financeiro

O **Balanço Financeiro (BF)** evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Ingressos

Os ingressos orçamentários - formados pelas Receitas Orçamentárias e pelas Transferências Financeiras Recebidas - representaram 82,74% do total dos ingressos, enquanto os extraorçamentários, 10,75%, com o Saldo do Exercício Anterior compondo os outros 6,52%, tendo este último aumentado de 9,50%.

Tabela 53. Composição dos Ingressos no 4º trimestre de 2022 (em reais)

INGRESSOS	2022	2021	AH	AV
Receitas Orçamentárias	3.937.683,71	275.021,20	1331,77%	0,75%
Transferências Financeiras Recebidas	431.175.758,41	421.782.776,75	2,23%	81,99%
Recebimentos Extraorçamentários	56.512.333,54	46.247.834,60	22,19%	10,75%
Saldo do Exercício Anterior	34.283.698,79	31.308.075,87	9,50%	6,52%
TOTAL	525.909.474,45	499.613.708,42	5,26%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022 e SIAFI, 2021.

Dispêndios

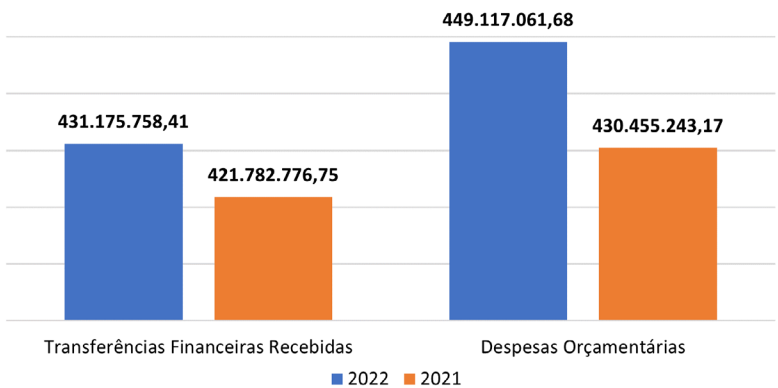
As despesas orçamentárias constituíram 85,40% dos dispêndios do período, correspondendo a R$ 449.117.061,68 do orçamento consignado na LOA de 2022.

Tabela 54 – Composição dos Dispêndios no 4º trimestre de 2022 (em reais)

DISPÊNDIOS	2022	2021	AH	AV
Despesas Orçamentárias	449.117.061,68	430.455.243,17	4,34%	85,40%
Transferências Financeiras Concedidas	151.911,33	132.335,13	14,79%	0,03%
Pagamentos Extraorçamentários	41.508.990,57	34.742.431,33	19,48%	7,89%
Saldo para o Exercício Seguinte	35.131.510,87	34.283.698,79	2,47%	6,68%
TOTAL	525.909.474,45	499.613.708,42	5,26%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2022 e SIAFI, 2021.

Gráfico 43. Transferências recebidas e Despesas Orçamentárias



4.3.5 Demonstração dos Fluxos De Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

A **Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC** apresenta as entradas e saídas de caixa, comparando-as com o mesmo período do exercício anterior, segregadas em fluxos Operacionais, de Investimento e de Financiamento.

Os fluxos de caixa das atividades operacionais contribuíram para **o resultado positivo** do período, em função dos ingressos terem sido superiores aos desembolsos, resultando no fluxo positivo de R$ 3.647.287,50 – um valor 19,37% menor em relação a 2021.

O total de ingressos com as atividades operacionais até o 4º trimestre do exercício de 2022 foi de R$ 435.464.519,74, um acréscimo de 3,10% no comparativo com o período anterior.

Tabela 55. Atividades Operacionais no 4º trimestre de 2022 (em reais)

DFC	31/12/2022	31/12/2021	AH	AV
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**3.647.287,50**	**4.523.724,25**	**-19,37%**	**-**
INGRESSOS	**435.464.519,74**	**422.357.487,31**	**3,10%**	**100,00%**
Receita Patrimonial	143.223,28	239.598,04	-40,22%	0,03%
Receita de Serviços	503.418,24	34.844,91	1344,74%	0,12%
Remuneração das Disponibilidades	137.297,70	578,25	23643,66%	0,03%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	2.439,08	-	-	0,00%
Transferências Recebidas	3.151.305,41	-	-	0,72%
Outros Ingressos Operacionais	431.526.836,03	422.082.466,11	2,24%	99,10%
DESEMBOLSOS	**-431.817.232,24**	**-417.833.763,06**	**3,35%**	**100,00%**
Pessoal e Demais Despesas	-386.058.426,25	-372.132.878,92	3,74%	89,40%
Transferências Concedidas	-45.407.728,37	-45.387.892,72	0,04%	10,52%
Outros Desembolsos Operacionais	-351.077,62	-312.991,42	12,17%	0,08%

Fonte: SIAFI, 2022 e SIAFI, 2021.

A grande parcela dos desembolsos do período (89,40%) decorre de despesas com pessoal, que teve alta de 3,74% reflexo no pagamento de despesas autorizadas na folha de pessoal referentes a exercícios anteriores e demais gratificações concedidas.

Anexo I **Análise dos indicadores de desempenho nos termos do Acórdão 612/2021/TCU-Plenário**

O Acórdão nº 2.267/2005 – TCU - Plenário determinou que a partir do exercício de 2005 fosse informado no relatório de gestão um conjunto de indicadores que possibilitasse a avaliação institucional.

Atualmente a Plataforma Nilo Peçanha (PNP) reúne informações sobre as unidades que a compõem, cursos, corpo docente, discente e técnico-administrativo, além de dados financeiros. Dessa forma, os chamados "indicadores do TCU" nos termos do Acórdão 2.267/2005/TCU, alterado pelo Acórdão 612/2021 – TCU – Plenário, são disponibilizados publicamente por meio da PNP.

A tabela 56 apresenta os resultados dos referidos indicadores de desempenho para os exercícios de 2019 a 2022.

Tabela 56. Resultado dos Indicadores de Desempenho – Acórdão TCU nº 2267/2005

			Exercício			
	Indicadores	Fórmula de Cálculo	2019	2020	2021	2022
Acadêmico	Relação Candidato/Vaga	Inscrição/Vagas	5,26	7,52	5,29	4,75
	Relação Ingressos/Aluno	Ingressos/Matriculados	22,83%	14,45%	21,88%	20,4%
	Índice de Concluintes	Concluintes por ciclo	31,59	29,03	19,96%	27,11%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Retido/Matriculado	31,35	29,85	42,48%	39,64%
	Índice de Eficiência Acadêmica	Eficiência Acadêmica por ciclo	46%	41,4%	34,7%	44,9%
	Índice de evasão	Evasão por ciclo	37,06%	41,13%	37,56%	33,25%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Matriculados/Docente em Tempo Integral	29,21	30,49	26,12	29,56
Administrativo	Gastos Correntes por Aluno	OCC/Matriculados	R$ 13.540,29	R$ 12.694,15	R$ 14.972,69	R$ 13.814,45
	Percentual de Gastos com Pessoal	Gastos com Pessoal/ Gasto Total	89,16	91,21	93,14	84,89
	Percentual de Gastos com outros Custeios	OCC (excluídos os benefícios) / Gasto Total	9,59	7,91	6,65	8,01
	Percentual de Gastos com Investimentos	Investimento/Gasto Total	2,24	0,88	0,22	0,9
Sócio Econômico	Número de Alunos Matriculados por Capita Familiar	Percentual de autodeclaração	12,66%	12,23%	12,46%	19,40%
	Número de Alunos Matriculados Classificados de acordo com a raça	Percentual de autodeclaração	16,48%	23,36%	15,62%	63,12%
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	Média ponderada da Titulação Docente	4,4	4,4	4,4	4,5

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2023.

A análise dos indicadores de desempenho referentes ao exercício de 2022 é apresentada a seguir.

Indicadores acadêmicos

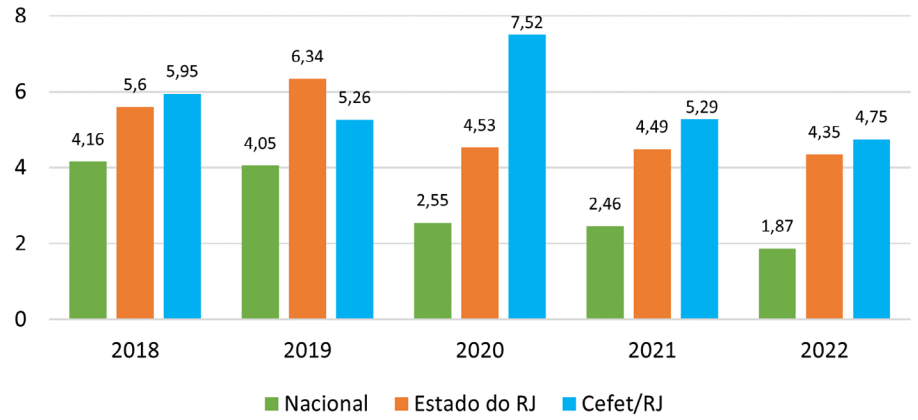
Relação candidato/vaga ou relação de inscritos por vagas (RIV):

Este indicador mede a relação entre a quantidade de candidatos inscritos e a quantidade de vagas disponibilizadas. É obtido pela divisão do número de candidatos que concorreram às vagas pelo número de vagas disponibilizado.

Analisando o gráfico, é possível observar uma diminuição no indicador quando comparado aos anos anteriores. Embora apresentado no gráfico, a comparação com o ano de 2020 não se faz adequada uma vez que os números de inscritos para o segundo semestre letivo dos cursos técnicos subsequentes e de graduação não foram contabilizados em função do calendário acadêmico.

Observa-se uma queda no indicador não apenas no Cefet/RJ, mas também no estado do Rio de Janeiro e à nível nacional. Dentre as possíveis causas para esses resultados está o contexto instaurado pela pandemia da covid-19 que desestabilizou economicamente, psicologicamente e socialmente a população brasileira e, consequentemente, a quantidade de candidatos interessados nas vagas.

Gráfico 44. Relação inscritos por vaga



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2023.

Relação ingresso/aluno ou relação de ingressantes por matrícula (RIM):

Este indicador mede a porcentagem de ingressantes em relação ao número total de matrículas. O número de ingressantes corresponde ao número de alunos que ingressaram em um curso no ano de referência e tem seu registro no SISTEC e o número de matrículas corresponde ao número de alunos que estiveram com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência.

É possível observar que para o ano de 2022, o indicador segue com valor similar ao de 2021 e 2019, porém com uma pequena queda percentual

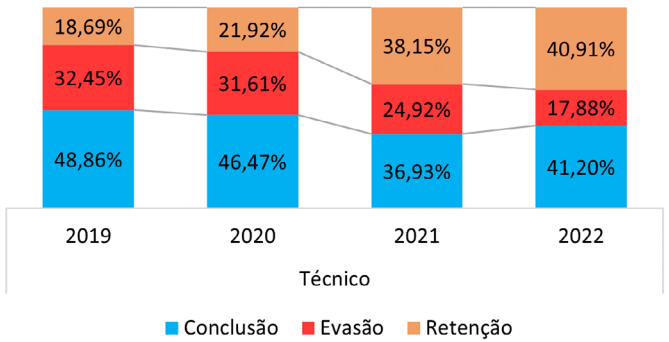
Conclusão, evasão, retenção e eficiência acadêmica por ciclo

O indicador de conclusão por ciclo (C_{ciclo}) mede o percentual de concluintes, formados e integralizados, em um ciclo de matrícula. O indicador de evasão por ciclo mede o percentual evadidos (E_{ciclo}) em um ciclo de matrícula. Já o indicador de retenção (R_{ciclo}) mede o percentual de alunos retidos, ou seja, alunos que permaneceram matriculados por um tempo superior ao previsto para o término do curso acrescido de um ano, em um ciclo de matrícula. Para os três indicadores são consideradas apenas as matrículas vinculadas a ciclos de matrículas com término previsto para o ano anterior ao ano de referência. Já o Índice de eficiência acadêmica (I_{EA}) mede o percentual de alunos que concluíram o período de referência com êxito dentro do período previsto mais um ano, acrescido de percentual (projeção) dos alunos retidos que poderão concluir o curso. Esse indicador é calculado por (Plataforma Nilo Peçanha guia de referência metodológica, 2018):

$$I_{EA} = C_{ciclo} + \left[\left(\frac{C_{ciclo}}{C_{ciclo} + E_{ciclo}}\right) R_{ciclo}\right] \times 100$$

Os gráficos a seguir apresentam o percentual de estudantes, por indicador e por nível de ensino nos ciclos de 2019 a 2022.

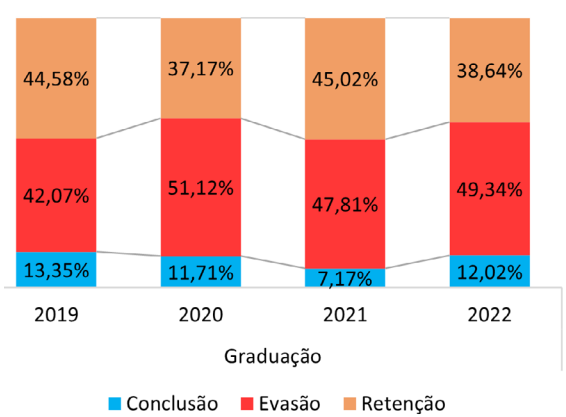
Gráfico 45. Indicadores de conclusão, evasão e retenção por ciclo - ensino técnico



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2023.

Com relação aos estudantes do Ensino Técnico, os resultados apontam para uma melhora no Índice de Eficiência Acadêmica, que era de 60,1% em 2019 e passou para 69,7% em 2022. Embora o percentual de concluintes tenha diminuído um pouco com relação também ao ano de 2019, houve uma queda de aproximadamente 45% no percentual de evadidos e um aumento no número de possíveis concluintes.

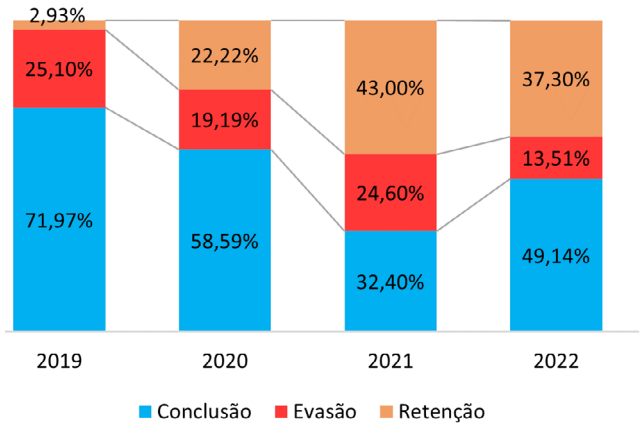
Gráfico 46. Indicadores de conclusão, evasão e retenção por ciclo - graduação



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2023.

Com relação aos cursos de graduação, observa-se que houve um aumento no percentual de concluintes quando comparado ao ano de 2021 e um resultado próximo ao ano de 2019, antes da pandemia do covid-19. No entanto, o alto índice de evasão demonstra a necessidade de fortalecimento das ações de Permanência e Êxito, bem como de Assistência Estudantil.

Gráfico 47. Indicadores de conclusão, evasão e retenção por ciclo - Pós-graduação

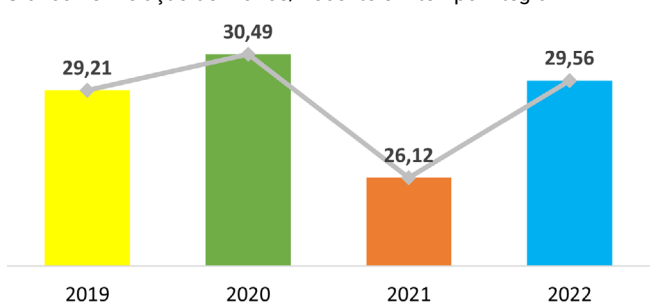


Já em relação à Pós-graduação, é possível observar uma taxa de evasão bem reduzida, inclusive em relação a anos anteriores. Muitos alunos ainda se encontram retidos, mas com perspectivas de conclusão. Dessa forma, o indicador de eficiência acadêmica que em 2019 era de 74,1% passou para 78,1% no ano de 2022.

Por fim, conforme pode ser observado na tabela 56, o Índice Geral de Eficiência Acadêmica do Cefet/RJ em 2022 foi bem próximo ao dos períodos anteriores aos da pandemia de covid-19 e que a instituição retomou seu Plano Institucional Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes e vem buscando fortalecer as ações de auxílio estudantil, o fomento de bolsas de pesquisa, ensino e extensão, do programa de alimentação escolar com vistas a diminuir a evasão dos nossos estudantes.

Relação de alunos/docente em tempo integral

Gráfico 48. Relação de Alunos/Docente em tempo integral



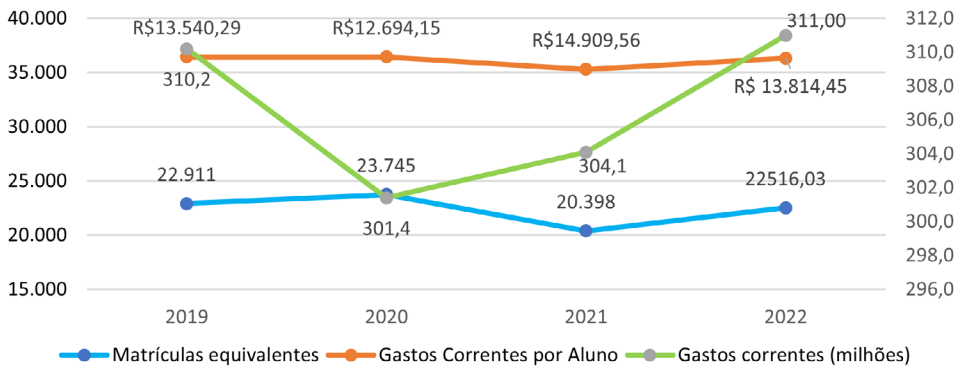
Os números mostram um desbalanceamento entre o número de professores e alunos e demonstram a necessidade da contratação de docentes para a instituição. É possível perceber o indicador se encontra acima dos valores acordados entre o MEC e os Institutos, 20 alunos por professor, e acima da média nacional do ano de 2022 – 25,23.

Indicadores administrativos

Gastos correntes por aluno

Este indicador mede o custo médio de cada matrícula da Instituição. É obtido pela divisão dos gastos correntes pelo número de matrículas equivalentes. Para o cálculo dos Gastos Correntes é considerado o gasto total da Instituição, excluindo as despesas com pessoal inativo/pensionista, investimentos/inversões financeiras e precatórios.

Gráfico 49. Gastos correntes

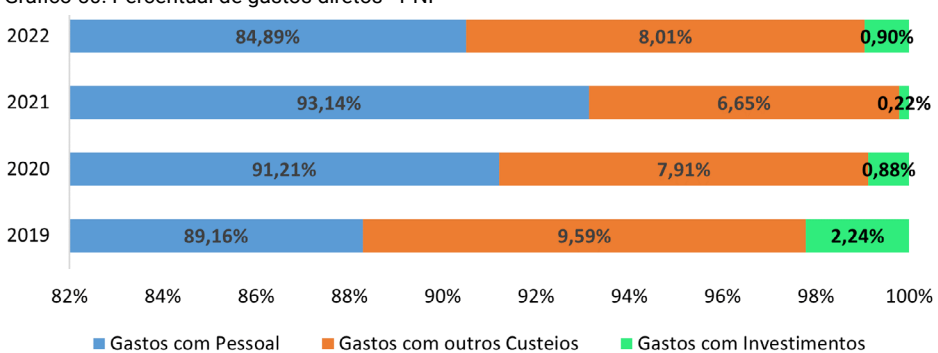


Com relação a este indicador, observa-se um aumento no número de matrículas equivalentes e no valor dos gastos correntes quando comparado ao exercício de 2021, no entanto houve uma pequena queda valor do gasto corrente por aluno.

Percentual de gastos com pessoal, gastos com outros custeios e gastos com investimento

Os três indicadores comunicam o percentual dos respectivos gastos em relação aos gastos totais da instituição: gastos com pessoal (valores executados com pessoal ativo, inativo, pensionistas, auxílios e benefícios, sentenças judiciais, entre outros), gastos com outros custeios deduzindo benefícios e gastos com investimentos (aquisição de equipamentos, material permanente, obras de engenharia).

Gráfico 50. Percentual de gastos diretos - PNP



Os valores no gráfico acima representam o percentual de cada indicador em relação aos gastos totais da instituição no respectivo ano. Com relação ao percentual de investimentos, de acordo com os dados da PNP, o Cefet/RJ teve um gasto de R$ 3.909.210,52, o que representa aproximadamente 0,9% dos gastos totais da instituição, havendo um acréscimo no percentual em relação ao ano anterior. Observa-se nesse caso que o percentual de investimentos está bem abaixo da média nacional para o ano de 2022 que foi de 3,1%.

Indicadores de Gestão de Pessoas

Índice de titulação do corpo docente

Este indicador comunica o grau de titulação do corpo docente. É obtido através da média ponderada do número de docentes efetivos por nível de titulação (graduação – peso 1, aperfeiçoamento – peso 2, especialização – peso 3, mestrado – peso 4 e doutorado – peso 5).

O valor deste indicador varia de 1 a 5, e quanto mais próximo de 5, maior o número de doutores, o que contribui, junto aos órgãos avaliadores do MEC, para o aumento do conceito dos cursos, principalmente de graduação. Percebe-se que o índice do Cefet/RJ subiu para 4,5, sendo superior à média nacional que é 4,3.

Indicadores socioeconômicos e de classificação racial

Por fim, são apresentados indicadores que colaboram para aferir o grau de inclusão social da política governamental para a área de educação profissional e tecnológica: renda per capta e classificação racial dos alunos.

Número de alunos matriculados por renda per capita familiar

Dentre as dificuldades de analisar esse indicador está o fato de poucos alunos apresentarem autodeclaração de renda familiar: entre 2019 e 2021, aproximadamente 12,45% do total de matrículas declararam sua renda e apesar de em 2022 esse número ter aumento 19,4% das matrículas, em sua maior parte de estudantes ingressantes pelo sistema de cotas, esta representa ainda uma amostra pequena do corpo discente da instituição. A evolução dos números de declaração de renda é apresentada na tabela 57 a seguir.

Tabela 57. Total de matrículas por ano e por declaração de renda

Renda per capita	2019	2020	2021	2022
0 < RPF <= 0,5	357	341	373	1259
0,5 < RPF <=1	294	304	291	1114
1 < RPF <= 1,5	561	563	508	712
1,5 < RPF <= 2,5	1209	1215	1080	814
2,5 < RPF <= 3,5	85	61	24	55
RPF >3,5	26	54	69	91
Não declarada	17466	18210	16471	16807
Total	**19998**	**20748**	**18816**	**20852**

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

Número de alunos matriculados por declaração racial

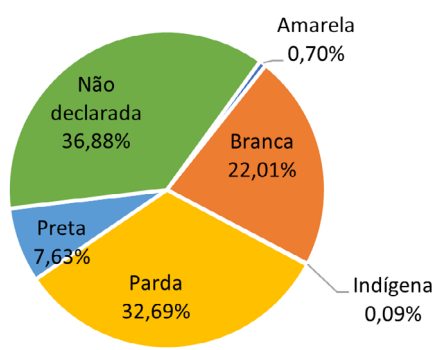
Assim como os dados de renda, os dados de cor/raça são auto declaratórios e feitos pelos alunos no momento da matrícula. Observa-se um aumento expressivo no número de autodeclarações no ano de 2022, conforme pode ser observado na tabela 57. Esse fato deve-se principalmente à utilização da ferramenta SGC para a realização da matrícula, em que é obrigatório o preenchimento da autodeclaração entre as opções amarela, branca, indígena, parda, preta ou não-declarada.

Tabela 58. Total de matrículas por ano e por declaração racial

Classificação racial	2019	2020	2021	2022
Amarela	6	10	5	145
Branca	981	2010	1039	4590
Indígena	7	5	4	19
Parda	1945	2247	1356	6817
Preta	356	574	535	1591
Não declarada	16703	15902	15877	7690
Total	**19998**	**20748**	**18816**	**20852**

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

Gráfico 51. Percentual de matrículas por classificação racial em 2022



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2022.

Em termos de percentuais de declaração de cor/raça, observa-se que ao longo dos anos, dentre os que realizaram a autodeclaração, uma predominância de pardos, seguida de brancos e pretos, valores um pouco distintos, porém próximos aos observados ao conjunto de instituições da rede no estado do Rio de Janeiro: 35,74% e brancos, seguido de 30,94% de pardos e 20,31% de não declarados.

APROVAÇÃO
Resolução 39/2023 - CODIR/CEFET/RJ,
de 29 de maio de 2023

DIAGRAMAÇÃO
Divisão de Programação Visual

CEFET/RJ